

JOHN C. MAXWELL



21 MINUTOS DE PODER NA VIDA DE UM LÍDER

Leituras diárias e rápidas
para desenvolver sua capacidade
de liderança



VIDA
MELHOR



JOHN C.
MAXWELL

21 MINUTOS
DE PODER
NA VIDA DE
UM LÍDER

Tradução
Emirson Justino


VIDA
MELHOR
Rio de Janeiro, 2018

Título original

The 21 most powerful minutes in a leader's day

Copyright © 2001 por Maxwell Motivation, Inc.

Edição original por Thomas Nelson, Inc. Todos os direitos reservados.

Copyright da tradução © Vida Melhor Editora S.A., 2007.

SUPERVISÃO EDITORIAL Nataniel dos Santos Gomes

ASSISTENTE Clarisse de Athayde Costa Cintra

TRADUÇÃO Emerson Justino

CAPA Valter Botosso Jr.

REVISÃO Margarida Seltsmann, Magda de Oliveira Carlos Cascardo, Cristina Loureiro de Sá

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO Julio Fado

CONVERSÃO DE E-BOOK Guilherme Peres

Os textos das referências bíblicas foram extraídos da versão Almeida Revista e Atualizada (Sociedade Bíblica do Brasil), 2a edição, salvo indicação específica.

CIP-Brasil. Catalogação na Publicação
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

M419v

Maxwell, John C., 1947

21 minutos de poder na vida de um líder: leituras diárias e rápidas para desenvolver sua capacidade de liderança / John C. Maxwell;

[tradução Emerson Justino]. - Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2007.

Tradução de: *The 21 most powerful minutes in a leader's day*

Relacionado com: *As 21 irrefutáveis leis da liderança*

ISBN: 9788566997521

1. Liderança. 2. Sucesso nos negócios. 3. Ética profissional. I. Título.

07-2841.

CDD: 658.4092

CDU: 65:316.46

Thomas Nelson Brasil é uma marca licenciada à Vida Melhor Editora S.A.

Todos os direitos reservados à Vida Melhor Editora S.A.

Rua da Quitanda, 86, sala 218 – Centro – 20091-005

Rio de Janeiro – RJ – Brasil

Tel.: (21) 3175-1030

www.thomason.com.br

SUMÁRIO

Agradecimentos

Introdução

1. A LEI DO LIMITE

A capacidade de liderança determina a eficácia da pessoa

Dois líderes não poderiam ser mais diferentes, desde o profundo de seus corações até os limites que bloqueavam sua liderança. Um deles foi um líder segundo o coração de Deus. Os dois nos ensinam preciosas lições sobre liderança.

2. A LEI DA INFLUÊNCIA

A verdadeira medida da liderança é a influência — nada mais, nada menos

As pessoas não lhe deram ouvido em sua primeira tentativa de liderar. Anos mais tarde, quando tentou novamente, sua influência era tão forte que as pessoas fizeram tudo o que ele pediu — sem questionar. Este é o poder da influência.

3. A LEI DO PROCESSO

Liderança se cultiva dia a dia, não em um só dia

Ele estava pronto para liderar, mesmo sendo um menino arrogante. Mas Deus tinha um plano diferente em mente. O resultado foi que ele pôde ajudar sua família, salvar uma nação e cumprir o destino que Deus estabelecera para sua vida — tudo por causa da Lei do Processo.

4. A LEI DA NAVEGAÇÃO

Qualquer um pode pilotar o barco, mas só um líder sabe traçar o percurso

Em poucas semanas ele conseguiu fazer o que outros líderes não fizeram em um século. Seu segredo? Visão, chamado e a Lei da Navegação.

5. A LEI DA ADIÇÃO

Quando o verdadeiro líder fala, as pessoas ouvem

Ele nunca se assentou em um trono, mas, antes de Cristo, ele foi o único líder que desempenhou as funções de profeta, sacerdote e rei. Ele realmente foi a Madre Teresa de seu tempo.

6. A LEI DA BASE SÓLIDA

A confiança é o fundamento da liderança

Ele poderia ter sido um dos maiores líderes da história de Israel. Em vez disso, foi um dos piores. Por quê? Ele violou a Lei da Base Sólida e despedaçou sua liderança.

7. A LEI DO RESPEITO

As pessoas naturalmente seguem líderes mais fortes do que elas

Por que os líderes mais influentes de Israel seguiram uma mulher quando todos os outros líderes da nação haviam sido homens? Porque ela foi a maior líder de sua geração. Este é o poder da Lei do Respeito.

8. A LEI DA INTUIÇÃO

Os líderes avaliam todas as coisas pela ótica da liderança

Você está disposto a ouvir o conselho de um de seus parentes? Sua resposta será sim se você for uma pessoa aberta ao ensino e se aquele parente for uma pessoa intuitiva, capaz de ajudá-lo a virar sua liderança de cabeça para baixo em um piscar de olhos!

9. A LEI DO MAGNETISMO

Quem você é define quem você atrai

Sua liderança foi caracterizada pelo fogo. Sendo assim, quem ele atraiu para seguir seus passos? Ele não podia evitar atrair alguém com o mesmo tipo de liderança energética. Aprenda com ele quem serão as pessoas que você terá maior possibilidade de atrair.

10. A LEI DA CONEXÃO

Os líderes tocam o coração antes de pedir ajuda

Ele poderia ter todas as pessoas comendo sua mão, mas foi o povo quem o comeu vivo. O preço que ele pagou foi muito alto. É isso o que acontece quando você viola a Lei da Conexão.

11. A LEI DO CÍRCULO ÍNTIMO

O potencial do líder é determinado pelas pessoas mais próximas dele

Sua equipe de líderes foi um desfile dos “mais mais”; algo jamais visto na história de Israel, antes ou depois dele. Eles o ajudaram a se tornar um grande líder — e isso ajudou Israel a ser a nação que estava destinada a ser.

12. A LEI DO FORTALECIMENTO

Só líderes seguros delegam poder aos outros

Quem teria coragem de abraçar um homem que todos temiam e, então, delegar-lhe poder para que se tornasse o maior líder de sua época? Somente um líder seguro o suficiente é capaz de abrir mão de seu poder. Este é o segredo da Lei do Fortalecimento.

13. A LEI DA IMAGEM

Só um líder pode treinar outro líder

Ele seguia seu mentor por onde quer que fosse, mesmo pelos lugares aonde os outros temiam ir. Por quê? Porque só um líder pode treinar outro líder. E, no final, ele foi capaz de levar seu povo ao lugar aonde nem mesmo seu mentor pôde ir.

14. A LEI DA AQUISIÇÃO

As pessoas aceitam o líder, depois os seus planos

As pessoas estavam sofrendo uma terrível opressão e queriam alívio, mas não fizeram nada — até que este líder entrou em cena. Por quê? Porque as pessoas primeiramente aceitaram o líder e, depois, sua visão.

15. A LEI DA VITÓRIA

Os líderes encontram uma forma de levar o time à vitória

Tudo estava contra ele: tinha apenas oito anos quando se tornou um líder, seu pai e seu avô foram líderes horríveis e o país estava destruído. Mas ele alcançou vitória como nenhum outro líder de Israel. Seu segredo está contido na Lei da Vitória.

16. A LEI DO GRANDE IMPULSO

O impulso é o melhor amigo do líder

Seu pai deu o primeiro impulso. Ele o aumentou. Como resultado disso, as pessoas vieram de todo o mundo para se encontrar com ele e aprender o segredo de sua liderança. Não há dúvidas de que o Grande Impulso era seu melhor amigo.

17. A LEI DAS PRIORIDADES

Os líderes sabem que atividade não representa necessariamente realização

Os riscos não podiam ser maiores, e, dentre todas as pessoas, foi ele quem recebeu a incumbência de liderar o movimento. Ele foi bem-sucedido, e aquele movimento tem crescido por milhares de anos — tudo porque ele entendia a Lei das Prioridades.

18. A LEI DO SACRIFÍCIO

O líder precisa abrir mão de algumas coisas para subir

Ele era um príncipe que desceu para poder subir — em direção a um chamado ainda mais alto. Como ele pôde fazer isso? Ele compreendia a

verdadeira natureza da liderança. Você precisa abrir mão de algumas coisas para poder subir.

19. A LEI DO MOMENTO

Saber o momento certo é tão importante quanto saber o que fazer e aonde ir

Há certos momentos na vida de um líder nos quais a oportunidade é tudo. Ela sabia disso e tirou o maior proveito. O resultado dessa atitude é que uma nação inteira escapou da morte certa.

20. A LEI DO CRESCIMENTO EXPLOSIVO

Para somar, lidere subordinados; para multiplicar, lidere líderes

Por onde passava, ele deixava atrás de si... líderes. Ele os descobriu, desenvolveu e lhes deu autoridade. Foi assim que espalhou sua influência por todo o globo. Isso aconteceu graças ao poder da Lei do Crescimento Explosivo.

21. A LEI DO LEGADO

É na sua sucessão que se revela o valor duradouro do líder

Alguns líderes colecionam lembranças. Outros recebem troféus. Este líder criou um legado que perdura até hoje. Aprenda seu segredo, e você poderá seguir seus passos.

Conclusão

Sobre o autor

Este livro é dedicado às pessoas que trabalham comigo no grupo EQUIP. Todos nós compartilhamos do mesmo sonho: formar líderes que façam diferença na vida de milhões de pessoas.

RON MCMANNS

GERALD BROOKS

DAVID BURDINE

JIM CAMPBELL

JIM DORNAN

LARRY MAXWELL

BILL MCCARTNEY

MAC MCQUISTON

KEVIN MILLER

RAY MOATS

TOM PHILLIPPE

MITCH SALA

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao grupo de pessoas que me ajudou a produzir este livro:

Charlie Wetzel, por suas habilidades literárias e sua sabedoria;
Dan Reiland, por sua criatividade e visão de liderança;
Tim Elmore, por seu conhecimento bíblico e grande discernimento;
Brent Cole, por sua ajuda nas pesquisas;
Stephanie Wetzel, por sua ajuda na revisão e edição;
Linda Eggers, pela forma como gerencia minha vida.

INTRODUÇÃO

COMO POSSO ME TORNAR UM LÍDER MAIS EFICIENTE? ESTA É UMA PERGUNTA QUE FAÇO A mim mesmo todos os dias de minha vida. Estou constantemente buscando aprender coisas novas e outras maneiras de crescer. Mas há momentos em que a melhor maneira de se aprender é voltar aos fundamentos. Além do mais, é isso o que os técnicos esportivos fazem quando desejam aperfeiçoar as habilidades de seus jogadores, quer sejam iniciantes ou veteranos.

Foi isso que me motivou a voltar à Fonte, o maior livro sobre liderança jamais escrito: a Bíblia. Todas as lições que dei sobre liderança foram baseadas em princípios bíblicos. Por meio de *Os 21 Minutos de Poder na Vida de um Líder*, trago a liderança contida na Bíblia para a frente do palco. Ao examinar a vida de grandes líderes da Bíblia, podemos aprender mais sobre liderança e aplicar os princípios que aprendemos em nossa vida diária.

Este livro é uma ferramenta de desenvolvimento de liderança. Não foi feito para ser lido de um fôlego só. Ele foi elaborado para ser consumido em porções diárias e digerido vagarosamente. Portanto, guarde-o em algum lugar onde você possa lê-lo cinco dias por semana. Se você caminhar pelo processo da maneira como planejei, então passará as próximas 21 semanas trabalhando com este material. O livro é organizado de acordo com *As 21 Irrefutáveis Leis da Liderança*. A cada semana você vai passar quatro dias aprendendo liderança a partir de um personagem bíblico diferente. Cada dia enfatiza um pensamento principal sobre liderança, contém uma lição aprendida a partir de um líder bíblico e propõe uma questão para que você medite a respeito o dia todo. O quinto dia vai ajudá-lo a mudar o foco de pensamento em liderança para ação, quando você dará passos que o ajudarão a se tornar um líder mais eficiente.

Espero que você aprecie os próximos meses, convivendo com alguns dos maiores líderes da história humana — e com alguns que deveriam ter sido, mas não foram. Aprendi maravilhosas lições sobre liderança com eles e espero que você faça o mesmo.

1ª Semana

A LEI DO LIMITE

A capacidade de liderança determina a eficácia da pessoa

O SUCESSO ESTÁ AO ALCANCE DE PRATICAMENTE QUALQUER PESSOA. MAS ACHO TAMBÉM que sucesso sem capacidade de liderança só gera eficiência limitada. A influência da pessoa é só uma fração do que ela poderia ser com uma boa capacidade de liderança. Quanto mais alto você quer subir, mais precisa de liderança. Quanto maior a influência que quer exercer, maior precisa ser sua capacidade de liderar [...].

A capacidade de liderança é o limite que determina a eficiência de uma pessoa. Quanto menor a capacidade que a pessoa tem de liderar, mais baixo ficará o limite sobre o seu potencial. Quanto maior a liderança, maior a eficiência [...]. A sua capacidade de liderar — para o bem ou para o mal — sempre determina a sua eficiência e o potencial de influência da sua organização [...]. Para alcançar o nível máximo de eficiência, você tem de aumentar o limite.

Extraído de “A Lei do Limite”, in *As 21 Irrefutáveis Leis da Liderança*.

1º Dia

SAUL, DAVI E A LEI DO LIMITE

Pensamento de liderança para hoje:

Todo o mundo tem potencial para se tornar um líder.

Leia:

1Samuel 10:17-24; 13:5-15;
15:10 — 16:13; 17:32 — 18:16;
2Samuel 5:1-5; 11:1-5, 14,15,
26,27; 12:1-15

A IMAGEM PODE SER ENGANADORA. HÁ MOMENTOS EM QUE OLHAMOS PARA UMA pessoa e supomos que ela tem tudo o que é necessário para ser um líder. Foi isso que aconteceu com Saul. As Escrituras nos dizem:

Havia um homem de Benjamim, cujo nome era Quis, filho de Abiel, filho de Zeror, filho de Becorate, filho de Afias, benjamita, homem de bens. Tinha ele um filho cujo nome era Saul, moço e tão belo, que entre os filhos de Israel não havia outro mais belo do que ele; desde os ombros para cima, sobressaía a todo o povo (1Samuel 9:1,2).

Quando o povo de Israel pediu um rei, Deus lhes deu Saul, e todos esperavam que ele fosse um grande líder. Mas o povo atentou para sua

aparência, enquanto Deus olhava para o coração dele. Apesar de ser um homem de poder e grande potencial, Saul logo desacreditou a si mesmo e sua liderança, o que fez com que Deus escolhesse um novo líder para sucedê-lo. O escolhido foi Davi, um homem segundo o coração de Deus.

A capacidade de liderança determina a eficácia da pessoa.

Dois reis com limites diferentes sobre sua liderança

Por que Saul falhou em ser rei de Israel, enquanto Davi, aparentemente mais fraco, foi bem-sucedido? A resposta pode ser encontrada na Lei do Limite: a capacidade de liderança determina a eficácia da pessoa. Enquanto Davi tentava se tornar um líder mais eficiente e já tivera muitas experiências de aumento de limite, a atitude de Saul mantinha seu limite firmemente colocado sobre sua liderança.

Dê uma olhada nos caminhos semelhantes que os dois homens trilharam:

1. Ambos receberam conselho de homens piedosos

A unção e a oportunidade dadas a Saul e a Davi foram extremamente similares. Ambos foram ungidos por Samuel, o último juiz da nação hebraica. Os dois também tiveram o benefício de conselhos piedosos: Saul os recebeu de Samuel; Davi os recebeu primeiramente de Samuel e depois do profeta Natã. Mas veja como seus reinados foram diferentes.

Na verdade, Saul nunca compreendeu plenamente a natureza da liderança. No dia em que ele foi apontado como rei, ele escondeu-se do povo. Creio que fez isso por reconhecer sua incapacidade de liderar. Porém, depois de ter sido bem-sucedido em batalhas, ele confundiu a posição de rei com a verdadeira liderança. Embora tivesse o título, o poder e a coroa de rei, ele nunca levou a monarquia para além de um governo baseado no carisma do líder, tal como era no período dos juizes. Ele se tornou general, mas nunca cativou um exército grande e leal. Não criou nenhum tipo de organismo governamental que pudesse preservar suas conquistas. Quando Deus deixou de favorecê-lo, pensou que o título de rei o habilitava a continuar liderando.

Davi, por outro lado, aproveitou as oportunidades que teve para desenvolver sua liderança. Aprendeu a ser um guerreiro. Formou um exército poderoso e conquistou seus inimigos. Escolheu uma cidade e a conquistou para que se tornasse a capital da nação, vindo a construir um governo duradouro ali. Ele fez muitas dessas coisas antes mesmo de se sentar no trono.

Desde o início, todo o povo de Israel e Judá o amava (1Samuel 18:16). Davi atraiu líderes, cidadãos e guerreiros, liderando-os satisfatoriamente. O povo floresceu como resultado de sua liderança.

2. Ambos enfrentaram grandes desafios

Todo líder se depara com obstáculos, testes e provas. Houve momentos em que Saul e Davi enfrentaram as mesmas coisas. Tome o exemplo de Golias. Tanto Saul quanto Davi ouviram o desafio do gigante filisteu de lutar contra o campeão de Israel. A reação de Saul, o maior guerreiro de Israel e, portanto, aquele que deveria ter enfrentado o gigante em uma batalha, foi esconder-se com medo. Mas Davi, um simples garoto, estava ansioso por encarar o desafio e trazer honra a Deus.

Qual foi a reação de Saul? Ofereceu a Davi sua armadura. (Por que não? Saul não iria usá-la mesmo!) Enquanto os outros esperam para ver o que vai acontecer, os líderes dão um passo a frente e insurgem-se contra os desafios.

3. Ambos tiveram a chance de mudar e crescer

As reações distintas desses dois homens, quando confrontados com suas fraquezas, nos mostram as diferentes naturezas de Saul e Davi. Quando Saul ofereceu um holocausto a Deus, desrespeitando os mandamentos, Samuel o repreendeu. As Escrituras não dizem nada sobre o que aconteceu depois. Não há registro de tristeza ou arrependimento por parte de Saul. Em vez disso, a narrativa prossegue com a campanha de Saul contra os filisteus. Fica evidente que ele continuou no mesmo caminho.

Por outro lado, a reação de Davi em função de seu pecado foi extremamente diferente. Depois de ter cometido adultério com Bate--Seba e ter mandado o marido dela para morrer na batalha, Natã o confrontou, e o rei se arrependeu com grande tristeza.

Aquele que aumentou o limite

As interações de Davi e Natã são uma representação de sua atitude por toda a vida. Ele nunca teve medo de admitir suas fraquezas, de pedir o perdão e a bênção de Deus e de melhorar a si mesmo. Essa é a razão de o limite de sua liderança ter sido aumentado cada vez mais.

Podemos aprender com Davi. Se quisermos alcançar nosso potencial e nos tornarmos a pessoa que Deus quer que sejamos, então precisamos aumentar os limites de nossa vida. Essa é a única forma de podermos caminhar para o nível seguinte.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Você é mais semelhante a Davi ou a Saul em sua liderança?

2º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

Todo líder tem limites.

Então, disse Samuel a Saul: Procedeste nesciamente em não guardar o mandamento que o SENHOR, teu Deus, te ordenou; pois teria, agora, o SENHOR confirmado o teu reino sobre Israel para sempre. Já agora não subsistirá o teu reino. O SENHOR buscou para si um homem que lhe agrada e já lhe ordenou que seja príncipe sobre o seu povo, porquanto não guardaste o que o SENHOR te ordenou (1Samuel 13:13,14).

TODO LÍDER TEM LIMITES EM SUA VIDA. NINGUÉM NASCE SEM ELES. E ELES NÃO desaparecem quando a pessoa recebe um título, alcança uma posição ou é investida de poder. A questão não é se você tem limites ou não, mas o que vai fazer com eles.

Todo líder tem limites em sua vida. A questão não é se você tem limites ou não, mas o que vai fazer com eles.

Os limites de Saul

Ao fazer de Saul rei de Israel, Deus removeu todos os limites externos da vida do novo governador. Saul recebeu a unção de Deus, assumiu a posição de rei e tinha potencial para se tornar um grande líder. Porém, ainda que não tivesse nenhum limite externo que bloqueasse sua liderança, ainda havia limites internos em Saul. Eram vários:

- **Medo.** Ele começou a reinar escondendo-se atrás de seu equipamento com medo de enfrentar Golias.
- **Impaciência.** Recusou-se a esperar por Samuel e colocou-se acima de Deus, querendo resolver assuntos por sua própria conta quando ofereceu um sacrifício que apenas o sacerdote poderia apresentar.
- **Negação.** Depois de Samuel dizer que ele havia sido rejeitado como rei, Saul seguiu em frente como se nada tivesse acontecido.
- **Impulsividade.** Ele foi negligente e fez um juramento irrefletidamente que quase custou a vida de seu filho Jônatas.
- **Falsidade.** Usou sua filha Mical para fazer chantagem, oferecendo-a em casamento a Davi, se ele lutasse contra os filisteus, sendo que seu verdadeiro desejo era que Davi morresse na batalha.
- **Ciúmes.** Ficou irado quando o povo o comparou a Davi. Daquele momento em diante, ficou enciumado com o homem que considerava seu inimigo.
- **Ira.** Tentou matar Davi mais de uma vez com uma lança enquanto este tocava harpa em sua presença.

A maioria dos limites de Saul relacionava-se com sua fraqueza de caráter. Infelizmente, ele sempre estava mais preocupado em manter as aparências do que em limpar seu caráter. Saul estava mais preocupado com o que os outros iriam pensar dele, mesmo no momento em que foi rejeitado como rei. Ele pediu a Samuel: “Pequei; honra-me, porém, agora, diante dos anciãos do

meu povo e diante de Israel” (1Samuel 15:30). Pelo fato de nunca ter ampliado os limites de sua liderança, Deus o removeu do trono de Israel.

Os limites que *não* atrapalhavam Davi

Ao olharmos para a vida de Davi, também encontramos muitos limites em sua vida, tanto internos quanto externos.

1. Sua família

As limitações de Davi começaram em casa. Quando pediram a Jessé, seu pai, que reunisse todos os filhos para que Samuel pudesse escolher o próximo rei de Israel, Davi não foi convidado. Seu pai o desprezou e o depreciou.

Seus irmãos fizeram a mesma coisa. Quando Davi foi visitá-los no campo de batalha, o desprezo deles foi evidente. Ao responder aos desafios blasfemos de Golias, seus irmãos insultaram o caçula e o mandaram voltar para casa.

2. Seu líder

Saul estava constantemente tentando inibir a liderança e a eficiência de Davi. Ao se oferecer para lutar contra Golias, Saul lhe disse: “Contra o filisteu não poderás ir para pelejar com ele; pois tu és ainda moço, e ele, guerreiro desde a sua mocidade” (1Samuel 17:33). Então, tentou colocar uma pesada armadura nos ombros do rapaz. Mais tarde, Saul declarou que Davi era seu inimigo. Saul tentou matá-lo diversas vezes, por vários anos.

3. Seu histórico

Saul vinha de uma família boa e poderosa. Seu pai era descrito como “Quis, filho de Abiel, filho de Zeror, filho de Becorate, filho de Afias, benjamita, homem de bens” (1Samuel 9:1). Sem dúvida possuía muitas terras, era líder em sua tribo e comandante militar nos tempos de guerra. Davi, por outro lado, vinha de uma família de pastores pobres. Ele é descrito como “filho de Jessé, o belemita”, um homem sem linhagem importante ou

posição de poder. E Davi não era o filho mais velho. Era o oitavo, o caçula de sua família.

4. Sua juventude e inexperiência

Davi era apenas um menino quando foi ungido por Samuel, não sendo líder de nada ou de ninguém, a não ser de ovelhas. Quando se ofereceu para lutar com Golias, foi considerado “ainda moço” e inexperiente em batalhas. Vez por outra, as pessoas o subestimavam e o desrespeitavam por essas razões.

Davi tornou-se um grande líder, não porque não tivesse limitações em sua vida. Ele alcançou muitas coisas porque se tornou um ampliador de limites. E este é o assunto da lição de amanhã.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Quais são os limites de sua vida?

3º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

Alguns limites podem ser levantados pelo líder.

Saul vestiu Davi com sua armadura, e lhe pôs sobre a cabeça um capacete de bronze, e o vestiu com uma couraça. Davi cingiu a espada sobre a armadura e experimentou andar, pois jamais a havia usado; então, disse Davi a Saul: Não posso andar com isto, pois nunca o usei. E Davi tirou aquilo de sobre si (1Samuel 17:38,39).

DAVI CONSEGUIU IR LONGE, A DESPEITO DAS CIRCUNSTÂNCIAS DIFÍCEIS E DOS MUITOS limites que tinha. Por quê? Porque, ao contrário de Saul, ele se tornou um ampliador de limites. Quando você olha a vida de Davi, vê um padrão de aumento de limites que o ajudou a continuar a crescer e a prosseguir para o passo seguinte. A extensão do limite em um líder não apenas libera seu próprio potencial como faz a mesma coisa com todos os seus liderados e por toda a organização que lidera.

O líder precisa crescer para que a organização cresça.

Limites que Davi ampliou

1. Davi aumentou primeiramente o limite que impôs a si mesmo

A vida de Davi demonstra a prática de exigir primeiramente o desenvolvimento pessoal. Veja sua atitude perante Golias. Muito embora nunca tivesse participado de uma batalha, usou sua experiência anterior no pastoreio de ovelhas como preparação. Ele aprendera a usar uma funda e já havia enfrentado ataques de um leão e de um urso, duas feras perigosas e muito mais poderosas que ele. A partir dessas experiências ele cresceu em valor, confiança e fé. Assim, no dia em que enfrentou Golias — quando se viu diante do limite de sua inexperiência em contendas — ele ampliou seu limite.

É comum as pessoas me perguntarem o que é necessário fazer para que uma organização cresça. Sempre dou a mesma resposta a essa pergunta: o líder precisa crescer para que a organização cresça. Tudo começa e termina com ele. Ao ampliar seu limite e crescer, Davi removeu aquilo que é a primeira e mais limitante barreira de uma organização: o líder.

2. Davi ampliou o limite das pessoas próximas a ele

Tão logo o líder amplia seu próprio limite, coisas incríveis podem começar a acontecer. Antes de Davi chegar, o exército inteiro de Israel estava parado, com medo dos filisteus. Acamparam as tropas no vale de Elá e ficaram ouvindo os impropérios de Golias por quarenta dias! E o que fez Saul, o líder deles? Ele fez uma coisa: colocou-se como um limite sobre todo o exército de Israel.

Mas assim que Davi entrou em cena e exerceu sua liderança ampliadora de limites ao matar Golias, também ampliou o limite que bloqueava todo o exército. “Vendo os filisteus que era morto o seu herói, fugiram. Então, os homens de Israel e Judá se levantaram, e jubilaram, e perseguiram os filisteus... E caíram filisteus feridos pelo caminho” (1Samuel 17:51,52). Os guerreiros de Israel impuseram aos filisteus uma terrível derrota.

3. *Davi ampliou o limite de toda a nação*

Davi também ampliou o limite de toda a nação enquanto exercia uma forte liderança e uma profunda fé. Esse processo começou quase que imediatamente depois de o povo ter observado que “Saul feriu os seus milhares, porém, Davi, os seus dez milhares” (1Samuel 18:7). Com a liderança de Davi, o povo finalmente começou a crer que, se Deus estivesse do lado deles, eles poderiam fazer qualquer coisa. E as vitórias de Israel sobre seus inimigos cresceram. No final do reinado de Davi, seu reino estava estabelecido em Israel e Judá, além de ter incorporado as forças de Edom, Moabe, Amom e Zobá. A nação crescera em poder e o reinado de Davi só foi suplantado pelo de seu filho Salomão.

Todo mundo gosta de oportunidades. Mas muitas pessoas querem que a oportunidade chegue antes de elas começarem a melhorar para poderem capitalizar os benefícios. Elas pensam assim: “Quando eu tiver aquele cargo, então vou começar a crescer.” Isto é fazer as coisas ao contrário. Davi fez a coisa certa. Ele primeiro cresceu, levantando seus limites pessoais e, no momento que a grande oportunidade chegou, ele já estava pronto. E quando foi confrontado com um limite que ele não poderia remover sozinho, permitiu que outros o ajudassem. Falaremos mais sobre isso amanhã.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Quais são os limites que você pode levantar?

4º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

Poucos líderes permitem que outras pessoas ampliem limites da vida delas.

Jônatas e Davi fizeram aliança; porque Jônatas o amava como à sua própria alma. Despojou-se Jônatas da capa que vestia e a deu a Davi, como também a armadura, inclusive a espada, o arco e o cinto. [...] Falou Saul a Jônatas, seu filho, e a todos os servos sobre matar Davi. Jônatas, filho de Saul, mui afeiçoado a Davi, o fez saber a este, dizendo: Meu pai, Saul, procura matar-te; acautela-te, pois, pela manhã, fica em um lugar oculto e esconde-te. Eu sairei e estarei ao lado de meu pai no campo onde estás; falarei a teu respeito a meu pai, e verei o que houver, e te farei saber (1Samuel 18:3,4; 19:1-3).

HÁ MOMENTOS EM QUE OS LÍDERES SE VEEM DIANTE DE PROBLEMAS OU LIMITAÇÕES que não podem remover sozinhos. Alguns líderes, ao se depararem com estes limites, desistem e param de crescer. Este é o começo do fim de sua organização. Mas alguns poucos líderes, aqueles que têm coragem e humildade para aprender, unem-se a outros líderes que são capazes de se tornarem ampliadores de limites na vida de outras pessoas. Foi isso o que aconteceu a Davi, sendo que a pessoa que ampliou um limite para ele foi o próprio filho de Saul: Jônatas.

Como são os ampliadores de limites?

Ampliadores de limites sempre demonstram três qualidades que ajudam os outros a alcançarem o próximo nível. Vemos que eles sempre...

1. Levantam os outros com suas palavras

Ampliadores de limites são pessoas que gostam de encorajar os outros. As Escrituras registram que Davi e Jônatas fizeram uma aliança entre si:

E disse Jônatas a Davi: O SENHOR, Deus de Israel, seja testemunha. [...] Mas, se meu pai quiser fazer-te mal, faça com Jônatas o SENHOR o que a este aprouver, se não o fizer saber eu e não te deixar ir embora, para que sigas em paz. E seja o SENHOR contigo, como tem sido com meu pai. Se eu, então, ainda viver, porventura, não usarás para comigo da bondade do SENHOR, para que não morra? Nem tampouco cortarás jamais da minha casa a tua bondade; nem ainda quando o SENHOR desarraigar da terra todos os inimigos de Davi. Assim, fez Jônatas aliança com a casa de Davi, dizendo: Vingue o SENHOR os inimigos de Davi (1Samuel 20:12-16).

Jônatas estava sempre ajudando Davi. Ele serviu de grande encorajamento a Davi quando seu futuro parecia obscuro. Deu a Davi esperança e o ajudou a encontrar coragem para prosseguir, mesmo diante de circunstâncias tão desesperadoras.

2. Levantam os outros com suas ações

Falar palavras positivas para os outros é bastante fácil. Porém, transformar palavras em ações exige compromisso. Jônatas estava disposto a fazer isso — muito embora corresse risco de vida por agir dessa forma.

Jônatas cumpriu sua palavra e relatou a seu amigo que seu pai tinha a intenção de matar Davi. Mesmo antes disso, Jônatas já havia assumido um papel importante na promoção e no bem-estar de Davi. Ele estava fazendo uma afirmação quando deu a Davi sua capa, sua armadura, sua espada, seu arco e seu cinto. Sua capa real faria com que Davi, um homem comum, se destacasse do resto do povo de Israel. Entregar-lhe seu escudo não apenas equipava Davi, mas também o honrava, indicando a boa vontade de Jônatas e sua vulnerabilidade diante de Davi.

Quando Jônatas disse a Davi: “O que tu desejares eu te farei” (1Samuel 20:4), era exatamente isso que se passava em seu coração. E ele apoiou isso com suas ações.

Jônatas, a pessoa que todos imaginavam que seria um enorme limite na vida de Davi, estava determinado, na verdade, a ser seu ampliador de limites.

3. *Abdicam para que outros cresçam*

Uma coisa é encorajar e disponibilizar recursos para que uma pessoa cresça. Mas uma coisa completamente diferente é se sacrificar por ela de modo que permita à pessoa subir mais um nível. Foi exatamente isso o que Jônatas fez.

Como filho mais velho de Saul, Jônatas era o próximo na linha de sucessão de Israel. Jônatas deveria ter odiado Davi, o homem que Deus ungira para reinar em seu lugar. Mas Jônatas estava disposto a abrir mão de tudo em favor de seu amigo:

Vendo, pois, Davi que Saul saíra a tirar-lhe a vida, deteve-se no deserto de Zife, em Horesa. Então, se levantou Jônatas, filho de Saul, e foi para Davi, a Horesa, e lhe fortaleceu a confiança em Deus, e lhe disse: Não temas, porque a mão de Saul, meu pai, não te achará; porém tu *reinarás sobre Israel*, e eu serei contigo o

segundo, o que também Saul, meu pai, bem sabe. E ambos fizeram aliança perante o SENHOR. Davi ficou em Horesa, e Jônatas voltou para sua casa” (1Samuel 23:15-18, ênfase adicionada).

Jônatas, a pessoa que todos imaginavam que seria um enorme limite na vida de Davi, estava determinado, na verdade, a ser seu ampliador de limites.

Sem a ajuda de Jônatas, Davi nunca teria chegado ao trono e nem mesmo sobrevivido.

Há certos limites na vida que você não pode ampliar sozinho. Há momentos, como no caso de Davi, em que um ampliador de limites está a sua procura. Outras vezes, você precisa sair e encontrar algum. Seja qual for o caso, se você deseja chegar ao nível mais alto, saiba que não conseguirá sozinho.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Quem são os ampliadores de limites de sua vida?

5º Dia

APLICANDO A LEI

Analise os fatos

Pense por um instante nas declarações abaixo:

1. Todo mundo tem potencial para se tornar um líder.
2. Todo líder tem limites.
3. Alguns limites podem ser ampliados pelo líder.
4. Poucos líderes permitem que outras pessoas ampliem limites da vida deles.

ATÉ QUE PONTO VOCÊ TEM CONSCIÊNCIA DOS DIVERSOS LIMITES DE SUA VIDA? Qual é a sua atitude diante deles? Você está assumindo a responsabilidade de levantá-los, tal como fez Davi? Está disposto a se humilhar e se tornar vulnerável o suficiente para permitir que um ampliador de limites entre em sua vida?

Ore

Use as palavras a seguir para iniciar seu período de oração:

Querido Deus, eu quero ser um líder melhor. Dá-me uma atitude de disposição ao aprendizado. Mostra-me os limites de minha vida. Revela as falhas de meu caráter e ajuda-me a consertá-las. Mostra-me onde preciso crescer. E, quando eu me deparar com limites que estão fora de mim e além de meu controle, por favor, manda-me alguém que seja um ampliador de limites como Jônatas. Coloco-me em tuas mãos. Amém.

Pratique

Reserve um tempo ainda hoje para escrever todos os limites que você conhece em sua vida. Comece concentrando-se nas características interiores, que podem incluir qualidades de caráter, habilidades de liderança e capacidade de relacionamento. Então prossiga para os limites exteriores, os quais podem estar relacionados com circunstâncias, idade e assim por diante.

Agora organize os limites em três categorias: (1) limites que eu posso ampliar (planeje o modo como você vai abordar pessoalmente estas questões), (2) limites que os outros podem ampliar (procure mentores que possam ajudá-lo nesta tarefa) e (3) fatos da vida (acostume-se com eles, pois você não pode mudá-los).

PASSE ADIANTE

Qual conceito, ideia ou prática sobre liderança aprendidos nesta semana você deseja passar a algum outro líder nos próximos dois dias?

2ª Semana

A LEI DA INFLUÊNCIA

A verdadeira medida da liderança é a influência — nada mais, nada menos

LIDERANÇA É INFLUÊNCIA — NADA MAIS, NADA MENOS. QUANDO VOCÊ SE TORNA UM avaliador de líderes, como eu, reconhece o nível de influência das pessoas nas situações do dia a dia [...]. Admiro e respeito a liderança do meu grande amigo Bill Hybels, pastor da Igreja Comunitária Willow Creek, em South Barrington, Illinois, a maior igreja da América do Norte. Bill diz acreditar que a igreja é o empreendimento humano que exige mais liderança. [...] Qual é o fundamento dessa opinião? A liderança só de nome não funciona em organizações voluntárias. [...] Noutras organizações, a pessoa que detém o cargo máximo tem incrível poder [...] na forma de salário, benefícios e privilégios. [...] Mas nas organizações voluntárias, como as igrejas, a única coisa que funciona é a liderança na sua forma mais pura. Os líderes contam somente com a influência.

E como já observou Harry A. Overstreet: “A própria essência de todo o poder de influenciar está em fazer a outra pessoa participar.” Os seguidores das organizações voluntárias não podem ser obrigados a embarcar. Se o líder não tem influência sobre eles, simplesmente não o seguirão.

Extraído de “A Lei da Influência”, in *As 21 Irrefutáveis Leis da Liderança*.

1º Dia

JOSUÉ E A LEI DA INFLUÊNCIA

Pensamento de liderança para hoje:

O impacto da liderança aumenta de acordo com o aumento da influência.

Leia:

Números 13:1-33; 14:1-38; 27:12-23; Josué 1:1-18

CREIO QUE JOSUÉ E CALEBE NÃO TINHAM EM MENTE EXATAMENTE O QUE ESTAVA EM JOGO no dia em que se colocaram diante dos filhos de Israel e tentaram convencê-los a entrar na terra prometida. Eles certamente tinham a visão de que Deus queria que seu povo entrasse na terra prometida. Quando as pessoas resistiram ao apelo de possuir a terra, os dois homens disseram: “A terra pelo meio da qual passamos a espiar é terra muitíssimo boa. Se o SENHOR se agradar de nós, então nos fará entrar nessa terra e no-la dará, terra que mana leite e mel” (Números 14:7-8).

Eles também reconheceram o poder de Deus para derrotar seus inimigos. Josué e Calebe estavam presentes quando Deus fechou o Mar Vermelho sobre o exército do faraó. Mas será que eles realmente entendiam que sua habilidade (ou, na verdade, sua inabilidade) de liderar o povo naquele momento seria o fator que determinaria se uma geração inteira iria desfrutar da terra que manava leite e mel, prometida a seus ancestrais, ou se aquele povo todo morreria no deserto?

Obediência a Deus é algo importante. Pelo fato de Josué e Calebe serem obedientes, os dois foram os únicos adultos de toda a população judaica que entraram na terra prometida. Porém, para os líderes, obediência não é

suficiente. Se eles não forem capazes de levar as outras pessoas consigo na viagem, então falharam na missão que receberam de Deus.

A natureza da liderança

1. Liderança é influência

Josué se viu face a face com a verdadeira natureza da liderança quando não conseguiu influenciar as pessoas a fazer o que deveriam. Sua posição como líder tribal não o ajudou a influenciar os outros.

2. Os líderes não possuem influência em todas as áreas

De acordo com Números 13:2, aqueles que foram selecionados para espiar a terra prometida eram “cada qual príncipe entre eles”. Ou seja, eram todos líderes. Isto quer dizer que Josué era um líder detentor de influência. Mas ficou claro que sua influência não se aplicava fora dos limites de sua tribo.

3. Nossa influência é tanto negativa quanto positiva

As Escrituras não dizem nada sobre o humor do povo enquanto esperavam pelo retorno dos espias da terra prometida, mas é bem provável que eles tenham ficado em um estado de apreensão. Creio que se todos os espias tivessem dado um bom relatório, o povo de Israel teria obedecido a Deus e se dirigido à terra. Mas a influência é uma espada de dois gumes. Ela corta tanto no lado positivo quanto no negativo. Os dez líderes tribais infiéis usaram sua influência para desviar o povo, e o resultado foi um desastre, não apenas para aqueles líderes, mas também para todos os seus seguidores.

4. Líderes fiéis usam sua influência para adicionar valor

Influenciadores que lideram pelo desejo de ver seus planos pessoais sendo realizados manipulam as pessoas em benefício próprio. Foi o que os outros dez espias fizeram. Eles estavam com medo e usaram sua influência para criar temor no povo de Israel. Eles mentiram para o povo, dizendo que era uma terra que “devora os seus moradores”. Por outro lado, Josué e Calebe

desejavam motivar as pessoas a fazerem o que era certo para o benefício de todos. Esta é a intenção dos grandes líderes.

5. Com a influência, vem a responsabilidade

É possível que os dez líderes infiéis não quisessem iniciar uma rebelião. Mas foi exatamente isso o que fizeram. Seguindo o relatório negativo sobre a terra prometida, o povo quis depor Moisés e Arão e voltar à escravidão no Egito. Como resultado disso, aqueles dez líderes morreram de praga, e todos os seus seguidores morreram no deserto.

Influenciar outros é uma escolha

Muitas pessoas que experimentam falta de eficiência na liderança desistem e nunca mais tentam outra vez. Felizmente, para os filhos de Israel, Josué não era esse tipo de pessoa. Ele queria se tornar um líder cada vez melhor. E, mais tarde, receberia uma segunda chance. Nesse meio tempo, continuou a ser fiel a Deus e a aprender o máximo possível de Moisés, que se tornou seu mentor.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

O que você está fazendo atualmente para incrementar sua influência?

2º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

Quando um líder tem pouca influência, pouca coisa pode ser alcançada.

Levantou-se, pois, toda a congregação e gritou em voz alta; e o povo chorou aquela noite. [...] E por que nos traz o SENHOR a esta terra, para cairmos à espada e para que nossas mulheres e nossas crianças sejam por presa? Não nos seria melhor voltarmos para o Egito? E diziam uns aos outros: Levantemos um capitão e voltemos para o Egito. [...] E Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, dentre os que espiaram a terra, rasgaram as suas vestes [...] Depois, disse o SENHOR a Moisés e a Arão: Até quando sofrerei esta má congregação que murmura contra mim? Tenho ouvido as murmurações que os filhos de Israel proferem contra mim. Dize-lhes: Por minha vida, diz o SENHOR, que, como falastes aos meus ouvidos, assim farei a vós outros. Neste deserto, cairá o vosso cadáver, como também todos os que de vós foram contados segundo o censo, de vinte anos para cima, os que dentre vós contra mim murmurastes; não entrareis na terra a respeito da qual jurei que vos faria habitar nela, salvo Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num. Mas os vossos filhos, de que dizeis: Por presa serão, farei entrar nela; e eles conhecerão a terra que vós desprezastes (Números 14:1,3,4,6,26-31).

OBTER INFLUÊNCIA SOBRE AS PESSOAS LEVA TEMPO. NÃO SE CONSEGUE ISSO DA NOITE para o dia. Josué descobriu isso quando ele e Calebe tentaram fazer com que o povo entrasse na terra prometida. As Escrituras nos indicam que ninguém seguiu sua liderança.

A influência de um líder deve ser maior que a resistência das pessoas. Isto é especialmente importante quando as pessoas enfrentam um tremendo desafio ou situações extremamente difíceis.

Como costuma dizer meu amigo Andy Stanley: “Você não pode resistir à vontade de Deus e receber sua graça ao mesmo tempo.” No caso de Josué, a resistência do povo foi enorme e sua influência, pequena.

“Você não pode resistir à vontade de Deus e receber sua graça ao mesmo tempo.” —
Andy Stanley

Por que as pessoas resistiram a Josué

Três fatores principais fizeram com que o povo desconsiderasse o conselho de Josué e Calebe e resistisse à liderança deles:

1. *Eles se esqueceram do passado*

Quando os judeus estavam no Egito, os egípcios lhes “fizeram amargar a vida com dura servidão” (Êxodo 1:14). Embora não fizesse tanto tempo que haviam deixado o Egito, as pessoas se esqueceram de quão miserável tinha sido a vida delas naquela terra.

2. *Eles estavam acomodados com o presente*

Deus havia respondido ao clamor do povo por ajuda, enviando um líder que o tirasse do Egito, da escravidão. Então, em sua desobediência, eles se recusaram a entrar em Canaã e, na verdade, estavam à procura de um líder que os levasse de volta.

3. *Eles temiam o futuro*

A raiz de seus problemas era o medo. Josué e Calebe olharam a terra de Canaã e viram apenas o potencial. O resto do povo olhou e viu somente obstáculos, mesmo que o próprio Deus tivesse prometido que lhes daria aquela terra.

Os seguidores sempre têm medo quando se veem diante da perspectiva de pisar em um território desconhecido. Quanto maior o desafio, maior é o medo. O que faz com que as pessoas superem seu medo e prossigam, apesar de tudo? Liderança. É o tamanho do líder, não do desafio, que define se as pessoas vão conquistar um novo território. Se a influência do líder é grande o suficiente, o povo vai segui-lo.

Quando Josué e Calebe tentaram liderar o povo rumo à terra prometida pela primeira vez, faltava-lhes influência e, como resultado, conseguiram muito pouco. Mas quarenta anos depois, quando Josué tentou de novo, o

povo o acompanhou com alegria. Por quê? Porque ele se tornou uma pessoa de grande influência. E liderança é influência — nada mais, nada menos.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Existe alguma área na qual você não esteja alcançando tudo o que poderia?

3º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

Quando um líder tem muita influência, muita coisa pode ser alcançada.

É por isso que também nos esforçamos, quer presentes, quer ausentes, para lhe sermos agradáveis. Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo. E, assim, conhecendo o temor do Senhor, persuadimos os homens e somos cabalmente conhecidos por Deus; e espero que também a vossa consciência nos reconheça (2Coríntios 5:9-11, ênfase adicionada).

COMO FOI QUE JOSUÉ, OUTRORA UM LÍDER TRIBAL E INCAPAZ DE PERSUADIR AS PESSOAS, transformou-se no líder capaz de levar os filhos de Israel a entrarem na terra que foi prometida a seus antepassados? Por que sua influência cresceu tanto?

A influência de Josué cresceu porque ele era correto

Josué tentava fazer a coisa certa desde o início. Ele havia tentado conduzir o povo na direção certa. A primeira geração perdeu a oportunidade de obedecer a Deus e prosperar. A geração seguinte não perdeu a oportunidade.

Josué não era apenas correto, mas tentava ser um modelo de vida correta. Como resultado disso, ele se superou como líder. Se você deseja fazer grandes coisas em sua liderança, então tente viver de acordo com o padrão apresentado por Josué.

“Nunca tente explicar Deus até que você lhe obedeça. A única parte de Deus que entendemos é aquela à qual obedecemos.” — Oswald Chambers

1. Oração

Josué era um homem de oração. Quando Moisés voltava ao acampamento depois dos momentos que estivera com Deus, “o moço Josué, seu servidor, filho de Num, não se apartava da tenda” (Êxodo 33:11). Ele não estava preso à barra das vestes de Moisés. Josué desenvolveu seu próprio relacionamento com Deus.

2. Obediência

O pregador e missionário Oswald Chambers disse: “Nunca tente explicar Deus até que você lhe obedeça. A única parte de Deus que entendemos é aquela à qual obedecemos.” Josué obedecia a Deus como servo, guerreiro e líder. Ao falar aos filhos de Israel, persuadindo-os a entrar em Canaã, ele o fez como alguém que entendia Deus. Os hebreus não compartilhavam dessa mesma compreensão.

3. Fé

A vida de Josué foi marcada pela coragem, como nos momentos em que se levantou contra os outros espias ou na luta contra os amalequitas. E coragem não é nada mais senão fé em ação. Ele viveu sua vida de acordo com a seguinte fórmula:

CORAGEM + OBEDIÊNCIA HOJE = SUCESSO AMANHÃ

Quando a fé de um líder é grande, este líder pode fazer qualquer coisa. Como diz o ditado: “Deus não coloca nenhuma limitação na fé, e a fé não coloca nenhuma limitação em Deus.”

4. Compromisso

O nível de compromisso de Josué pode ser visto em sua disposição de colocar sua vida em risco. Ele participou de batalhas em que seu exército era suplantado em número, e os israelitas quiseram apedrejá-lo quando Josué se levantou para lutar. Mas ele nunca deixou de dar o melhor de si por aquilo em que acreditava. Como destacou o famoso jogador de futebol americano, George Halas: “Ninguém que já deu o melhor de si se arrependeu de fazê-lo.”

5. Companheirismo

Durante a Segunda Guerra Mundial, o rei George VI, da Inglaterra, encorajou o povo com as seguintes palavras:

E eu disse a um homem que estava junto ao portão do jardim: “Dê-me uma luz para que eu possa caminhar seguro pelo desconhecido.” E o homem respondeu: “Saia na escuridão e coloque sua mão nas mãos de Deus. Isto será melhor que uma luz e mais seguro que um caminho conhecido.”

Por causa da parceria que tinha com Deus, Josué e os filhos de Israel foram capazes de conquistar Canaã. A conquista de Jericó mostra de um

modo ainda mais claro que a parceria com Deus suplanta qualquer outra vantagem.

A prioridade maior na vida de Josué era seu caráter. Ele sempre valorizava o que era certo, ainda que não fosse popular. Essa postura criou um forte fundamento sobre o qual pôde construir uma influência ainda maior.

“Deus está procurando pessoas com as quais ele possa fazer o impossível. Como é triste constatar que nós somente planejamos aquilo que podemos fazer por nós mesmos.” —
A. W. Tozer

A influência de Josué cresceu por causa de seu relacionamento com Moisés

O outro fator importante do crescimento de sua influência foi o impacto de Moisés em sua vida. Pouco depois da saída de Israel do Egito, Moisés escolheu Josué para ser seu assistente. Josué foi descrito como “um dos seus escolhidos” (Números 11:28). Aonde quer que Moisés fosse, Josué ia com ele, quer fosse ao topo do monte Sinai ou ao tabernáculo para se encontrar com Deus.

Depois de os hebreus se recusarem a entrar na terra prometida, o relacionamento mentor-discípulo continuou entre aqueles dois homens. O processo durou quarenta anos e culminou com a transferência de autoridade para o mais moço. Lemos em Deuteronômio 31:7: “Chamou Moisés a Josué e lhe disse na presença de todo o Israel: Sê forte e corajoso; porque, com este povo, entrarás na terra que o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a teus pais; e tu os farás herdá-la.” Ninguém questionou a liderança de Josué depois da morte de Moisés.

O pregador e escritor A. W. Tozer disse: “Deus está procurando pessoas com as quais ele possa fazer o impossível. Como é triste constatar que nós somente planejamos aquilo que podemos fazer por nós mesmos.” Entrar na terra prometida e conquistar seus habitantes era uma tarefa humanamente impossível, mas Josué estava disposto a aceitar aquele desafio. Quando teve sua segunda chance de fazê-lo, ele já tinha influência suficiente sobre o povo para levá-los junto consigo.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Em quais áreas você está conseguindo fazer coisas por causa de sua influência?

4º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

*Quando um líder coloca a família em primeiro lugar,
as gerações futuras serão abençoadas.*

[Josué disse:] Agora, pois, temei ao SENHOR e servi-o com integridade e com fidelidade; deitai fora os deuses aos quais serviram vossos pais d'além do Eufrates e no Egito e servi ao SENHOR. Porém, se vos parece mal servir ao SENHOR, escolhei, hoje, a quem sirvais: se aos deuses a quem serviram vossos pais que estavam d'além do Eufrates ou aos deuses dos amorreus em cuja terra habitais. Eu e a minha casa serviremos ao Senhor. Então, respondeu o povo e disse: Longe de nós abandonarmos o SENHOR para servirmos a outros deuses; porque o SENHOR é o nosso Deus; ele é quem nos fez subir, a nós e a nossos pais, da terra do Egito, da casa da servidão, quem fez estes grandes sinais aos nossos olhos e nos guardou por todo o caminho em que andamos e entre todos os povos pelo meio dos quais passamos. O SENHOR expulsou de diante de nós todas estas gentes, até o amorreu, morador da terra; portanto, nós também serviremos ao SENHOR, pois ele é o nosso Deus (Josué 24:14-18, ênfase adicionada).

Quando um líder coloca sua família em primeiro lugar, a comunidade se beneficia.
Quando um líder coloca a comunidade em primeiro lugar, tanto a família quanto a comunidade sofrem.

Sendo um líder, onde sua influência deveria começar? Uma boa resposta pode ser encontrada na vida de Josué. Para ele — assim como para os outros líderes que desejam causar um impacto para toda a vida — ela começa em casa. Antes de qualquer outra coisa, Josué assumiu a responsabilidade pela vida espiritual de sua família. Veja os valores de Josué no que se refere à liderança:

1. A liderança de Josué sobre sua família era maior que sua liderança sobre o país

Pode parecer irônico, mas quando um líder coloca sua família em primeiro lugar, a comunidade se beneficia. Quando um líder coloca a comunidade em primeiro lugar, tanto a família quanto a comunidade sofrem. Começar em casa é o segredo para atingir os outros de maneira positiva. Josué ganhou credibilidade para liderar toda a casa de Israel porque tinha suas prioridades no lugar correto e conduzia sua casa de maneira adequada.

2. Independentemente do que os outros tenham feito, Josué não seguiu a multidão

Quando Josué se levantou diante do povo de Israel e declarou que, independentemente daquilo que o resto do povo tivesse feito, ele seguiria a Deus, ele não estava blefando ou fazendo propaganda de si mesmo. Creio que ele pensava exatamente daquela maneira. Quando o povo disse que seguiria a Deus, Josué fez um teste e alertou:

Então, Josué disse ao povo: Não podereis servir ao SENHOR, porquanto é Deus santo, Deus zeloso, que não perdoará a vossa transgressão nem os vossos pecados. Se deixardes o SENHOR e servirdes a deuses estranhos, então, se voltará, e vos fará mal, e vos consumirá, depois de vos ter feito bem (Josué 24:19,20).

Josué não seguiu a multidão no começo de sua carreira, quando os espias se rebelaram contra Deus e Moisés, e também não foi com o povo no final de sua tarefa. Ele liderou sua família com integridade e encorajou-a a fazer o que era certo.

3. Josué foi exemplo de liderança cheia de fé como um pai

Ontem conversamos sobre o tipo de vida que Josué levava: uma vida de oração, fé e obediência. Para a saúde de uma família, nada poderá substituir o modelo de um líder espiritual.

Tive o privilégio de ter virtuosos modelos paternais em meu lar. Meus pais, Melvin e Laura Maxwell, influenciaram os caminhos de minha vida porque eu pude:

- Ouvi-los orar com frequência e sinceridade.
- Ouvi-los conversar sobre as coisas de Deus.
- Ouvi-los compartilhar sua fé com outras pessoas.
- Vê-los colocar Deus em primeiro lugar na área das finanças.
- Acompanhá-los nas visitas feitas aos menos afortunados.
- Ouvi-los dizer apenas coisas positivas sobre as outras pessoas.
- Vê-los crescer mental e espiritualmente.
- Sentir seu profundo amor e compromisso um com o outro.
- Perceber seu relacionamento íntimo com Deus.

Se você tem uma família, quero encorajá-lo a colocá-la em primeiro lugar em sua liderança. Não há melhor legado que a influência positiva de um líder sobre sua família.

Um maravilhoso exemplo deste tipo de influência pode ser achado nos primeiros anos da história americana. Jonathan Edwards, o notável pregador do início do século XVIII, e sua esposa, Sara, deixaram um enorme legado baseado em sua influência. Entre seus descendentes podemos destacar:

- Treze diretores de escolas.
- Sessenta e cinco professores.
- Uma centena de advogados, incluindo o deão de uma faculdade de direito.
- Trinta juízes.
- Sessenta e seis médicos, incluindo o deão de uma faculdade de medicina.

- Oitenta ocupantes de cargos públicos, entre eles três senadores, três prefeitos de cidades grandes, três governadores, um vice-presidente dos Estados Unidos e um controlador do Tesouro americano.

Se você quer impactar sua comunidade, seu país, ou seu mundo, o lugar para começar é seu lar.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Você está realmente colocando sua família em primeiro lugar?

5º Dia

APLICANDO A LEI

Analise os fatos

Você passou os últimos dias lendo sobre a Lei da Influência e a liderança de Josué. Reserve cinco a dez minutos para meditar sobre as afirmações abaixo e suas implicações na maneira como você encara a liderança:

1. O impacto da liderança aumenta de acordo com o aumento da influência.
2. Quando um líder tem pouca influência, pouca coisa pode ser alcançada.
3. Quando um líder tem muita influência, muita coisa pode ser alcançada.
4. Quando um líder coloca a família em primeiro lugar, as gerações futuras serão abençoadas.

Ore

Use as palavras a seguir para iniciar seu período de oração:

Querido Deus, revela-me o verdadeiro nível de influência que tenho sobre as pessoas. Mostra-me minhas fraquezas de modo que eu possa submetê-las a tua graça. Fortalece-me de modo que eu possa servir-te melhor na área da liderança e aumenta minha influência sobre os outros. Ensina-me a ser sal e luz para os outros; não a beneficiar a mim mesmo, mas a adicionar valor à vida das pessoas. E, acima de tudo, dá-me forças para colocar minha família em primeiro lugar na questão da liderança. Permita que minha influência comece a partir da modelagem de uma vida fiel. Amém.

Pratique

O que você precisa fazer para aumentar sua influência, para ser mais como Josué? Você precisa realinhar seus padrões morais de modo que faça o que é correto? Precisa desenvolver melhores relacionamentos com as pessoas que lidera? Precisa encontrar um mentor para ser o seu “Moisés”? Ou precisa rearranjar suas prioridades para colocar a família em primeiro lugar? Quais são as ações concretas e específicas que você pode tomar imediatamente para melhorar sua capacidade de viver a Lei da Influência?

PASSE ADIANTE

Qual conceito, ideia ou prática sobre liderança aprendidos nesta semana você deseja passar a algum outro líder nos próximos dois dias?

3ª Semana

A LEI DO PROCESSO

Liderança se cultiva dia a dia, não em um só dia

TORNAR-SE LÍDER É MUITO PARECIDO COM INVESTIR COM SUCESSO NO MERCADO ACIONÁRIO. Se a sua esperança é ficar rico em um dia, não vai se dar bem. O que mais importa é o que você faz dia a dia durante um longo período. Diz o meu amigo Tag Short: “O segredo do nosso sucesso está nos compromissos diários.” Se você investe continuamente no desenvolvimento da sua capacidade de liderança, deixando os seus “ativos” renderem, o resultado inevitável no longo prazo é o crescimento. [...]

Embora seja verdade que algumas pessoas nasçam com maiores talentos inatos que outras, a capacidade de liderar é na verdade um conjunto de habilidades, e praticamente todas elas podem ser aprendidas e aperfeiçoadas. Mas esse processo não acontece da noite para o dia. Liderança é complicado. Tem muitas facetas: respeito, experiência, força emocional, habilidade com as pessoas, disciplina, visão, ímpeto, senso de oportunidade — e por aí fora. [...] É por isso que os líderes precisam de tanta experiência para que sejam eficientes. [...]

A boa notícia é que sua capacidade de liderança não é estática. Pouco importa de que ponto você está partindo: sempre é possível melhorar.

Extraído de “A Lei do Processo”, in *As 21 Irrefutáveis Leis da Liderança*.

1º Dia

JOSÉ E A LEI DO PROCESSO

Pensamento de liderança para hoje:

Não é o sonho de uma vida; é um sonho que leva uma vida.

Leia:

Gênesis 37:1-36; 39:1– 42:6; 47:13-26

JOSÉ ERA COMO OUTROS GRANDES LÍDERES EM MUITOS ASPECTOS. PRIMEIRO, TODOS OS líderes têm um sonho, uma visão de um futuro melhor. No caso de José, ele teve visões no sentido literal. Segundo, a visão e a pessoa que a tem são coisas inseparáveis. O coração do líder palpita diante da visão e não se dará por contente até que a visão seja realizada. Outra pessoa não pode realizar o sonho de um líder, senão ele próprio. José e as visões que teve foram divinamente destinadas a estarem entrelaçadas. Terceiro, nenhuma visão de um líder pode ser mantida em segredo. A visão pode realçar a liderança de uma pessoa quando é compartilhada da maneira correta. Porém, quando é feita da maneira errada, ela apenas cria problemas. E foi exatamente isso o que fez com que José se metesse em dificuldades.

No meio do fogo

Tal como a maioria dos grande líderes, José teve uma visão muito antes de ter capacidade de liderança suficiente para torná-la realidade. Ele estava divinamente destinado a ser líder, mas não começou de maneira eficiente. Nessa questão ele não tinha nenhuma influência sobre seus irmãos ou qualquer outra pessoa, a não ser seu pai. Antes que Deus pudesse usá-lo, José precisaria ser preparado, purificado e moldado no líder que, com seu potencial, viria a ser.

Todos os grandes líderes precisam ter estas três coisas para serem preparados:

Antes que Deus pudesse usá-lo, José precisaria ser preparado, purificado e moldado no líder que, com seu potencial, viria a ser.

1. Tempo para amadurecer

Como a maioria dos grandes líderes, José trabalhou na obscuridade por um período de sua vida antes de se tornar qualificado para liderar outras pessoas. Vendido como escravo com apenas 17 anos, ele se colocou diante do faraó somente aos trinta. Foram precisos 13 anos de preparação. Na época em que interpretou os sonhos do monarca, ele era um homem transformado. Estava equipado. Era humilde e um grande líder.

2. Provas para se fortalecer

O ouro só é purificado depois de passar diversas vezes pelo fogo. Os diamantes são criados a partir de enorme pressão. Os grandes líderes são formados apenas a partir de provas. José nunca teria alcançado seu

potencial se tivesse ficado em casa. Para tornar-se um grande líder, ele precisou ser primeiro um escravo e um prisioneiro.

3. A bênção de Deus

Sem Deus, um líder não pode fazer nada de valor real. Jesus declarou: “Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer” (João 15:5).

Deus abençoou José enquanto ele trabalhava como escravo na casa de Potifar. Também o abençoou enquanto trabalhou na prisão. A Bíblia relata em Gênesis 39 quatro expressões do favor de Deus. Gênesis 39:23, por exemplo, afirma que “o SENHOR era com ele, e tudo o que ele fazia o SENHOR prosperava”. Se você está do lado de Deus, então não pode perder.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Você está disposto a pagar o preço para realizar seu sonho?

2º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

Leva tempo para se transformar em um líder.

Enquanto durar a terra, não deixará de haver sementeira e ceifa, frio e calor, verão e inverno, dia e noite (Gênesis 8:22).

JOSÉ ERA UM MENINO INSOLENTÉ. ISTO É NORMAL PARA UM GAROTO DE 17 ANOS. Parece que ele se baseava no ditado que diz: “Resolva todos os problemas do mundo antes de chegar aos vinte anos, enquanto você sabe todas as coisas.” Mas José era pior que isso. Ele era tão arrogante que prejudicava a si mesmo. Para José não era suficiente ser o favorito de seu pai, Jacó, nem de ser o “filho da sua velhice”, recebendo favor especial e tratamento diferenciado daquele que era dado a seus irmãos mais velhos. Ele precisava falar sobre isso o tempo todo.

Quando Deus deu a José um sonho, mostrando que ele seria o líder de sua família — não apenas de seus onze irmãos, mas até mesmo de seus pais —, o rapaz, sem pensar, falou do sonho a todo mundo. Duas vezes. Seu pai o repreendeu. Seus irmãos queriam vingança. E conseguiram.

José e as quatro fases do crescimento na liderança

No início de sua vida, as habilidades interpessoais de José eram fracas. Pior ainda, ele não tinha experiência, sabedoria e humildade — três qualidades que só podem ser obtidas com o passar do tempo. Se você olhar para a vida de José, verá de que maneira o tempo e a experiência contribuíram para o desenvolvimento diário de sua liderança à medida que passava pelas seguintes fases:

No início de sua vida, José não tinha experiência, sabedoria e humildade — três qualidades que só podem ser obtidas com o passar do tempo.

Fase 1: Não sei o que não sei

Todos começam em um estado de ignorância. Foi ali que José começou. Ele não entendia a dinâmica de sua família. Também não tinha ideia de qual seria a reação de seus irmãos quando compartilhasse o sonho dos feixes que se dobravam e não se preocupava com o dano que isso poderia provocar no relacionamento com eles. As Escrituras dizem que seus irmãos já o odiavam. Quando compartilhou seu sonho com eles, passaram a odiar ainda mais.

José não sabia o que estava acontecendo. Ele estava dizendo e fazendo coisas sem entender as questões interpessoais existentes. O custo disso foi a alienação de sua família por mais de duas décadas.

Fase 2: Sei o que não sei

Foi preciso um incidente gravíssimo para chamar a atenção de José e colocá-lo no caminho da mudança. Levado ao Egito como escravo, ele começou a aprender sobre aquilo que não sabia. Começou a entender que liderança é uma coisa complicada e que carrega uma enorme

responsabilidade. Com o passar dos anos, José sofreu traição e recebeu lições sobre a natureza humana, os relacionamentos e a liderança. O processo moldou seu caráter. Ele desenvolveu paciência e humildade. Também começou a reconhecer que Deus era sua fonte de bênção e poder.

Fase 3: Sei e me aperfeiçoo, e surgem os resultados

Os líderes que mostram grande habilidade quando aparece a oportunidade, eles o fazem apenas porque já pagaram o preço de se preparar para aquele momento. Ao ser finalmente chamado para comparecer perante o faraó, José cumpriu sua tarefa com excelência e sabedoria. Ele não foi bem-sucedido porque, de repente, aos trinta anos, tornou-se bom naquilo que fazia. Teve bom êxito porque estava pagando o preço havia 13 anos. Por causa de sua sabedoria e discernimento, José tornou-se o segundo em comando daquela que era a nação mais poderosa de sua época.

Fase 4: Simplesmente avanço por causa do que sei

Por sete anos, durante o tempo de fartura no Egito, José executou habilmente seu plano de liderança. Encheu as cidades do Egito de grãos e preparou o país para o período de fome. Os seus anos de dor e crescimento estavam se pagando de modo maravilhoso. Mas você só consegue entender plenamente o que foi sua liderança observando os anos de fome que se seguiram. Seu objetivo principal era alimentar o povo do Egito durante os anos de dificuldade. Porém, por meio da força de sua liderança, José alimentou a nação de seu monarca e sustentou os povos de outras terras. Nesse processo, ele arregimentou dinheiro, rebanhos e terra para seu senhor. Também cumpriu a profecia dos sonhos de sua adolescência.

Uma pessoa precisa de tempo para se tornar um líder eficiente. Mas tempo apenas não transforma uma pessoa em um líder produtivo. Algumas pessoas jamais descobrem a Lei do Processo. Elas não trabalham o crescimento e ficam paradas na Fase 1 pelo resto de sua vida.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Em qual fase do crescimento na liderança você está?

3º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

Para crescer como líder é preciso passar por provações.

Sede, pois, irmãos, pacientes, até à vinda do Senhor. Eis que o lavrador aguarda com paciência o precioso fruto da terra, até receber as primeiras e as últimas chuvas. Sede vós também pacientes e fortalecei o vosso coração, pois a vinda do Senhor está próxima. Irmãos, não vos queixeis uns dos outros, para não serdes julgados. Eis que o juiz está às portas. Irmãos, tomai por modelo no sofrimento e na paciência os profetas, os quais falaram em nome do Senhor. Eis que temos por felizes os que perseveraram firmes. Tendes ouvido da paciência de Jó e vistes que fim o Senhor lhe deu; porque o Senhor é cheio de terna misericórdia e compassivo (Tiago 5:7-11).

QUANDO AS FUTURAS RESPONSABILIDADES DA LIDERANÇA SÃO ESPECIALMENTE DIFÍCEIS (ou quando o líder em potencial for particularmente teimoso), Deus usa o tempo para realizar o processo de maturação. Ele também permite que as provações apareçam. Quanto maior for a tarefa diante da pessoa, mais difíceis serão as provações. Isto foi verdadeiro para muitos líderes proeminentes das Escrituras: Moisés, Daniel, Jó, Noemi, Davi, Ester, Pedro, Paulo e muitos outros. José faz parte desse grupo.

Diante das provações, as pessoas melhoram ou pioram. José escolheu a primeira opção. É certo que ele teve inúmeras oportunidades de se tornar uma pessoa negativa. Ele poderia ter guardado rancor de muitas pessoas: seus irmãos, os mercadores de escravos, a esposa de Potifar, o copeiro-chefe. Porém, no meio de sua luta, ele se voltou a Deus e viu as pessoas que o ofenderam como instrumentos da soberania divina.

O resultado positivo das experiências negativas

Por que os problemas de José fizeram parte integral de seu crescimento como líder? Quando as pessoas reagem positivamente às provações, coisas notáveis acontecem.

1. *Elas glorificam a Deus*

José não se deprimiu, nem se rebelou ou amaldiçoou a Deus pelos problemas que enfrentava. Em vez disso, deu a Deus o crédito por suas vitórias. Quando Deus recebeu a glória, José recebeu as bênçãos de Deus.

2. *Elas recebem oportunidades*

O que poderia ser pior que ser vendido como escravo e levado à força para outro país? Por pior que essa experiência tenha sido para José, ela foi a chave para todas as outras oportunidades que ele teve. Sem a provação da escravidão, José nunca teria experimentado o triunfo da liderança em uma nação tão poderosa.

3. *Elas desenvolvem integridade*

Não se passou muito tempo entre o início do trabalho na casa de Potifar e os primeiros problemas na vida de José. Ele já desfrutava do conforto da casa de Potifar. Mas, então, surge a oportunidade de desfrutar da esposa daquele homem. Ele recusou, embora aquilo significasse sua prisão.

Somente descobrimos a natureza e a profundidade do caráter de uma pessoa durante a provação. As pessoas podem dizer qualquer coisa que queiram sobre seus valores, mas quando pressionadas é que descobrimos quais são seus verdadeiros valores.

4. *Elas crescem espiritualmente*

O texto do Salmo 105:17-19 fala do tempo de provações de José:

Adiante deles enviou um homem, José, vendido como escravo; cujos pés apertaram com grilhões e a quem puseram em ferros, até cumprir-se a profecia a respeito dele, e tê-lo provado a palavra do SENHOR.

Há versões mais antigas que dizem que “os ferros penetraram sua alma”. A adversidade revela a força de uma pessoa.

5. Elas ficam preparadas em sua mente e em seu coração para a liderança

Levou mais de uma década, mas José finalmente aprendeu a valorizar as pessoas difíceis e as situações adversas, vendo-as como instrumentos divinos para seu desenvolvimento. José só se tornou um líder no Egito depois de passar por cada um dos testes que enfrentou na vida. Na época em que se tornou o segundo em comando, abaixo apenas do faraó, mostrou-se um líder preparado. Ele já havia passado por fracassos pessoais, permanecera fiel a Deus e aprendera a liderar sob circunstâncias difíceis. Isto deu a ele a sabedoria e a experiência necessárias para aquilo que estava adiante.

José aprendeu que Deus não poderia usá-lo até que fosse testado e aprovado. As palavras que dirigiu a seus irmãos foram: “Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos irriteis contra vós mesmos por me haverdes vendido para aqui; porque, para conservação da vida, Deus me enviou adiante de vós. [...] Assim, não fostes vós que me enviastes para cá, e sim Deus, que me pôs por pai de Faraó, e senhor de toda a sua casa, e como governador em toda a terra do Egito” (Gênesis 45:5, 8).

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Você tem o costume de aprender com as dificuldades que enfrenta?

4º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

Para crescer como líderes, precisamos da ajuda de Deus.

Confia no SENHOR e faze o bem; habita na terra e alimenta-te da verdade.

Descansa no SENHOR e espera nele, não te irrites por causa do homem que prospera em seu caminho, por causa do que leva a cabo os seus maus desígnios. Deixa a ira, abandona o furor; não te impacientes; certamente, isso acabará mal. Porque os malfeitores serão exterminados, mas os que esperam no SENHOR possuirão a terra.

O SENHOR firma os passos do homem bom e no seu caminho se compraz (Salmo 37:3, 7-9, 23).

O verdadeiro progresso só acontece quando Deus o promove. José entendeu que a autopromoção nunca pode substituir a promoção divina.

COMO A MAIORIA DOS GRANDES LÍDERES, JOSÉ TRABALHOU NA OBSCURIDADE POR UM período de sua vida antes de se tornar alguém qualificado para liderar outras pessoas. É neste período que Deus frequentemente trabalha para preparar um líder em potencial. Foi isso o que aconteceu a Abraão, Jacó, Neemias e muitos outros.

Quase 23 anos se passaram entre o episódio do poço e a reunião com seus irmãos no palácio, quando sua visão se cumpriu. Mas naquele momento ele já havia aprendido que o verdadeiro progresso só acontece quando Deus o promove. Ele entendeu que a autopromoção nunca pode substituir a

promoção divina. E aprendeu isso a duras penas. A autopromoção diante de seus irmãos foi desastrosa. Somente quando ele se submeteu — como um escravo — e optou por trabalhar fielmente para Potifar é que ficou evidente que o Senhor estava com ele. Na prisão, ele serviu ao carcereiro e mais uma vez Deus mostrou-lhe seu favor e misericórdia. Não demorou muito até que os prisioneiros fossem colocados sob a autoridade de José. E seu trabalho prosperou.

Quando José tentou trazer a autopromoção de volta à cena — recomendando-se a si mesmo ao faraó por intermédio do copeiro-chefe —, Deus o fez esperar novamente. Dois anos se passaram até que José pudesse ter uma audiência com o faraó. Quando isso aconteceu, José já havia aprendido sua lição. Ele estava contente por reconhecer que Deus estava no controle. Quando o faraó pediu que interpretasse seu sonho, José respondeu: “Não está isso em mim; mas Deus dará resposta favorável ao Faraó” (Gênesis 41:16).

José obteve uma perspectiva do eterno

Foi necessário crescer bastante, mas José finalmente percebeu que Deus estava dirigindo o processo de desenvolvimento de sua liderança. José percebeu que estava crescendo como líder para um propósito muito maior do que podia imaginar.

Na época em que Jacó, seu pai, havia falecido, José já tinha aprendido a ver as coisas mais pela perspectiva de Deus. Quando seus irmãos temeram por suas vidas, José resumiu sua vida com as seguintes palavras: “Não temais; acaso, estou eu em lugar de Deus? Vós, na verdade, intentastes o mal contra mim; porém Deus o tornou em bem, para fazer, como vedes agora, que se conserve muita gente em vida” (Gênesis 50:19,20).

José podia ver a mão de Deus por toda sua vida. E compreendeu o plano de longo prazo que ele havia estabelecido para seu povo. Aos 110 anos de vida, ele disse a sua família: “Eu morro; porém Deus certamente vos visitará e vos fará subir desta terra para a terra que jurou dar a Abraão, a Isaque e a Jacó” (Gênesis 50:24). Ele entendeu como Deus havia impactado sua vida e de que maneira pretendia ajudar as gerações futuras.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

De que maneira Deus tem ajudado você como líder?

5º Dia

APLICANDO A LEI

Analise os fatos

Ao ler as declarações abaixo, relacionadas à Lei do Processo, pense em como elas se aplicam à sua vida e ao desenvolvimento de sua liderança:

1. Não é o sonho de uma vida; é um sonho que leva uma vida.
2. Leva tempo para se transformar em um líder.
3. Para crescer como líder é preciso passar por provações.
4. Para crescer como líderes, precisamos da ajuda de Deus.

Muitos fatores inerentes ao desenvolvimento de sua liderança estão fora de seu controle. Outros não estão. José não definiu os momentos de sua vida, as provações pelas quais passou ou a maneira pela qual Deus o iria abençoar. Mas ele fez a opção de aprender e crescer. Esta escolha também está ao seu alcance.

Ore

Use as palavras a seguir para iniciar seu período de oração:

Querido Deus, peço-te que me coloques na estrada do grande desenvolvimento na liderança. Revela o sonho que tu tens para minha vida. Coloca-o em meu coração e acende minha paixão por ele. Ajuda-me a crescer, ensina-me a abraçar o processo de crescimento como um todo. Dá-me a paciência quando for necessária e a paixão no momento oportuno. Ensina-me a olhar além de minha vida e de meus desejos. E, quando eu estiver pronto, mostra-me o quadro por inteiro, como fizeste com José. Amém.

Pratique

Em que ponto do desenvolvimento de liderança você está? Está no período de sonho/desenvolvimento? Ou já possui um sonho que deseja realizar? Esteja onde estiver, você precisa crescer como líder. Quanto maior a visão, maior a necessidade de uma boa liderança. Tudo começa e acaba com a liderança.

Desenvolva um plano de crescimento para você mesmo.

- Escolha os próximos três livros sobre liderança que você vai ler e marque um prazo em sua agenda.
- Selecione um seminário para participar neste ano. Faça a inscrição imediatamente e marque a data em sua agenda. Ou então comece a economizar dinheiro agora, evitando desperdícios e luxo pelas próximas semanas ou meses.
- Assine uma revista ou algum serviço de estudo que possa afiar suas habilidades mensalmente.
- Escolha um parceiro de crescimento. Encontre alguém com quem possa trocar recursos, discutir liderança e resolver problemas.

PASSE ADIANTE

Qual conceito, ideia ou prática sobre liderança aprendidos nesta semana você deseja passar a algum outro líder nos próximos dois dias?

4ª Semana

A LEI DA NAVEGAÇÃO

Qualquer um pode pilotar o barco, mas só um líder sabe traçar o percurso

OS LÍDERES QUE NAVEGAM FAZEM AINDA MAIS DO QUE CONTROLAR A DIREÇÃO NA QUAL eles e o seu pessoal viajam: vislumbram mentalmente toda a viagem antes de deixar o cais. Vislumbram o seu destino, sabem o que será necessário para chegar lá, sabem quem precisarão ter na equipe para alcançar sucesso e identificam os obstáculos muito antes de surgirem no horizonte. [...] Às vezes é difícil equilibrar otimismo e realismo, intuição e planejamento, fé e fatos. Mas o navegador precisa fazê-lo para ser um líder eficaz. [...]

Acima de tudo, descobri que o segredo da Lei da Navegação é a preparação. Quando você faz uma boa preparação, transmite confiança e segurança às pessoas. [...] Como você pode ver, não é a dimensão do projeto que determina a sua aceitação, o seu apoio, o seu sucesso. É a dimensão do líder. [...] Líderes que são bons navegadores são capazes de levar as pessoas praticamente a qualquer lugar.

Extraído de “A Lei da Navegação”, in *As 21 Irrefutáveis Leis da Liderança*.

1º Dia

NEEMIAS E A LEI DA NAVEGACÃO

Pensamento de liderança para hoje:

Os líderes não apenas sabem aonde estão indo; também sabem como chegar lá.

Leia:

Neemias 1:1-11; 2:1-20; 4:1-23; 6:15,16

QUANDO O POETA ROBERT FROST ESCREVEU QUE “ALGUMA COISA LÁ FORA NÃO GOSTA de muros”, estava comentando o fato de os muros caírem com o tempo quando são deixados sem cuidado diante das intempéries. Ciente disso, imagine a condição de um muro depois de ser atingido por um exército conquistador e ser deixado sem qualquer conserto por mais de um século. Isso descreve o muro que cercava Jerusalém quando Hanani voltou à cidade de Susã para visitar seu irmão, Neemias.

Um muro de cidade em ruínas era uma coisa muito ruim naqueles dias. Isso não apenas deixava a cidade aberta a ataques, mas também servia de chacota para os vizinhos poderosos. No caso de Jerusalém, os muros caídos serviam de pretexto para que os estrangeiros zombassem de Deus, pois sua cidade santa estava destruída. É por isso que Neemias chorou, lamentou, jejuou e orou quando ouviu a notícia sobre as condições do muro.

Durante os 120 anos que se seguiram depois de os muros terem sido derrubados pelos caldeus (2Crônicas 36:19), dezenas de milhares de habitantes de Jerusalém literalmente viram aquilo e não fizeram nada. É possível que, para eles, reconstruir o muro fosse uma missão impossível, mesmo havendo diversos trabalhadores na cidade. O que o povo precisava era

de alguém que os empurrasse, traçasse um plano de ação e os conduzisse por todo o processo de reconstrução. Eles precisavam de um líder.

Aquilo que só um navegador é capaz de ver

Uma das coisas mais notáveis sobre Neemias é que ele foi capaz de enxergar o problema e a solução sem nunca ter estado em Jerusalém. Esta é uma das mais incríveis características dos grandes líderes: eles têm uma visão muito mais ampla do que as outras pessoas. É por isso que eles são capazes de navegar com grupos de pessoas.

Um líder vê:

- *Mais longe que os outros.* Neemias foi capaz de ver o problema embora estivesse centenas de quilômetros longe de Jerusalém. Também foi capaz de elaborar a solução em sua mente.
- *Mais do que os outros.* Neemias sabia que o muro poderia e deveria ser construído, além de saber o que seria necessário para fazê-lo. Antes de sair de Susã, ele pediu ao rei que lhe desse cartas que permitissem que ele conseguisse material e pudesse levá-lo em segurança a Judá.
- *Antes dos outros.* Nenhum dos vizinhos de Jerusalém queria ver os judeus reerguendo seus muros e vários líderes inimigos conspiraram contra Neemias e o povo. Mas Neemias viu o perigo se aproximando e elaborou um plano de acordo com a situação. Ele não desistiu diante das investidas de seus inimigos. Quando o povo pressentiu o perigo, ele estabeleceu estratégias para defender a cidade e manter o povo trabalhando ao mesmo tempo.

O povo precisou de apenas 52 dias para reconstruir o muro da cidade que estava arruinado havia 120 anos. Foram capazes de fazê-lo porque tinham um grande líder que navegava com eles.

Neemias sabia seu propósito, fez seus planos e liderou o povo durante todo o processo. Seu feito é realmente uma das mais notáveis histórias de lideranças jamais registradas.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Você gosta de planejar a viagem ou fica contente só em fazê-la?

2º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

Os líderes encontram seus propósitos nas necessidades que os cercam.

Não havendo profecia, o povo se corrompe (Provérbios 29:18).

VOCÊ JÁ PAROU PARA PENSAR SOBRE O QUE LEVA UM LÍDER A DAR UM PASSO À FRENTE E vencer uma causa? O que dá início ao processo? O que faz com que a visão se torne realidade dentro do líder, de modo que consiga motivar as pessoas para realizá-la? A resposta pode ser achada na vida de Neemias.

O fardo a ser carregado

Ao ouvir o relatório feito por seu irmão sobre os muros de Jerusalém que estavam em ruínas, Neemias ficou desolado. Depois de chorar por vários dias, ele se sentiu compelido a orar da seguinte maneira:

E disse: Ah! SENHOR, Deus dos céus, Deus grande e temível, que guardas a aliança e a misericórdia para com aqueles que te amam e guardam os teus mandamentos! Estejam, pois, atentos os teus ouvidos, e os teus olhos abertos, para acudires à oração do teu servo, que hoje faço à tua presença, dia e noite, pelos filhos de Israel, teus servos; e faço confissão pelos pecados dos filhos de Israel, os quais temos cometido contra ti; pois eu e a casa de meu pai temos pecado. [...] Estes ainda são teus servos e o teu povo que resgataste com teu grande poder e com tua mão poderosa. Ah! Senhor, estejam, pois, atentos os teus ouvidos à oração do teu servo e à dos teus servos que se agradam de temer o teu nome; concede que seja bem-sucedido hoje o teu servo e dá-lhe mercê perante este homem. Nesse tempo eu era copeiro do rei (Neemias 1:5,6,10,11).

No tempo de Neemias, ter qualquer sentimento que não fosse alegria diante do rei da Pérsia era uma ofensa punida com a morte. Mas ele se sentiu motivado a falar com o rei sobre o estado de Jerusalém. Por quê? Porque ele sentia um grande fardo pela cidade e pelo povo de Jerusalém.

O poder de um fardo

Neemias não descobriu seu propósito até ser confrontado com um problema. Esta é a maneira como as coisas acontecem para a maioria dos líderes piedosos. Eles não precisam sair procurando uma coisa que lhes toque o coração. A chamada vem como resultado da obediência em aproveitar uma oportunidade que está à mão. O fardo precede sua visão por uma liderança.

Muitos efeitos positivos surgem quando os líderes experimentam um fardo antes de receberem uma visão.

1. O fardo purifica os motivos

A essência de um fardo é o desejo de fazer alguma coisa benéfica pelos outros. Quando você é motivado a servir, é muito difícil ser ao mesmo tempo egoísta. Neemias tinha uma boa posição na luxuosa corte do rei. Viajar centenas de quilômetros para uma cidade arruinada somente traria sacrifícios, jamais vantagens pessoais.

2. O fardo cultiva a persistência

Liderança é uma coisa difícil. Se você não tiver persistência, é muito provável que saia da corrida antes do fim. Neemias enfrentou diversos desafios, e a persistência o levou adiante.

Inúmeras atividades importantes clamam pela atenção de um líder. Mas uma necessidade não é necessariamente um chamado. O fardo ajuda a entender que deve assumir uma tarefa.

3. O fardo solidifica a convicção

Inúmeras atividades importantes clamam pela atenção de um líder. Mas uma necessidade não é necessariamente um chamado. O fardo ajuda a *entender* que deve assumir uma tarefa. Neemias colocou sua vida em risco mais de uma vez para realizar seu sonho de reconstruir Jerusalém.

No caso de Neemias, o relatório criou um fardo, e o fardo o levou a uma visão. A maioria das pessoas deseja ter a visão em primeiro lugar, mas não é comum vermos Deus trabalhando desta maneira em nossa vida.

Descobri que, quando as pessoas têm um fardo, elas experimentam emoções diferenciadas. Veja as perguntas a seguir:

- Uma pessoa ou um projeto vem à sua mente com frequência na forma de uma preocupação?
- Você se sente incapaz de dar as costas às preocupações causadas por aquela necessidade?
- Você está tentando constantemente desafiar outras pessoas a se preocuparem com aquela pessoa ou projeto?
- Você consulta livros, sermões ou pessoas que tenham relação com sua preocupação?
- Você costuma reservar tempo e recursos para satisfazer aquela necessidade em especial?
- Esta preocupação o leva às lágrimas?
- Você possui dons ou habilidades relacionadas a esta preocupação?
- Sua preocupação aumenta ou diminui com o tempo?

Creio que, se você analisar as Escrituras, vai ver que Neemias respondeu sim a todas essas perguntas. Fica muito claro que a necessidade de reconstruir os muros de Jerusalém partiu seu coração. E agir diante desse fardo revelou o propósito de sua vida.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Qual é a necessidade que parte seu coração?

3º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

O líder segue a regra do carpinteiro: meça duas vezes, corte apenas uma.

Pois qual de vós, pretendendo construir uma torre, não se assenta primeiro para calcular a despesa e verificar se tem os meios para a concluir? Para não suceder que, tendo lançado os alicerces e não a podendo acabar, todos os que a virem zombem dele, dizendo: Este homem começou a construir e não pôde acabar (Lucas 14:28-30).

NEEMIAS É CONSIDERADO COM RAZÃO UM DOS MAIORES PLANEJADORES E LÍDERES DA Bíblia. Ele poderia ser chamado de Neemias, o Navegador. Se você analisar a maneira como ele elaborou o plano de reconstrução, poderá aprender muito.

A navegação de Neemias

Antes de o processo de reconstrução propriamente dito começar, Neemias passou um bom tempo preparando a si mesmo e ao povo.

1. Identificou-se com o problema

O primeiro passo de Neemias foi perguntar qual era a situação dos judeus e dos muros em volta de Jerusalém. Quando ouviu que o muro estava em escombros e que o nome de Deus era alvo de zombaria, ele chorou. O problema do povo tornou-se seu problema. Era o seu fardo a carregar.

2. Passou tempo em oração

Quase imediatamente após o conhecimento dos fatos, Neemias colocou-se de joelhos em oração. Confessou o seu erro e o de seu povo. Intercedeu por eles. Então, pediu o favor de Deus. Creio que foi durante esse tempo de conexão com Deus que ele recebeu a visão e o plano de reconstruir o muro.

3. Abordou as pessoas-chave

Há uma frase inacreditável nas Escrituras, relatada por Neemias: “Então, orei ao Deus dos céus, e respondi ao rei: [...], e respondi ao rei” (Neemias 2:4,5). Em qualquer empreendimento que envolva liderança, as pessoas-chave podem promover ou destruir qualquer proposta. Neste caso, era o rei da Pérsia, Artaxerxes. Neemias recebeu não apenas a permissão para reconstruir o muro, como também os recursos e o apoio. Então, sem qualquer dúvida, Neemias selecionou e se aproximou de outras pessoas importantes que ele levou consigo na jornada.

4. Avaliou a situação

Quando finalmente chegou a Jerusalém, Neemias se viu frente a frente pela primeira vez com o desafio que estava encarando. Fez isso à noite,

analisando pessoalmente os danos e planejando sem a interferência indesejada de outras pessoas.

5. Encontrou-se com o povo e compartilhou sua visão

Não sabemos exatamente como Neemias se aproximou do povo e com quem conversou primeiro, mas sabemos que ele se comunicou com os judeus, os sacerdotes, os nobres, os oficiais e o povo que fez a obra. Compartilhou sua visão de reconstruir o muro e as ramificações espirituais do projeto.

6. Encorajou-os com os sucessos do passado

Diante de uma tarefa tão importante quanto a de reconstruir os muros, Neemias sabia que precisava encorajar o povo. Ele disse: “E lhes declarei como a boa mão do meu Deus estivera comigo e também as palavras que o rei me falara” (Neemias 2:18).

7. Ele recebeu aceitação do povo

Duas pequenas frases registram o que aconteceu a seguir, mas isso foi o ponto decisivo de todo o processo de reconstrução: “Então, disseram: Disponhamo-nos e edifiquemos. E fortaleceram as mãos para a boa obra” (Neemias 2:18). O povo aceitara a ideia. Estavam dispostos a se dedicar à liderança de Neemias e à sua visão.

8. Organizou o povo e o colocou para trabalhar

Ao começar a trabalhar, as pessoas não o fizeram por acaso. Neemias as organizou em famílias e colocou-as para trabalhar de acordo com prioridades estabelecidas anteriormente, começando com os portões da cidade.

Muito trabalho foi exigido de Neemias para que realizasse sua visão. Ele foi um grande líder do povo, mas sem um planejamento cuidadoso, o muro nunca teria sido reconstruído.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Você planeja antes de começar a fazer?

4º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

*Os líderes não apenas sabem aonde estão indo;
eles também levam pessoas com eles.*

Assim, edificamos o muro, e todo o muro se fechou até a metade de sua altura; porque o povo tinha ânimo para trabalhar. [...] Então, disse Judá: já desfaleceram as forças dos carregadores, e os escombros são muitos; de maneira que não podemos edificar o muro. Disseram, porém, os nossos inimigos: Nada saberão disto, nem verão, até que entremos no meio deles e os matemos; assim, faremos cessar a obra. [...] então, pus o povo, por famílias, nos lugares baixos e abertos, por detrás do muro, com as suas espadas, e as suas lanças, e os seus arcos. [...] os carregadores, que por si mesmos tomavam as cargas, cada um com uma das mãos fazia a obra e com a outra segurava a arma. Os edificadores, cada um trazia a sua espada à cinta, e assim edificavam; o que tocava a trombeta estava junto de mim (Neemias 4:6,10,11,13,17,18).

UMA COISA É TER A VISÃO DE UM PROJETO. OUTRA BEM DIFERENTE É MOTIVAR uma cidade inteira a assumir a tarefa a despeito das ameaças e da oposição feroz de seus inimigos. Mas foi isso o que Neemias fez.

Os princípios de Neemias para lidar com o povo

Os muros de Jerusalém foram reconstruídos por causa da habilidade de Neemias de trabalhar com as pessoas e levá-las aonde precisavam ir. Se você verificar o processo de reconstrução, poderá ver que ele praticou os seguintes princípios ao trabalhar com as pessoas:

1. Simplificação

Ele explicou a visão da maneira mais simples possível. O objetivo das pessoas era reconstruir o muro.

2. Participação

Ele tentava incluir o maior número de pessoas possível no processo enquanto caminhava com aquelas que já estavam engajadas. Também organizou as pessoas, baseado nos grupos naturais de relacionamento. Eles trabalharam juntos e agrupados por famílias.

3. Delegação

Neemias combinou tarefas com trabalhadores. Ele destacou que “metade dos meus moços trabalhava na obra, e a outra metade empunhava lanças, escudos, arcos e couraças; e os chefes estavam por detrás de toda a casa de Judá” (Neemias 4:16).

4. Motivação

Neemias sabia como motivar as pessoas. Ele fez questão de que todos soubessem qual era a razão de sua luta, dizendo: “Lembraí-vos do Senhor, grande e temível, e pelejai pelos vossos irmãos, vossos filhos, vossas filhas, vossa mulher e vossa casa” (Neemias 4:14). Então, para ter certeza de que eles não se esqueceriam disso, colocou cada um para trabalhar diante de sua própria casa.

5. Preparação

Pelo fato de estarem sujeitos a um ataque a qualquer momento, Neemias se preparou para o pior. Fez turnos de guardas e manteve o tocador de trombeta junto de si. Ele mostrava ao povo o que estava fazendo, visando com isso deixá-los mais seguros. Ele anunciava a todo o mundo: “Grande e extensa é a obra, e nós estamos no muro mui separados, longe uns dos outros. No lugar em que ouvirdes o som da trombeta, para ali acorrei a ter conosco; o nosso Deus pelejará por nós” (Neemias 4:19,20).

6. Cooperação

Neemias cultivou a cooperação entre o povo a todo instante. Ele interrompeu a prática da usura e criou uma união entre os magistrados ricos e o povo oprimido. Ele também reuniu o povo e o alimentou com seus próprios recursos. Sem cooperação, o muro não teria sido reerguido. O fato de o muro ter ficado pronto em 52 dias é um testemunho do trabalho em grupo que Neemias fomentou entre o povo.

Nenhuma grande tarefa é realizada sem que haja pessoas para concretizá-la e um líder para conduzi-la.

7. Comemoração

Depois de o muro estar terminado, Neemias ajudou o povo na comemoração. Organizou corais que cantassem ações de graças, uma grande festa foi preparada e o Livro da Lei foi lido. Quando Esdras acabou a leitura e o povo chorou, Neemias lhes disse: “Ide, comei carnes gordas, tomai bebidas doces e enviai porções aos que não têm nada preparado para si; porque este dia é consagrado ao nosso Senhor; portanto, não vos entristeçais, porque a alegria do SENHOR é a vossa força” (Neemias 8:10). Até o próprio relato escrito de Neemias sobre a reconstrução do muro é uma comemoração e um encorajamento para aqueles que participaram.

Nenhuma grande tarefa é realizada sem que haja pessoas para concretizá-la e um líder para conduzi-la. Quando há convergência de oportunidades em um dado momento, a necessidade das pessoas, os propósitos do líder e o chamado de Deus tornam até mesmo o impossível em realidade.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Que pessoas você está arregimentando para sua jornada de liderança?

5º Dia

APLICANDO A LEI

Analise os fatos

Vamos revisar os quatro pensamentos de liderança desta semana:

1. Os líderes não apenas sabem aonde estão indo; também sabem como chegar lá.
2. Os líderes encontram seus propósitos nas necessidades que os cercam.
3. O líder segue a regra fundamental do carpinteiro: meça duas vezes, corte apenas uma.
4. Os líderes não apenas sabem aonde estão indo; eles também levam pessoas consigo.

Descubra qual dos quatro pensamentos melhor descreve seu ponto forte em liderança. Qual deles revela sua fraqueza? Passe alguns minutos pensando nas razões que o levam a pensar assim.

Ore

Use as palavras a seguir para iniciar seu período de oração:

Querido Deus, sei que tu tens um propósito para minha vida. Peço-te que me reveles ou confirmes este propósito em mim dia após dia. Ajuda-me a estar totalmente engajado na situação na qual tu me colocaste neste período de minha vida e a estar conectada ao fardo que colocaste em meu coração. Leva-me em obediência ao teu chamado. Peço-te que coloques em mim a habilidade de navegação de Neemias de modo que eu seja capaz de conduzir as pessoas ao cumprimento da tua visão. Amém.

Pratique

Qual é o processo que você está enfrentando atualmente no qual precisa ser capaz de navegar com as pessoas? Pode ser alguma coisa que você esteja enfrentando em casa, no trabalho, no ministério ou em qualquer outro lugar. Reserve algum tempo para se concentrar totalmente no planejamento. Uma tarefa relativamente simples pode requerer horas de preparação. Alguma coisa maior pode exigir dias. Lembre-se de que a chave da Lei da Navegação é a preparação.

PASSE ADIANTE

Qual conceito, ideia ou prática sobre liderança aprendidos nesta semana você deseja passar a algum outro líder nos próximos dois dias?

5ª Semana

A LEI DA ADIÇÃO

Quando o verdadeiro líder fala, as pessoas ouvem

Depois de aprender a Lei da Adição, você nunca mais terá dificuldades para agregar valor ao servir os outros. [...] Você torna as coisas melhores para as pessoas que o seguem? [...] 90% das pessoas que agregam valor às outras o fazem de forma intencional. As pessoas que fazem a maior diferença parecem entender isso.

Se você pensar em algumas das pessoas que ganharam o Prêmio Nobel da Paz, por exemplo, Albert Schweitzer, Martin Luther King Jr., Madre Teresa e o bispo Desmond Tutu, verá líderes que eram menos interessados em sua posição e mais interessados no impacto positivo que tinham sobre os outros. Se você ler seus escritos ou [...] estudar a vida deles, perceberá que queriam tornar as coisas melhores para os outros, agregar valor à vida das pessoas. Elas não tinham o objetivo de ganhar o Prêmio Nobel; elas desejavam realizar um trabalho nobre para outros seres humanos, seus companheiros de jornada neste mundo.

[...] Martin Luther King Jr. marchou pelos direitos civis. Madre Teresa cuidou dos doentes e criou lugares onde outros poderiam fazer o mesmo. [...] A intenção é sempre a mesma — agregar valor. Quando você agrega valor às pessoas, você as eleva, as ajuda a avançar, as torna parte de algo maior que elas mesmas e as ajuda a se tornar aquilo para que foram criadas.

Extraído de “A Lei da Adição”, in *As 21 Irrefutáveis Leis da Liderança*.

1º Dia

SAMUEL E A LEI DA ADIÇÃO

Pensamento de liderança para hoje:

Os líderes conquistam o direito de serem ouvidos.

Leia:

1Samuel 1:8-28; 3:1-21; 7:2-15;
8:1-4; 10:1; 12:1-25; 13:1-15

TAL COMO QUALQUER OUTRO LÍDER, SAMUEL NÃO COMEÇOU COMO UMA MADRE Teresa. Sua habilidade de falar sobre a vida das pessoas cresceu e se desenvolveu com o passar do tempo. Mas ele começou muito cedo. As pessoas começaram a ouvi-lo desde os tempos de menino. Tão logo ficou estabelecido como uma voz de autoridade, manteve o mesmo nível de influência por toda sua vida.

Samuel era especial desde o nascimento porque ele era a resposta de uma oração. Desde muito pequeno ele foi colocado aos cuidados de Eli, o sumo sacerdote e juiz de Israel. O primeiro registro que temos de sua fala ao estilo de Madre Teresa ocorreu quando Samuel falou a Eli sobre a profecia que recebera com referência à família do velho sacerdote. À medida que crescia, a autoridade de Samuel aumentava. As Escrituras nos dizem que “crescia Samuel, e o SENHOR era com ele, e nenhuma de todas as suas palavras deixou cair em terra” (1Samuel 3:19).

O mais alto nível de liderança

O nível de influência de Samuel sobre as pessoas continuou a crescer por toda a sua vida. Era respeitado como profeta porque falava por Deus. Mas, com o passar do tempo, também se tornou juiz de Israel, uma posição similar à do rei. Ele era o líder civil e militar da nação. Lemos em 1Samuel 7:15 que “julgou Samuel todos os dias de sua vida a Israel”.

Isso coloca Samuel em uma posição verdadeiramente singular. Antes de Cristo, Samuel foi a única pessoa da história de Israel que desempenhou as funções de profeta, sacerdote e rei. Não é de admirar que as pessoas o ouvissem e seguissem sua liderança.

Exatamente por ter ocupado funções tão importantes, você pode ser tentado a pensar que as pessoas davam ouvidos a Samuel apenas por causa de sua posição. Mas sua liderança não se dava em função dos cargos, ainda que fossem títulos impressionantes. Não há dúvidas de que ele era uma Madre Teresa. Você pode certificar-se disso observando os eventos que se seguiram a um dado momento em que o povo não ouviu a Samuel: o pedido por um rei.

Deus deu a Samuel a autoridade para ungir um rei para Israel. E, em obediência a Deus, Samuel colocou Saul no trono, substituindo a si mesmo como líder civil e militar. Embora Samuel não estivesse sentado no trono, o povo ainda dava ouvidos a ele e reconhecia sua voz como a de um líder. Quando ele falava, *todo o mundo* o ouvia: leigos e profetas, líderes e seguidores, servos e reis. Quando ele conclamava os guerreiros de Israel à batalha, eles lutavam. Quando chamava o povo de Deus ao arrependimento, eles se arrependiam. Quando chamou um rei para ser entronizado, ele surgiu. Ele foi a pessoa de maior influência de sua geração. E, quando ele morreu, as pessoas se lamentaram (1Samuel 25:1). Elas sabiam que haviam perdido um verdadeiro líder e um grande homem de Deus.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Há alguém ouvindo você?

2º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

*Os líderes precisam ouvir primeiramente a Deus,
antes de pedir que as pessoas os ouçam.*

Falou mais Moisés, juntamente com os sacerdotes levitas, a todo o Israel, dizendo: Guarda silêncio e ouve, ó Israel! Hoje, vieste a ser povo do SENHOR, teu Deus. Portanto, obedecerás à voz do SENHOR, teu Deus, e lhe cumprirás os mandamentos e os estatutos que hoje te ordeno (Deuteronômio 27:9-10).

O QUE FEZ COM QUE SAMUEL SE INICIASSE NO CAMINHO DA GRANDE LIDERANÇA? Houve algum momento em que as sementes da liderança foram lançadas em sua vida, dando-lhe esperança de que exerceria uma influência positiva na vida das pessoas? Creio que a resposta é sim. O escritor Stephen R. Covey diz: “Quando você ouve, então se torna influenciável. E ser influenciável é a chave para influenciar outras pessoas.” O ponto decisivo para Samuel aconteceu quando ele ainda era um menino, quando abriu seu coração para Deus e se decidiu a ser influenciado por ele.

“Quando você ouve, então se torna influenciável. E ser influenciável é a chave para influenciar outras pessoas.” — Stephen R. Covey

Como se faz uma Madre Teresa

Podemos aprender muito a partir de Samuel, sendo que uma das coisas mais importantes é que devemos nos colocar na posição de ouvinte da voz de Deus. Ao analisarmos o encontro de Samuel com Deus, podemos observar três coisas. Samuel assumiu:

1. *A prática adequada*

Antes de Deus falar a Samuel, ele estava fazendo o que era certo aos olhos do Senhor. As Escrituras dizem que “Samuel ministrava perante o SENHOR, sendo ainda menino” (1Samuel 2:18) e prosseguem: “O jovem Samuel crescia em estatura e no favor do SENHOR e dos homens” (1Samuel 2:26). Deus o abençoou por causa de sua obediência.

2. *A postura adequada*

Ouvi dizer que alguém perguntou a Joana D’Arc por que Deus falava somente com ela. Diz-se que ela respondeu o seguinte: “O senhor está errado. Deus fala a todo o mundo. Eu apenas ouço.”

Uma postura adequada, de quietude e prontidão para ouvir, é essencial para aprender a reconhecer a voz de Deus:

Eis que passava o SENHOR; e um grande e forte vento fendia os montes e despedaçava as penhas diante do SENHOR, porém o SENHOR não estava no vento; depois do vento, um terremoto, mas o SENHOR não estava no terremoto; depois do terremoto, um fogo, mas o SENHOR não estava no fogo; e, depois do fogo, um cicio tranquilo e suave. Ouvindo-o, Elias envolveu o rosto no seu manto e, saindo, pôs-se à entrada da caverna (1Reis 19:11-13).

Deus falou a Samuel quando ele era ainda um menino, deitado tranquilamente no meio da noite. Em um primeiro momento, Samuel não reconheceu que aquela voz era de Deus. Precisou do conselho e da sabedoria de seu experimentado mentor, Eli, para entender quem estava se comunicando com ele. Porém, com base na quantidade de vezes que Samuel ouviu a voz de Deus quando já era adulto, fica claro que ele aprendeu a identificar, a ouvir e a obedecer à voz de Deus.

Os líderes normalmente são pessoas muito ocupadas. É muito fácil que eles sejam pegos pelo ativismo de suas obrigações. Se você é um líder, é muito importante que reserve alguns momentos de tranquilidade para ouvir a orientação de Deus. Meu amigo Bill Hybels afirma que “os líderes precisam pedir a Deus que lhes dê o ouvido de Samuel”.

“Os líderes precisam pedir a Deus que lhes dê o ouvido de Samuel.” — Bill Hybels

3. O lugar adequado

As Escrituras registram que, quando Samuel ouviu a voz de Deus pela primeira vez, ele estava “no templo do SENHOR, em que estava a arca” (1Samuel 3:3). Aquele era um ótimo lugar para se estar, pois, naqueles dias, era o local mais próximo possível da presença de Deus, com exceção do Santo dos Santos, lugar aonde o sumo sacerdote ia somente uma vez por ano.

Todo líder precisa estar perto de Deus. Isto não quer dizer que você precisa estar em um lugar formal de adoração. Significa simplesmente que você precisa ter uma atitude de adoração, esteja onde estiver. É uma postura de coração.

Essa é uma lição que aprendi quando ainda estava na faculdade e que levei comigo para o ministério. Quando estudava no Circleville Bible College, costumava ir a uma velha casa de tijolos abandonada, logo depois das aulas, para passar um tempo com Deus todas as tardes. Aquele se tornou meu lugar especial de contato com Deus.

Desde então, sempre tive um lugar especial ao qual me dirijo para ouvir a voz de Deus. Em Hillham, Indiana, no meu primeiro pastorado, esse lugar era uma pedra enorme em um bosque atrás de nossa casa. Em Lancaster, Ohio, era o Monte Rising Park. Na Igreja Skyline, em San Diego, era o cenáculo do templo antigo. Hoje, tenho uma confortável poltrona no escritório de casa em que frequentemente me assento para ouvir a voz de Deus. Quando o Senhor me acorda no meio da noite, saio da cama em silêncio para não acordar minha esposa, Margaret, e desço as escadas até o escritório, sentando-me na poltrona.

Se você quer se tornar o tipo de pessoa que os outros ouvem, então crie intimidade com Deus. Conecte-se a ele de maneira consistente e você vai aumentar de maneira semelhante a conexão que terá com as pessoas.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Você passa um tempo suficiente ouvindo a voz de Deus?

3º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

O impacto da voz é determinado pela influência do líder.

Os lábios do justo apascentam a muitos (Provérbios 10:21).

QUAL É O GRANDE DESTAQUE DE UMA MADRE TERESA? A RESPOSTA É A HABILIDADE de liderar outros líderes. Esse é o trabalho mais difícil de qualquer líder, pois os líderes, em sua maioria, não gostam de ser liderados. Eles preferem seguir seus próprios caminhos em vez de ficar na fila atrás de outra pessoa.

Quando Samuel falava...

Samuel era um líder de líderes. Ele exerceu influência sobre os nobres e os anciãos de Israel. Também exerceu influência sobre seu maior líder: o rei. O que fazia as pessoas ouvirem Samuel? Elas o ouviam porque:

Qual é o grande destaque de uma Madre Teresa? A resposta é a habilidade de liderar outros líderes.

1. Samuel estava seguro de seu chamamento

As pessoas estão mais propensas a dar ouvidos a líderes confiantes e seguros. Samuel nunca duvidou de seu valor ou de seu chamamento por parte de Deus. Apesar de ter escolhido e ungido Saul, Samuel nunca se intimidou por causa dele — muito menos por sua posição, seu poder, sua beleza física ou seu tamanho. Samuel tampouco se intimidou quando Saul se tornou um poderoso guerreiro. Quando falhou por não matar o rei Agague como Deus ordenara, o próprio Samuel o executou (1Samuel 15:3.3).

2. Samuel estava disposto a compartilhar sua autoridade

Como juiz de Israel, Samuel era o líder mais visível da nação, mas transferiu sua autoridade civil e militar a Saul quando Deus o orientou a fazê-lo. Ele honrou Saul publicamente ao oferecer-lhe uma comida especial e um lugar de honra à mesa (1Samuel 9:22-24). Samuel praticou um princípio de liderança que é muito bem expresso por meu amigo Bill McCartney, que diz: “Não estamos aqui para competir uns com os outros, mas para completar uns aos outros.”

Não estamos aqui para competir uns com os outros, mas para completarmos uns aos outros. " — Bill McCartney

3. Samuel queria ajudar os outros a desenvolverem seu potencial

Apesar de reconhecer que o pedido do povo por um rei era uma marca de desobediência a Deus e que eles estavam flertando com um desastre, Samuel fez de tudo para ajudar o povo e tentar fazer de Saul um rei bem-sucedido. Ele viu o potencial de Saul e o encorajou. Samuel disse ao novo líder: “O Espírito do SENHOR se apossará de ti, e profetizarás com eles e tu serás mudado em outro homem. Quando estes sinais te sucederem, faze o que a ocasião te pedir, porque Deus é contigo” (1Samuel 10:6-7). Samuel tentou transformar Saul no líder espiritual que Deus o havia chamado para ser.

4. Samuel falava palavras verdadeiras às pessoas

Samuel nunca hesitou em falar a verdade com amor a qualquer pessoa que precisasse ouvir. Quando o povo clamou por um rei, ele lhes disse como um rei os trataria (1Samuel 8:10-18). Quando Saul perdeu a paciência e ofereceu um sacrifício, em vez de esperar, como era a orientação, Samuel disse que ele agira de modo insensato (1Samuel 13:13). Quando Saul desobedeceu à ordem de Deus de destruir os amalequitas, Samuel o chamou para dizer-lhe que Deus o havia rejeitado como rei (1Samuel 15:10-29). Samuel nunca falou com maldade ou desrespeito, mas também nunca deixou de dizer a verdade.

5. Samuel tinha um coração voltado tanto para Deus quanto para o povo

Samuel desejava sinceramente o bem das pessoas e tentava orientá-las para que desfrutassem a bênção de Deus. Este desejo se estendia a Saul, o substituto de Samuel na liderança da nação. Mesmo depois de revelado o veredicto de Deus sobre a vida de Saul, Samuel se lamentou por ele (1Samuel 15:35). Ele ainda tinha um coração voltado para Saul e para o povo.

Por fim, os líderes que as pessoas ouvem com mais atenção são aqueles que têm em mente os interesses do povo — e não os seus próprios. Isso é que é necessário para se tornar uma Madre Teresa.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Por que as pessoas deveriam ouvir você?

4º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

O caráter de um líder destaca o conteúdo de sua mensagem.

Ou fazei a árvore boa e o seu fruto bom ou a árvore má e o seu fruto mau; porque pelo fruto se conhece a árvore. Raça de víboras, como podeis falar coisas boas, sendo maus? Porque a boca fala do que está cheio o coração. O homem bom tira do tesouro bom coisas boas; mas o homem mau do mau tesouro tira coisas más (Mateus 12:33-35).

VOCÊ NUNCA VAI ENCONTRAR DISPARIDADE entre as palavras e as ações de uma Madre Teresa. Os grandes líderes têm integridade. Qualquer pessoa que mostrar inconsistência de caráter não permanecerá como uma voz de influência na vida das pessoas. Quando você olha para a vida de Samuel, vai enxergar consistência. Duas coisas brilham claramente: caráter e competência. Ele viveu de acordo com seus valores e praticou sólida liderança, sem oscilação. Por causa disso, as pessoas o ouviam.

Você nunca vai encontrar disparidade entre as palavras e as ações de uma Madre Teresa. Os grandes líderes têm integridade.

Ganhando credibilidade

Se você deseja se tornar uma Madre Teresa, avalie primeiramente os motivos para ter certeza de que não está sendo motivado pelo ego ou pelo desejo de obter vantagens pessoais. Então reconheça que as coisas a seguir precisam acontecer para que sua mensagem tenha credibilidade:

1. Você deve viver sua mensagem em primeiro lugar

A eficácia de uma mensagem reside mais no caráter do mensageiro do que no conteúdo da mensagem. Ou, como diz um velho ditado, “suas ações falam tão alto que não consigo ouvir suas palavras”.

As pessoas ouviam Samuel porque ele demonstrava com sua vida tudo aquilo que pedia para os outros fazerem. E por isso ele foi capaz de dizer isto ao povo, durante a coroação de Saul:

Agora, pois, eis que tendes o rei à vossa frente. já envelheci e estou cheio de cãs, e meus filhos estão convosco; o meu procedimento esteve diante de vós desde a minha mocidade até o dia de hoje. Eis-me aqui, testemunhai contra mim perante o SENHOR e perante o seu ungido: de quem tomei o boi? De quem tomei o jumento? A quem defraudei? A quem oprimi? E das mãos de quem aceitei suborno para encobrir com ele os meus olhos? E vo-lo restituirei. Então, responderam: Em nada nos defraudaste, nem nos oprimiste, nem tomaste coisa alguma das mãos de ninguém. E ele lhes disse: O SENHOR é testemunha contra vós outros, e o seu ungido é, hoje, testemunha de que nada tendes achado nas minhas mãos. E o povo confirmou: Deus é testemunha (1Samuel 12:2-5).

2. Você precisa ser mais do que um mensageiro

Para que qualquer coisa que você diga realmente atinja as pessoas, a mensagem precisa conter um pouco de você. Você não pode entregar alguma coisa na qual não tenha colocado seu coração. Como profeta, Samuel era um mensageiro de Deus. Mas ele era muito mais que isso. Tal qual Davi, Samuel realmente tinha um coração voltado para Deus. Os desejos de Deus eram os seus desejos.

Quando falar às pessoas, faça-o com paixão. A convicção de sua mensagem precisa ser aparente em suas palavras e em sua vida.

3. Sua mensagem precisa ser mais do que uma mensagem

Uma das razões pelas quais as pessoas ouvem uma Madre Teresa são suas palavras que carregam uma mensagem com potencial para mudar vidas. Não é apenas uma comunicação que perpetua o status quo.

As palavras de Samuel frequentemente carregavam esse tipo de peso. Ouça o conselho que ele deu ao povo enquanto se preparavam para receber o novo rei:

Se temerdes ao SENHOR, e o servirdes, e lhe atenderdes à voz, e não lhe fordes rebeldes ao mandado, e seguirdes o SENHOR, vosso Deus, tanto vós como o vosso rei que governa sobre vós, bem será. Se, porém, não derdes ouvidos à voz do SENHOR, mas, antes, fordes rebeldes ao seu mandado, a mão do SENHOR será contra vós outros, como o foi contra vossos pais (1Samuel 12:14,15).

A mensagem que Samuel entregou tinha o potencial de mudar a vida de qualquer pessoa que ouvisse sua voz. Ela também continha a verdade que poderia mudar o curso da história de uma nação. Apesar de as pessoas ouvirem a mensagem de Samuel, elas não tinham o caráter para segui-la por muito tempo.

4. Você precisa ter interesse nos resultados

As pessoas notam a diferença entre um líder que é mero espectador e outro, participante do jogo. Elas têm muito maior respeito por alguém que tem interesse no resultado de sua mensagem. Um bom líder pode mandar o povo para a batalha, mas um grande líder conduz as pessoas no meio da luta — e elas o respeitam porque ele está se colocando sob risco junto delas.

Para ser líder com credibilidade, você precisa fazer com que sua vida corresponda à mensagem que você prega. Se seu caráter é inconsistente com sua comunicação, isto apenas ratifica que você é um impostor. Por outro lado, se seu caráter é consistente com aquilo que você fala, isto simplesmente reforça o que você tem a dizer. E faz com que todos queiram ouvi-lo.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Seu caráter complementa sua mensagem?

5º Dia

APLICANDO A LEI

Analise os fatos

É fato que um grupo qualquer de pessoas vai dar ouvidos ao líder de maior credibilidade entre eles. Mas para se tornar um líder capaz de causar um impacto positivo na vida das pessoas, você precisa se apegar a estas verdades:

1. Os líderes conquistam o direito de serem ouvidos.
2. Os líderes precisam ouvir primeiramente a Deus, antes de pedir que as pessoas os ouçam.
3. O impacto da voz é determinado pela influência do líder.
4. O caráter de um líder destaca o conteúdo de sua mensagem.

Ore

Use as palavras a seguir para iniciar seu período de oração:

Querido Deus, dá-me o ouvido de Samuel, um ouvido que realmente ouve. Ajuda-me a aquietar-me diante de ti de modo que possa escutar tua mansa e doce voz. Dá-me um coração puro e obediente, um que me leve a viver uma vida de caráter diante do meu povo. Depois de ouvir-te, quando eu tiver alguma coisa digna de ser dita, dá-me favor perante meu povo de modo que eu seja capaz de adicionar valor às suas vidas. Amém.

Pratique

Se as pessoas desprezam suas palavras, pode haver um problema na área da credibilidade, da competência ou do caráter. Faça uma lista das possíveis razões pelas quais as pessoas podem estar duvidando de suas palavras. Em qual área elas se encaixam? O que você pretende fazer para começar a construir credibilidade nessas áreas, visando incrementar sua capacidade de se tornar uma Madre Teresa?

Se as pessoas já ouvem as suas palavras, pense em como aumentar sua credibilidade de maneiras diferentes. Esforce-se e revise seu nível de influência.

PASSE ADIANTE

Qual conceito, ideia ou prática sobre liderança aprendidos nesta semana você deseja passar a algum outro líder nos próximos dois dias?

6ª Semana

A LEI DA BASE SÓLIDA

A confiança é o fundamento da liderança

A HISTÓRIA DE SUCESSOS E FRACASSOS DE UM LÍDER FAZ UMA GRANDE DIFERENÇA para sua credibilidade. É mais ou menos como receber e gastar trocados. Toda vez que o líder toma uma boa decisão, ele põe alguns trocados no bolso. Toda vez que toma uma decisão errada, tem de repassar alguns trocados às pessoas.

Todo líder tem um certo volume de trocados no bolso quando assume um novo posto de liderança. A partir de então, ele acumula ou gasta os seus trocados. [...]

Para conquistar confiança, o líder precisa se tornar modelo das seguintes virtudes: competência, coerência e caráter. As pessoas perdoam erros ocasionais por falta de capacidade, especialmente se percebem que você está se aperfeiçoando como líder. Mas não confiam em alguém que tenha desvios de caráter. Nesse aspecto, mesmo lapsos ocasionais são fatais. [...]

Líder nenhum pode perder a confiança do povo e ainda esperar manter a influência sobre ele. [...] A confiança possibilita a liderança.

Extraído de “A Lei da Base Sólida”, in *As 21 Irrefutáveis Leis da Liderança*.

1º Dia

SANSÃO E A LEI DA BASE SÓLIDA

Pensamento de liderança para hoje:

A confiança é firmada a partir do caráter e da credibilidade do líder.

Leia:

Juízes 13:1 — 16:31

COMO ALGUÉM PODERIA SER CAPAZ DE COMEÇAR TÃO BEM E TER UM FINAL DE VIDA tão ruim? A partir dos relatos, Sansão poderia ser considerado um dos maiores líderes de Israel, mas, no fim da história, ele terminou sendo um dos piores.

Bom começo, péssimo final

Sansão tinha tudo a seu favor. Era uma criança especial, profetizada pelo anjo do Senhor a seus pais. Ele tinha um destino e um propósito divinos. As palavras do anjo foram registradas como se segue: “O menino será nazireu consagrado a Deus desde o ventre de sua mãe; e ele começará a livrar a Israel do poder dos filisteus” (Juízes 13:5). Ainda criança, Sansão foi abençoado por Deus, e o Espírito de Deus estava sobre ele (Juízes 13:24,25).

Sansão realizou muitos atos de força durante sua vida e julgou Israel por vinte anos. Porém, apesar de seu bom começo, Sansão se meteu em confusões muitas vezes e acabou muito mal: estava fraco, cego e foi escravizado pelos filisteus, o povo de quem ele deveria libertar Israel.

Por que Sansão não se tornou o líder que ele tinha potencial para ser? Seu caráter desprezível transformou-o em uma pessoa indigna de confiança, e isso destruiu sua liderança. Ele era impetuoso, volúvel, inclinado à luxúria, temperamental, emotivo e imprevisível. Ninguém conseguia descobrir suas intenções, nem mesmo sua esposa, seu sogro ou os israelitas. Seu povo o prendeu e o entregou nas mãos dos filisteus para salvar seus pescoços.

O fato de ser indigno de confiança se estendia inclusive a Deus. Antes de se acabar, ele quebrou seu voto de nazireu. Primeiro, antes do casamento, tocou o corpo de um animal morto (Juízes 14:9). Segundo, deu uma festa de casamento regada a bebida (Juízes 14:10). Quando finalmente quebrou o terceiro voto, permitindo que seu cabelo fosse cortado, Deus removeu a unção de sua vida (Juízes 16:19,20). Sansão flertou com a desgraça repetidas vezes, e ela o alcançou.

Quantos vão acabar bem?

Há alguns anos, falei em uma conferência sobre liderança para pastores na cidade de Albuquerque, Novo México. Enquanto estive lá, conversei com um pastor amigo meu da cidade de Houston, no Texas, chamado John Basagno, sobre a questão de acabar bem. Enquanto falávamos, ele me mostrou uma velha Bíblia, bastante gasta, e disse:

— John, recebi o chamado para ser pregador quando tinha 21 anos de idade. Conversei com meu sogro sobre isso logo depois do chamamento, e sabe o que ele me disse?

— As coisas são assim. Somente uma pessoa em dez que entram no ministério estará nele quando chegar aos 65 anos.

Pude perceber que John estava ficando emocionado quando abriu aquela velha Bíblia e me mostrou a contracapa.

— Escrevi nesta Bíblia o nome de 25 amigos que estudaram comigo no seminário. Todos nós estávamos na casa dos vinte anos. Ainda não cheguei aos 65, mas sinto dizer que vinte deles já abandonaram o ministério.

Então, ele me olhou nos olhos e disse:

— Estou lutando com unhas e dentes para ser um daqueles que vão permanecer. Quero acabar bem.

Penso que muitas pessoas acreditam que se tivessem tido um começo como o de Sansão, achariam fácil liderar e acabar bem. Mas Deus dá a todos nós um começo suficientemente bom para sermos capazes de acabar bem. Depende de nós preservarmos nosso caráter e construir confiança entre as pessoas, de modo que Deus possa usar nossa liderança.

A falta de integridade de Sansão foi sua ruína. Quando os líderes perdem a integridade, também perdem a confiança das pessoas. E quando isso se vai, eles estão acabados. Sansão pode ter acabado com algumas centenas de filisteus no fim de sua vida, mas conseguiu isso ao custo de perder sua autoridade e sua liderança como juiz, bem como sua própria vida.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Seus liderados o consideram uma pessoa digna de confiança?

2º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

Sempre existem sinais de que um líder não está em uma base sólida.

Quem anda em integridade anda seguro, mas o que perverte os seus caminhos será conhecido (Provérbios 10:9).

SANSÃO TEVE TEMPO DE VOLTAR ATRÁS, MAS NÃO O FE. OS CAPÍTULOS 14 E 15 DE JUÍZES detalham seu comportamento impetuoso e o fruto de seu caráter fraco, mas a passagem termina dizendo o seguinte sobre Sansão: “Sansão julgou a Israel, nos dias dos filisteus, vinte anos” (Juízes 15:20).

Olhe para a vida de Sansão e você verá um padrão de comportamento negativo que só causou problemas, tanto em termos de relacionamento com Deus quanto na liderança do povo. A verdade é que nenhum líder se vê atado sem que primeiro tenha passado por sinais que indicassem que ele estava penetrando em território perigoso.

Nenhum líder se vê atado sem que primeiro tenha passado por sinais que indicassem que ele estava penetrando em território perigoso.

Sinais de líderes em perigo

Quando os líderes dão início ao processo de erosão da base sólida da liderança em que se pode confiar, eles normalmente exibem pelo menos um dos sinais a seguir, indicando que estão em dificuldade. Tal como Sansão, os líderes com problemas:

1. *Deixam de enfrentar fraquezas de caráter muito claras*

Sansão lutou com o problema de impureza sexual desde os primeiros anos de sua vida. Pelo fato de não tentar controlar seu desejo, isto sempre o levou a passar dos limites. Em vez de honrar a ordem de Deus de não se casar com uma mulher estrangeira, ele pediu a seus pais uma mulher filisteia, justificando seu pedido com a frase “só desta me agrado” (Juízes 14:3). Mais tarde, ele dormiu com prostitutas. E sua destruição cabal veio como resultado de seu relacionamento com Dalila.

Todas as vezes que um líder deixa de reparar as falhas de seu caráter, elas se tornam piores. E as falhas inevitavelmente levam a uma espiral descendente que culmina com a destruição da base moral do líder.

2. *Fazem uso da mentira para preservarem a si mesmos*

Quando as pessoas flertam com a desobediência, é comum vê-las usando a mentira para se proteger. Isto foi evidente na vida de Sansão. Ele adorava usar enigmas para enganar as pessoas. Ao dar o passo derradeiro além da linha da obediência, tendo um caso com Dalila, Sansão passou à mentira declarada. Mentiou a Dalila três vezes sobre a origem da força que o protegia. Todas as vezes que um líder distorce a verdade, de qualquer forma, vemos um sinal de que ele está em perigo.

3. *Agem impulsivamente*

Vez por outra Sansão mostrava sua impetuosidade. Escolheu sua esposa em um impulso. Não considerou as possíveis consequências de lançar um

enigma para os convidados de seu casamento ou de revelar a resposta à sua esposa filisteia. E mais de uma vez se viu no meio de uma batalha sangrenta como resultado de seu espírito impulsivo. Um líder incapaz de controlar seu temperamento é um perigo para si mesmo e para os outros.

4. Fazem mau uso dos dons dados por Deus

Sansão possuía uma incrível força e a unção divina, mas desprezou a ambas. O fato é que, em alguns momentos, usou sua influência para fazer brincadeiras para seu próprio deleite. Depois que o sogro de Sansão deu sua esposa ao seu padrinho, Sansão explorou esse fato com um propósito de vingança pessoal, em detrimento ao que o Senhor tencionava para a libertação de seu povo. Esse fato provocou a morte do sogro de Sansão e da filha filisteia daquele homem.

Deus dá os dons para seus propósitos, e eles são sempre maiores que a pessoa que os possui. Mas, quando um líder faz mau uso dos dons e recursos que Deus lhe provê, as consequências são sempre indesejáveis.

5. São derrotados por causa de um ponto fraco

Aqueles que dão liberdade total a seus pecados terminam sendo consumidos por eles. Ao encontrar Dalila, Sansão finalmente se viu diante de uma igual. O enganador foi enganado; o sedutor, seduzido. Ele brincou com ela, mesmo ciente de que a mulher trabalhava para o inimigo. Mas ela conseguiu o melhor dele, atizando-o a falar o que estava em seu coração (Juízes 16:18). Foi um jogo perigoso, o qual ele perdeu, custando-lhe tudo o que tinha.

Algumas pessoas gostam de acreditar que suas fraquezas particulares não têm consequências públicas, mas isso sempre acontece. Os líderes não podem escapar daquilo que realmente são, e o que eles fazem na escuridão é revelado sob as luzes. Se o que fazem é bom, isto constrói o caráter do líder e aumenta a confiança do povo. Se é ruim, então tudo o que ele faz é afetado, até que não sobre mais nada sobre o que se apoiar.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Algun desses sinais está presente em sua vida?

3º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

*Quando um líder perde o contato com Deus e com seus liderados,
perde também a capacidade de aprender.*

O caminho para a vida é de quem guarda o ensino, mas o que abandona a repreensão anda errado (Provérbios 10:17).

SE EU PEGASSE TODAS AS FALHAS E TODOS OS PROBLEMAS DE SANSÃO E TENTASSE DESCOBRIR qual era a raiz de todos eles, chegaria à seguinte conclusão: Sansão não se deixava ensinar. Não importava o que acontecia com ele, para o bem ou para o mal, parecia que ele não aprendia nunca. Continuava andando na mesma direção errada até que encontrasse um final desastroso.

Quando os líderes perdem a capacidade de aprender

Sansão é praticamente um protótipo do líder que se desqualifica para a liderança. Ele era tão centrado em si mesmo, tão indisciplinado e tão arrogante que perdeu a capacidade de deixar-se ensinar. Esta perda pode fazer com que a pessoa mais talentosa se transforme em um líder ineficiente.

O que acontece quando os líderes perdem a capacidade de aprender?

1. *Confiam em sua própria força e entendimento*

Eles não buscam a orientação de Deus e das outras pessoas. Os líderes incapazes de se deixar ensinar estão quase sempre fora do alcance do toque de Deus e de seus liderados. Provérbios 3:5,6 declara o seguinte:

Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas.

O caminho da vida de Sansão ia na direção oposta.

Sansão fez uso repetidas vezes da força bruta para lidar com as dificuldades. Sempre que enfrentava um problema, ele reagia com violência, em vez de lidar com os problemas do seu caráter. Quando se viu acuado na festa de seu casamento, matou trinta pessoas para pegar suas roupas (Juízes 14:19). Quando os homens de Judá o entregaram nas mãos dos filisteus — o que, aliás, é o único registro de alguma interação de Sansão com seu povo —, ele matou violentamente mil filisteus (Juízes 15:15). Quando foi pego com uma prostituta, arrancou os portões da cidade de Gaza (Juízes 16:3).

Sansão não seguiu o conselho de seus pais, não temos registro de vê-lo se aconselhando com seu povo, e também não buscou a orientação de Deus. Pior ainda, Sansão nunca reconheceu que Deus era a fonte de sua força. Embora as Escrituras afirmem claramente que o Espírito de Deus era a fonte de sua energia, ele sempre recebeu os créditos para si mesmo. De um homem ungido ele se transformou em um homem arrogante.

2. *Deixam de aprender com seus erros*

A vida de uma pessoa vai para cima ou para baixo, dependendo se a pessoa se levanta e dá a volta por cima ou se cai e fica no chão. Olhe para a

vida de Sansão e você verá um registro de falta de melhoria. Ele é uma espiral descendente.

Para que os líderes aprendam com seus erros, é preciso ser...

- *Grande o bastante para admitir os erros.* Tudo começa aqui. Sansão culpava a todos por seus problemas. Nem uma vez sequer ele admitiu seu pecado e se humilhou diante de Deus.
- *Esperto o suficiente para se beneficiar deles.* Uma coisa é saber que está errado. Outra é descobrir que cometeu um erro. Porém, sem este passo a pessoa está fadada a repetir os mesmos erros.
- *Forte o bastante para corrigi-los.* Saber por que você errou é essencial para corrigir erros, mas, se não é capaz de implementar as mudanças necessárias em sua vida, você não será capaz de melhorar nem a si mesmo nem a sua situação. E isso exige força — não a do tipo de Sansão, mas força de caráter.

Nada é verdadeiramente um erro se você não puder aprender com ele. Os líderes devem ser aprendizes se quiserem continuar liderando.

Saber por que você errou é essencial para corrigir erros, mas, se não é capaz de implementar as mudanças necessárias em sua vida, você não será capaz de melhorar nem a si mesmo nem a sua situação.

3. Reagem em vez de liderar

Bons líderes são proativos. Mas as pessoas que não se deixam ensinar passam a maior parte de seu tempo reagindo. Dê uma olhada na lista de reações de Sansão:

Evento	Reação

Vê a filha de Timna	Pede a seus pais que a peçam em casamento
Os convidados desvendam seu enigma	Mata trinta pessoas para ficar com suas roupas
A esposa é dada a seu padrinho Os filisteus queimam a casa de Timna	Queima os campos dos filisteus Fere-os “com grande carnificina”
Os homens de Judá o entregam amarrado aos filisteus	Mata mil filisteus com a queixada de um jumento
Os filisteus o aguardam para matá-lo	Arranca os portões da cidade e os leva embora
É capturado, cegado e escravizado	Revida destruindo o templo filisteu

Deus tinha um plano para a vida de Sansão, talvez o de usá-lo para libertar o povo dos filisteus (Juízes 13:5). Mas esse propósito nunca foi levado adiante. Em vez disso, a reação de Sansão provocou sua própria morte — e seu povo continuou sob a opressão dos filisteus.

“Qualquer coisa feita com nossa única e exclusiva força fracassará grandemente ou terá um desfecho ainda pior.” — G. K. Chesterton

4. São facilmente derrotados

Pessoas que não se deixam ensinar sempre terminam sendo derrotadas. Até mesmo grandes talentos (como o de Sansão) podem apenas levar as pessoas a um lugar distante. Dalila enganou Sansão, e este foi o fim de sua liderança. É irônico perceber que foi no momento em que ele mais confiou

em sua força e entendimento que sua derrota teve os resultados mais desastrosos. Como G. K. Chesterton declarou: “Qualquer coisa feita com nossa única e exclusiva força fracassará grandemente ou terá um desfecho ainda pior.”

A derrota de Sansão teve início com uma falha de caráter. Como não foi tratada, essa falha de caráter levou a um espírito de repulsa ao ensino, levando à erosão moral de sua vida e ao pecado reinante. Tudo isso trouxe sua ruína. Se durante o curso de sua vida ele tivesse sempre se conectado humildemente com Deus ou buscado sua orientação, assumindo sua responsabilidade perante o povo, quem sabe as coisas não teriam sido diferentes.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

De que maneira você está se conectando com Deus e as pessoas?

4º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

*As consequências do pecado são sempre grandes, tanto
para o líder quanto para seus liderados.*

Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito. O caminho dos perversos é como a escuridão; nem sabem eles em que tropeçam. [...] Pondera a vereda de teus pés, e todos os teus caminhos sejam retos. Não declines nem para a direita nem para a esquerda; retira o teu pé do mal (Provérbios 4:18,19, 26,27).

NENHUM LÍDER PODE ABRAÇAR O PECADO E CONTINUAR LIDERANDO COM EFICIÊNCIA. Em minha experiência de mais de trinta anos como pastor, vi muitos líderes ungidos se envolverem com o pecado e se desqualificarem a si mesmos para a liderança. É comum vê-los pisando além da linha e dizendo: “Esta é uma situação especial. Deus entende minhas circunstâncias. Eu posso fazer isso.” Mas o resultado é sempre o mesmo. Como Gary Richmond comentou em *A View from the Zoo*: “O pecado muito frequentemente vem vestido de maneira maravilhosa, e, quando brincamos com ele, costumamos dizer com facilidade: ‘Comigo será diferente.’ Os resultados são previsíveis.” A credibilidade de um líder se desintegra, ele perde a confiança de seus liderados, e sua liderança está acabada.

O que o pecado vai sempre fazer

O pecado sempre cobra um preço terrível. Não importa quem são os líderes ou quais circunstâncias eles enfrentam, pois o pecado sempre traz os mesmos resultados:

1. O pecado sempre o levará para mais longe do que você gostaria de ir

Tudo o que Sansão queria era uma esposa. Escolheu uma mulher filisteia, o que por si só já era um pecado, mas provavelmente pensou: “Vou pisar além da linha somente esta vez. Vou passar o limite apenas por pouco tempo, volto logo e assim será. Isto não vai fazer mal algum. Ela me agrada e é aquela que quero.”

Mas as coisas não acabaram assim. Depois de ter pisado além da linha, Sansão se viu em pecado seguidas vezes. Deu uma festa com muita bebida, muito embora, como nazireu, ele não deveria chegar perto nem de suco de uva. Quando percebeu aonde tinha chegado, ele bem que poderia ter parado e dito: “Não. Cometi um erro. Preciso retornar ao meu povo.” Mas não foi isso o que ele fez.

Em vez disso, tentou impressionar os trinta homens convidados com um enigma que ele planejara para receber roupas caras de presente. Quando sua mulher lhe pediu que revelasse o segredo do enigma, ele desceu ainda mais baixo. Para pagar sua dívida, matou trinta homens para pegar suas roupas. E sabemos que ele tinha consciência de seu erro, pois, antes de seu próximo ato de vingança, ele disse: “Desta feita sou inocente para com os filisteus, quando lhes fizer algum mal” (Juízes 15:3, ênfase adicionada). Logo depois de seu casamento, Sansão já estava encrencado até o pescoço.

2. O pecado sempre o retém por mais tempo que você gostaria

É possível que Sansão tenha planejado cruzar a linha do pecado por um pequeno espaço de tempo, mas ele acabou fazendo o caminho completo — o que, por fim, levou à sua destruição. Depois da primeira vez que Dalila

tentou enganá-lo para descobrir qual era o segredo de sua força, um homem sábio teria ido para casa e ficado longe dela. Mas Sansão não fez isso. Ele não resistiu e permaneceu. E ficou ali até que “Importunando-o ela todos os dias com as suas palavras e molestando-o, apoderou-se da alma dele uma impaciência de matar [e] descobriu-lhe todo o coração” (Juízes 16:16,17).

O pecado sempre tem uma aparência atraente e nos dá promessas de satisfação, mas nunca entrega o que promete. Isso faz com que as pessoas permaneçam no pecado ou voltem a ele em busca de mais. Elas mantêm a esperança de que, na próxima vez, ele vai cumprir o prometido. Ele nunca vai fazer isso.

Não importa qual seja o preço que os líderes imaginam pagar, ele sempre será mais alto.

3. O pecado sempre custa mais do que você está disposto a pagar

Não importa qual seja o preço que os líderes imaginam pagar, ele sempre será mais alto. Isso faz parte da sutileza do pecado. Não apenas o pecador quer sempre mais; o pecado sempre exige mais pagamento — e a pessoa não reconhece isso até que seja tarde demais.

Observe o que aconteceu a Sansão depois de contar a Dalila qual era o segredo de sua força:

Então, Dalila fez dormir Sansão nos joelhos dela e, tendo chamado um homem, mandou rapar-lhe as sete tranças da cabeça; passou ela a subjugar-lo; e retirou-se dele a sua força. E disse ela: Os filisteus vêm sobre ti, Sansão! Tendo ele despertado do seu sono, disse consigo mesmo: Sairei ainda esta vez como dantes e me livrarei; porque ele não sabia ainda que já o SENHOR se tinha retirado dele. Então, os filisteus pegaram nele, e lhe vazaram os olhos, e o fizeram descer a Gaza; amarraram-

no com duas cadeias de bronze, e virava um moinho no cárcere (Juízes 16:19-21).

Sansão pensou que ainda estava seguro, que ainda poderia se livrar “como dantes”, mas ele fora pego. Seu pecado custou-lhe tudo: sua liderança, sua visão e, por fim, sua vida.

A vida de Sansão, cheia de promessa e potencial, esteve sempre voltada para o pecado. Foi isso que o levou à destruição. Mas ele fez mais do que isso. O povo de Deus continuou cativo dos filisteus e permaneceu assim até o reinado de Davi, quase cem anos depois. Nenhum líder pode abraçar o pecado e cumprir seu chamado à liderança ao mesmo tempo.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Que pecado está ofuscando sua liderança?

5º Dia

APLICANDO A LEI

Analise os fatos

Reveja os quatro pensamentos de liderança relacionados à Lei da Base Sólida:

1. A confiança é formada a partir do caráter e da credibilidade de um líder.
2. Sempre existem sinais alertando que um líder não está em uma base sólida.
3. Quando um líder perde o contato com Deus e com seus liderados, perde também a capacidade de aprender.
4. As consequências do pecado são sempre grandes, tanto para o líder quanto para seus liderados.

De todas as leis da liderança, a Lei da Base Sólida pode ser uma das mais importantes. A violação dessa lei normalmente provoca a maioria dos danos à liderança de uma pessoa. Também é o tipo de erro que mais tempo exige para a recuperação — se é que a recuperação é possível.

Ore

Use as palavras a seguir para iniciar seu período de oração:

Querido Deus, Jesus nos ensinou a orar, dizendo “não nos deixes cair em tentação”, e é isso que te peço agora. Protege-me do desejo de pecar, o que vai desonrar a ti e desacreditar meu trabalho. Perdoa-me pelos pecados que já cometi. Ajuda-me a desenvolver a confiança em meus liderados e a conduzi-los com integridade e um coração de servo. Amém.

Pratique

Quando a Lei da Base Sólida é evidente na vida de um líder — e ele demonstra competência, promove a comunhão e encarna seu caráter —, quanto mais ele liderar, melhor vai ficar. Reserve um tempo para identificar as fases principais de sua vida e refletir se sua liderança tem ficado mais forte ou mais fraca a cada fase.

Se você tem visto um declínio em sua influência, então descubra por quê. Peça a Deus discernimento e sabedoria. Depois de ter identificado a fonte de seu problema, elabore um plano para abordar esta questão. Se não tem certeza de como fazê-lo, busque a ajuda de um amigo de confiança.

PASSE ADIANTE

Qual conceito, ideia ou prática sobre liderança aprendidos nesta semana você deseja passar a algum outro líder nos próximos dois dias?

7ª Semana

A LEI DO RESPEITO

As pessoas naturalmente seguem líderes mais fortes do que elas

AS PESSOAS NÃO SEGUEM OS LÍDERES POR ACAS. SEGUEM AQUELES CUJA LIDERANÇA É respeitada. [...] Os menos capacitados seguem os mais capacitados e talentosos. Ocasionalmente, um líder forte pode decidir seguir alguém mais fraco do que ele. Mas quando isso acontece, tem uma razão. [...] O líder mais forte pode fazê-lo por respeito ao cargo ou às realizações passadas da pessoa. Ou talvez ele esteja obedecendo à hierarquia. Em geral, porém, as pessoas são atraídas por líderes melhores do que elas. [...]

Quanto maior a capacidade de liderança da pessoa, mais rapidamente ela reconhece a liderança — ou a falta de liderança — dos outros. [...]

Quando as pessoas se reúnem pela primeira vez em um grupo, veja o que acontece. Logo no início das atividades, os líderes do grupo assumem o comando. Eles raciocinam em termos do rumo que desejam tomar e das pessoas que querem levar consigo. A princípio, as pessoas talvez façam movimentos experimentais em várias direções diferentes, mas assim que as pessoas passam a se conhecer melhor, identificam os líderes mais fortes e passam a segui-los.

Extraído de “A Lei do Respeito”, in *As 21 Irrefutáveis Leis da Liderança*.

1º Dia

DÉBORA E A LEI DO RESPEITO

Pensamento de liderança para hoje:

Quando um líder ganha respeito, fica mais fácil liderar.

Leia:

Juizes 4:1-24; 5:1-9, 31

NÃO SABEMOS MUITO SOBRE DÉBORA. O REGISTRO BÍBLICO DE SUA LIDERANÇA É muito breve. Porém, embora sua história seja curta, sabemos que sua influência foi grande. E isso era uma grande coisa para sua época. Não era fácil para os homens de sua cultura seguir uma mulher, e a poucas mulheres eram dadas posições de liderança. Mas Débora assumiu a posição de maior influência em Israel. Ela teve mais do que influência sobre o povo: obteve seu respeito. Quando os líderes têm influência, as pessoas começam a segui-los. Quando eles têm respeito, as pessoas continuam seguindo-os. Este é o poder da Lei do Respeito.

Quando os líderes têm influência, as pessoas começam a segui-los. Quando eles têm respeito, as pessoas continuam seguindo-os.

A jornada de um líder

A história de Débora contém a jornada de qualquer líder bem-sucedido. Descobri isso quando entrei no ministério em 1969. Estava com 22 anos quando assumi meu primeiro pastorado em Hillham, Indiana, e me vi dirigindo uma congregação cuja média de idade era o dobro da minha.

Uma de minhas principais responsabilidades naquela primeira igreja era aconselhar pessoas. Durante uma sessão, bem no início do pastorado, sentei-me junto de um casal na faixa dos cinquenta anos que me disse:

— Pastor, o senhor é uma pessoa agradável, e sabemos que o senhor frequentou a escola para ser um pregador. Mas o senhor é muito jovem. Achamos sinceramente que não podemos conversar sobre certos problemas com o senhor.

Fiquei ao todo três anos em Hillham. Foram precisos pelo menos seis meses para que eu conseguisse uma influência significativa sobre as pessoas daquela igreja. Mas, com o tempo, passei a ter influência não apenas sobre os membros da congregação, mas também sobre outros membros da comunidade e sobre os líderes da igreja.

No decorrer dos 26 anos de minha carreira como pastor titular de igrejas, aprendi muito sobre influência, mas somente no meu terceiro e último pastorado, na Igreja Skyline, em San Diego, é que pude realmente entender o que é respeito. Depois de 14 anos ali, ganhei o respeito das pessoas de minha congregação, incluindo seus melhores líderes. Bob Taylor, um maravilhoso homem de negócios, fundador da fábrica de instrumentos musicais Taylor e que era o líder do conselho de anciãos, compartilhou comigo estas palavras que, em minha opinião, resumem a ideia de respeito de maneira muito interessante:

Se eu fosse um militar, eu o chamaria de Senhor.

Se estivesse no tribunal, eu o chamaria de Meritíssimo.

Se eu fosse seu aprendiz, eu o chamaria de Mestre.

Se estivesse no seu time, eu o chamaria de Técnico.

Se eu fosse um órfão, eu o chamaria de Pai.

Se fosse um estudante, eu o chamaria de Professor.

Como leigo, eu o tenho chamado de Pastor.

Mas para todos nós você sempre será um Líder!

Aprendendo com a vida de Débora

Essas palavras poderiam ser dedicadas a Débora, pois ela foi todas essas coisas para o seu povo. Débora tinha o respeito de todos. Até mesmo o maior comandante militar de Israel, Baraque, foi seu seguidor. Ele tinha tanto respeito por ela que queria tê-la a seu lado quando iam para a batalha.

Ela era honrada como profetisa e respeitada como líder. Débora trouxe prosperidade a seu povo por quarenta anos por causa de sua liderança. As pessoas expressaram sua estima por ela fazendo-lhe o maior elogio que imaginavam: chamaram-na de “mãe” do povo de Israel (Juízes 5:7).

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Está ficando mais fácil ou mais difícil ter pessoas seguindo você?

2º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

Respeito é uma questão de liderança, não de cargo, título ou sexo.

Meu coração se inclina para os comandantes de Israel, que, voluntariamente, se ofereceram entre o povo; bendizei ao SENHOR (Juízes 5:9, do Cântico de Débora).

COMO UMA MULHER CONSEGUIU O RESPEITO EM UMA CULTURA DOMINADA POR homens como a de Israel nos anos 1100 a.C.? Como ela se tornou a maior líder de sua geração, trazendo paz ao povo por quarenta anos? Ela o fez do mesmo modo que qualquer homem ou mulher de nossos dias deve fazer.

Para ganhar o respeito das pessoas você precisa começar a ter respeito por você mesmo.

Como Débora conseguiu ser respeitada

Dê uma olhada no processo pelo qual passa um líder.

Respeite a si mesmo e aqueles que trabalham com você

Para ganhar o respeito das pessoas você precisa começar a ter respeito por você mesmo. Está claro que Débora era uma pessoa de respeito. As pessoas de todo Israel vinham a ela para resolverem suas disputas. Quando Débora convocou Baraque, ele veio. Ela o colocou na posição de comandante de um exército, mostrando que era rápida em fortalecer e dar autoridade às pessoas nas áreas em que eram mais habilidosos. Se você deseja ganhar o respeito dos outros, primeiramente demonstre um respeito sadio por eles e por você mesmo.

Vá além das expectativas das pessoas

Poucas pessoas poderiam achar que Débora mudaria a maneira como os israelitas viviam, mas foi exatamente isso que ela fez. Ela elevou o padrão de vida de pessoas comuns e levou a nação de volta à paz. As Escrituras registram o seguinte:

Ficaram desertas as aldeias em Israel, repousaram, até que eu, Débora, me levantei, levantei-me por mãe em Israel (Juízes 5:7).

Os líderes que ganham o respeito dos outros são aqueles que sempre vão além das expectativas das pessoas. Eles andam a milha extra, lutam para alcançar a vitória e levam outros consigo.

Mantenha-se fiel às suas convicções

Imagine o que deve ter sido para Débora, uma mulher da região sul do país, chamar Baraque, um poderoso homem das tribos do norte, para que

viesses vê-la, ordenando que ele lutasse contra o exército cananita no norte. Isso exigiu grande coragem, criada a partir de sua convicção.

Quando Baraque revelou que tinha dúvidas sobre a campanha e pediu a Débora que o acompanhasse, ela não refugou nem ficou em dúvida se Deus a tinha realmente chamado para lutar contra o exército inimigo. Concordeu em ir e disse a ele que a glória que porventura recebesse pela batalha deveria ser creditada a uma mulher.

As pessoas respeitam um líder que demonstra convicção. Os maiores líderes possuem visão para alcançar seu destino, e eles creem que chegarão lá. Eles agem em função desta convicção. Os seguidores são capazes de sentir isso, e esta é uma das razões de eles estarem dispostos a se unir a um líder e empreender esta jornada.

Tenha segurança e maturidade fora do comum

Embora a Bíblia diga que a terra descansou por quarenta anos, não sabemos exatamente a idade de Débora ou por quanto tempo ela serviu como juíza de Israel. O que sabemos é que ela não tentou chamar para si os créditos da vitória de Israel. Débora cantou: “Meu coração se inclina para os comandantes de Israel, que, voluntariamente, se ofereceram entre o povo” (Juízes 5:9). Então ela recortou todo o povo que participara da vitória, até mesmo mencionando o comando de Baraque, apesar de sua admoestação de que uma mulher, Jael, levaria as honras por ter matado o general do exército cananita, Sísera.

Os líderes que são respeitados pelas pessoas não chamam para si todo o crédito de uma vitória. Eles dão tanto crédito quanto possível às pessoas. Fazer isso exige segurança e maturidade.

Os líderes não podem ajudar as pessoas a terem sucesso a não ser que eles mesmos tenham sido bem-sucedidos.

Experimente sucesso pessoal

Os líderes não podem ajudar as pessoas a terem sucesso a não ser que eles mesmos tenham sido bem-sucedidos. Débora já era um sucesso (como profetisa e juíza) antes de pedir ao povo para lutar.

Contribua para o sucesso dos outros

Quando Débora chamou o povo para lutar, fê-lo da maneira correta. Deu a eles um comandante. Providenciou os recursos necessários — dez mil homens! Entregou-lhes a palavra do Senhor que afirmava que eles iriam vencer. E venceram. Sob sua orientação, “cada vez mais a mão dos filhos de Israel prevalecia contra Jabim, rei de Canaã, até que o exterminaram” (Juízes 4:24).

Líderes fracos acreditam que seu título ou posição merece respeito. Líderes fortes sabem que devem conquistá-lo.

Pense adiante

Tal qual Neemias, Débora pôs em prática a Lei da Navegação. Ela deu a Baraque um plano de batalha, dizendo como atacar. Deu-lhe tropas. Acompanhou-o até o monte Tabor, onde aconteceria a batalha. Ela até mesmo disse qual era o momento de entrar na batalha. O resultado foi uma vitória estupenda. Como o povo poderia deixar de respeitar um líder com tal estratégia e visão?

Líderes fracos acreditam que seu título ou posição merece respeito. Líderes fortes sabem que devem conquistá-lo. Débora sabia disso, ganhou o respeito de seu povo e se colocou como uma das mais notáveis líderes da história bíblica.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Em que você está se baseando para ser respeitado?

3º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

O respeito é o mais alto nível de liderança.

Portanto, meus irmãos, pedimos que façam ainda mais: procurem viver em paz, tratem dos seus próprios assuntos e vivam do seu próprio trabalho, como já dissemos antes. Assim, aqueles que não são cristãos os respeitarão, e vocês não precisarão viver às custas de ninguém (1 Tessalonicenses 4:10-12, NTLH).

HÁ MUITOS TIPOS DE RESPEITO. EXISTE O RESPEITO QUE VOCÊ MOSTRA A UMA PESSOA porque você é educado e porque deseja amar seu próximo como a si mesmo. Também existe o respeito que se tem por uma pessoa porque ela atingiu um nível de eficiência em seu trabalho, sua família ou outra área em que se empenhou. Então, existe o respeito da liderança, o tipo de respeito que você tem por líderes de primeira classe que passam sua vida levando as pessoas a um nível mais alto — o tipo de respeito que se tem por pessoas como Madre Teresa de Calcutá, Billy Graham ou Martin Luther King Jr.

Tenho usado e ensinado por muitos anos uma ferramenta de liderança que coloca este tipo de respeito em perspectiva. Ela é chamada de Os Cinco Níveis de Liderança. Permita-me ensiná-la a você.

Os cinco níveis de liderança

1. Posição

O nível mais baixo de liderança de qualquer pessoa está fundamentado em um título ou na descrição de um cargo. Se as pessoas seguem um líder apenas porque ele é o chefe ou o líder do grupo, então ele é um líder posicional. As pessoas o seguem apenas porque têm (ou acham que têm) de segui-lo. A melhor maneira de avaliar se você é um líder posicional é pedir às pessoas que o sigam além das fronteiras de sua autoridade estabelecida. Se elas não o seguirem, então você está no nível 1.

Toda liderança começa no nível posicional. Foi ali que Débora começou — como profetisa. Mas a liderança que permanece neste nível por muito tempo vai enfraquecendo, em vez de se fortalecer. Um líder que deseja que as pessoas o sigam simplesmente porque ele é “o chefe” logo perderá o respeito de seus liderados.

2. Permissão

O próximo nível de liderança está baseado nos relacionamentos entre o líder e seus subordinados. À medida que os seguidores confiam e gostam de seu líder, eles começam a segui-lo porque *querem* fazê-lo. Este foi o caso de Débora. Ela se tornou juíza pelo fato de o povo a respeitar. A partir do relato das Escrituras que diz que as pessoas vinham a ela, sabemos que ela tinha permissão de influenciá-los.

Quando você recebe a permissão do povo para ser seu líder, todo o processo de liderança torna-se agradável a todo o mundo. Mas os relacionamentos positivos sozinhos não são fortes o suficiente para criar uma liderança duradoura. Para começar a colher os frutos da liderança positiva você precisa ir para o próximo nível.

3. Produção

No nível da produção, a influência é sedimentada e o respeito aumenta por causa daquilo que o líder e os subordinados alcançam juntos. As pessoas começam a seguir por causa daquilo que o líder fez pela equipe ou pela organização. O sucesso de Débora como juíza foi benéfico para todas as pessoas.

Todo o mundo gosta de resultados. As pessoas apreciam de maneira especial os resultados quando experimentam o sucesso em conjunto. Se você atingir este nível, tanto sua equipe quanto você mesmo poderão atingir muitos objetivos. Porém, é preciso cumprir o passo seguinte para experimentar impactos capazes de causar mudanças de vida.

4. Desenvolvimento de pessoas

O maior chamado que um líder pode ter é o de ajudar pessoas a se desenvolverem de modo que alcancem seu potencial. Os melhores líderes ajudam outros líderes a alcançarem seu potencial. Foi isso que Débora fez. Ela ajudou Baraque a alcançar o propósito que Deus estabelecera para ele. Por ter feito isso, os comandantes de Maquir (Juízes 5:14) e os príncipes de Issacar (Juízes 5:15) tiveram sucesso, milhares de homens se tornaram instrumentos nas mãos de Deus e centenas de milhares de pessoas colheram os frutos de sua liderança.

Um líder que chega ao nível de desenvolvimento de pessoas muda seu foco, saindo da preocupação de inspirar e conduzir seguidores para o desenvolvimento e liderança de outros líderes. Ao se tornar um desenvolvedor de pessoas, seu maior esforço dá-se na direção de reproduzir sua liderança em outras pessoas e ajudá-las a alcançar seu potencial. O tempo que você gasta com as pessoas é um investimento. Como resultado, elas o respeitam não apenas por aquilo que você fez pelo time, mas também pelo que fez a elas em nível pessoal.

Um líder que chega ao nível de desenvolvimento de pessoas muda seu foco, saindo da preocupação de inspirar e conduzir seguidores para o desenvolvimento e liderança de outros líderes.

5. Respeitabilidade

O quinto e mais alto nível de liderança é a respeitabilidade. É o nível em que o respeito alcança seu ponto máximo. Um líder que passa sua vida desenvolvendo pessoas e organizações causa tamanho impacto por um longo período de tempo que as pessoas o seguem por causa de quem ele é e do que ele representa. Ele é o melhor dos melhores. Não temos um registro extenso dos feitos de Débora, mas o fato de ela ter sido chamada de “mãe em Israel” indica que ela atingiu o nível da respeitabilidade.

Não é possível aspirar pelo nível 5. Se você o alcançar, será pela graça de Deus e no tempo dele. O melhor que você pode tentar fazer é trabalhar para alcançar os quatro primeiros níveis com o maior número de pessoas que você puder, tendo o propósito de adicionar valor à vida delas. Faça isso por toda sua vida, e o resto vai acontecer por si só.

OS CINCO NÍVEIS DE LIDERANÇA

5. PERSONALIDADE

Respeito

As pessoas o seguem por causa daquilo que você é e o que representa.

NOTA: Somente líderes que têm passado vários anos desenvolvendo outros líderes e promovendo o crescimento de suas organizações atingem este nível.

4. DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Reprodução

As pessoas o seguem por causa daquilo que você fez por elas.

NOTA: É aqui que acontece o crescimento de longo prazo. O compromisso de desenvolver líderes assegura o crescimento constante dos indivíduos e da organização. Faça de tudo para permanecer neste nível.

3. PRODUÇÃO

Resultados

As pessoas o seguem por causa daquilo que você fez pela organização (grupo, igreja ou empresa).

Nota: É neste nível que a maioria das pessoas adquire percepção de sucesso. Elas gostam de você e do que você está fazendo. Devido ao embalo (momentum), os problemas são facilmente resolvidos com uma pequena quantidade de esforço.

2. PERMISSÃO

Relacionamentos

As pessoas o seguem porque querem fazê-lo.

Nota: As pessoas começam a segui-lo além da autoridade definida por seu cargo. É neste nível que o trabalho começa a ficar gostoso. Contudo, permanecer por muito tempo neste nível sem elevar os índices de produtividade faz com que pessoas altamente motivadas fiquem inquietas.

1. POSIÇÃO

Direitos

As pessoas o seguem porque têm de fazê-lo.

Nota: Neste nível, sua influência não se estenderá além das fronteiras definidas por sua descrição de cargo. Quanto mais você permanecer neste nível, maior será o turnover de sua organização e mais baixo será o moral.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Em qual nível de liderança você está?

4º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

O maior elogio que um líder pode ter é ver outros líderes seguindo.

Então, disse Débora a Baraque: Dispõe-te, porque este é o dia em que o SENHOR entregou a Sísera nas tuas mãos; porventura, o SENHOR não saiu adiante de ti? Baraque, pois, desceu do monte Tabor, e dez mil homens, após ele. E o SENHOR derrotou a Sísera, e todos os seus carros, e a todo o seu exército a fio de espada, diante de Baraque (Juízes 4:14,15).

QUANDO COMECEI MINHA CARREIRA NA ÁREA DE LIDERANÇA, MEU MAIOR DESEJO ERA O de ser querido pelos outros. Durante os dois primeiros anos de meu ministério, tudo o que eu fazia era motivado por meu objetivo de agradar as pessoas e ganhá-las pessoalmente para mim.

Mas então Deus tratou comigo sobre essa questão. Comecei a fazer visitas a um homem que estava no hospital, irmão de uma mulher de minha igreja. Todos os dias da semana conversávamos sobre o time dos Cincinnati Reds ou qualquer outro assunto sem importância. Ele era uma pessoa simpática, e eu gostava de falar com ele. Acho que ele realmente gostava de mim.

Então, certo dia, poucas horas depois de tê-lo visitado, recebi um telefonema. Disseram-me que ele havia morrido. Percebi então que ele foi para a sepultura sem nunca me ter ouvido compartilhar minha fé. Fiquei desolado. Eu estava mais preocupado com a opinião que ele tinha de mim do que com o estado de sua alma.

Sofri por vários meses com a lembrança de minha indiferença para com aquele homem. Foi um dos vales mais profundos de minha vida. Aquilo realmente me feriu, e Deus pôde me corrigir e levar meu coração de volta a ele.

Esse incidente mudou minha vida para sempre. Decidi que iria dedicar minha vida àquilo que era realmente importante. Assim como aconteceu com Débora, a missão de Deus tornou-se a minha missão. Dediquei o resto de minha vida a construir o reino de Deus, não a minha reputação.

Faz quase três décadas que tomei essa decisão. Durante esse tempo, Deus deixou claro para mim que minha missão particular não era ser elevado por outros; era levantar líderes para o seu reino. Pelo fato de eu ter alinhado a mim mesmo com as prioridades de Deus, a vida tem sido uma jornada incrível.

Quando um líder segue

Descobri que todas as vezes que um líder se humilha diante de Deus e faz este tipo de ajuste, o respeito que outros líderes têm por ele aumenta em muito. Há pouco tempo, um colega de ministério compartilhou comigo uma carta de um dos líderes que trabalham abaixo dele. Era uma maravilhosa ilustração do tipo de impacto que um líder pode fazer quando desenvolve outros líderes e ganha o respeito de seus liderados. Ela dizia o seguinte:

Eu precisava mandar esta carta para você como uma maneira de dizer-lhe muito obrigado pelo “sermão” que você tem sido para mim nos últimos anos.

Se eu pudesse descrever em apenas uma palavra aquilo que penso de você, a palavra seria respeito. Quando reflito sobre sua liderança, posso contar diversos episódios em que você ganhou o respeito tanto de seu staff quanto da congregação.

Primeiramente, tenho visto você conduzir o grupo de pastores por vários anos com total integridade. Vi você removendo dois membros do grupo que precisavam sair — e depois recebendo as críticas dos membros da igreja que discordaram de sua decisão. Apesar de os dois estarem demonstrando atitudes destrutivas ou comportamento imoral, você nunca defendeu sua posição expondo toda a “roupa suja” que havia por trás daquele caso. Você ouviu e depois simplesmente pediu que [as pessoas] confiassem em você. Mais tarde, quando ficou óbvio que você estava certo, todos viram a sabedoria de sua decisão. Mas você nunca disse “não falei?” Suas ações se defenderam por si sós.

Segundo, também o vi amando aqueles que não mereciam seu amor como liderados. Fiquei maravilhado em vê-lo abraçar pessoas que o criticavam ou o apunhalavam pelas costas.

Lembro-me de vê-lo lendo uma carta de sete páginas acusando-o de tudo, exceto de assassinato. Então vi você respondendo a carta com palavras carinhosas e graça amorosa no vestíbulo do templo. Em quase todas as ocasiões seu amor e caráter conquistaram seus inimigos.

Em terceiro lugar, fico maravilhado com a rapidez com que você avalia situações e traça estratégias para resolver os problemas. Raramente o vi desanimado diante de um problema. Você é desafiado pelas dificuldades, mas nunca fica frustrado por causa delas. E você sempre faz o que é certo, mesmo que isso signifique algo desconfortável. A verdade é que, hoje em dia, quando passo por dificuldades, sempre me pergunto: “O que o pastor faria nessa situação?” Você vive uma vida que o autoriza a dizer: “Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo.”

Pastor, você sabe quanto eu lutei com o problema de tentar satisfazer as pessoas nos primeiros tempos em que trabalhamos juntos. Eu queria tanto que as pessoas gostassem de mim. Depois de olhar para você, meu desejo agora é de ser respeitado. É o que mais prezo. Aprendi a diferença de ser apreciado como pessoa e seguido como um líder. Obrigado por encarnar as qualidades que eu precisava ver.

Se você deseja investir sua vida nos outros e obter seu respeito como meu amigo fez com seu colega mais jovem, então você precisa ser um “sermão vivo” para seus liderados. Viva uma vida de integridade, e as pessoas o seguirão como fizeram com Débora. Viva uma vida de liderança repleta de caráter e você se verá liderando não apenas seguidores, mas também outros líderes.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Existem outros líderes seguindo você?

5º Dia

APLICANDO A LEI

Analise os fatos

Analise como o respeito influencia sua liderança:

1. Quando um líder ganha respeito, fica mais fácil liderar.
2. Respeito é uma questão de liderança, não de cargo, título ou sexo.
3. O respeito é o mais alto nível de liderança.
4. O maior elogio que um líder pode ter é ver outros líderes seguindo.

Você já definiu como prioridade o dar e ganhar respeito? Se alguém pedir às pessoas mais próximas de você que revelem os pensamentos que têm em relação a você, será que o respeito seria um tema recorrente? Quantas pessoas o seguem sem levar em conta a posição que você ocupa?

Ore

Use as palavras a seguir para iniciar seu período de oração:

Querido Deus, ajuda-me a ter a atitude correta diante daqueles que estão sob minha influência. Faze de mim alguém que dá, não alguém que apenas toma. Ajuda-me a ver o potencial que deste a cada pessoa, de acordo com os dons e talentos que possui, e dá-me a capacidade e o desejo de ajudá-la a alcançar seu potencial. Ensina-me a respeitar as pessoas no nível mais profundo de modo que possa levá-las ao nível mais alto, não por mim mesmo, mas por elas e para ti. Amém.

Você não pode exercer pressão sobre as pessoas para segui-lo. Em vez disso, você precisa exercê-la sobre si mesmo.

Pratique

A Lei do Respeito diz que as pessoas naturalmente seguem os líderes que são mais fortes que elas mesmas. Isso significa que você não pode exercer pressão sobre as pessoas para segui-lo. Em vez disso, você precisa exercê-la sobre si mesmo. Como você já está familiarizado com a Lei do Processo, então deve trabalhar intencionalmente para melhorar sua liderança. Outra coisa que você pode fazer para melhorar sua liderança é se concentrar em como liderar cada pessoa.

Siga este padrão com as pessoas que você pretende liderar (independentemente de ter ou não uma posição de liderança sobre elas):

- *Cultive um relacionamento positivo.* Estenda a mão a elas, iniciando o relacionamento. Procure conhecê-las como indivíduos. Descubra coisas em comum e desenvolva um ponto de contato.
- *Ajude-as a serem mais produtivas.* Nada desenvolve mais um relacionamento do que uma vitória em comum. Ajude-as com encorajamento, poder, recursos — o que for necessário. Você estará ajudando a você mesmo, a elas e a sua organização.
- *Desenvolva seu potencial.* Uma coisa é ajudar as pessoas por sua causa. Outra bem diferente é ajudá-las por causa delas mesmas. Ajude as pessoas a se tornarem os indivíduos que Deus deseja que elas sejam, mesmo que isso não o beneficie pessoalmente.

Este padrão leva tempo, mas, se você o seguir, todo o mundo ganha, e você receberá o respeito das pessoas cujas vidas tocar.

PASSE ADIANTE

Qual conceito, ideia ou prática sobre liderança aprendidos nesta semana você deseja passar a algum outro líder nos próximos dois dias?

8ª Semana

A LEI DA INTUIÇÃO

Os líderes avaliam todas as coisas pela ótica da liderança

A intuição é muitas vezes o fator que diferencia os líderes excelentes dos meramente bons. [...] Algumas pessoas nascem com uma grande intuição de liderança. Outros têm de se esforçar muito para desenvolvê-la e lapidá-la. Mas seja como for, o resultado é uma combinação de capacidade inata e habilidades adquiridas. A intuição instruída faz saltar aos olhos do líder as questões que ele precisa abordar. A melhor maneira de definir essa ótica é a capacidade de lidar com fatores imponderáveis, compreendê-los e trabalhar com eles a fim de alcançar metas. [...]

Os líderes bem-sucedidos, por outro lado, enxergam cada situação contra o pano de fundo dos recursos disponíveis: dinheiro, matéria-prima, tecnologia e, mais importante que tudo, recursos humanos. [...] Os líderes intuitivos percebem o que se passa na cabeça das pessoas e quase instantaneamente sabem as suas esperanças, os seus medos e as suas preocupações. [...] Os líderes têm a capacidade de se distanciar do que está acontecendo no momento e ver não só onde eles e os seus subordinados estão, mas também para onde vão no futuro. É como se pudessem farejar a mudança no vento.

Extraído de “A Lei da Intuição”, in *As 21 Irrefutáveis Leis da Liderança*.

1º Dia

JETRO E A LEI DA INTUIÇÃO

Pensamento de liderança para hoje:

Você é aquilo que vê.

Leia:

Êxodo 18:1-27

Todo o *mundo* é intuitivo em sua área de talento natural.

QUANDO FALO SOBRE A LEI DA INTUIÇÃO EM CONFERÊNCIAS SOBRE LIDERANÇA, É MUITO comum que algum dos participantes venha a mim durante o café ou o almoço e diga alguma coisa parecida com isso: “John, você pode falar o que quiser sobre intuição, mas eu simplesmente não sou intuitivo.”

Quando uma pessoa me diz isso, sei que ela está realmente tentando dizer que não se sente intuitiva quando o assunto é liderança. E isso pode ser verdade, pois nem todo mundo possui forte intuição para liderança. Mas todas as pessoas têm intuição. Todo o mundo é intuitivo em sua área de talento natural.

A intuição flui de seu talento

Deixe-me dar-lhe um exemplo. Ocasionalmente, minha esposa, Margaret, é convidada a falar em alguma conferência. E eu sempre tremo. Não porque ela não possa falar. Ela é muito boa. Tremo diante da pergunta que ela sempre me faz alguns dias antes da data do congresso: “como devo começar?”

Essa pergunta não tem uma resposta simples. Quando quero falar a um grupo de pessoas, surge uma centena de fatores que vão determinar a maneira como vou dar início à palestra: o tamanho da sala, o número de pessoas presentes, seu histórico, seu humor, há quanto tempo elas estão sentadas, quem falou antes de mim, o que o palestrante disse, a iluminação, que tipo de comida lhes foi servida, e por aí vai. Decido o modo como vou começar baseado em minha intuição, porque falar é uma área em que tenho talentos dados por Deus.

Margaret, por outro lado, tem dons diferentes. Nunca, em toda a minha vida, vi alguém com tal olho para cores e estilo. Quando abro o guarda-roupa todos os dias pela manhã, sinto-me um verdadeiro incapacitado. Não tenho a menor ideia de qual camisa usar com qual calça ou que tipo de gravata combina com qual terno. Nos dias em que acordo mais cedo e escolho sozinho minhas roupas, sei que, ao chegar à noite e entrar na cozinha, vou ouvir Margaret dizer:

— John, você não saiu assim, não é? — pergunta ela. Então, ela suspira e faz outra pergunta:

— Quem viu você?

Na maioria das manhãs, fico diante do guarda-roupa com um olhar distante, até que Margaret finalmente aparece e pergunta: “Precisa de ajuda?” Em três segundos ela escolhe roupas que, combinadas, ficam um arraso. No fim daquele dia, coloco todas aquelas roupas no mesmo cabide, separando-as para outra ocasião. Então, algumas semanas depois, visto aquela mesma combinação e, quando Margaret me vê, diz, com ar de censura:

— Você não vai usar isso de novo, vai?

Não consigo ganhar uma sequer.

Moisés e Jetro: liderança prática *versus* talento para liderança

Se você atentar para os seus dons, certamente vai concordar comigo. Se seu dom é o de misericórdia, então saberá quando alguém está precisando de conforto e saberá como dá-lo. Se seu dom é serviço, você instintivamente sabe como e quando ajudar alguém que está precisando. E se você é naturalmente dotado de liderança, então vê todas as coisas pela ótica da liderança.

Quando Jetro viu o modo como Moisés estava liderando o povo, aquilo deve ter chamado sua atenção como um tapa na cara. As Escrituras nos dizem que os dois homens se encontraram. Moisés disse a Jetro as coisas que Deus havia feito pelos hebreus, e Jetro se alegrou, sacrificando uma oferta queimada ao Senhor. Mas então, no dia seguinte, Jetro viu Moisés tentando fazer todas as coisas sozinho e disse imediatamente a seu genro: “Não é bom o que fazes” (Êxodo 18:17).

Jetro instantaneamente viu o problema, soube como ele afetaria o líder e seus liderados, percebeu qual era a fonte do problema e sabia como resolvê-lo. No que se refere à liderança, Jetro fez barba, cabelo e bigode: não deixou escapar nada!

Moisés era um bom líder, mas não era um líder natural. Não fazia muito tempo que ele estava liderando o povo de Israel quando se encontrou com Jetro (os filhos de Israel haviam acabado de sair do Egito). Porém, com o passar dos anos no deserto, a liderança de Moisés melhorou, bem como sua intuição.

Jetro, por outro lado, era um líder natural. Como podemos saber disso? Sabemos porque ele olhou para uma situação de liderança diferente de qualquer coisa que ele pudesse ter visto na vida — liderar mais de um milhão de refugiados descontentes — e sabia exatamente como lidar com aquilo. Isto é intuição em ação. Quem ele era determinou o que ele viu. Jetro era um líder e, por isso, viu toda a situação pela ótica da liderança.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

De que maneira a visão que você tem da vida está marcada pelos dois principais dons ou talentos que você possui?

2º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

Líderes intuitivos são leitores.

O sábio de coração é chamado prudente, e a doçura no falar aumenta o saber.

O entendimento, para aqueles que o possuem, é fonte de vida; mas, para o insensato, a sua estultícia lhe é castigo (Provérbios 16:21,22).

DE TODAS AS LEIS DE LIDERANÇA, A LEI DA INTUIÇÃO É A MAIS DIFÍCIL DE SER ENSINADA. Se você der uma olhada no Aurélio, verá que intuição é “percepção clara e imediata” ou “ato ou capacidade de pressentir”. Quando falo de intuição, não estou me referindo a algo que exclui o pensamento. Porém, este pensamento ocorre de maneira tão rápida durante a intuição que não é fácil colocar rapidamente o dedo no processo.

A leitura é a melhor analogia para se entender melhor o que é a intuição. Líderes intuitivos são leitores. Se você pensar na intuição dessa maneira, vai aprender a ser mais intuitivo.

Jetro, o líder que lia

Vamos considerar a maneira pela qual Jetro lidou com a situação com Moisés. Tal como todos os líderes intuitivos, Jetro era um leitor de...

1. Situações

Um líder intuitivo vê uma situação e é capaz de avaliá-la rapidamente. Certamente foi isso o que aconteceu com Jetro. Ele viu Moisés em ação por um dia e reagiu imediatamente. As Escrituras descrevem o que aconteceu:

Vendo, pois, o sogro de Moisés tudo o que ele fazia ao povo, disse: Que é isto que fazes ao povo? Por que te assentas só, e todo o povo está em pé diante de ti, desde a manhã até ao pôr do sol? [...] O sogro de Moisés, porém, lhe disse: Não é bom o que fazes (Êxodo 18:14,17).

Jetro não precisou contratar um consultor, formar uma comissão ou fazer pesquisas extensas. Ele soube instantaneamente que havia um problema de liderança. Nem todos os líderes são capazes de apresentar uma solução na mesma velocidade de Jetro, mas, quando confiam em sua intuição, tornam-se conscientes de que uma situação está exigindo sua atenção.

2. Tendências

Todo líder intuitivo vê o que está acontecendo no presente e é capaz de compreender qual será o futuro da organização se ela continuar naquele rumo. Jetro pôde ver que Moisés estava prestes a enfrentar problemas. Ele disse a seu genro: “Sem dúvida, desfalecerás, tanto tu como este povo que está contigo; pois isto é pesado demais para ti; tu só não o podes fazer” (Êxodo 18:18).

É possível que Moisés estivesse resolvendo as questões de maneira satisfatória, mas é bem possível que ele estivesse enfrentando alguns fracassos

também. Porém, mesmo que estivesse sendo bem-sucedido neste sistema de fazer tudo sozinho, era muito difícil manter esta situação por muito tempo. Os problemas aumentariam de acordo com o crescimento da população. Jetro sabia que, se Moisés não mudasse, o desastre seria inevitável.

3. Recursos

Um líder intuitivo sabe como reunir recursos ao redor de sua visão. Ele não deixa nada de lado e maximiza tudo o que lhe vem à mão para alcançar seus objetivos. Jetro percebeu que o maior bem dos filhos de Israel era o coração de Moisés, o favor de Deus e o próprio povo. Ele orientou Moisés a buscar o conselho de Deus, a ensinar ao povo as leis e os estatutos divinos e a dar autorização ao povo para carregar o fardo juntamente com ele. O plano de Jetro utilizaria tudo de valor que o povo possuísse.

4. Pessoas

Talvez a maior habilidade de um líder intuitivo seja sua capacidade de lidar com pessoas. Isto faz distinção de alguém que entende o que é líder daquele que realmente o faz. Jetro entendia o suficiente de pessoas e liderança para saber como aprimorar a liderança de Moisés, muito embora não tivesse experiência pessoal com o povo que havia saído do Egito. Jetro sabia que a liderança precisava estar baseada na habilidade, não na posição, e instintivamente compreendeu que havia pessoas certas para liderar os grupos de mil, cem, cinquenta e dez. Elas somente precisavam ser colocadas em seus lugares.

5. De si mesmo

Um líder intuitivo faz uma leitura de si mesmo. Ele entende suas forças, suas fraquezas e seu chamado individual. Jetro foi capaz de fazer isso consigo mesmo. Primeiramente, ele leu e compreendeu o problema de liderança que Moisés estava enfrentando. Segundo, ele deve ter percebido que não era o homem indicado para o trabalho de liderar o povo de Israel. Ele tinha consciência de que esse chamado era para Moisés. Então, leu e avaliou a

habilidade em liderança de Moisés e fez um plano de acordo com esta situação.

Olhe para qualquer líder cuja intuição é aguçada e você verá nele a capacidade de ler uma situação de liderança. Neemias sabia o que fazer quando olhou para o muro de Jerusalém. José sabia como se preparar para a fome quando entendeu o sonho do faraó. Intuição, seja natural ou desenvolvida intencionalmente, ajuda um bom líder a se tornar um grande líder.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

As outras pessoas enxergam questões ligadas à liderança antes de você?

3º Dia

Pensamento de liderança para hoje

A intuição de um líder adiciona valor aos outros.

Um rei justo e honesto ajuda seu país a crescer e viver em paz; o rei que quer ficar rico às custas do povo acaba destruindo sua nação (Provérbios 29:4, A Bíblia Viva).

Como os líderes veem o mundo pela ótica da liderança, eles são capazes de causar impacto imediato em seus liderados e em sua organização. Isto os capacita a adicionar valor à vida das pessoas.

Quando Jetro entrou na vida de Moisés e o ajudou a melhorar sua liderança, seus esforços fizeram uma enorme diferença não apenas para Moisés, mas também para todos os filhos de Israel. Ele disse a Moisés: “Se isto fizeres, e assim Deus to mandar, poderás, então, suportar; e assim também todo este povo tornará em paz ao seu lugar” (Êxodo 18:23).

Provendo aquilo que outros não conseguem prover

Observe os cinco tópicos expostos a seguir. Eles são características de líderes que usam sua intuição e mostram como estas características os ajudam a dar aos seus liderados coisas que outras pessoas não são capazes de prover.

1. *Eles enxergam de maneira diferente — eles são capazes de corrigir*

Praticamente todo o mundo é capaz de enxergar problemas, mas os líderes sabem como corrigi-los. Eles são capazes de ajudar uma organização a fazer mudanças críticas porque veem uma situação em termos da dinâmica da liderança.

Está claro que Moisés viu os problemas do povo. Ele disse a Jetro: “Quando tem alguma questão, vem a mim, para que eu julgue entre um e outro e lhes declare os estatutos de Deus e as suas leis” (Êxodo 18:16). Moisés viu apenas as carências humanas; Jetro viu as necessidades relacionadas à liderança. Ele corrigiu a tendência que Moisés tinha de fazer tudo sozinho em vez de liderar outras pessoas.

2. *Eles enxergam globalmente — eles dão direção*

Como mencionei ontem, Jetro pôde ver que Moisés teria sérios problemas se continuasse no caminho em que estava. Os bons líderes sempre têm o quadro completo em mente. É por isso que possuem a capacidade de olhar muito mais longe que seus seguidores.

Jetro sabia instintivamente que o objetivo de longo prazo do povo era tornar “em paz ao seu lugar” (Êxodo 18:23). Ele sabia que a solução para o difícil problema de Moisés precisava ajudar o povo a caminhar nessa direção.

Os bons líderes fazem mais do que motivar as pessoas a seguirem-nos por algum momento. Eles criam a estrutura que permite que a liderança floresça.

3. *Eles enxergam claramente — eles criam a estrutura*

Liderar é fazer com que as pessoas o sigam. É por isso que o meu provérbio favorito na área de liderança é “aquele que pensa que lidera mas não tem ninguém atrás de si está apenas dando um passeio”. Mas os bons líderes fazem mais do que motivar as pessoas a seguirem-nos por algum momento. Eles criam a estrutura que permite que a liderança floresça.

Quando Jetro sugeriu que Moisés criasse um sistema no qual homens seriam “chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dez” (Êxodo 18:21), ele estava sugerindo uma estrutura feita para encorajar a boa liderança, em vez de inibi-la. Os líderes teriam liberdade para trabalhar, contribuir e se desenvolver de acordo com sua habilidade. Líderes mais dotados causariam impacto sobre um número maior de pessoas, assim como os líderes menos habilidosos não seriam colocados em situações além de sua capacidade.

4. *Eles enxergam de maneira relacional — eles dão apoio*

Os líderes sempre levam em conta os relacionamentos com as pessoas a quem impactam. Jetro sabia que Moisés e os líderes que apontara estariam em uma posição de apoiar uns aos outros. Cada líder resolveria os problemas que pudesse em seu próprio nível. Isto impediria que todos se exaurissem, incluindo Moisés. Este somente ouviria os piores casos, aqueles que ninguém conseguisse resolver, o que apoiaria tanto os líderes quanto as pessoas que lideravam.

5. *Eles enxergam com olhos de esperança — eles mostram confiança*

Com a intuição vem a confiança. Líderes que desenvolveram suas habilidades intuitivas e aprenderam a confiar nelas trazem um senso de realização à sua liderança. Tornam-se pessoas seguras de si mesmas, e esta confiança instila confiança nos outros.

Moisés confiou no conselho de Jetro. As Escrituras nos dizem que “Moisés atendeu às palavras de seu sogro e fez tudo quanto este lhe dissera. [...] Então, se despediu Moisés de seu sogro, e este se foi para a sua terra” (Êxodo 18:24,27). Jetro ficou junto a Moisés o tempo suficiente para ver sua

sugestão implementada e, então, se foi, certo de que tudo funcionaria como o planejado.

Jetro não ganhou nada por ajudar Moisés a se tornar um líder. Ele não foi recompensado. Não recebeu nenhuma propriedade. Nenhum cântico foi escrito sobre sua liderança. Toda a sua história cabe em um único e breve capítulo da Bíblia. O *insight* que ele compartilhou a partir de sua intuição foi um dom que ele deu livremente para adicionar valor à vida dos hebreus. É isso o que fazem os grandes líderes.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Você usa seus insights para adicionar valor à vida de outras pessoas?

4º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

Sua intuição para a liderança pode ser aumentada.

A sabedoria é o alvo do inteligente, mas os olhos do insensato vagam pelas extremidades da terra (Provérbios 17:24).

TODA ESTA CONVERSA SOBRE INTUIÇÃO PROVAVELMENTE CAUSOU UMA DESTAS POSSÍVEIS reações: (1) se você é um líder natural, sentiu-se encorajado porque se viu na posição de Jetro; ou (2) se você não é um líder natural, ficou desanimado porque percebeu que sua intuição para a liderança é muito mais fraca do que você gostaria.

Se você se identifica com Jetro, isto é ótimo. Continue aguçando e usando sua intuição, especialmente pelo propósito de adicionar valor à vida dos outros. Mas, se você está na segunda situação, por favor, permita-me encorajá-lo com o seguinte pensamento: você pode ser como Moisés. Ao contrário de seu sogro, Moisés não era um líder natural, mas acabou sendo um dos maiores líderes da Bíblia.

Competindo com o melhor

De que maneira um líder qualquer, independentemente de sua capacidade, pode competir com os melhores líderes? Deixe-me responder a essa pergunta com uma ilustração que costumo usar em minhas conferências sobre liderança. Posso competir e *vencer* o mais rápido corredor dos cem metros rasos. A esta altura você deve estar achando que essa declaração é notável, uma vez que estou na casa dos cinquenta anos e nunca fui assim tão rápido. Qual é o segredo? Dê-me uma vantagem de cinquenta metros. Cinquenta metros à frente e eu venço o recordista mundial.

Ter intuição é como ter uma vantagem na largada de uma corrida. É isto o que a intuição faz por qualquer líder: ela lhe dá uma vantagem. Jetro deu a Moisés uma vantagem quando compartilhou com ele sua intuição. Isto fez com que Moisés mudasse seu modo de pensar e sua maneira de trabalhar. Moisés fez o seguinte para se tornar um líder melhor:

1. *Tornou-se um homem de oração*

O primeiro conselho de Jetro a Moisés foi “representa o povo perante Deus, leva as suas causas a Deus” (Êxodo 18:19). Moisés pode ter começado a orar em benefício do povo, mas ele cresceu e se tornou um grande homem de oração — o maior da Bíblia.

2. *Comunicava-se pessoalmente com o povo*

Moisés teve medo quando da primeira vez que Deus o recrutou para ser líder. O fato é que Deus permitiu que ele falasse através de Arão. Mas os bons líderes não abdicam da responsabilidade de se comunicar. Quando Moisés começou a falar por si mesmo, ficou mais perto do povo e sua capacidade de liderança alcançou outro nível.

3. *Contou sua visão ao povo*

Jetrou instruiu Moisés dizendo: “Ensina-lhes os estatutos e as leis e faz-lhes saber o caminho em que devem andar e a obra que devem fazer” (Êxodo 18:20). Quando Moisés compartilhou com o povo os caminhos de Deus, o que ele realmente estava fazendo era compartilhar a visão de um modo de vida completamente novo. Ele também estava compartilhando responsabilidade com o povo.

4. Selecionou e treinou líderes

O ponto-chave do sucesso do plano de Jetrou era a escolha de mais líderes. As Escrituras afirmam que “escolheu Moisés homens capazes, de todo o Israel, e os constituiu por cabeças sobre o povo: chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dez” (Êxodo 18:25). Isto não era uma tarefa simples. Êxodo 12:37 registra que seiscentos mil homens deixaram o Egito. Encontrar os líderes, treiná-los e colocá-los no nível certo exigiu um enorme trabalho de liderança da parte de Moisés.

Moisés deu autoridade a seu povo para fazer o trabalho de liderança e ele passou a fazer somente o que os líderes não podiam fazer. Isto é que é boa liderança.

5. Deixou-os livres para liderar

A mudança final na abordagem de liderança de Moisés foi sua disposição de parar de fazer tudo sozinho. Depois de Moisés ter apontado os líderes, “estes julgaram o povo em todo tempo; a causa grave trouxeram a Moisés e toda causa simples julgaram eles” (Êxodo 18:26). Daquela hora em diante, Moisés deu autoridade a seu povo para fazer o trabalho de liderança e ele passou a fazer somente o que os líderes não podiam fazer. Isto é que é boa liderança.

Aprender a se tornar um líder melhor — um líder mais intuitivo — é um processo. Isto exige tempo e provas. Mas qualquer pessoa pode fazê-lo. Ao final da vida de Moisés ele sabia intuitivamente que o povo precisava de outro

líder para guiá-los depois de sua morte. Quando pediu a Deus que providenciasse um, ele deu ao povo Josué, um homem que estava aprendendo liderança com Moisés por mais de quarenta anos.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

O que você está fazendo para incrementar sua intuição para a liderança?

5º Dia

APLICANDO A LEI

Analise os fatos

Um teste para avaliar sua intuição para a liderança é analisar se você está vendo as coisas antes dos outros ou se é continuamente atropelado pelas pessoas, situações ou problemas. Se as outras pessoas em sua organização estão vendo com precisão coisas que você não está conseguindo enxergar (especialmente pessoas sob sua liderança), então é preciso trabalhar sua intuição. Lembre-se:

1. Você é aquilo que vê.
2. Líderes intuitivos são leitores.
3. A intuição de um líder adiciona valor aos outros.
4. Sua intuição para a liderança pode ser aumentada.

Ore

Use as palavras a seguir para iniciar seu período de oração:

Querido Deus, o salmista orou dizendo “Ensina-me bom juízo e conhecimento, pois creio nos teus mandamentos”. Faço o mesmo pedido. Ajuda-me a incrementar minha capacidade de liderança e a afiar minha intuição. Que eu possa exercitar um bom juízo para as pessoas que tu colocaste sob o meu cuidado. Amém.

Pratique

Se você deseja a vantagem que a intuição para a liderança pode dar, então siga os seguintes passos:

- *Aprenda tudo o que puder sobre liderança.* A intuição deve ser construída sobre uma base de compreensão. Estude liderança. Em particular, leia biografias de líderes intuitivos de destaque.
- *Observe um líder intuitivo.* No dia em que Moisés deu atenção ao conselho de Jetro, sua liderança começou a subir para um nível mais alto. Você precisa passar tempo com líderes intuitivos para aprender como eles pensam. Preste atenção neles e pergunte-lhes por que tomaram certas decisões.
- *Pratique aquilo que aprendeu.* Você não consegue desenvolver intuição apenas estudando liderança. Ela só vem com a experiência. Conforme você for aprendendo novos princípios de liderança, coloque-os em prática.
- *Aprenda com seus erros e melhore.* Todo o mundo tem seus fracassos. Todo líder comete erros. A melhora na liderança vem não apenas da tentativa e erro. Ela vem da tentativa, do erro e do aprendizado que esta experiência traz.

PASSE ADIANTE

Qual conceito, ideia ou prática sobre liderança aprendidos nesta semana você deseja passar a algum outro líder nos próximos dois dias?

9ª Semana

A LEI DO MAGNETISMO

Quem você é define quem você atrai

OS LÍDERES EFICAZES ESTÃO SEMPRE DE OLHO EM BONS PROFISSIONAIS. ACHO QUE CADA um de nós carrega consigo uma lista mental do tipo de gente que gostaria de ter na sua organização. [...] Acredite ou não, não é o que você quer que determina as pessoas que você consegue. [...] Na maioria das situações, você atrai pessoas que possuem as mesmas qualidades suas. [...]

É claro que é possível que um líder recrute gente diferente dele mesmo. [...] Mas é fundamental saber que você não irá atrair naturalmente pessoas diferentes de você mesmo. [...] As pessoas que você atrai provavelmente têm mais semelhanças do que diferenças. [...] a qualidade delas não depende em última análise do processo de contratação, do departamento de recursos humanos, nem mesmo do que você considera ser a qualidade dos candidatos. Depende de você. [...] Se você acha que as pessoas que você atrai poderiam ser melhores, então é hora de você mesmo melhorar.

Extraído de “A Lei do Magnetismo”, in *As 21 Irrefutáveis Leis da Liderança*.

1º Dia

ELIAS E A LEI DO MAGNETISMO

Pensamento de liderança para hoje:

Os líderes atraem não as pessoas que querem, mas quem eles são.

Leia:

1Reis 16:29 — 17:24; 18:20-46; 19:11-21;

2 Reis 1:1 — 2:25; 4:1-37

NÃO HAVIA MEIO-TERMO: OU AS PESSOAS O AMAVAM OU O ODIAVA. O REI ACABE O CHAMAVA de “perturbador de Israel” e “inimigo meu”. A esposa de Acabe, Jezabel, queria-o morto. Mas o povo que amava a Deus se juntou a este homem e buscou sua liderança. Estou falando de Elias, o líder que é considerado por alguns como o mais famoso e mais dramático de todos os profetas do Israel antigo.

A liderança de Elias era caracterizada pelo fogo. Ele possuía uma ardente paixão por Deus e pela verdade. Seu mais memorável ato como líder aconteceu quando confrontou os falsos profetas de Baal no monte Carmelo e clamou que fogo do céu descesse e consumisse o sacrifício que ele ofertava. O fato de ele ter sido levado aos céus em um carro de fogo mandado por Deus mostra a coerência de sua vida aqui na terra.

A vida de Elias também foi caracterizada pelo magnetismo. Ao humilhar os profetas de Baal, ele ganhou o povo para si. Mas ele fazia muito mais do que isso. Ele atraía as pessoas semelhantes a ele mesmo. Grupos de profetas o seguiam, incluindo seu maior protegido, o profeta Eliseu, o qual, nos momentos derradeiros de Elias na terra, pediu uma “porção dobrada” do espírito de Elias. O resultado foi que Eliseu levou a tocha depois da partida de

Elias, dando prosseguimento ao mesmo tipo de liderança ardente — com resultados superiores ao de seu antecessor.

A verdade sobre a atração

O que fazia com que Elias atraísse pessoas que pensavam como ele? A resposta é encontrada na Lei do Magnetismo. Você atrai as pessoas que são semelhantes a você. Veja aqui algumas verdades sobre o magnetismo e como ele impacta sua liderança.

1. *Todo líder tem uma quantidade de magnetismo*

Todos os líderes atraem pessoas. Aqueles que são altamente carismáticos atraem um grande número de pessoas, mas até mesmo os líderes mais modestos têm seus seguidores. Se não tivessem, não seriam líderes, certo? Além do mais, liderança é influência.

O magnetismo é como o dinheiro. Ele não é nem ruim nem bom. É uma ferramenta.

2. *O magnetismo de um líder pode impactar os outros por meio do intelecto, da emoção e da vontade*

Os líderes afetam as pessoas de maneiras diferentes e usam modos distintos de influenciar os outros. Os maiores líderes se conectam com as pessoas em múltiplos níveis: ligam-se à mente, ao coração e à vontade de seus liderados.

Elias era assim. Seu magnetismo afetou as pessoas em todos os níveis. Um exemplo perfeito é a derrota dos profetas de Baal. Ele se conectou com o povo primeiramente pedindo que descesse fogo do céu. Até os céticos mais convictos receberam uma prova de que Deus era real. Mas só isso não foi suficiente. Para dar um impacto mais emocional à sua mensagem, Elias encharcou o sacrifício com vários barris de água. O resultado foi que o povo declarou: “O SENHOR é Deus! O SENHOR é Deus!” (1Reis 18:39). A

conexão de Elias com o nível da vontade do povo pode ser vista em seu clamor: “Lançai mão dos profetas de Baal” (1Reis 18:40), ao que o povo respondeu, executando os profetas.

3. O magnetismo não é nem ruim nem bom em si mesmo — depende daquilo que o líder faz com ele

Existem líderes carismáticos de toda forma e tamanho. Existem Adolf Hitlers e Madres Teresa de Calcutá, Acabes e Elias. O magnetismo é como o dinheiro. Ele não é nem ruim nem bom. É uma ferramenta. Elias usou sua habilidade de atrair pessoas que pensavam de maneira semelhante para cumprir sua missão e estender sua influência além da liderança e do tempo que passou aqui na terra.

Se você olhar para as pessoas que tem atraído como líder, descobrirá muitas coisas sobre você mesmo.

4. Enquanto todos os líderes atraem pessoas semelhantes, os líderes seguros atraem tanto seguidores similares quanto complementares.

Sua tendência natural como líder será sempre a de atrair pessoas semelhantes a você mesmo: entre outras coisas, aqueles que possuem os mesmos valores, idade e atitude. Isso também aconteceu com Elias. Sua liderança atraiu pessoas que amavam a Deus e que eram bem dotadas em termos proféticos. Mas os líderes seguros — aqueles que reconhecem e aceitam suas fraquezas, bem como suas forças — também atraem pessoas que complementam seu ministério.

Líderes seguros e que gostam de ver o quadro completo atraem, por exemplo, pessoas detalhistas. Grandes estrategistas atraem pessoas fortes na área relacional. O líder é capaz de atrair e reter essas pessoas quando não se sente ameaçado por pessoas que brilham nas áreas em que ele é fraco.

5. O magnetismo de um líder não é estático

O magnetismo de um líder pode ser cultivado, moldado e amadurecido. Tal como qualquer outra qualidade encontrada nos bons líderes, o magnetismo pode ser desenvolvido. A habilidade de apresentar uma visão e se conectar com as pessoas pode ser melhorada. Antes de atrair multidões, Elias trabalhou nos bastidores, ajudando uma viúva e seu filho. Não sabemos nada sobre sua vida antes desses acontecimentos, mas sabemos com certeza que Deus lhe deu um tempo para cultivar uma visão para sua vida, para deixar claros os seus propósitos e para dar a ele confiança. Todas essas coisas aumentaram o nível de seu magnetismo.

Se você olhar para as pessoas que tem atraído como líder, descobrirá muitas coisas sobre você mesmo. O que você vê pode agradar você. Mas, se não agradar — se você estiver reunindo a quantidade de pessoas que gostaria de ter ao seu redor — não se preocupe: há boas notícias. Você não precisa ficar parado onde está. Você pode crescer e mudar neste aspecto de sua liderança.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Que tipo de pessoas você atrai?

2º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

As pessoas gostam daquelas que são parecidas com elas.

Quem anda com os sábios será sábio, mas o companheiro dos insensatos se tornará mau (Provérbios 13:20).

VOCÊ JÁ DEVE TER OUVIDO AQUELA HISTÓRIA DE QUE OS CÔNJUGES QUE ESTÃO JUNTOS há muito tempo terminam ficando parecidos entre si. Ou então aquela outra que diz que os cachorros são a cara do dono. Acho que a principal razão de estas histórias serem perpetuadas é que as pessoas sabem instintivamente que há um grau de verdade nelas. Nós nos juntamos a determinadas pessoas em função da atração mútua.

Foi isso que aconteceu com Elias e Eliseu. Eles eram um caso de atração mútua. É certo que Elias foi primeiramente atraído a Eliseu porque Deus pediu que ele ungesse Eliseu em seu lugar. Mas Elias não foi embora depois de ungi-lo, tal como Samuel fez com Davi. Ele permitiu que seu protegido trabalhasse e viajasse com ele. E, de sua parte, Eliseu demonstrou sua atração por Elias mediante o desejo de se tornar seu servo e de segui-lo por onde quer que fosse.

Os seguidores não se alinham naturalmente a um líder cuja visão eles não respeitam.

É muito mais do que uma química

A atração mútua é mais do que uma simples química. Ela possui um fundamento que está firmado em muitas outras coisas. Vejamos quatro delas:

1. Visão mútua

Os seguidores não se alinham naturalmente a um líder cuja visão eles não respeitam. Elias e Eliseu possuíam a visão de servir a Deus para o benefício do povo de Israel. Quando teve a oportunidade de compartilhar da obra de Elias, Eliseu deixou sua vida de fazendeiro e adotou a visão de liderança de Elias como sua própria. Para provar sua dedicação, Eliseu “tomou a junta de bois, e os imolou, e, com os aparelhos dos bois, cozeu as carnes, e as deu ao povo, e comeram” (1Reis 19:21). Para Eliseu, não havia como voltar atrás.

2. Expectativas mútuas

O resultado natural da visão mútua são as expectativas mútuas. Tanto Elias quanto Eliseu esperavam fazer grandes coisas para Deus. Eliseu esperava receber uma porção dobrada da unção que estava sobre Elias. Quando a recebeu, suas expectativas de uma grande liderança foram satisfeitas.

3. Contribuição mútua

As pessoas seguem os líderes porque creem que eles podem levá-las ao lugar aonde elas querem chegar. De sua parte, o líder convoca seguidores porque acredita que eles podem ajudá-lo a realizar sua visão. Juntos, os dois contribuem de alguma maneira para que as expectativas de ambos sejam satisfeitas.

Na relação dos dois profetas, Elias era o líder e mentor, dando a Eliseu a oportunidade de ficar perto dele e aprender a ser um líder piedoso. Quando Eliseu estava pronto, Elias passou o manto a seu seguidor. A parte de Eliseu nesse acordo exigia que ele se humilhasse, seguisse o profeta mais velho e aprendesse. O acordo permitiu que ambos se tornassem melhores líderes.

4. Compromisso mútuo

Sem um forte compromisso uns com os outros, líderes e seguidores não serão capazes de atingir os objetivos mútuos. Conforme chegava ao fim o tempo de liderança de Elias, Eliseu renovou o compromisso que tinha com seu mentor. Nas três vezes em que Elias pediu que seu pupilo deixasse de segui-lo, Eliseu respondeu: “Tão certo como vive o SENHOR e vive a tua alma, não te deixarei.” Ele estava determinado a permanecer com seu mestre até o fim.

O compromisso de Elias com Eliseu era igualmente forte e culminou com a oferta de fazer o que pudesse para seu servo, chegando à oferta da porção dobrada de seu espírito.

Quando estiver avaliando sua capacidade de atrair as pessoas, pense naquilo que você tem a oferecer a elas. Sua atração é mútua? Se você não está tentando se conectar com as pessoas e liderá-las para que ambas saiam ganhando, então alguma coisa está faltando em sua liderança.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Que tipo de pessoa o atrai?

3º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

Liderança é mais o que você é do que aquilo que você faz.

Uma pessoa correta traz bênçãos para a vida dos outros; quem aumenta o número de amigos é sábio (Provérbios 11:30, NTLH).

CREIO QUE A MAIORIA DAS PESSOAS TENDE A PENSAR NA LIDERANÇA APENAS EM termos de ação. Mas a liderança é muito mais que isso. Liderança não é apenas uma coisa que você faz; é algo que você é. Esta é a razão por que os bons líderes têm um magnetismo tão forte. As pessoas são atraídas pelo que os líderes são (falarei mais sobre isso na Lei da Aquisição).

A liderança eficiente resulta daquilo que o líder é. Tudo começa aqui. Mas esta é uma ideia diferente do modo como a maioria das pessoas pensa na liderança. As pessoas se concentram em seus objetivos, dedicando tempo e energia para fazer com que eles se cumpram. Todos os líderes desejam resultados, mas *ser* deve preceder o *fazer*. Aquilo que você é capaz de fazer como líder vem como resultado do que você é. Para alcançar objetivos mais elevados você precisa *ser* um líder mais eficiente. Para atrair pessoas melhores, você precisa *ser* uma pessoa melhor. Para alcançar grandes resultados, você precisa *ser* uma pessoa de maior caráter.

Liderança não é apenas uma coisa que você faz; é algo que você é. Esta é a razão por que os bons líderes têm um magnetismo tão forte. As pessoas são atraídas pelo que os líderes são.

Encarnação da liderança

O desenvolvimento deste conceito é o que eu chamo de *encarnação da liderança*. A ideia é que você deve primeiro ser o líder que você tem condição de se tornar antes de ser capaz de atingir os resultados que deseja.

A tabela abaixo ilustra que aquilo que você é determina aquilo que você faz. E o que você faz determina os resultados que você pode alcançar.

Quem eu sou	O que faço	Resultado
Firme	Faço direito	bilidade
Relacional	Cuido	Amor
Encorajador	Acredito nas pessoas	Alta moral
Sensível	Sou flexível	Abertura para renovação
Visionário	Estabeleço metas	Direção
Gosto de aprender	Aplico o que aprendo	Crescimento
Carismático	Motivo	Inspiração
Humilde	Confio em Deus	Poder
Convicto	Permaneço firme	Compromisso
Abnegado	Preocupo-me com os outros	Alcance

Confiante	Tomo decisões	Segurança
Cheio do Espírito	Testemunho	Frutos

Tudo flui da pessoa que você é. Líderes enfrentam problemas quando colocam seu desejo de ver resultados antes de sua disposição de se desenvolverem em competência e em caráter.

Com frequência temos problemas quando a real identidade de um líder não bate com os resultados que ele deseja. Com o passar do tempo, as pessoas conseguem discernir facilmente se existe uma diferença entre aquilo que o líder diz que quer fazer e o que ele realmente é. Esta descoberta vai afastá-los. Por outro lado, um líder que mostra consistência de caráter, competência e propósito faz uma poderosa declaração às pessoas ao seu redor e atrai pessoas para si.

Você vê este tipo de consistência na vida de Elias. Não importava o que Deus pedia que Elias fizesse: ele fazia — fosse denunciar os atos do rei, encarar uma turma de falsos profetas raivosos, viajar para o deserto sem provisões ou ungir um sucessor. Havia um alinhamento entre quem ele era, o que ele fazia e os resultados que alcançava. Esta consistência atraía as pessoas a ele como se fosse um ímã.

Líderes enfrentam problemas quando colocam seu desejo de ver resultados antes de sua disposição de se desenvolverem em competência e em caráter.

Não é o objetivo que faz o líder

Quando falo sobre liderança às pessoas, sempre digo que jamais poderia liderar um seminário sobre estabelecimento de objetivos. Digo isso não porque nunca tenha alcançado metas, mas porque, se eu tivesse vivido minha vida apenas de acordo com meus objetivos, teria colocado minhas metas em um nível muito baixo. Deus tem sido muito bondoso comigo. Ele tem me levado a lugares que eu jamais teria colocado como metas e tem me ajudado a alcançar coisas que eu jamais sonharia serem possíveis. Ele sempre me levou a lhe obedecer, tem cultivado meu caráter e desenvolvido o potencial que me deu. E isto tem rendido frutos muito maiores do que eu jamais imaginava alcançar.

Se você deseja fazer grandes coisas com sua vida, então procure se tornar uma pessoa melhor e um líder melhor. Não se pode alcançar nada grande sozinho. Qualquer tarefa que valha a pena ser cumprida exige a ajuda de outras pessoas. E se você quer atrair pessoas boas, então precisa se tornar uma pessoa melhor. Se você está disposto a fazer isso, então pode deixar os resultados nas mãos de Deus.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Você se concentra naquilo que tem feito ou no que está se tornando?

4º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

A liderança eficiente se inicia quando você é você mesmo.

Quem procura o bem alcança favor, mas ao que corre atrás do mal, este lhe sobrevirá (Provérbios 11:27).

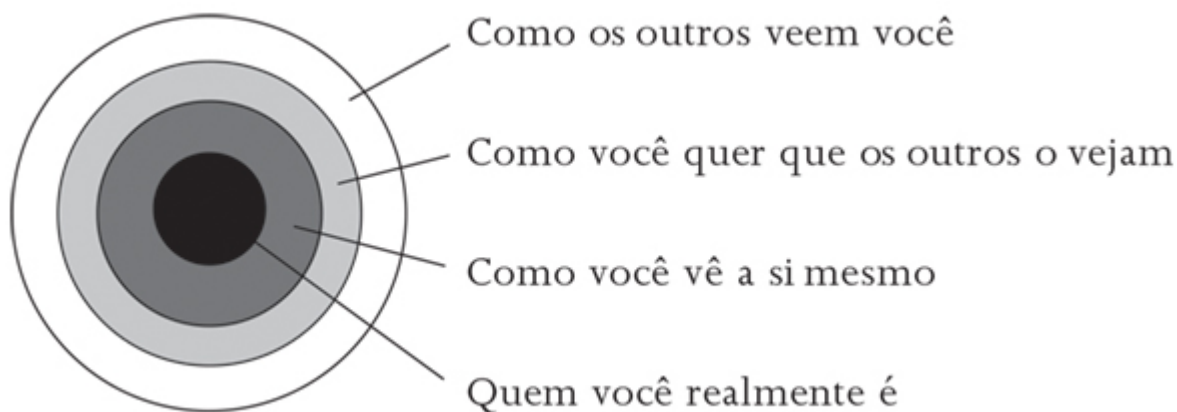
AGORA QUE JÁ ENCORAJEI VOCÊ A CRESCER E ALCANÇAR SEU POTENCIAL, TORNANDO-SE a pessoa que você pode ser, quero lhe dar um conselho valioso: seja você mesmo. Ao desejar melhorar e crescer você vai naturalmente olhar para modelos que possam ajudá-lo. Isto é bom. Além do mais, Eliseu teve Elias como seu modelo e se tornou um líder notável. Mas você precisa aprender a ser a pessoa que você foi criado para ser e não tentar ser alguma outra pessoa.

Os líderes sabem

Isto pode soar como um conselho qualquer, mas é importante. Os bons líderes compreendem a si mesmos: sabem quais são seus pontos fortes e fracos, seus talentos e habilidades, qual é o seu nível de entusiasmo e suas limitações. Para poder enfrentar o desafio dos profetas de Baal e se colocar no meio da linha de fogo, Elias precisava saber quem ele era, quem era o seu Deus e onde se levantaria com ele. Se não fosse assim, teria se colocado em uma tremenda enrascada. Teria falhado como líder e pago o preço com sua própria vida.

Até onde você conhece a si mesmo? Será que isso é alguma coisa sobre a qual você nunca parou para pensar? A verdade é que todo o mundo precisa lidar com quatro camadas de compreensão no que se refere à imagem que alguém tem de si mesmo. Dê uma olhada no diagrama a seguir e você entenderá o que estou dizendo.

Quem você realmente é



1. Como os outros veem você

A camada mais externa é a imagem que os outros têm de você. Sejam boas ou ruins, as pessoas têm opiniões sobre você — como pessoa, como líder, como pai ou como filho. Elas o veem sob uma luz especial. Esta imagem é parcialmente derivada de você, mas também é filtrada pelos valores e pela bagagem das pessoas.

Pense, por exemplo, na maneira como as pessoas enxergavam Elias. Acabe e Jezabel o viam como inimigo. Por outro lado, o grupo de profetas de Betel o via como grande profeta e professor. Eliseu, que estava mais próximo de Elias, o via como líder, mestre e mentor.

2. Como você quer que os outros o vejam

Nem todo o mundo fica feliz em deixar que as pessoas pensem o que quiserem sobre si. Algumas pessoas passam longos períodos se preocupando com o que os outros pensam e há aqueles que gastam enormes quantidades de tempo, energia e dinheiro para esconder quem realmente são, de modo que as pessoas tenham um conceito mais elevado delas. Líderes políticos, artistas e atletas profissionais são famosos por apresentarem este foco,

contratando consultores para tratarem de sua imagem, relações públicas e *spin doctors* para lidar com isso.

Minha experiência tem me mostrado que quanto mais fraco ou inseguro é o líder, mais ele tenta mostrar às pessoas que é diferente daquilo que é. Não há nenhum indício de cultivo de imagem no registro da liderança de Elias. Ele não se preocupava com essas coisas.

Quanto mais fraco ou inseguro é o líder, mais ele tenta mostrar às pessoas que é diferente daquilo que é.

3. Como você vê a si mesmo

Toda pessoa tem uma imagem de si mesma em sua mente. Para a maioria das pessoas, a consciência de si mesmas vem naturalmente, e a imagem que possuem de si mesmas é bem próxima da real. Para outras pessoas, nada está mais longe da verdade do que aquilo que elas acham que são.

Uma consciência precisa de si mesmo exige tempo e diligência para surgir. Requer crescimento, exploração e riscos. Até mesmo um bom líder, capaz de entender a si mesmo muito bem às vezes precisa de ajustes em sua autopercepção. Quando escapou de Jezabel, indo para o deserto, Elias teve uma percepção de si mesmo como alguém que amava a Deus. Ele disse: “[...] eu fiquei só, e procuram tirar-me a vida” (1Reis 19:14). Mas Deus o fortaleceu, contando-lhe que havia mais sete mil pessoas que ainda eram fiéis a Deus. Depois disso, o senso de importância de Elias diminuiu, e ele foi mais uma vez capaz de servir a Deus de maneira eficiente.

4. Quem você realmente é

Você pode estar bem perto de saber quem você realmente é, mas nunca conhecerá a si mesmo de maneira tão precisa e completa como Deus o conhece. O salmista declarou:

Pois tu formaste o meu interior,
tu me teceste no seio de minha mãe.
Graças te dou, visto que por modo assombrosamente
maravilhoso me formaste;
as tuas obras são admiráveis,
e a minha alma o sabe muito bem;
os meus ossos não te foram encobertos,
quando no oculto fui formado
e entretecido como nas profundezas da terra.
Os teus olhos me viram a substância ainda informe,
e no teu livro foram escritos todos os meus dias,
cada um deles escrito e determinado,
quando nem um deles havia ainda (Salmo 139:13-16).

Cada um de nós deve procurar saber para que Deus nos criou. Precisamos buscar aceitar tanto aquilo que temos de bom, quanto nossos defeitos e, então, crescer para alcançarmos nosso potencial. Este processo ajuda a nos tornarmos os melhores líderes que podemos ser (e nos capacita a ajudar os outros no mesmo processo). Se fizermos isso, a imagem que temos de nós mesmos vai se alinhar com nossa verdadeira identidade, que somos aquilo que realmente somos — pessoas genuínas mas imperfeitas, fazendo o melhor que podem. Isto nos dá o respeito das pessoas que pensam de modo semelhante ao nosso e as atrai para nossa liderança.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

De que maneira se encaixam a percepção que tenho de mim mesmo, a percepção que os outros têm de mim e minha verdadeira identidade?

5º Dia

APLICANDO A LEI

Analise os fatos

Que tipo de pessoas você está atraindo para sua organização? São pessoas de caráter forte? São altamente competentes em suas áreas de especialização? São pessoas positivas? Possuem um forte senso de ética? São líderes de primeira? Enquanto considera estas questões, lembre-se das seguintes verdades sobre a Lei do Magnetismo:

1. Os líderes atraem não as pessoas que querem, mas quem eles são.
2. As pessoas gostam daquelas que são parecidas com elas.
3. Liderança é mais o que você é do que aquilo que você faz.
4. A liderança eficiente se inicia quando você é você mesmo.

Qualquer descontentamento com as pessoas sob sua liderança é um sinal de que você precisa mudar.

Ore

Use as palavras a seguir para iniciar seu período de oração:

Querido Deus, o apóstolo Pedro compreendia o significado de crescer para se tornar alguém que tu pudesses usar na liderança. Quero fazer minhas as palavras escritas em 2 Pedro 1:5-9:

Por isso mesmo, [eu], reunindo toda a [minha] diligência, [associação] com a [minha] fé a virtude; com a virtude, o conhecimento; com o conhecimento, o domínio próprio; com o domínio próprio, a perseverança; com a perseverança, a piedade; com a piedade, a fraternidade; com a fraternidade, o amor. Porque estas coisas, existindo em [mim] e em [mim] aumentando, fazem com que não [seja] nem [inativo], nem [infrutífero] no pleno conhecimento de [meu] Senhor Jesus Cristo. Pois aquele a quem estas coisas não estão presentes é cego, vendo só o que está perto, esquecido da purificação dos seus pecados de outrora.

Senhor, mostra-me quem eu realmente sou e transforma-me na pessoa que tu desejas que eu seja, de modo que possa eficientemente levar outras pessoas a fazerem diferença. Amém.

Pratique

Tornar-se um poderoso líder magnético não acontece da noite para o dia. Pense nas três principais qualidades que você quer ver nas pessoas que vai atrair. Então, pense nas pessoas que atrai. Se você não está atraindo para a sua organização a quantidade e o tipo de pessoas que gostaria, então siga os passos abaixo:

1. Saiba quem você é e aceite os talentos e fraquezas que Deus lhe deu.

Use testes psicológicos para dar início à sua jornada de autoconhecimento. Estude os dons espirituais. Converse com amigos que possam fazer comentários honestos sobre seus pontos fracos e fortes. Ore para que Deus o conduza por todo o processo.

2. Transforme-se no tipo de pessoa que você quer atrair

Já que você atrai quem você é, o modo de trazer pessoas melhores é melhorar a si mesmo. Concentre-se na construção de pontos fortes relativos ao talento e na melhoria de fraquezas de caráter.

3. Desenvolva um forte senso de aceitação e segurança

Depois de ter conseguido atrair pessoas tão boas quanto você, o próximo grande passo na liderança é atrair pessoas complementares que o apoiem. Aceite o fato de ter pouco talento em determinada área crítica e deixe que outras pessoas brilhem nessas áreas. Então, apoie e recompense essas pessoas por seu trabalho. Se você puder fazer isso com sinceridade, então verá você e sua equipe caminhando para um nível ainda mais alto.

PASSE ADIANTE

Qual conceito, ideia ou prática sobre liderança aprendidos nesta semana você deseja passar a algum outro líder nos próximos dois dias?

10ª Semana

A LEI DA CONEXÃO

Os líderes tocam o coração antes de pedir ajuda

DIZ UM ANTIGO DITADO: PARA LIDERAR A SI MESMO, USE A CABEÇA; PARA LIDERAR OS OUTROS, use o coração. [...] Os líderes eficazes sabem que você primeiro tem de tocar o coração das pessoas antes de lhes pedir ajuda. [...]

Não só o líder que busca se comunicar precisa estabelecer conexões com as pessoas. É algo necessário para todos. Quanto mais fortes a relação e a conexão entre as pessoas, maior será a probabilidade de o subordinado querer ajudar o líder. [...]

Alguns líderes têm dificuldades com a Lei da Conexão porque acreditam que estabelecer a conexão é responsabilidade dos seguidores. [...] Mas os líderes de sucesso [...] sempre tomam a iniciativa. [...] Eles dão o primeiro passo e depois se esforçam por continuar a cultivar os relacionamentos. [...]

Quando o líder consegue estabelecer essa conexão com os seus comandados, isso se revela no modo como a organização atua. Os funcionários exibem uma incrível lealdade e uma sólida ética profissional. O sonho do líder se transforma na aspiração dos subordinados. O impacto é incrível.

Extraído de “A Lei da Conexão”, in *As 21 Irrefutáveis Leis da Liderança*.

1º Dia

ROBOÃO E A LEI DA CONEXÃO

Pensamento de liderança para hoje:

*Todos os grandes líderes têm uma coisa em comum:
eles estabelecem ligações com as pessoas.*

Leia:

1Reis 11:41-43; 12:1-33; 14:21-31

OS GRANDES LÍDERES APRENDEM QUE, PARA SEREM EFICAZES, PRECISAM SEMPRE COLOCAR seus liderados em primeiro lugar. Isso é especialmente verdadeiro para os novos líderes que querem ganhar a confiança e o apoio daqueles que lideram. Mas isso também se aplica a líderes veteranos que desejam conduzir pessoas a um novo território. A verdade é que estabelecer ligações com pessoas não é a opção de um líder. Se você não reservar tempo para estabelecer conexões com seus liderados, você não será capaz de conduzi-los eficientemente. Um líder não é verdadeiramente o líder até que estabeleça conexões com seus liderados.

Durante o período em que fui o pastor principal da Igreja Skyline em San Diego, Califórnia, eu devia ter reuniões anuais com os membros do conselho de diretores de minha denominação para responder a uma pergunta: “Há alguém melhor para dirigir esta igreja?” Esta não é uma pergunta fácil de se responder ano após ano. E ela seria especialmente difícil para um líder que não tivesse estabelecido conexões com seu povo. Conheço pastores que foram literalmente emboscados nessas reuniões porque membros de sua igreja já haviam contatado o conselho anteriormente, levando reclamações. Mas eu não tinha problemas nessas reuniões. Eu sentia que estava conduzindo a

igreja na direção que Deus me orientava e tinha confiança de que os membros de minha igreja poderiam falar diretamente comigo sobre as reclamações que tivessem, pois eu já havia estabelecido ligações com eles.

É difícil estabelecer conexões com as pessoas enquanto você busca satisfazer seus interesses egoístas. Por natureza, estabelecer conexões com as pessoas é uma experiência de doação.

Uma pergunta a que todo líder deve responder

Roboão nunca aprendeu a Lei da Conexão. Sua vida é um claro exemplo de como é impossível para um líder se conectar com seus liderados enquanto busca atingir propósitos egoístas. Roboão tinha sede de poder e estava mais preocupado em desenvolver seu lado político do que em estabelecer conexões com seu povo. Até mesmo quando o povo prometeu que o seguiria para sempre se ele aliviasse o fardo sobre eles, ele recusou sua oferta e foi atrás de seus objetivos. Como resultado, ele selou seu destino como um líder ineficiente.

É difícil estabelecer conexões com as pessoas enquanto você busca satisfazer seus interesses egoístas. Por natureza, estabelecer conexões com as pessoas é uma experiência de doação. Se você quer estabelecer conexões com os outros, analise sua motivação de acordo com as seguintes orientações:

1. Vá além de si mesmo

O Dr. Albert Schweitzer afirmou: “Se você recebeu alguma coisa a mais que os outros — em saúde, talentos, habilidade, sucesso... — não deve considerar isso como uma coisa natural. Em gratidão pela dádiva recebida, você deve retribuir com um pouco de sacrifício de sua vida em favor da vida de outra pessoa.” As pessoas que deixam de ir além de si mesmas normalmente são egoístas, inseguras ou as duas coisas. Está claro que Roboão nunca foi além de si mesmo. Sua motivação era egoísta desde o princípio, e ele foi pego no ponto mais alto de sua vida. Ele pensava que seu modo intimidador de ser produziria mais respeito, porém ele produziu apenas críticas. Para estabelecer ligações com as pessoas é preciso manter-se altruísta e lembrar que a liderança é um privilégio.

A pergunta mais urgente e persistente na vida de um líder é: “O que você está fazendo pelos outros?”

2. Cresça para além de si mesmo

Mahatma Gandhi certa vez fez o seguinte comentário: “A diferença entre aquilo que fazemos e aquilo que somos capazes de fazer seria suficiente para resolver a maioria dos problemas do mundo.” Se Roboão tivesse aprendido com a experiência dos anciãos, ele provavelmente teria percebido quão pouco ele sabia sobre como liderar Israel. Mas ele era arrogante e não gostava que alguém lhe ensinasse alguma coisa. Ele perdeu uma grande oportunidade de crescimento e destruiu a nação. Se você quiser crescer além de si mesmo, precisa manter-se humilde e receber com alegria o ensino. Esta é a única maneira de caminhar em direção ao seu potencial e de estabelecer ligações com as pessoas.

3. Dê além de si mesmo

As pessoas com baixa autoestima quase sempre estão preocupadas consigo mesmas. Por outro lado, li certa vez um estudo feito na Universidade de Michigan que revelou que as pessoas que fazem trabalho voluntário com regularidade elevam o gosto que têm pela vida e aumentam sua expectativa de vida.

Roboão não tinha interesse naquilo que ele poderia dar. Ele estava mais interessado em ver o que poderia conseguir para si mesmo. A pergunta mais urgente e persistente na vida de um líder é: “O que você está fazendo pelos outros?” Para causar impacto na vida das pessoas você precisa ser um rio, não um reservatório.

4. Vá além de si mesmo

Há um ditado no Oriente Médio que diz: “Quando você era pequeno, você chorava, e o mundo se alegrava. Que você possa viver uma vida de maneira que, quando morrer, o mundo chore, e você se alegre.” A essência de ir além de si mesmo é ter conexões com outras pessoas de um modo tão enriquecedor que você faça diferença na vida das pessoas com quem se

encontra. As Escrituras registram que o único legado deixado por Roboão foram as guerras. Ele passou para a história como o rei que destruiu a nação que Deus havia escolhido para ser sua.

Em contraste a isto, os líderes que genuinamente tocam a vida de seus liderados por um período grande de tempo podem causar impactos que vão além de si mesmos. Quando o estabelecer conexões com as pessoas é uma prioridade contínua de sua vida, ir além de si mesmo é quase inevitável.

A capacidade de estabelecer conexões é uma qualidade que você vê em todos os grandes líderes. Não importa o talento ou a habilidade de liderança que você tenha: é preciso aprender a estabelecer conexões eficientes com seus liderados — não apenas para seu próprio benefício, mas para o benefício deles também. Faça isso e você verá seu nível de liderança aumentar consideravelmente. Faça isso de maneira adequada, e as pessoas vão segui-lo a qualquer lugar.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Quão prontamente você estabelece conexões com as pessoas?

2º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

Estabelecer conexões com as pessoas é uma responsabilidade do líder.

Queridos irmãos em Cristo, eu os amo e anseio vê-los, pois vocês são minha alegria e minha recompensa por meu trabalho, meus amados amigos, permaneçam fiéis ao Senhor (Filipenses 4:1, A Bíblia Viva).

CONFORME MENCIONEI EM MEU LIVRO BECOMING A PERSON OF INFLUENCE, UM LÍDER QUE estabelece conexões com as pessoas é muito parecido com uma locomotiva que se conecta aos vagões. Quando eu era criança, costumava ir ao pátio da GE, próximo à minha casa em Circleville, Ohio, para ver as locomotivas. Os vagões nunca se movimentavam e se conectavam às locomotivas. Era a locomotiva que sempre dava marcha à ré e enganchava nos vagões. A mesma ideia se aplica aos líderes. Os grandes líderes não esperam que seus liderados deem um passo à frente e se conectem a eles. Em vez disso, os líderes vão buscar as pessoas, não importa onde estejam, e tomam a iniciativa de fazer a conexão.

Um dos mais sábios investimentos que um líder pode fazer é discernir e satisfazer as necessidades de seus liderados.

Quando você se liga às pessoas...

Estabelecer conexão com as pessoas não é complicado, mas exige bastante esforço. Destaco aqui alguns princípios para o estabelecimento de conexões. Observe como Roboão violou estas regras.

1. Quando você motiva seus liderados primeiramente através da emoção, eles ficam desejosos de agir

Roboão tinha um coração duro e frio. Mesmo quando os anciãos do rei Salomão sabiamente o advertiram de que o povo serviria a Roboão eternamente se ele aliviasse suas cargas, ele não deu ouvidos. Como ele nunca mostrou nenhuma preocupação pelo bem-estar físico e emocional de seu povo, eles buscaram outro líder que lhes desse ouvido.

Quando você está aberto às necessidades de seus liderados, eles estarão abertos a sua visão. Quando você toma a iniciativa de satisfazer suas necessidades, eles agirão para realizar a visão do líder. Um dos mais sábios investimentos que um líder pode fazer é discernir e satisfazer as necessidades de seus liderados. Dessa forma, quando chegar o momento de colocá-los em ação, você terá um histórico positivo em que se basear.

2. Quando você é o primeiro a dar, seus liderados darão em retorno

Os anciãos estavam certos quando recomendaram a Roboão que servisse o povo. De acordo com as Escrituras, Roboão teve diversas oportunidades de dar a seu povo. Mas o verbo dar não constava em seu dicionário. Seu desejo era o de ser servido, mas sua ganância trabalhou contra ele.

Um paradoxo da liderança é que você obtém mais quando dá mais. Quando você dá do seu tempo, talento e posses aos outros, você os recebe multiplicados. Quando está disposto a fazer sacrifícios pela organização, ela devolverá a você muito mais.

3. Quando você estabelece ligações com indivíduos, em breve terá a atenção das multidões

Roboão era um líder impessoal. Muito arrogante para andar junto a seu povo, ele tentou liderar Israel por detrás dos muros do palácio. Ele achava que seu título o eximia da responsabilidade de estabelecer ligações com as pessoas.

A natureza da liderança é que, com frequência, ela exige que o líder fale diante de grupos de pessoas. Porém, os líderes eficazes compreendem que a verdadeira conexão não acontece com as massas — ela acontece na base de um para um (mesmo quando estiver falando para uma grande multidão). As pessoas ficam felizes em se juntarem a um líder que elas conhecem e respeitam.

4. Quando você vai ao encontro de seus liderados, eles virão atrás de você

A confrontação inicial entre Roboão e seu povo começou quando o povo veio até ele. Apesar de haver um enorme problema no reino — o povo estava à beira da revolta —, Roboão estava tão fora de alcance que fracassou na tentativa de estabelecer comunicação com o povo. Quando ficou claro que sua ação (ou falta dela) foi a causa do descontentamento de seu povo, ele apontou o dedo para o povo em vez de tentar corrigir a situação. Roboão era um líder *reativo* em vez de ser um líder *proativo* —, e, naquele momento, suas reações foram negativas. Como resultado, o reino partiu-se ao meio.

Quer você tenha acabado de ascender a uma posição de liderança ou já esteja bem à vontade em sua organização, estabelecer conexões com as pessoas é uma coisa vital para seu sucesso como líder. Lembre-se de que a marca registrada de um grande líder não é aquilo que conseguiu sozinho, mas aquilo que ele foi capaz de alcançar por intermédio de seus liderados. Isto só é alcançado como resultado de conexão.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Você dá início às conexões com seus liderados?

3º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

A conexão se inicia com o coração.

Onde não há conselho fracassam os projetos, mas com os muitos conselheiros há bom êxito (Provérbios 15:22).

HÁ MUITOS LÍDERES QUE SUBESTIMAM A IMPORTÂNCIA DAS CONEXÕES. ELES CREEM QUE as pessoas vão segui-los porque é isso o que elas devem fazer. Embora funcione no início, não é isso que vai sustentar sua liderança. Em outras palavras, ser o líder pode lhe dar uma pequena vantagem, inicialmente através do benefício da dúvida. Mas você não pode depender disso para alcançar uma liderança duradoura. Em tempo: se você não alcançar o direito de ser seguido pelo estabelecimento de conexões com seus liderados, será cada vez mais difícil alcançar qualquer coisa de valor por intermédio de seus liderados.

Para ganhar o direito de ser seguido, você precisa tocar o coração das pessoas. Isto exige mais do que ser um gerente, um chefe ou um supervisor. Requer que você seja amigo, professor e treinador das pessoas. Perceba que seus liderados são pessoas espertas: elas não abraçam aquilo que seu coração não pode explicar. Se você não reservou tempo para mostrar a elas que você tem uma preocupação genuína por seu bem-estar, não terá muito sucesso ao liderá-las, mesmo que sua motivação seja boa. Quando as pessoas perceberem que são importantes para você como indivíduos e que as preocupações que elas têm fazem diferença naquilo que você faz ou deixa de fazer, então elas ouvirão aquilo que você tem a dizer.

Mudanças que Roboão poderia ter feito para estabelecer conexões com as pessoas

No começo, Roboão teve diversas oportunidades de se ligar ao coração de seu povo. Em mais de um momento seus liderados afirmaram que ele poderia ganhar seus corações. Se ele tivesse ouvido, poderia ter tido em suas mãos tudo o que queria alcançar. Em vez disso, tentou forçá-los a segui-lo sem qualquer ligação, o que fez com que seu reino se dividisse.

Talvez você tenha chegado a este ponto da leitura e percebido que está cometendo o erro de pedir ajuda a seu povo antes de se conectar ao coração dele. Roboão poderia ter implementado quatro mudanças para se conectar ao coração de seu povo. Alguma delas se aplica a você?

1. *Em vez de falar, ouça*

Roboão falhou por não ouvir — primeiramente ao povo e depois aos anciãos que lhe deram o conselho adequado. Ele se preocupava mais em ouvir sua voz do que a do seu povo.

Se o seu problema é falar demais e ouvir de menos, então está perdendo oportunidades de estabelecer conexões. Da próxima vez em que estiver em uma reunião, faça um esforço consciente de permitir que os outros falem primeiro. Se for possível, marque uma reunião na qual você não fará nada a não ser ouvir os corações de seus liderados.

2. *Em vez de projetar imagem, projete integridade*

É desnecessário dizer que Roboão se preocupava muito pouco com integridade. Ele estava mais preocupado em afirmar sua recém-descoberta autoridade sobre o povo para que este não o visse como um líder fraco. Ele estava disposto a fazer tudo o que fosse necessário para ter certeza de que o povo sabia que ele estava no comando.

Sempre sustentei a ideia de que aquele que precisa dizer ao povo que é o líder não é um verdadeiro líder. Você precisa explicar para algumas pessoas

que você está no comando? Se precisa, então você precisa dar um passo atrás e passar algum tempo construindo, em primeiro lugar, um relacionamento de confiança com eles.

3. Em vez de exigir controle, demonstre compaixão

Não há dúvidas de que Roboão era viciado em controle. A partir do momento em que foi coroado, liderou o povo com mão de ferro.

Se você já estabeleceu uma conexão saudável com seus liderados, não há necessidade de ficar exibindo seu controle sobre eles. Analise a maneira pela qual você lida com os erros de seus subordinados. Você joga esses erros na cara do liderado e o trata como um fracasso? Ou você reserva um tempo para mostrar-lhe como melhorar, além de dar-lhe uma segunda chance para ser bem-sucedido?

4. Em vez de criticar, coloque-se no lugar das pessoas

Se Roboão tivesse olhado através dos olhos de seu povo, ele teria visto as dificuldades que enfrentavam e o desejo sincero que tinham de servi-lo. Esta seria uma ótima oportunidade para ganhar a lealdade de toda a nação.

Seus liderados estão entusiasmados com o trabalho que sua organização está fazendo? Você tem reservado um tempo para perguntar isso a eles? O que eles acham de sua liderança? Separe um tempo para se colocar na posição de seus liderados. As ideias que eles têm são uma ferramenta valiosa para determinar a direção na qual você deve levá-los.

Todo líder enfrenta a possibilidade de ter de fazer mudanças para melhorar sua conexão com as pessoas. A maneira como os líderes lidam com mudanças fala muito sobre como é sua eficiência. Líderes ineficientes, como Roboão, normalmente resistem às mudanças a todo custo e nunca se libertam do peso do *status quo*. Resultado: a força de sua liderança cessa, e o líder fica estagnado. Por outro lado, os líderes eficazes são abertos ao ensino: seus olhos e ouvidos estão sempre prontos a aprender mais; eles abraçam as mudanças como catalisadores do crescimento e da melhoria. A flexibilidade é um fator essencial, quando a questão é estabelecer conexões.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Quais são as mudanças que você está disposto a fazer para melhorar sua capacidade de se conectar às pessoas?

4º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

A conexão com as pessoas exige um esforço intencional.

O generoso prosperará; quem dá alívio aos outros, alívio receberá (Provérbio 11:25, NVI).

A CONEXÃO NÃO É UMA COISA QUE ACONTECE SOZINHA A PARTIR DO MOMENTO EM QUE você estabelece um relacionamento com uma pessoa. Ela exige muito mais do que dizer “olá” no corredor ou mandar um cartão de Natal a todos os funcionários de sua empresa. Ela exige um investimento na vida da outra pessoa. Porém, ao contrário do investimento que você faz em um banco, sua conexão com as pessoas não vai crescer fazendo um único depósito. Para que a conexão seja produtiva você precisa fazer depósitos regulares na vida das pessoas.

A verdade é que a tarefa de estabelecer conexões nunca termina. A verdadeira conexão é um esforço contínuo. Mas todos os grandes líderes sabem que nenhuma tarefa é mais importante que seu investimento contínuo em pessoas.

A verdade é que a tarefa de estabelecer conexões nunca termina. A verdadeira conexão é um esforço contínuo.

Como estabelecer conexões continuamente

Você verá a seguir uma lista de sete ações que eu creio que todo líder deve executar continuamente. Você pode usá-la como uma lista de verificação para a conexão com alguma pessoa nova ou como um lembrete diário para preservar e fortalecer as conexões já existentes.

1. *Ligue-se a si mesmo*

Você sabe quais são seus pontos fracos e pontos fortes? Entenda você mesmo antes de entender os outros. Uma autoimagem positiva ajuda os outros a se sentirem seguros com relação a você.

2. *Compartilhe com abertura e sinceridade*

Você está disposto a se mostrar vulnerável aos outros? A vulnerabilidade é um equalizador e vai imediatamente ajudar os outros a se relacionarem com você no nível deles.

3. *Viva a sua mensagem*

Você está fazendo aquilo que pede que os outros façam? Certifique-se de que suas ações estão sempre de acordo com suas palavras. A integridade promove a confiança.

4. *Conheça seu auditório*

Você compreende as necessidades de seus liderados? Quando você sabe de que o seu povo precisa, fica mais fácil se concentrar nas ações que levarão à satisfação daquelas necessidades.

5. *Comunique-se no nível da pessoa*

De que maneira você se relaciona com seus liderados? Se for condescendente, as pessoas vão se ofender. Quando, porém, você conversa com elas como amigas, elas passarão a respeitá-lo.

6. Acredite plenamente em seus liderados

Você acredita na capacidade que seus liderados têm de serem bem-sucedidos? Como líder, você tem a obrigação de guiar seus liderados na direção do sucesso. Isso exige que você mostre confiança neles.

7. Ofereça direção e esperança

Você está inspirando seus liderados? Em todas as formas de comunicação, seja por palavras ou por atos, você deve prover um encorajamento positivo a seus liderados.

A capacidade de estabelecer conexões com as pessoas é essencial se você anseia uma liderança forte e bem-sucedida. Há alguns anos, estabeleci que coisas eram as mais importantes para mim, nas quais eu deveria investir diariamente para ter sucesso como líder. Minha lista resultou nestas coisas:

- Criatividade;
- Ligação;
- Inter-relacionamentos;
- Comunicação.

Se você prestar atenção, verá que três das quatro palavras estão relacionadas à conexão. Passo 75% de todos os dias estabelecendo conexões com as pessoas. Faço isso porque aprendi — o que acho que todo líder deveria fazer — que quanto mais tempo você passa estabelecendo e fortalecendo suas ligações com as pessoas, mais oportunidades terá de liderá-las.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Em quais áreas você precisa melhorar suas conexões com as pessoas?

5º Dia

APLICANDO A LEI

Analise os fatos

Reveja os seguintes pensamentos relacionados à Lei da Conexão:

1. Todos os grandes líderes têm uma coisa em comum: eles estabelecem conexões com as pessoas.
2. Estabelecer conexões com as pessoas é uma responsabilidade do líder.
3. A conexão se inicia com o coração.
4. A conexão com as pessoas exige um esforço intencional.

Como estão as coisas no que se refere à conexão com outras pessoas? Como líder, você já assumiu a responsabilidade de estabelecer conexão com as pessoas? Ou você fica sentado, esperando que as pessoas tomem a iniciativa? Você é uma pessoa que naturalmente gosta de estar com outras pessoas? Analise se você não está confiando demais em seu carisma em vez de promover conexões intencionais. Se você tem dificuldades para estar com as pessoas, é preciso começar com seu coração e dar aos outros uma chance de o conhecerem melhor.

Ore

Use as palavras a seguir para iniciar seu período de oração:

Querido Deus, quero causar um impacto significativo na vida das pessoas. Dá-me um coração que esteja genuinamente preocupado com as pessoas. Ajuda-me a construir relacionamentos honestos e fortes, e mostra-me oportunidades nas quais eu possa dar de mim mesmo para ajudar os outros. Amém.

Pratique

Há alguma pessoa importante na sua vida com a qual você tem tido problemas para estabelecer conexões? Baseado naquilo que você leu neste capítulo, qual tem sido a principal deficiência para se conectar? Qual é a providência que você vai tomar esta semana para promover uma conexão com aquela pessoa?

PASSE ADIANTE

Qual conceito, ideia ou prática sobre liderança aprendidos nesta semana você deseja passar a algum outro líder nos próximos dois dias?

11ª Semana

A LEI DO CÍRCULO ÍNTIMO

O potencial do líder é determinado pelas pessoas mais próximas dele

NÃO EXISTEM LÍDERES DO TIPO AVENTUREIRO SOLITÁRIO. PENSE NISTO: SE VOCÊ ESTÁ SÓ, não está liderando ninguém, ou está? O especialista em liderança Warren Bennis estava certo ao sustentar que “O líder encontra grandeza no grupo, e ajuda os membros a encontrá-la em si mesmos”. Pense em qualquer líder altamente eficaz, e achará alguém que se cercou de um forte círculo íntimo. [...]

Contrato os melhores profissionais que encontro, lapido cada pessoa o máximo que posso e delego todas as funções possíveis. [...] Quando formamos a equipe certa, o nosso potencial disparou. [...]

O potencial do líder é determinado pelas pessoas mais próximas dele. Se essas pessoas são fortes, o líder pode realizar grandes coisas. Se são fracas, nada feito.

Extraído de “A Lei do Círculo Íntimo”, in *As 21 Irrefutáveis Leis da Liderança*.

1º Dia

DAVI E A LEI DO CÍRCULO ÍNTIMO

Pensamento de liderança para hoje:

O trabalho em equipe faz o sonho se realizar.

Leia:

2Samuel 8:1-8, 15-18; 10:6-14; 23:8-38;

1 Crônicas 12:1-40

O QUE FEZ DE DAVI UM GRANDE HOMEM? ESTA É FÁCIL DE RESPONDER: SEU CORAÇÃO dedicado a Deus. O que fez dele um grande líder? Esta já é mais difícil. Davi tinha muitas coisas a seu favor: talento, humildade, coragem, visão. Mas eu afirmo que, depois de seu desejo de amar e servir a Deus, estava a habilidade de Davi de cercar-se de pessoas fortes e de associar-se a elas para alcançar a grandeza. Tal qual o potencial de qualquer outro líder, o potencial de Davi foi determinado por aqueles que estavam mais perto dele. Esse é o poder da Lei do Círculo íntimo.

Davi era um homem de muitos talentos e foi capaz de fazer muitas coisas sozinho. Era um músico habilidoso e um compositor prolífico. Foi um valente guerreiro, conforme observamos quando derrotou com uma mão só o gigante Golias. Mas o destino de Davi apontava para conquistas muito maiores do que essas que ele conseguiu sozinho. Ele viria a ter influência sobre uma nação inteira, e sua liderança afetaria gerações de pessoas depois dele. Ao examinarmos sua vida, observamos que os feitos dignos de nota foram alcançados com a ajuda do círculo de pessoas que tinha ao redor de si.

Davi não esperou assumir uma posição de liderança para começar a construir seu círculo íntimo.

Seu círculo começou com um

O futuro de Davi parecia desanimador quando estava fugindo de Saul, o rei que estava determinado a matá-lo. Ele foi odiado e caçado como um animal. Mas tudo mudou para Davi a partir do dia em que seu círculo íntimo recebeu uma pessoa: Jônatas. Talvez esse relacionamento tenha ensinado a Davi a Lei do Círculo íntimo. Daquele momento em diante, o sucesso de Davi despontou e cresceu proporcionalmente à qualidade das pessoas que ele tinha ao seu redor.

Davi não esperou assumir uma posição de liderança para começar a construir seu círculo íntimo. Muito antes de ascender ao trono de Israel, enquanto era caçado por Saul, Davi começou a atrair pessoas para si. O texto de 1Samuel 22:1,2 nos mostra o que aconteceu depois de ele ter fugido de Saul: “Davi retirou-se dali e se refugiou na caverna de Adulão; quando ouviram isso, seus irmãos e toda a casa de seu pai desceram ali para ter com ele. Ajuntaram-se a ele todos os homens que se achavam em aperto, e todo homem endividado, e todos os amargurados de espírito, e ele se fez chefe deles; e eram com ele uns quatrocentos homens.”

Ironicamente, os membros do próximo círculo íntimo de Davi foram seu pai e seus irmãos — as pessoas que o desprezaram e ignoraram quando Samuel procurava o membro da casa de Jessé que deveria ser ungido rei. Os outros seguidores de Davi eram os desajustados: aqueles que estavam em aperto, os endividados e os amargurados. Mas Davi transformou aquele grupo de pessoas que veio a ele em um time vencedor. Este primeiro grupo de pessoas ajudou Davi a ficar fora do alcance de Saul, ajudou-o a salvar a cidade de Queila (1Samuel 23) e lutou ao seu lado em diversas batalhas vitoriosas, dentre as quais as batalhas contra os gesuritas, os gersitas e os amalequitas (1Samuel 27:8). Aqueles homens faziam parte do núcleo principal do grupo que permaneceu com Davi nos piores momentos.

De desajustados a homens poderosos

Conforme ganhava experiência e crescia em sua liderança, Davi continuou a atrair pessoas cada vez mais fortes. Isso também fez com que aqueles que vinham a ele fossem moldados em grandes guerreiros e líderes. As Escrituras nos falam dos valentes de Davi, um grupo sem paralelo em toda a Bíblia. Aqueles homens já eram fortes quando vieram a Davi, mas ficaram ainda mais poderosos depois desse encontro. Ele serviu de mentor, inspirou-os e os elevou a ponto de se tornarem tão bons ou melhores que o próprio Davi. Por ter sido um matador de gigantes na juventude, Davi os desenvolveu e fez com que eles também se tornassem matadores de gigantes. Quatro outros homens — Abisai, Sibecai, Elanã e Jônatas (filho de Simeia) — tornaram-se matadores de gigantes enquanto serviam a Davi.

Diz-se que um bom executivo nunca deixa para amanhã aquilo que pode pedir a alguém para fazer hoje.

Construindo um reino

Quando assumiu o trono de Judá, Davi já tinha desenvolvido um forte círculo íntimo. Quando chegou ao reinado de Israel, estava pronto para construir uma nação poderosa. Começou a trabalhar imediatamente, subjugando seus inimigos. Ele e seus homens conquistaram os territórios ao redor, começando pelo mais fraco: o dos filisteus. Prosseguiram, então, seguindo no sentido anti-horário, derrotando Moabe, Zobá e Síria. Fizeram de Israel um lugar seguro.

Então Davi desenvolveu uma estrutura para manter o reino estável. Exigiu que as nações conquistadas o servissem e pagassem tributo. Guarneceu a nação com tropas para garantir a segurança. Depois de colocar essa estrutura em pé, ele foi capaz de mudar o foco de sua atenção para uma administração com ênfase na justiça (2Samuel 8:15).

Diz-se que um bom executivo nunca deixa para amanhã aquilo que pode pedir a alguém para fazer hoje. Davi não tinha qualquer problema em delegar tarefas a seus líderes. As Escrituras contêm diversas listas de pessoas que faziam parte do círculo íntimo de Davi. Há três momentos separados em que vemos registros dos homens que serviam a Davi na área administrativa (2Samuel 8:16-18; 20:23-26 e 1 Crônicas 18:14-17). Os valentes de Davi são citados por nome em duas ocasiões (2Samuel 23:8-39 e 1Crônicas 11:10-47).

Graças à forte liderança de Davi e à ajuda de seu círculo íntimo, o rei foi capaz de realizar muitos feitos incríveis em seu reino:

- Consolidou e unificou o reino de Israel;
- Conquistou os inimigos dos hebreus e fez Israel mais forte do que jamais fora;
- Estabeleceu uma administração duradoura que se baseava na justiça;
- Conquistou a cidade de Jerusalém e transformou-a na capital da nação;
- Trouxe a arca da aliança para a cidade e restabeleceu a adoração;

- Estabeleceu sua dinastia e passou a coroa para seu filho Salomão.

Davi foi um líder incrível e um exímio formador de equipe, mas, em muitos aspectos, era uma pessoa comum — com falhas, problemas e fracassos. Graças a seu círculo íntimo, ele se tornou um rei e um governador notável. Engrandeceu seu círculo íntimo e seu círculo íntimo o engrandeceu. É isso que acontece com os melhores líderes.

Engrandeceu seu círculo íntimo e seu círculo íntimo o engrandeceu. É isso que acontece com os melhores líderes.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

O time que você tem em mãos hoje é capaz de realizar seu sonho?

2º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

Um time é muito mais que um grupo de pessoas.

São estes os que vieram a Davi, a Zidague, quando fugitivo de Saul, filho de Quis; e eram dos valentes que o ajudaram na guerra. Tinham por arma o arco e usavam tanto da mão direita como da esquerda em arremessar pedras com fundas e em atirar flechas com o arco. Eram dos irmãos de Saul, da tribo de Benjamim. [...] Dos gaditas passaram-se para Davi à fortaleza no deserto, homens valentes, homens de guerra para pelejar, armados de escudo e lança; seu rosto era como de leões, e eram eles ligeiros como gazelas sobre os montes: [...] estes, dos filhos de Gade, foram capitães do exército; o menor valia por cem homens, e o maior, por mil. São estes os que passaram o Jordão no primeiro mês, quando ele transbordava por todas as suas ribanceiras, e puseram em fuga a todos os que habitavam nos vales, tanto no oriente como no ocidente. [...] Então, entrou o Espírito em Amasai, cabeça de trinta, e disse: Nós somos teus, ó Davi, e contigo estamos, ó filho de Jessé! Paz, paz seja contigo! E paz com os que te ajudam! Porque o teu Deus te ajuda. Davi os recebeu e os fez capitães de tropas. [...] Porque, naquele tempo, dia após dia, vinham a Davi para o ajudar, até que se fez um grande exército, como exército de Deus (1Crônicas 12:1,2, 8, 14,15, 18, 22).

COM UM PODEROSO CÍRCULO ÍNTIMO, DAVI FOI CAPAZ DE CONQUISTAR SEUS INIMIGOS e transformar Israel em uma nação forte que os hebreus nunca tinham visto antes. Com sua subida ao trono de Israel, o círculo de seguidores de Davi se

transformou em um enorme exército. Na época em que todos os guerreiros e tribos se juntaram a ele, o número de combatentes chegava a mais de 230 mil! Mas não é o tamanho da equipe (ou do exército) que transforma alguém em um grande líder. É o núcleo da equipe — o círculo íntimo do líder. E Davi foi capaz de construir um círculo íntimo notável.

O crescimento do círculo íntimo de Davi

Examine o modo como Davi reuniu as pessoas-chave que o fizeram grande:

1. Ele começou a construir um forte círculo íntimo antes mesmo de precisar dele

Como já mencionei anteriormente, Davi começou a montar sua equipe muito antes de ser coroado rei. O texto de 1 Samuel 22 descreve como os guerreiros foram atraídos a Davi, mesmo quando ele ainda era um fugitivo. Mas a passagem de 1Crônicas que descreve como as pessoas vinham a ele é muito mais específica. Ela enfatiza quantos deles eram líderes. Por exemplo: os 11 homens da lista de Gade eram “capitães do exército; o menor valia por cem homens, e o maior, por mil” (1Crônicas 12:14). Davi não atraiu qualquer um; ele atraiu líderes fortes.

2. Ele atraiu pessoas com habilidades variadas

As Escrituras também registram a ampla gama de habilidades das pessoas que Davi atraiu, começando em Ziclague, antes de ele ser rei, e continuando em Hebrom, depois de ter assumido o trono. A lista traz nomes de guerreiros experientes, possuidores de diversas habilidades (arqueiros ambidestros, que sabiam atirar tanto com fundas como com arcos), muitos homens de valor e centenas de capitães. Com a ajuda desses homens, Davi estaria pronto para fazer qualquer coisa.

3. Ele desenvolveu lealdade

Por toda a vida de Davi, seus seguidores mostraram uma incrível lealdade. Antes de ser rei, a simples menção de que Davi gostaria de beber um pouco da água do poço de Belém fez com que três de seus homens arriscassem suas vidas simplesmente para satisfazer seu desejo. Décadas depois, quando o filho de Davi, Absalão, cometeu um ato de traição com ele, e tudo indicava que Davi seria derrotado, os homens mais próximos permaneceram a seu lado. Itai, o geteu, falou por todos os homens quando disse: “Tão certo como vive

o SENHOR, e como vive o rei, meu senhor, no lugar em que estiver o rei, meu senhor, seja para morte seja para vida, lá estará também o teu servo” (2Samuel 15:21). As pessoas próximas a Davi pareciam sempre prontas a colocar suas vidas em risco em favor de seu líder.

4. Ele delegava responsabilidade baseado na capacidade

Davi sempre deu autoridade às pessoas. Ele designou Joabe como comandante do exército depois de ter liderado a conquista de Jerusalém. Quando capitães experimentados vinham a ele, recebiam autorização para continuar de acordo com sua capacidade. Davi estava igualmente seguro em dar autoridade aos líderes civis de sua administração (1Crônicas 18:14-17).

Delegar autoridade é sempre uma coisa arriscada para um líder fazer. Isto pode gerar problemas, particularmente erros de julgamento ou abuso de poder. Foi isso que aconteceu quando Joabe decidiu resolver as coisas por suas próprias mãos, matando Abner (2Samuel 3:22-30). Mas os grandes líderes correm o risco da delegação visando alcançar o mais alto nível de liderança. Diferentemente de seu antecessor no reino, Saul, Davi não tentava fazer tudo sozinho e, como resultado, foi capaz de fazer coisas que nenhum líder antes dele fez.

Um grupo de pessoas não se torna uma equipe sem liderança, e um forte círculo íntimo não se forma sozinho. É preciso haver um líder. Davi era um formador de equipes. E você?

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Como você está construindo sua equipe?

3º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

As qualidades interiores do líder determinam quem estará dentro do círculo.

Não vos enganeis: as más conversações corrompem os bons costumes (1Coríntios 15:33)

DAVI ESTAVA CERCADO DE PESSOAS ALTAMENTE CAPACITADAS (ISTO FAZ SENTIDO, UMA VEZ que ele era alguém bastante capacitado — esta é a Lei do Magnetismo). Mas o círculo íntimo de Davi não tinha valor apenas por aquilo que eles podiam fazer. Eles também eram pessoas de valor.

Enquanto você pensa em como formar um círculo íntimo, quero encorajá-lo a considerar as qualidades interiores das pessoas antes de olhar para sua experiência ou habilidades. Há momentos em que isso é muito difícil, pois normalmente nos concentramos na produtividade e nos resultados. Mas lembre-se disso: o que está por dentro é muito importante.

O círculo íntimo de Davi não tinha valor apenas por aquilo que eles podiam fazer. Eles também eram pessoas de valor.

Qualidades do círculo íntimo

Veremos a seguir uma série de qualidades do círculo íntimo. Se as pessoas que você lidera possuírem a maioria dessas qualidades, elas serão de um valor inestimável para você.

Influência

Tudo começa com a influência. Se você deseja ampliar o seu alcance, então precisa atrair e liderar outros líderes, não apenas seguidores. Foi o que Davi fez. Na lista de guerreiros que vieram a Davi, registrada em 1Crônicas 12:23-37, foram mencionados mais de 1.200 líderes.

Contatos

Aquilo que as pessoas sabem não é a única coisa que importa. Quem elas conhecem também é importante. Davi se salvou mais de uma vez da perseguição de Saul em função do aviso dado pelas pessoas que estavam com ele.

Atenção mútua

As pessoas que se preocupam com os outros tomam cuidado uns dos outros. As pessoas que compõem seu círculo íntimo devem animá-lo. Certamente Jônatas é o melhor exemplo de uma pessoa que dispensava atenção a Davi. Ele amou Davi incondicionalmente, encorajou-o e protegeu sua vida.

Motivação

As pessoas do seu círculo íntimo não devem reter você. Elas devem estimulá-lo. Devem permitir que você alcance mais do que poderia fazer sozinho. Os valentes de Davi eram grandes motivadores.

Desenvoltura

Os membros do círculo íntimo devem adicionar valor. Davi encorajava a desenvoltura entre seus liderados e com frequência se beneficiava disso. Quando Davi planejava conquistar Jerusalém, por exemplo, propôs que o homem que liderasse o ataque a Jerusalém seria feito comandante do exército (1Crônicas 11:4-9). Foi assim que Joabe se tornou comandante.

Bom caráter

Sem qualquer sombra de dúvida, o caráter é a maior de todas as qualidades necessárias a um membro do círculo íntimo. Pessoas do círculo íntimo de Davi que possuíam fraqueza de caráter, como seu filho Absalão, foram um alto preço pago por Davi. Porém, pessoas de caráter como o profeta Natã sempre ajudaram Davi a sair de confusões. Natã nunca se encolheu diante dos erros de seu rei; ao contrário, relatava tudo o que acontecia. Por isso é que Davi lhe era grato. Davi sabia que o arrependimento abria a porta da restauração que leva de volta a Deus.

Intuição

Conforme explicado na Lei da Intuição, toda pessoa é naturalmente intuitiva em sua área de especialização. Isso não quer dizer que todas as pessoas fazem uso de sua intuição. Quando procurar pessoas para seu círculo íntimo, confie em pessoas que aprenderam a confiar em seus instintos.

Responsabilidade

As pessoas mais próximas de você jamais devem deixá-lo na mão. Se você pedir que elas conduzam a bola pelo time todo, elas precisam ser capazes — e estarem dispostas — a fazê-lo. Os companheiros de Davi eram excepcionais neste quesito. Fizeram da causa de Davi a sua própria.

Apenas a lealdade não habilita uma pessoa a fazer parte de seu círculo íntimo. Mas a falta de lealdade certamente as desqualifica. Não mantenha perto de você qualquer pessoa em quem não possa confiar.

Competência

Você não vai conseguir fazer nada se os seus liderados não forem capazes de fazer sua parte. Ninguém precisa ser um faz-tudo — embora seja bom ter pessoas assim na equipe — mas todas as pessoas de seu círculo íntimo precisam executar suas tarefas com excelência. A habilidade dos liderados de Davi é um dos elementos que o fizeram ser grande.

Lealdade

Como mencionei anteriormente, os liderados de Davi eram pessoas leais até a morte. Apenas a lealdade não habilita uma pessoa a fazer parte de seu círculo íntimo. Mas a falta de lealdade certamente as desqualifica. Não mantenha perto de você qualquer pessoa em quem não possa confiar.

Energia

Ao redor de todas as características citadas antes está a energia. Nem todos os grandes realizadores possuem energia ilimitada, mas muitos a têm. A energia encobre uma série de erros porque ela ajuda a pessoa a voltar depois de cada fracasso. E tenacidade é um bem de grande valor em uma equipe. Sem ela, Davi e seus homens nunca teriam sobrevivido no deserto nem teriam transformado a nação em um lugar seguro.

Quando Deus deseja que um líder faça alguma coisa de valor, ele provê as pessoas necessárias para que o trabalho seja feito. Isto foi verdade com relação a Davi e certamente o será para você. Tudo o que você precisa fazer é olhar em volta.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Que pessoas de seu círculo íntimo possuem essas características?

4º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

*Os membros da equipe completam-se uns aos outros,
jamais competem uns com os outros.*

Não havendo sábia direção, cai o povo, mas na multidão de conselheiros há segurança (Provérbios 11:14).

“O principal componente do estrelato é o resto do time” — John Wooden

O PREMIADO TREINADOR JOHN WOODEN, DA UCLA, OBSERVOU CERTA VEZ: “O PRINCIPAL componente do estrelato é o resto do time.” Se há alguém que sabia bem o que era isso, essa pessoa é John Wooden, o último técnico que sabia como montar um time. Seus times de basquete levantaram nada menos que dez campeonatos nacionais durante sua carreira de técnico.

O escritor de Eclesiastes, que provavelmente foi Salomão, expressou um sentimento similar:

Melhor é serem dois do que um,
porque têm melhor paga do seu trabalho.
Porque se caírem, um levanta o companheiro;
ai, porém, do que estiver só;
pois, caindo, não haverá quem o levante. [...]
Se alguém quiser prevalecer contra um, os dois lhe resistirão;
o cordão de três dobras não se rebenta com facilidade
(Eclesiastes 4:9,10,12).

É bem possível que Salomão tenha aprendido esse princípio observando seu pai, pois Davi era um homem que confiava nas pessoas. Veja a seguir algumas das responsabilidades cumpridas pelos seguidores de Davi.

- Profeta: Natã.
- Sacerdotes: Zadoque e Abimeleque.
- Cronista: Josafá.
- Escrivão: Seva.
- Comandante do Exército: Joabe.
- Comandante dos queretitas e dos peletitas: Benaia.
- Chefe do trabalho forçado: Adorão.
- Ministros: os filhos de Davi e, mais tarde, Ira.

E a lista não inclui os valentes de Davi!

Quem está na sua lista?

É fácil entender a Lei do Círculo íntimo olhando para a vida de Davi. Mas pode ser difícil aplicá-la à sua vida baseando-se na lista de Davi. É bem provável que você não vai precisar de um comandante de exército para trabalhar sob sua liderança. Portanto, permita-me ajudá-lo a traduzir o princípio para sua vida.

Por vários anos tenho sido privilegiado por ter pessoas maravilhosas ao meu redor, as quais têm me ajudado a chegar a níveis mais altos em minha liderança. A verdade é que, quando completei quarenta anos, fiz um propósito de começar a construir um time de pessoas capacitadas, pois percebi que não poderia ir muito mais longe sozinho. Eu não tinha mais horas livres no meu dia.

Então, vários anos atrás, dei uma aula sobre a ideia do círculo íntimo, criando uma lista dos tipos de pessoas que me ajudam, de acordo com a maneira pela qual elas adicionam valor à minha vida. Gostaria de compartilhar esta lista com você e sugiro que você comece a criar um grupo de companheiros semelhante a este:

- **Intercessor.** Você precisa de alguém que ore por você. Sem o favor e a bênção de Deus você não poderá fazer nada de valor.
- **Ouvidor.** Todo mundo precisa de um ouvido amigo — para confidenciar, desabafar e trocar ideias.
- **Encorajador.** Até mesmo pessoas ousadas às vezes se sentem desencorajadas. Encorajamento é o oxigênio da alma.
- **Criador.** Pessoas criativas alargam sua mente, desafiam seus rumos, aumentam sua visão e multiplicam seus talentos.
- **Analista.** Não importa quão bom você é: quando for tomar alguma decisão, sempre faltará um detalhe. Junte-se a pessoas que veem o que você não vê.

- **Doador.** Sua vida deve se concentrar em dar aos outros. Mas, para continuar dando, você precisa ter seu “tanque” cheio. Estabeleça ligações com alguém que o ame incondicionalmente.
- **Defensor.** Todo mundo precisa de alguém que esteja ao seu lado. Mas há momentos em que você precisa de mais do que isso. Naqueles dias em que você está fraco demais para lutar suas próprias batalhas, ter alguém que vai subir no ringue por você é uma verdadeira bênção.
- **Executor.** De todos os tipos de pessoas que compõem meu círculo íntimo, os executores são os de que mais gosto. Por que elas são tão importantes? A observação de Marshall McLuhan diz tudo: “Depois que todas as coisas foram ditas e feitas, mais coisas terão sido ditas e feitas.” Os executores são o que eu chamo de fechadores de portas.
- **Festeiro.** Não continue logo depois de ter atingido seus objetivos. Reserve alguns momentos para comemorar. Faça isso com as pessoas que o ajudaram a vencer e peça a assistência de alguém que *realmente* saiba fazer uma festa.
- **Provedor.** A cada ano falo para 250 mil pessoas e escrevo pelo menos um livro. Isto exige muito pensamento e coleção de material. Sou muito grato pelas pessoas dispostas a me ajudar nestas atividades.
- **Patrocinador.** Você não pode escolher o seu patrocinador: é ele quem deve escolher você. Ore para que Deus coloque alguém em sua vida que vai acreditar em você e que usará a influência que possui para ajudá-lo na caminhada.
- **Pensador.** Algumas pessoas possuem uma enorme capacidade de resolver problemas. Todo mundo precisa de alguém que possa fazer isso.
- **Contato.** Diz-se que você está a cinco pessoas de distância de qualquer outra pessoa do mundo. Encontre uma pessoa que tenha bons contatos e você ficará a apenas duas pessoas de distância.
- **Mentor.** Não importa o quanto você esteja avançado na liderança: aqueles que estão à sua frente podem ajudá-lo no caminho.
- **Protegido.** Se você tem a capacidade de liderança, não recebeu isso para reter para si mesmo. Encontre a pessoa certa e derrame sua vida por ela.

“Depois que todas as coisas foram ditas e feitas, mais coisas terão sido ditas e feitas.”
— Marshall McLuhan

Uau! Esta é uma lista bem longa, mas eu não poderia continuar sem as pessoas que desempenham esses papéis em minha vida. Algumas pessoas, como minha esposa Margaret, executam diversas funções simultâneas. Ela é ouvidora, analista, festeira e provedora — além de ser minha melhor amiga. Reserve um tempo para pensar naquilo que você precisa para se tornar um líder melhor.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Seu círculo íntimo faz de você uma pessoa mais completa?

5º Dia

APLICANDO A LEI

Analise os fatos

Releia as afirmações abaixo, referentes à Lei do Círculo íntimo:

1. O trabalho em equipe faz o sonho se realizar.
2. Um time é muito mais que um grupo de pessoas.
3. As qualidades interiores do líder determinam quem estará dentro do círculo.
4. Os membros da equipe completam-se uns aos outros, jamais competem uns com os outros.

Qual o valor que você tem dado à sua equipe? Você construiu um objetivo forte para o grupo todo? Ou tem a tendência de querer mais uma “carreira solo”? Se você não está compartilhando sua visão, sua responsabilidade e sua autoridade, então é apenas uma questão de tempo para que você dê de frente com uma enorme parede em sua liderança.

Ore

Use as palavras a seguir para iniciar seu período de oração:

Querido Deus, *ensina-me a pensar em termos de liderar um time vencedor. Coloca-me diante de mim as pessoas que tu queres que façam parte de minha equipe. Faze com que meu círculo íntimo se expanda. Dá-me forças para ser um colaborador do círculo íntimo de algum outro líder. Amém.*

Pratique

Os liderados de Davi trabalhavam constantemente como uma equipe. Um bom exemplo de seu trabalho em conjunto pode ser visto na batalha contra os siros e os amonitas. Quando Joabe, o comandante do exército, viu inimigos dos dois lados, dividiu as forças entre ele e seu irmão Abisai e disse: “Se os siros forem mais fortes do que eu, tu me virás em socorro; e, se os filhos de Amom forem mais fortes do que tu, eu irei ao teu socorro” (v. 11). Este tipo de trabalho em equipe fez de Davi o mais bem-sucedido comandante militar da história de Israel.

Que objetivo você está tentando alcançar sozinho cuja abordagem mais adequada seria a de um trabalho em equipe? Reavalie seus métodos de trabalho e comece a construir uma equipe para realizar a tarefa. Então, use sua experiência com estes membros da equipe para dar início à construção de seu círculo íntimo.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Qual conceito, ideia ou prática sobre liderança aprendidos nesta semana você deseja passar a algum outro líder nos próximos dois dias?

12ª Semana

A LEI DO FORTALECIMENTO

Só líderes seguros delegam poder aos outros

SÓ PESSOAS QUE DETÊM ALGUM PODER CONSEGUEM REALIZAR O SEU POTENCIAL. Se o líder não consegue ou não quer delegar poder aos outros, ele cria barreiras dentro da organização, barreiras que as pessoas não conseguem superar. Se as barreiras permanecem em pé por muito tempo, as pessoas desistem, ou migram para outra organização onde possam maximizar o seu potencial. [...]

Se você quer ser um líder de sucesso, tem de saber se fortalecer. Theodore Roosevelt percebeu que “o melhor executivo é aquele que tem percepção suficiente para escolher homens competentes que façam o que ele quer que se faça, e autodomínio suficiente para não se intrometer no trabalho deles”. [...]

Só os líderes seguros são capazes de se doar. [...] a verdade é que o único modo de se tornar indispensável é se fazer dispensável. Em outras palavras, se você conseguir continuamente delegar poder aos outros e ajudá-los a evoluir de modo tal que sejam capazes de assumir o seu trabalho, você se tornará tão valioso para a organização que passará a ser indispensável.

Extraído de “A Lei do Fortalecimento”, in *As 21 Irrefutáveis Leis da Liderança*.

1º Dia

BARNABÉ E A LEI DA DELEGAÇÃO DO PODER

Pensamento de liderança para hoje:

Não há limites para o sucesso quando não limitamos as pessoas.

Leia:

Atos 9:1-31; 11:19-30; 12:25 — 13:52

UMA DAS COISAS QUE MAIS ALEGRA UM LÍDER É VER PESSOAS SENDO BEM-SUCEDIDA. MAS existe uma coisa ainda melhor que isso: fazer parte do sucesso da outra pessoa. Quando isso acontece, o sucesso dela se torna nosso sucesso. Nada é mais prazeroso para um líder.

Quando penso em alguém que se fortaleceu delegando poder a outras pessoas, o primeiro nome que me vem à mente é o de Barnabé. De todos os líderes das Escrituras, ele parece ser o mestre em levar as pessoas a níveis mais altos. Até o próprio nome pelo qual ele era conhecido tinha a ver com essa característica. Seu nome verdadeiro era José, mas todo mundo o conhecia como Barnabé, que significa “encorajador” (Atos 4:36, NVI).

Mensagem inesperada

O encorajamento pode ser uma fantástica forma de fortalecimento. Fui lembrado disso quando recebi uma carta de um jovem casal, Dan e Dana Denton. Encontrei-os pela primeira vez em 1998 em um seminário sobre liderança que promovi em San José, Califórnia. Naquela época, eles lideravam a igreja que haviam plantado dois anos antes e que havia crescido para mais de cem membros. Eles vieram à conferência com dez de seus principais líderes.

Pouco antes do almoço, no primeiro dia do seminário, pedi a todos os pastores que ficassem em pé de modo que pudessem ser reconhecidos por seu trabalho duro. Da plataforma pude ver que Dan e Dana pareciam desanimados. Então, caminhei até o lugar onde eles estavam sentados e coloquei meus braços ao redor deles. Pedi a Deus que abençoasse seus esforços. Disse ao grupo que via um grande potencial neles, pois pude observar que eles tinham um genuíno desejo de serem líderes piedosos. Naquele momento, eu não sabia qual era sua situação, mas queria muito plantar sementes de encorajamento em sua vida.

Algumas semanas depois, recebi uma carta deles. Nela diziam que haviam chegado ao seminário com bastante entusiasmo, o qual logo se converteu em desânimo. Dan escreveu que, quando comecei a falar, era como se eu tivesse lido suas cartas e visto-o dirigindo seu povo. Rapidamente perceberam algumas das razões pelas quais estavam enfrentando dificuldades em sua igreja. Perceberam que, se continuassem naquela mesma linha, estariam à beira de uma divisão na igreja. Sua carta tocou meu coração e tudo o que pude fazer foi orar para que Deus satisfizesse suas necessidades.

Nunca subestime o poder de uma palavra de encorajamento

Tive a oportunidade de ver Dan e Dana novamente em Los Angeles em março de 2000, desta vez acompanhados de 18 líderes. E mais uma vez tive a chance de orar com eles, mas, desta vez, eles não pareciam desencorajados. Cerca de um mês depois, recebi outra carta deles. Veja o que eles escreveram:

Queríamos vê-lo assim que chegamos à conferência. Você se lembrou de nós outra vez. Mais uma vez nos abraçou. Desta vez você olhou para um novo grupo e disse: “esses caras são especiais...” Você investiu em nós. Deu-nos credibilidade e amor. A equipe viu isso, e isso fez com que a igreja mudasse a forma de nos ver. Deus usou você para formar um núcleo de líderes que agora veem a mim e a minha esposa como líderes de estatura, valor e credibilidade... Acho que poderíamos ter pastoreado aquela igreja por mais vinte anos e nunca alcançaríamos a credibilidade que você nos deu naqueles poucos minutos.

Dan e Dana deram-me mais crédito do que eu mereço. Tudo o que fiz foi praticar uma coisa que meu pai me ensinou quando eu era adolescente: ande com calma no meio da multidão. Isso significa amar as pessoas, colocando-as acima de meus interesses, ajudando a elas e a outros a enxergarem o potencial que Deus colocou em cada uma delas.

Esta é a essência do que Barnabé fez na vida de outros líderes. Ele colocou sua agenda em banho-maria e ajudou pessoas a alcançarem um nível mais alto de liderança. Ele estava tão seguro como pessoa que não se importava se alguém o superasse e se tornasse um líder melhor que ele.

Todo líder pode ser tanto um levantador quanto um limitador de pessoas. Se você limita as pessoas, está limitando não apenas a elas, mas a si mesmo.

Mas se você as levanta, então não há lugar distante demais aonde elas — ou você — possam chegar.

Todo líder pode ser tanto um levantador quanto um limitador de pessoas. Se você limita as pessoas, está limitando não apenas a elas, mas a si mesmo. Mas se você as levanta, então não há lugar distante demais aonde elas — ou você — possam chegar.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Você levanta ou limita as pessoas?

2º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

Líderes fortalecedores podem levar as pessoas a níveis mais altos.

Tendo chegado a Jerusalém, procurou juntar-se com os discípulos; todos, porém, o temiam, não acreditando que ele fosse discípulo. Mas Barnabé, tomando-o consigo, levou-o aos apóstolos; e contou-lhes como ele vira o Senhor no caminho, e que este lhe falara, e como em Damasco pregara ousadamente em nome de Jesus (Atos 9:26,27).

O PRATO DE UM LÍDER PODE FICAR CHEIO rapidamente. E, no meio de tanta ocupação, não é difícil esquecer-se das pessoas. Os líderes eficientes, porém, sabem que, quando enganam seus liderados, sua liderança está arruinada. E eles também enganam a si mesmos. Como você vê, para causar um impacto é preciso adicionar valor às pessoas, pois a única maneira de você ser realmente bem-sucedido é ajudando as pessoas.

Para ser um líder encorajador, você precisa estar disposto a se arriscar com as pessoas.

Posso dar uma levantada?

Barnabé era definitivamente um levantador de pessoas. Parece que ele não deixava escapar nenhuma oportunidade de adicionar valor à vida das pessoas. A maior contribuição individual em termos de fortalecimento de poder que podemos ver em sua vida é sua interação com Paulo.

1. Ele acreditou em Paulo antes de todo mundo

É fácil dar uma opinião sobre uma pessoa controversa ou sobre um assunto que você sabe que outros líderes apoiam. Uma coisa completamente diferente é ser o primeiro a falar sobre um assunto espinhoso. Foi isso o que fez Barnabé. Ele não esperou até que os apóstolos apoiassem Paulo para acreditar nele. A verdade é que ele acreditou em Paulo enquanto Pedro e os outros estavam com medo dele.

Para ser um líder encorajador, você precisa estar disposto a se arriscar com as pessoas. Precisa procurar o potencial que existe dentro delas e encorajá-las a acreditarem em si mesmas. E isso pode ser arriscado, pois você pode ter optado por apoiar uma pessoa que não vai se sair bem. Mas, se sair, o retorno será imenso. Você pode ser o responsável por inspirar um novo líder a alcançar coisas que ele nunca pensou serem possíveis. E os líderes nunca esquecem a primeira pessoa que os apoiou.

Para causar um impacto é preciso adicionar valor às pessoas, pois a única maneira de você ser realmente bem-sucedido é ajudando as pessoas.

2. Ele endossou a liderança de Paulo diante dos outros líderes

Ao descrever as ações de Barnabé, as Escrituras dizem: “Mas Barnabé, tomando-o consigo, levou-o aos apóstolos; e contou-lhes como ele vira o

Senhor no caminho, e que este lhe falara, e como em Damasco pregara ousadamente em nome de Jesus” (Atos 9:27).

Mal posso imaginar como foram as coisas naqueles dias em Jerusalém. Paulo havia chegado à cidade, e chegou aos ouvidos dos apóstolos que ele se dizia a favor de Cristo. Eles devem ter pensado que era uma armadilha. Aquele era o mesmo homem que se colocara em pé e aprovara o apedrejamento de Estêvão, o primeiro mártir cristão.

Barnabé deve ter aparecido de repente em uma reunião dos apóstolos com Paulo a tiracolo. Posso imaginar um silêncio profundo caindo sobre a sala enquanto as pessoas se davam conta de quem era a companhia de Barnabé. Então, ele compartilha com todos a história de Paulo. Paulo não precisou dizer uma palavra. Todos os crentes sabiam quem era Barnabé. Conheciam sua reputação e sua integridade. Isso era o que bastava. As Escrituras registram que Paulo “estava com eles em Jerusalém, entrando e saindo, pregando ousadamente em nome do Senhor” (Atos 9:28). Paulo foi aceito.

Uma das melhores coisas que você pode fazer como um líder que fortalece é elogiar seus subordinados diante de outras pessoas. Quando eles estão fazendo um bom trabalho, conte a todo o mundo. Seja especialmente determinado a elogiá-los diante dos amigos e familiares deles. Mas também os leve diante de outros líderes. Ajude-os a estabelecer ligações pela força de sua credibilidade.

Uma das melhores coisas que você pode fazer como um líder que delega poder é elogiar seus subordinados diante de outras pessoas.

3. Ele delegou poderes a Paulo para que este alcançasse seu potencial

A ligação de Barnabé a Paulo não acabou em Jerusalém. Depois que o endosso de Barnabé permitiu que Paulo se movimentasse livremente por Jerusalém, ensinando as pessoas e debatendo a verdade das Escrituras, não demorou muito para Paulo se tornar inimigo daqueles que não criam. Os

apóstolos sabiamente o enviaram de volta a Tarso para sua própria segurança. Porém, mais tarde, quando Barnabé foi designado para ajudar a igreja de Antioquia, ele aproveitou a oportunidade para se encontrar com Paulo e fazer dele seu companheiro.

Esse ato deu poderes a Paulo para assumir sua primeira “missão” como líder, o que culminou com a parceria de Paulo com Barnabé como missionário — o papel para o qual Deus o havia destinado.

Para se tornar um líder que fortalece, você deve fazer mais do que simplesmente acreditar em líderes emergentes. Você precisa dar passos que efetivamente os ajudem a se tornar os líderes que eles têm potencial para ser. Você deve investir neles se deseja dar autoridade para que eles sejam o melhor que podem.

Delegar poder exige um investimento pessoal. Requer energia e tempo. Mas tudo isso vale a pena. Se você fizer tudo corretamente, terá o privilégio de ver alguém alcançando um nível mais alto. E, como bônus, você cria poder em sua organização à medida que o delega a outros.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

A quem você está delegando poder?

3º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

Os líderes vivem uma vida de fortalecimento.

Consideremos uns aos outros para nos incentivarmos ao amor e às boas obras... procuremos encorajar-nos uns aos outros

(Hebreus 10:24,25, NVI).

LÍDERES QUE FORTALECEM OS OUTROS NUNCA DEIXAM DE PROCURAR OPORTUNIDADES PARA levar pessoas a um nível mais alto. Eles se alegram ao verem as pessoas alcançando seu potencial e aproveitam todas as oportunidades de adicionar valor à vida dos outros. Para eles, o fortalecimento não é um evento: é um estilo de vida.

O ministério do fortalecimento de Barnabé

Apesar de o mais famoso protegido de Barnabé ter sido Paulo, ele também fortaleceu muitas outras pessoas. O padrão de fortalecimento era evidente em sua vida.

1. *Ele encorajou pessoas em necessidade*

A primeira menção de Barnabé nas Escrituras descreve um evento que era a característica de sua natureza: dar. Leia Atos 4:36,37: “José, um levita de Chipre a quem os apóstolos deram o nome de Barnabé, que significa “encorajador”, vendeu um campo que possuía, trouxe o dinheiro e o colocou aos pés dos apóstolos” (NVI). Quando os discípulos, seus companheiros, tinham alguma necessidade, Barnabé era rápido para atendê-la.

2. *Ele fortaleceu as pessoas que experimentavam sucesso*

Ao encontrar pessoas que estavam se saindo bem, Barnabé as encorajava e fortalecia-as para que elas trabalhassem ainda melhor. As Escrituras descrevem suas ações ao chegar à igreja de Antioquia: “Este, ali chegando e vendo a graça de Deus, ficou alegre e os animou a permanecerem fiéis ao Senhor, de todo o coração. Ele era um homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé; e muitas pessoas foram acrescentadas ao Senhor” (Atos 11:23,24, NVI).

Fortalecem primeiro e depois descobrem o valor da pessoa.

3. *Ele fortaleceu pessoas que fracassavam*

A maioria dos líderes trata as pessoas de duas maneiras:

1. Testam o mérito da pessoa e depois as fortalecem.
2. Fortalecem primeiro e depois descobrem o valor da pessoa.

O segundo método é a maneira de lidar com pessoas usada por aqueles que gostam de fortalecer. Era assim que Barnabé trabalhava com as pessoas. Mesmo quando alguém o decepcionava — como aconteceu com João Marcos, que deixou Paulo e Barnabé na Panfília —, ele continuava acreditando na pessoa. Se a posição de Paulo tivesse prevalecido, João Marcos não teria recebido uma segunda chance. Mas Barnabé ainda acreditava em João Marcos, deu a ele uma segunda chance, e, antes de qualquer outro desfecho, Paulo acreditou nele também (veja 2Timóteo 4:11).

Se você for capaz de acreditar nas pessoas, independentemente das dificuldades que estejam enfrentando, então você será realmente capaz de fazer diferença em suas vidas.

4. Ele fortaleceu para que os líderes exercessem sua função

Uma das importantes tarefas que Barnabé executava nas novas igrejas era apontar os líderes que ajudariam o povo. “E, promovendo-lhes, em cada igreja, a eleição de presbíteros, depois de orar com jejuos, os encomendaram ao Senhor em quem haviam crido” (Atos 14:23).

Nada dá mais poder a uma organização do que a infusão de liderança. Quando você fortalece a líderes, está ajudando aquelas pessoas e a todos quantos eles poderão influenciar dentro da organização.

Não importava aonde Barnabé ia ou quais eram suas responsabilidades: ele sempre encorajava pessoas pelo caminho. Ele não deixou de encorajar as pessoas a persistirem nem mesmo quando voltou para Antioquia depois da viagem a Listra, Icônio e Derbe. As Escrituras registram que ele continuava “fortalecendo a alma dos discípulos, exortando-os a permanecer firmes na fé; e mostrando que, através de muitas tribulações, nos importa entrar no reino de Deus” (Atos 14:22).

O encorajamento habilita as pessoas e gera ação. Se você for capaz de aprender a acreditar nas pessoas e a viver um estilo de vida de encorajamento,

então ajudará outras pessoas a alcançarem mais, e as pessoas sempre darão boas-vindas à sua liderança.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Fortalecer é um estilo de vida natural e contínuo para você?

4º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

Os líderes criam um ambiente de fortalecimento.

E partiu Barnabé para Tarso à procura de Saulo; tendo-o encontrado, levou-o para Antioquia. E, por todo um ano, se reuniram naquela igreja e ensinaram numerosa multidão. Em Antioquia, foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos (Atos 11:25,26).

BARNABÉ PARECIA CRIAR UM AMBIENTE DE FORTALECIMENTO EM TODOS OS LUGARES POR onde passava em suas viagens, durante as quais selecionava líderes para estarem debaixo de sua influência. Os grandes líderes fazem isso. Eles não apenas sabem como passar habilidades a outras pessoas para que elas sejam bem-sucedidas, mas também criam uma atmosfera onde a realização de grandes feitos parece ser algo comum a todos.

Sucesso no ar

Li recentemente um estudo feito pela professora Gretchen Spreitzer, da University of Southern California, em um livro chamado *Deep Change: Discovering the Leader Within* [Mudança profunda: descobrindo o líder dentro de você], de Robert E. Quinn. Spreitzer estudou gerentes de uma empresa colocada entre as quinhentas maiores da revista Fortune e descobriu quatro condições que geravam na empresa um ambiente de fortalecimento:

1. Uma visão clara mas desafiadora

Spreitzer descobriu que as pessoas sentiam que possuíam mais poder quando tinham uma compreensão clara da visão do líder. Creio que era isso o que acontecia com as pessoas que trabalhavam com Barnabé. Este homem possuía um forte senso de propósito desde o dia em que ele e Paulo foram chamados na igreja de Antioquia (Atos 13:2). Barnabé comunicou a todos o seu propósito. Ele disse o seguinte aos judeus que o rejeitaram em Antioquia da Síria:

Cumpria que a vós outros, em primeiro lugar, fosse pregada a palavra de Deus; mas, posto que a rejeitais e a vós mesmos vos julgais indignos da vida eterna, eis aí que nos volvemos para os gentios. Porque o Senhor assim no-lo determinou: Eu te constituí para luz dos gentios, a fim de que sejas para salvação até aos confins da terra (Atos 13:46,47).

Líderes que não possuem uma visão clara ou não a comunicam com clareza têm problemas em fortalecer os outros, pois seus liderados não conseguem determinar quais são seus objetivos ou como poderão servir à organização.

Líderes que não possuem uma visão clara ou não a comunicam com clareza têm problemas em delegar poder aos outros.

2. Uma atmosfera de trabalho em equipe

Spreitzer relatou que as pessoas que foram fortalecidas percebiam um clima de participação, flexibilidade e criatividade entre os colegas que trabalhavam juntos como uma equipe. Barnabé certamente demonstrou que valorizava o trabalho em equipe. Ele compartilhou sua autoridade com Paulo sem hesitação. Indicou, com alegria, anciãos em todas as igrejas e permitiu que eles compartilhassem da liderança da equipe. Sempre levou consigo pessoas como João Marcos para fazerem parte de seu ministério. Uma atmosfera de equipe faz com que todos se sintam valorizados e queridos.

3. Papéis bem definidos

O terceiro fator percebido por Spreitzer em um ambiente de fortalecimento era a definição clara de papéis. Quando as pessoas sabem quais são as suas responsabilidades e que autoridade possuem, é muito maior a possibilidade de elas trabalharem com confiança e demonstrarem criatividade em sua área de especialização.

Ao que parece, assim que Barnabé e Paulo começaram a trabalhar juntos como equipe, depois de cumprirem seu chamado em Antioquia, Barnabé encorajou Paulo a assumir o papel de comunicador. Daquele momento em diante, vemos que Lucas, o escritor do livro de Atos, passa a atribuir as mensagens a Paulo ou a “Paulo e Barnabé”.

Se você quer que as pessoas atinjam a excelência, então deixe claro para elas onde e como você quer que elas contribuam. Se você as encorajar em suas áreas de especialização, então elas serão realmente investidas de poder.

4. Um senso de segurança apoiador

Por fim, o estudo de Spreitzer indicava que as pessoas presentes em um ambiente de fortalecimento têm um forte senso de segurança em seus

relacionamentos e sentem que podem confiar nos outros, assim como sentem que os outros confiam nelas.

Sabemos que Barnabé era um líder seguro porque ele abdicou prontamente do poder. Barnabé não parecia se preocupar com o fato de que Paulo se tornava um líder cada vez mais forte e começava a fazer-lhe sombra. O único sinal de conflito entre os dois homens aconteceu quando Paulo queria impedir Barnabé de fortalecer João Marcos, o homem que Paulo considerava indigno de acompanhá-los. Se você está seguro e é capaz de comunicar um senso de segurança a seus liderados, então eles estão em terreno seguro e prontos para o sucesso.

Criar um ambiente de fortalecimento não é algo muito complicado. Então, por que tantos líderes não criam este ambiente? Primeiro, porque isso exige trabalho. Segundo, ele é, por natureza, um ato altruísta, pois, neste tipo de ambiente, os benefícios são para os liderados, não para o líder. E, finalmente, porque ele exige segurança. Somente líderes seguros são capazes de fortalecer. Quando há fortalecimento, as pessoas ficam mais poderosas. Líderes fracos sentem-se ameaçados com isso. Os líderes fortes se revelam através desse episódio.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

De que maneira você está criando um ambiente de fortalecimento?

5º Dia

APLICANDO A LEI

Analise os fatos

Ao trabalhar com pessoas, você se vê distribuindo ou acumulando poder? As pessoas sob sua liderança estão crescendo em força e habilidade ou parecem estagnadas? Quando um líder em sua área se torna particularmente forte, ele para ou segue em frente? Lembre-se: as chaves para a Lei do Fortalecimento são:

1. Não há limites para o sucesso quando não limitamos as pessoas.
2. Líderes que fortalecem levam as pessoas a níveis mais altos.
3. Os líderes vivem uma vida de fortalecimento.
4. Os líderes criam um ambiente de fortalecimento.

Você ajudará aos outros e a si mesmo quando estiver disposto a compartilhar seu poder com as pessoas.

Ore

Use as palavras a seguir para iniciar seu período de oração:

Querido Deus, quero ser usado como instrumento de fortalecimento na vida das pessoas. Peço-te que me ajudes a continuamente perceber o teu amor por mim de modo que eu possa ser seguro em meus relacionamentos com as pessoas. Dá-me discernimento das necessidades das pessoas, de modo que eu possa servi-las, como Barnabé fez com as pessoas ao seu redor. Amém.

Pratique

Pense em uma pessoa de seu círculo de amizades que mais lhe tem fortalecimento. Reserve alguns instantes para escrever uma mensagem a essa pessoa expressando sua gratidão por aquilo que ela tem feito em sua vida.

Agora pense em uma pessoa a quem você quer fortalecer. Que ato único você poderia fazer hoje para ajudá-la a se sentir encorajada, amada e revestida de autoridade? Faça isso hoje.

PASSE ADIANTE

Qual conceito, ideia ou prática sobre liderança aprendidos nesta semana você deseja passar a algum outro líder nos próximos dois dias?

13ª Semana

A LEI DA IMAGEM

Só um líder pode treinar outro líder

NAS MINHAS PALESTRAS SOBRE LIDERANÇA ESTE ANO, VENHO RESERVANDO ALGUM TEMPO para fazer uma pesquisa informal com o objetivo de descobrir o que faz os homens e mulheres participantes [das conferências] se tornarem líderes. Os resultados da pesquisa são os seguintes:

COMO ELES SE TORNARAM LÍDERES

Talento natural 10%

Consequência de crises 5%

Influência de outro líder 85%

É verdade que algumas pessoas ascendem à liderança porque a sua organização passa por uma crise, e elas são forçadas então a fazer algo a respeito. Outro pequeno grupo é formado de gente dotada de grande talento natural e muito instinto, gente capaz de alçar-se à liderança por conta própria. Mas de cada cinco líderes que você já conheceu, mais de quatro terão chegado à condição de líderes por causa da influência que líderes experientes exerceram sobre eles. [...]

Tudo parte de cima, pois [...] só líderes conseguem desenvolver outros líderes.[...] Os subordinados não podem fazê-lo. Tampouco programas institucionais. Só uma pessoa pode conhecer a outra, mostrar o caminho à outra, aperfeiçoar a outra. [...]

Se a empresa tem líderes fracos, a parca liderança que tem só poderá piorar. Se a empresa tem líderes fortes — e se eles se reproduzem —, então a liderança continua melhorando cada vez mais.

Extraído de “A Lei da Imagem”, in *As 21 Irrefutáveis Leis da Liderança*.

1º Dia

MOISÉS, JOSUÉ E A LEI DA IMAGEM

Pensamento de liderança para hoje:

As pessoas ensinam aquilo que sabem, mas reproduzem aquilo que são.

Leia:

Êxodo 17:8-16; 3:7-11; Deuteronômio 31:1-8;
Números 27:12-23

VOCÊ JÁ PENSOU NO QUE PODERIA TER ACONTECIDO COM JOSUÉ SE MOISÉS NÃO TIVESSE sido seu mentor? Já imaginou o que teria acontecido aos filhos de Israel? Tudo começa e acaba na liderança. Qualquer situação melhora ou piora em função de a liderança ser boa ou ruim. Se existir um vácuo de liderança, então as pessoas realmente sofrem. Pense no que aconteceu quando Moisés esteve ausente por quarenta dias quando se encontrou com Deus no monte Sinai. Eles se corromperam construindo um bezerro de ouro! O livro de Provérbios nos diz:

Os pecados de uma nação fazem mudar sempre os seus governantes, mas a ordem se mantém com um líder sábio e sensato (Provérbios 28:2, NVI)

Josué foi um líder realmente sábio. Ele foi capaz de acertar as coisas para os filhos de Israel, mas nunca teria chegado a esse ponto se não fosse por Moisés. Foi necessário um líder do calibre de um Moisés — alguém que fora capaz de tirar o povo do cativeiro do Egito — para ser o mentor de Josué de

modo que ele pudesse se tornar o líder de primeira classe que conseguiu introduzir o povo na terra prometida.

“Os pecados de uma nação fazem mudar sempre os seus governantes, mas a ordem se mantém com um líder sábio e sensato.” (Provérbios 28:2, NVI)

Só uma pessoa pode conhecer a outra, mostrar o caminho à outra, aperfeiçoar a outra

Devido à influência da televisão, da internet e de outros meios de nossa cultura, penso que perdemos a noção do que significa servir de mentor a uma pessoa de modo que se possa reproduzir sua liderança em outras pessoas. Nossa tendência é querer fazer as coisas rapidamente e a distância. Mas isso não funciona. Não basta existir um líder para levantar um outro líder: também é preciso tempo e proximidade. Se você examinar o relacionamento entre Moisés e Josué, verá esta dinâmica em ação.

As pessoas que tentam reproduzir a si mesmas nos outros geralmente agem de uma dessas formas:

Nível 1: Impressão

Em nossa cultura de mercado de massa, muitas pessoas têm o objetivo de impressionar os outros. Isto é particularmente verdadeiro na indústria do entretenimento. As pessoas vão ao cinema e saem dizendo: “Eu realmente gosto deste ator.” Elas se sentem como se conhecessem e realmente gostassem da pessoa, mas elas estão apenas abraçando uma imagem que pode ou não ser semelhante à pessoa real por trás daquele personagem.

Não há nada de errado em querer causar uma boa impressão em seus liderados. Os bons líderes querem fazer isso. Mas a liderança baseada no nível da impressão é pouco profunda e fraca. Por quê? Porque ela não exige que o seguidor aceite aquilo que é real. Não há relacionamento envolvido. O líder projeta uma imagem que o liderado recebe passivamente.

Os filhos de Israel devem ter ficado impressionados quando ouviram que Moisés havia chegado ao Egito e que estava confrontando o faraó a favor de Deus. É bem possível que eles tenham ficado entusiasmados quando Deus realizou milagres através de Moisés. Mas esses fatos isolados não provocaram mudanças em suas vidas.

Nível 2: Influência

O próximo nível de reprodução é o da influência, e é aqui que o papel do mentor realmente se inicia, pois exige um grau de aceitação por parte do liderado. Ele reage àquilo que o influenciador está fazendo. Quando, por exemplo, uma atriz famosa corta o cabelo em certo estilo, milhares de telespectadoras fazem o mesmo. Quando um atleta faz propaganda de algum produto em especial, milhões de pessoas o compram. Quando um líder usa livros, fitas de áudio e de vídeo ou outros materiais, as pessoas aprendem novas habilidades.

Apesar de o nível da influência ser um passo importante no processo de reprodução, ele não é muito mais do que apenas isso. Um laço do relacionamento é iniciado entre o líder e o liderado, mas ele é unilateral. Não existe uma verdadeira interação entre os dois. O liderado recebe pouca coisa além de informação ou inspiração.

No caso dos filhos de Israel, eles realmente começaram a ser influenciados por Moisés quando começaram a reagir à sua liderança e obedeceram às suas instruções. Como resultado, escaparam do Egito e da opressão da escravidão. Suas vidas mudaram porque eles estavam dispostos a seguir Moisés. Porém, mesmo nessa situação, Moisés não causou um impacto pessoal em suas vidas. Quando a questão é a vida das pessoas, não é possível fazer uma verdadeira diferença permanecendo a distância.

Nível 3: Investimento

O mais alto nível do processo de mentorear é o investimento, e seu resultado é um genuíno impacto na vida do liderado. Ele requer proximidade. Exige um relacionamento próximo. Também exige dedicação mútua.

A interação entre Moisés e Josué ilustra este tipo de arranjo. Josué acompanhava Moisés a todos os lugares. Sabemos que os dois homens eram próximos porque Moisés mudou o nome de seu protegido de Oseias para Josué (outra forma do nome de Jesus). A duração de seu relacionamento é um testemunho de sua dedicação mútua. De todos os filhos de Israel, somente Moisés poderia ter feito de Josué um grande líder, pois as pessoas

reproduzem aquilo que elas são. Felizmente Moisés teve o desejo e o tempo para fazer isso. E os hebreus finalmente puderam entrar na terra prometida.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Você ficaria feliz com os resultados da sua imagem em outro líder?

2º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

Reproduzir líderes é um compromisso para a vida toda.

O discípulo não está acima do seu mestre. [...] Basta ao discípulo ser como o seu mestre (Mateus 10:24,25).

PARA ONDE FORAM NOSSOS LÍDERES? A AMÉRICA ERA CONHECIDA PELA FORMA COMO produzia líderes. Vamos recordar um pouco da história americana. Quando os Estados Unidos nasceram, o número de líderes fortes presentes naquela pequena população era notável. Pessoas como George Washington, Thomas Jefferson, Benjamin Franklin e Thomas Paine, para citar apenas alguns. Hoje, porém, o número de líderes de qualidade que temos em relação ao total da população parece muito pequeno. Por quê? Porque o país vive a mentalidade do micro-ondas.

As pessoas querem tudo instantaneamente. Querem receber imediatamente o pedido que fizeram no drive-thru, da janela de seus carros. Compram livros pela internet, os quais são remetidos no mesmo dia, de modo que não é necessário nem sequer sair de casa para comprá-los. Escolhem filmes pela TV a cabo. As pessoas são impacientes. Mas não se desenvolvem líderes da noite para o dia. Eles não podem ser formados no micro-ondas. Precisam ser lentamente cozidos no fogão a lenha.

Não se desenvolvem líderes da noite para o dia. Eles não podem ser formados no micro-ondas. Precisam ser lentamente cozidos no fogão a lenha.

Quarenta anos de fidelidade

As pessoas estão sempre com pressa, mas Deus não. Deus leva tempo para fazer uma coisa especial, quer seja um carvalho ou um líder. Se você observar o relacionamento entre Moisés e Josué verá um clássico exemplo do cronograma de Deus. Josué foi um líder que levou oitenta anos para ser formado — metade dos quais foram gastos com Moisés no deserto. Por quatro décadas, os dois homens se engajaram fielmente no processo de desenvolvimento de liderança.

Pense nas coisas que aconteceram no processo de ser mentoreado a que Josué se submeteu:

1. *Moisés era fiel a Josué*

Tudo começa com um mentor. Ele deve estar comprometido com o processo de levantar um novo líder. Veja como Moisés mostrou sua fidelidade a seu protegido:

- *Moisés deu a Josué experiência e aplicação.* O aprendizado de Josué não se deu pela transferência de informação. Ele envolveu experiências práticas. Moisés compartilhou sua vida e suas responsabilidades com Josué. Quando os israelitas precisaram enfrentar os amalequitas em uma batalha, Moisés determinou que Josué seria o comandante. Quando foi preciso enviar um espia da tribo de Efraim, Josué foi o escolhido. Quando Moisés precisava de um assistente pessoal, quem recebeu a incumbência foi Josué.
- *Moisés encorajou e incentivou Josué.* Um líder pode oferecer tempo e acesso para encorajar uma pessoa que está sendo mentoreada. Moisés deu os dois. Ele incentivou Josué por diversas vezes, permitindo que ele o acompanhasse aonde quer que fosse.
- *Moisés deu a Josué poder e autoridade.* Quando chegou a hora, Moisés impôs as mãos sobre Josué e o comissionou publicamente diante do povo. Ele

deu a Josué a sua autoridade e o seu poder.

2. Josué foi fiel a Moisés

Como líderes, muitas vezes somos impacientes no desejo de que nossos protegidos cresçam, assumam responsabilidades e se tornem figuras importantes dentro do time. As únicas pessoas mais impacientes neste processo são os próprios liderados. Este desejo às vezes faz com que eles tenham vontade de sair do ninho e voar por si mesmos muito antes do tempo devido.

Não foi isso o que aconteceu com Josué. Por quarenta anos ele foi leal, fiel e paciente enquanto trabalhava sob a orientação de Moisés. Ele serviu a Moisés. Josué fazia tudo o que Moisés pedia com alegria de coração. Quando Josué achava que o povo estava tratando Moisés de modo desrespeitoso, o - profundo amor e lealdade que tinha por seu líder se revelava (Números 11:24-30). Ele aceitava com alegria o papel de mentor exercido por Moisés.

3. Ambos foram fiéis a Deus

Por fim, tanto Moisés quanto Josué foram fiéis a Deus. Eles cumpriram o chamado de Deus em suas vidas, o que envolveu não apenas a libertação dos filhos de Israel do Egito e a entrada na terra prometida, mas também o relacionamento de um com o outro. Deuteronômio 34:9 afirma que “Josué, filho de Num, estava cheio do espírito de sabedoria, porquanto Moisés impôs sobre ele as mãos; assim, os filhos de Israel lhe deram ouvidos e fizeram como o SENHOR ordenara a Moisés”.

Quando Deus está envolvido e as pessoas são obedientes, coisas incríveis acontecem. Um ciclo de credibilidade é criado, e seu formato é mais ou menos assim:



Mas esse processo todo leva tempo. Reproduzir líderes não é um processo que acontece por si só e não acontece em um único momento. É um processo para a vida toda.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Até onde você está comprometido a reproduzir líderes?

3º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

Reproduzir líderes é um processo de paternidade.

Embora pudéssemos, como enviados de Cristo, exigir de vós a nossa manutenção, todavia, nos tornamos carinhosos entre vós, qual ama que acaricia os próprios filhos. [...] Vós e Deus sois testemunhas do modo por que piedosa, justa e irrepreensivelmente procedemos em relação a vós outros, que credes. E sabeis, ainda, de que maneira, como pai a seus filhos, a cada um de vós, exortamos, consolamos e admoestamos, para viverdes por modo digno de Deus, que vos chama para o seu reino e glória (1 Tessalonicenses 2:7, 10-12).

A INTERAÇÃO ENTRE MOISÉS E JOSUÉ DEIXA evidente que a reprodução de líderes não é um processo simples e rápido. É muito parecido com a paternidade. Exige tempo, investimento emocional e sacrifício. Mas a boa notícia é que, se você escolhe um líder emergente com a atitude correta, ele pode se tornar tão faminto e obediente como Josué foi.

Há coisas que somente os próprios líderes emergentes podem prover. Você não pode dar a eles a atitude correta ou o desejo de aprender e obedecer.

As necessidades da próxima geração de líderes

Está claro que Moisés adaptou sua atuação como mentor às necessidades de Josué. Isto é muito importante. Se você é pai e tem mais de um filho, sabe que tem de ser pai de cada um de maneiras diferentes. Seus filhos têm talentos, interesses, dons e necessidades diferentes entre si. Porém há certos aspectos da paternidade que permanecem firmes.

Ao entrar no processo de desenvolvimento de liderança da próxima geração você precisa ter em mente que os líderes emergentes que você vai mentorear precisarão de algumas coisas:

1. Dos novos líderes: *convicção, coragem e obediência*

Há coisas que somente os próprios líderes emergentes podem prover. Você não pode dar a eles a atitude correta ou o desejo de aprender e obedecer. Josué já tinha demonstrado a convicção de seguir a Deus quando foi a Moisés, além da coragem para lutar por aquilo em que acreditava e o desejo de obedecer tanto a Deus quanto a seu mentor. Isso fez dele um bom candidato para desenvolver-se ainda mais na liderança. Quando você estiver procurando uma pessoa para mentorear, busque alguém que possua as mesmas qualidades de Josué.

2. Do mentor: *ferramental*

Como mentor, você tem a responsabilidade de prover os líderes emergentes com as coisas que eles não podem obter por si mesmos. Minha recomendação é que você os equipe de acordo com as linhas mestras a seguir:

- **Propósito.** Não fique com os futuros líderes apenas para passar o tempo. Tenha uma estratégia. Pense em sua interação como um investimento que é baseado na visão e está carregado de propósito.

- *Avaliação.* Dê a seu seguidor um retorno honesto sobre suas ações. Se você não disser a ele o que está acontecendo, quem dirá?
- *Relacionamentos.* Os relacionamentos que você constrói serão a massa que manterá você e seu seguidor unidos durante todo o processo. Quanto maiores os desafios, mais sólidos precisam ser os relacionamentos.
- *Encorajamento.* Os novos líderes cometerão erros e terão fracassos. Você pode ter certeza de que isso acontecerá. Suas palavras positivas podem ser a única coisa de valor que eles terão durante seus momentos mais difíceis. Sem o encorajamento é possível que eles não tenham vontade de perseverar e continuar seguindo em frente.
- *Navegação.* Quanto menos experientes forem os líderes, mais necessidade eles terão de alguém que os conduza pelo acidentado curso da vida. Também será maior a ajuda de que precisarão para aprender como tomar decisões de liderança adequadas.
- *Ferramentas.* Os aprendizes precisam de habilidades e recursos que somente um líder experiente pode dar.

Acima de tudo, durante o processo de fornecer o ferramental adequado para seu crescimento, trate-os como se fossem seus filhos: com paciência, perspectiva e uma atitude positiva.

3. De Deus: visão

Ao investir em líderes em potencial, você vai convidá-los a estar com você e participar do cumprimento de sua visão. É assim que deve ser. Mas chegará um momento em que você precisará dar liberdade a seus seguidores para que eles possam ter uma visão própria. Isso não é algo que você dará a eles. Não se pode tomar esta visão emprestada de alguém. Cada pessoa deve possuir sua própria visão. Peça a Deus que abençoe as pessoas que você vai mentorear com uma visão espiritual que vai sustentá-las durante o processo de se tornarem líderes.

4. Das pessoas: aceitação

Sem o apoio e a participação das pessoas, os indivíduos que você vai mentorear não serão capazes de fazer a transição de aprendizes para líderes. Este conceito é tão importante que vamos tratá-lo com mais detalhes quando examinarmos a Lei da Aceitação. Porém, até onde estiver ao seu alcance, invista sua autoridade publicamente em seus seguidores no momento em que eles estiverem prontos para assumir responsabilidades.

O desenvolvimento de líderes emergentes é desafiador e, ao mesmo tempo, recompensador. Nem todas as pessoas nas quais você investe tempo vão se tornar os líderes que têm potencial para ser. Mas, se você desenvolver suas habilidades de mentorear e investir continuamente neles, Deus vai abençoar você com um Josué que chegará ao mais alto degrau da liderança.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Em qual área da “paternidade” você precisa de melhorias?

4º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

*Os líderes que reproduzem outros líderes estarão tocando
a vida de pessoas que nunca encontrarão.*

Também contra mim se indignou o SENHOR por causa de vós, dizendo: Também tu lá não entrarás. Josué, filho de Num, que está diante de ti, ele ali entrará; anima-o, porque ele fará que Israel a receba por herança. E vossos meninos, de quem dissestes: Por presa serão; e vossos filhos, que, hoje, nem sabem distinguir entre bem e mal, esses ali entrarão, e a eles darei a terra, e eles a possuirão (Deuteronômio 1:37-39).

QUANDO CONDUZIU O POVO DO EGITO PARA O DESERTO, MOISÉS NÃO TINHA NENHUMA razão para acreditar que não realizaria seu sonho de viver na terra prometida. Parecia algo totalmente natural que ele liderasse o povo na travessia do Jordão em direção à terra que manava leite e mel.

O povo, porém, se rebelou. O medo superou sua fé depois de ouvirem o relatório dos espias, e eles se recusaram a tomar posse da terra que Deus lhes havia prometido. Isso provocou um atraso de quarenta anos no cumprimento das expectativas de Moisés. Então, um dia em Cades, Moisés perdeu a compostura e desobedeceu a Deus, batendo na rocha para dar água ao povo, em vez de apenas falar com ela, conforme Deus havia orientado. E assim foi. Moisés havia desqualificado a si mesmo para fazer a última parte da viagem. Deus disse a Moisés: “Visto que não crestes em mim, para me santificardes diante dos filhos de Israel, por isso, não fareis entrar este povo na terra que lhe dei” (Números 20:12).

Felizmente nem tudo estava perdido. Muito antes de ouvir a notícia de que não entraria em Canaã, Moisés já havia começado a fazer uma coisa que

asseguraria o cumprimento da promessa de Deus aos descendentes de Abraão. O sonho seria realizado, muito embora Moisés não fizesse mais parte dele. Como você sabe, Moisés já tinha Josué ao seu lado e começara o processo de mentoreá-lo.

Não sabemos o que fez com que Moisés tomasse Josué como seu aprendiz. Talvez tenha sido seu coração. Além do mais, Josué permanecia obediente ao chamado de Deus para com seu povo. Mas Calebe também permaneceu fiel, e Moisés não o mentoreou. Seja qual for a razão, uma coisa é clara: Josué foi um líder capaz de cumprir o chamado de Deus por causa do favor que recebeu.

O teste mais difícil de um novo líder acontece no momento em que seu mentor não está mais em cena.

O favor vem em fases

Josué recebeu favor em fases:

Fase 1 — Potencial: o líder favorece seu aprendiz

O processo de imagem como um todo começa com o favorecimento do líder. O favor daquele homem idoso estava sobre Josué a partir do dia em que foi tomado como seu assistente. Como mentores, precisamos estar dispostos a dar tudo o que pudermos para os líderes em potencial sob nosso cuidado. Se não fizermos isso, criamos um enorme empecilho para o desenvolvimento de seu potencial.

Fase 2 — Progresso: o líder e os liderados favorecem o aprendiz

Apenas o favor do mentor nunca é suficiente para criar liderança eficaz. É óbvio que, para ser um líder, o aprendiz deve ter pessoas que o sigam. O processo de transferência de liderança do líder para o aprendiz pode ser ajudado pelo investimento da autoridade do mentor no aprendiz. Foi isso o que Moisés fez. E o povo respondeu positivamente: “Josué, filho de Num, estava cheio do espírito de sabedoria, porquanto Moisés impôs sobre ele as mãos; assim, os filhos de Israel lhe deram ouvidos e fizeram como o SENHOR ordenara a Moisés” (Deuteronômio 34:9). Com o endosso tanto de Moisés quanto do povo, Josué estava pronto para seguir adiante.

Fase 3 — Poder: o líder, os liderados e Deus favorecem o aprendiz

O teste mais difícil de um novo líder acontece no momento em que seu mentor não está mais em cena. O novo líder não tem mais o benefício da visão do líder mais velho nem goza mais do poder da autoridade daquela pessoa. É nesse momento que o novo líder fracassa ou é bem-sucedido.

O fator que realmente determina o que vai acontecer é extensão ou não do favor de Deus àquele líder. Até a morte de Moisés, ele e Josué haviam feito tudo corretamente. Mas o povo poderia ter se recusado a cruzar o Jordão sob

a liderança de Josué. Uma vez, eles já tinham se recusado a ouvir a voz dele em outra ocasião. Aquele povo, afinal, era de “dura cerviz”, e eram tão teimosos a ponto de promoverem sua própria destruição.

Mas Deus estendeu seu favor a Josué. Fez uma promessa a ele: “Ninguém te poderá resistir todos os dias da tua vida; como fui com Moisés, assim serei contigo; não te deixarei, nem te desampararei” (Josué 1:5).

Sem o favor e a bênção de Deus, nem o trabalho mais bem feito do mundo teria sido capaz de cumprir o propósito de Deus para o povo. Como líder, você não pode prover a seu aprendiz o favor de Deus, mas certamente pode pedir por ele. Você também pode instruir seus liderados a que façam o mesmo. Isto é muito importante, pois faz a diferença entre um bom trabalho e um trabalho excelente.

No calor e no caos das exigências da liderança, muitas pessoas falham ao optarem por fazer aquilo que traz somente o benefício imediato. Elas não pensam adiante e não tentam ver as coisas sob a perspectiva de Deus. Mas um grande líder, como Moisés, sempre investe na próxima geração porque sabe que, se não ajudar a reproduzir sua liderança, a geração seguinte terá problemas. Ele entende que, através do processo de mentorear líderes potenciais de hoje, estará liderando para além de sua própria vida.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Você está pronto para começar a pensar além de sua própria vida?

5º Dia

APLICANDO A LEI

Analise os fatos

Reveja os quatro pensamentos relacionados à Lei da Imagem:

1. As pessoas ensinam aquilo que sabem, mas reproduzem aquilo que são.
2. Reproduzir líderes é um compromisso para a vida toda.
3. Reproduzir líderes é um processo de paternidade.
4. Os líderes que reproduzem outros líderes estarão tocando a vida de pessoas que nunca encontrarão.

Que tipo de perspectiva vem à sua cabeça quando o assunto é investir na vida de outras pessoas? Você já percebeu que somente um líder é capaz de levantar outro líder, e que, se você não estiver mentoreando os líderes de amanhã, sua organização está fadada ao fracasso?

Ore

Use as palavras a seguir para iniciar seu período de oração:

Querido Deus, peço-te que me dês a tua perspectiva. Ajuda-me a ver a obra que faço e a contribuição que dou em termos mais amplos que minha própria vida. Ajuda-me a ver os líderes em potencial ao meu redor de modo que eu possa investir neles por causa de ti. Amém.

Pratique

Pense nas pessoas que Deus colocou em sua vida. Então, faça uma lista das cinco que tenham maior potencial de se tornarem grandes líderes (escolha apenas pessoas de seu sexo de modo que não haja nenhum potencial para problemas de ordem moral). Ore por eles e os observe. Preste atenção em suas atitudes. Procure convicção, coragem e obediência. Talvez seja preciso mentoreá-los, usando um processo de baixa intensidade para descobrir o Josué em potencial escondido na multidão. Depois de ter identificado seu aprendiz, dedique-se a mentorear aquela pessoa de modo que ela alcance seu potencial máximo. Comece ensinando-lhe o que você aprendeu.

PASSE ADIANTE

Qual conceito, ideia ou prática sobre liderança aprendidos nesta semana você deseja passar a algum outro líder nos próximos dois dias?

14ª Semana

A LEI DA AQUISIÇÃO

As pessoas aceitam o líder, depois os seus planos

QUANDO FALO SOBRE LIDERANÇA EM SEMINÁRIOS, RESPONDO A MUITAS PERGUNTAS SOBRE OS planos dos líderes. Invariavelmente alguém vem conversar comigo durante o intervalo, faz uma breve descrição de um grande plano e me pergunta: “Você acha que as pessoas vão comprar o meu plano?” A minha resposta é sempre a mesma: “Primeiro me responda uma coisa. As pessoas compram você?”

Como você pode notar, muitos líderes abordam a questão dos planos pelo ângulo contrário. Acreditam que, se a causa for boa o bastante, as pessoas irão automaticamente aceitá-la e seguir o líder. Mas não é assim que a liderança realmente funciona. As pessoas, de início, não seguem causas dignas. Seguem líderes dignos que promovem causas dignas. As pessoas primeiro aceitam o líder, depois os planos do líder. [...] Cada mensagem que as pessoas recebem é filtrada pelo mensageiro que a transmite. [...] É impossível separar o líder da causa que ele promove. [...] Não é uma questão de isso ou aquilo. Os dois sempre caminham juntos.

Extraído de “A Lei da Aquisição”, in *As 21 Irrefutáveis Leis da Liderança*.

1º Dia

GIDEÃO E A LEI DA ACEITAÇÃO

Pensamento de liderança para hoje:

As pessoas têm confiança na visão quando têm confiança no líder.

Leia:

Juízes 6:11 — 7:25

GIDEÃO ERA UM LÍDER IMPROVÁVEL. ELE CERTAMENTE NÃO VIA A SI MESMO COMO LÍDER. Podemos ter uma melhor percepção da imagem que ele fazia de si mesmo ao observarmos sua reação diante da proclamação do anjo que disse que ele seria instrumento de libertação de Israel das mãos dos midianitas. Depois de o anjo falar, Gideão respondeu: “Ai, Senhor meu! Com que livrarei Israel? Eis que a minha família é a mais pobre em Manassés, e eu, o menor na casa de meu pai” (Juízes 6:15).

Deus usou aquele homem apesar das dúvidas que Gideão tinha. O povo se juntou a ele — o mais jovem membro de um dos clãs mais pobres — e se tornou o líder da mais desequilibrada vitória de Israel.

O que vem primeiro?

O que vem primeiro: a visão ou a reunião do povo? Afirmo que a resposta depende de sua perspectiva:

O líder descobre a visão e, depois, as pessoas.

O povo descobre o líder e, depois, a visão.

Se você vê as coisas da perspectiva do seguidor, o povo aceita o líder e, depois, sua visão. Esta é a Lei da Aquisição. Mas se você é o líder, então sabe que a visão vem primeiramente a você. Os líderes abraçam a visão em primeiro lugar e, depois, procuram as pessoas que podem ajudá-lo a alcançá-la.

A visão pode ser uma coisa poderosa. É fácil perceber que, no caso de Gideão, foi a visão que veio em primeiro lugar, pois seu chamado veio diretamente de Deus. Mas não é necessário que um anjo do Senhor o visite em pessoa para que você tenha uma visão poderosa.

O poder da visão

A visão tem poder porque dá ao líder...

1. Conscientização — a capacidade de enxergar

Os líderes precisam ver a visão em primeiro lugar; caso contrário, jamais conseguirão ajudar as pessoas a vê-la. Gideão entendeu qual era seu papel antes de qualquer outra pessoa.

2. Atitude — a fé para crer

Uma coisa é ter a visão do que poderia acontecer. Outra bem diferente é acreditar que você pode torná-la realidade. No início, Gideão passou por maus momentos para acreditar que ele poderia libertar seus compatriotas dos midianitas, mas o anjo o ajudou a superar sua dúvida.

3. Ação — a coragem para fazer

Se sair da visão para a crença já é um grande passo, reunir a coragem para agir de acordo com aquilo que você crê é algo ainda maior. Gideão teve tanta dificuldade com esta etapa que usou um pedaço de lã para fazer um teste com Deus — por duas vezes. Mas Deus foi gracioso e deu a confirmação a Gideão, o qual seguiu adiante.

4. Realização — a esperança de permanecer

Quando um líder começa a se mover, seus problemas estão apenas começando. É preciso perseverança para transformar a ação em realização. O povo estava logo atrás de Gideão quando ele enfrentou enormes obstáculos.

O presente do líder ao povo é a visão. O presente do povo ao líder é a realização dessa visão. É por isso que Deus sempre coloca o povo e o líder juntos. Mas, antes de o povo estar disposto a tornar o sonho realidade, ele precisa comprar o líder, e isso exige uma boa liderança.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Você seguiria você mesmo?

2º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

A aquisição é um processo contínuo.

Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás (Eclesiastes 11:1)

TODOS OS LÍDERES TÊM VISÃO. MAS NEM TODO MUNDO QUE TEM VISÃO É UM LÍDER. Conheço muitos quase-líderes que possuíam visão mas prescindiam da habilidade de arregimentar pessoas para estarem ao seu lado. É por isso que a Lei da Aquisição tem tanto impacto. Ninguém se transforma em um líder apenas por causa de uma forte visão. Nenhuma visão se realizará sozinha simplesmente pelo fato de ser valiosa ou motivadora.

As coisas não acabaram logo depois de Gideão ter tido a visão de libertar seu país dos midianitas. Ele ainda precisava que as pessoas comprassem sua liderança. Isso não aconteceu de uma hora para outra. Apesar de Deus ter-lhe dado a visão, Gideão precisava dedicar tempo e ações para que sua visão se cumprisse.

Todos os líderes têm visão. Mas nem todo mundo que tem visão é um líder. Conheço muitos quase-líderes que possuíam visão mas prescindiam da habilidade de arregimentar pessoas para estarem ao seu lado.

A anatomia da aquisição

Conforme Gideão deixava de ser um obscuro membro de um pequeno clã e se transformava em um líder das tribos do norte, sua influência crescia do mesmo modo que as ondas provocadas por uma pedra que cai em um lago tranquilo. Depois de aceitar a visão, Gideão...

1. Começou em casa (caráter)

Um bom líder mostra-se primeiramente às pessoas mais próximas de si. Sua família e seus amigos mais próximos conhecem seu caráter e podem dizer-lhe quando suas ações estão alinhadas com ele.

Gideão começou com dez servos de sua própria casa. Com a ajuda deles, Gideão foi capaz de destruir o altar de Baal, construir um novo altar para Deus e ofereceu o sacrifício exigido pelo Senhor. Não sabemos das dificuldades que os servos tiveram para comprar sua liderança, mas sabemos que eles acreditaram o bastante para agir.

2. Ganhou uma pessoa influente (carisma)

De acordo com as Escrituras, os homens da cidade de Ofra estavam furiosos com as ações de Gideão. Quando descobriram o que ele havia feito, foram até o pai de Gideão, Joás, e disseram: “Leva para fora o teu filho, para que morra; pois derribou o altar de Baal e cortou o poste-ídolo que estava junto dele” (Juízes 6:30). Naquele momento, a vida de Gideão estava em perigo. Sem ajuda, ele teria sucumbido.

Mas naquele exato momento Gideão ganhou um poderoso aliado: seu pai. Apesar de Gideão descrever seu clã como um dos menores da tribo de Manassés, era óbvio que seu pai tinha grande influência sobre o povo de sua cidade. O povo lhe deu ouvidos quando ele se levantou diante deles. Ele não apenas apoiou seu filho, como também zombou de Baal, mudando o nome de seu filho Gideão para *Jerubaal*, cujo sentido era “que Baal lute por si mesmo”.

3. Ampliou seu círculo (credibilidade)

Depois de você arranjar um grupo de pessoas principais e de eles comprarem sua liderança, é possível expandir seu círculo de influência. Quando Gideão ganhou a influência de Joás, recebeu, na verdade, a cidade inteira. A aceitação de sua liderança havia começado. Quando tocou a trombeta para reunir os abiezritas (o povo daquela região), eles compareceram. Tendo-os ganhado, ele estendeu o chamado para além de suas fronteiras, chamando Aser, Zebulom e Naftali. E todos eles vieram! Até mesmo o povo de Efraim se juntou a ele. Todo o mundo havia aceito a ideia de Gideão como líder.

4. Prosseguiu quando o tempo e a influência haviam alcançado o ponto satisfatório

A verdade é que tanta gente resolveu aceitar a liderança de Gideão que Deus precisou dispensar uma grande quantidade de pessoas. Deus disse a Gideão: “É demais o povo que está contigo, para eu entregar os midianitas nas suas mãos; Israel poderia se gloriar contra mim, dizendo: A minha própria mão me livrou” (Juízes 7:2). O número de seguidores foi reduzido para trezentos, os quais lutaram sob a liderança de Gideão. E Deus recebeu a glória por sua vitória.

Descobri, através de minha experiência de liderança, que o processo de aquisição seguiu o mesmo padrão encontrado na história de Gideão. Tudo começou quando me tornei o pastor titular da Igreja Skyline em julho de 1981. Antes mesmo de aceitar a indicação, percebi que precisaria mudar a igreja de lugar para que ela continuasse crescendo. Eu tinha uma visão para aquela igreja desde o primeiro dia. Na verdade, meu primeiro sermão pregado naquela igreja já continha minha visão para a mudança da igreja. Mas eu não poderia tentar colocar aquilo em prática sem que as pessoas me aceitassem primeiramente como líder. Trabalhei duro, liderei com caráter e fiz o que pude para ganhar o respeito daqueles que estavam mais perto de mim.

Tudo mudou para mim durante o culto da manhã no Dia de Ação de Graças de 1982. Durante o momento de oração, Roy Conrad, o líder leigo da congregação, levantou-se para orar. Ele começou assim: “Deus, eu achava que

ninguém seria capaz de substituir o pastor Butcher [Orval Butcher é o maravilhoso homem de Deus que fundou aquela igreja]. Mas hoje eu quero agradecer-te porque o Senhor trouxe o pastor Maxwell a nós.” Quando ele terminou de orar, uma a uma, todas as pessoas presentes começaram a se levantar. Não demorou muito e a igreja inteira estava em pé, aplaudindo. Meu pensamento naquele instante foi: *Hoje eu me tornei o líder deles. Agora posso mudar a igreja.*

Sempre me lembrarei de Roy Conrad com profunda afeição, pois ele foi o meu Joás. Naquela época fazia mais de um ano que eu estava trabalhando duro com as pessoas mais próximas de mim, mas quando Roy se levantou a meu favor, a diretoria da igreja seguiu sua orientação. E a aceitação continuou para além daquele grupo. No ano seguinte, começamos a campanha para a mudança da igreja.

Não é o fato de uma pessoa ter uma visão e ocupar uma posição que faz com que os outros a sigam. Antes de entrarem no barco, as pessoas precisam aceitar o líder. E isso não acontece em um instante. A aceitação é um processo contínuo.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Sua liderança é tão motivadora quanto sua visão?

3º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

*As pessoas entrarão no barco do líder que
as leve ao lugar aonde elas queiram ir.*

Fizeram os filhos de Israel o que era mau perante o SENHOR; por isso, o SENHOR os entregou nas mãos dos midianitas por sete anos. Prevalecendo o domínio dos midianitas sobre Israel, fizeram estes para si, por causa dos midianitas, as covas que estão nos montes, e as cavernas, e as fortificações. Porque, cada vez que Israel semeava, os midianitas e os amalequitas, como também os povos do Oriente, subiam contra ele. E contra ele se acampavam, destruindo os produtos da terra até a vizinhança de Gaza, e não deixavam em Israel sustento algum, nem ovelhas, nem bois, nem jumentos. [...] Assim, Israel ficou muito debilitado com a presença dos midianitas; então, os filhos de Israel clamavam ao SENHOR (Juízes 6:1-4,6).

COMO VOCÊ ESTÁ VIVENDO SUA VIDA? ESTÁ EMPENHADO EM ALGUMA MISSÃO OU simplesmente vivendo um dia após o outro? Está lutando para ser bem-sucedido e levando outros consigo ou está apenas sobrevivendo? As respostas a essas perguntas têm um impacto importante na questão de as pessoas estarem comprando você como líder. As pessoas que ficam flutuando, reagindo à vida em vez de perseguir sua missão, são raramente consideradas como bons líderes.

Quando o anjo do Senhor falou, Gideão estava apenas tentando sobreviver. Ele não tinha nenhuma missão nem uma grande visão. Estava se escondendo no lagar, na esperança de que pudesse malhar um pouco de trigo antes que os midianitas descessem como gafanhotos, consumindo tudo o que estivesse em seu caminho. Se tivesse tentado liderar o povo enquanto estava sem rumo, as pessoas nunca o teriam comprado, ele nunca teria conseguido

seguidores e jamais teria promovido a libertação de Israel. A falta de disposição das pessoas em participar não estaria baseada na ausência de vontade de se libertar de seus inimigos. A razão seria simples: as pessoas somente embarcam com um líder que elas creem ser capaz de levá-las aonde elas queiram ir. Gideão não era qualificado para essa tarefa, pelo menos até antes de ter uma visão do futuro e uma missão.

Em missão para Deus

Você pode ver na chamada de Gideão um padrão que é bastante comum em uma pessoa que recebe de Deus uma visão e uma missão para ser cumprida. Veja os passos que ele deu:

A disposição que Gideão teve de assumir a responsabilidade abriu a porta para que Deus pedisse a ele que caminhasse um pouco mais adiante, em um nível superior de responsabilidade: a liderança.

1. *Ele assumiu a responsabilidade*

Um chamado de Deus sempre começa com responsabilidade. Acho que a tendência natural das pessoas é pedir que Deus lhes dê uma visão antes de elas terem a intenção de agir. Mas Deus quer que tomemos a ação primeiro. Quando vemos uma necessidade imediata que toca nossos corações ou quando temos um fardo (conforme explicado no 2º Dia da Lei da Navegação), Deus quer que trabalhemos para satisfazer aquela necessidade.

Gideão conhecia a necessidade de sua família — comida — e agiu para satisfazer aquela necessidade: estava malhando trigo no lagar. É possível que o anjo o tenha chamado de homem valente pelo fato de ele estar ali, arriscando sua vida e desafiando os midianitas. A disposição que Gideão teve de assumir a responsabilidade abriu a porta para que Deus pedisse a ele que caminhasse um pouco mais adiante, em um nível superior de responsabilidade: a liderança.

Análise em excesso cria paralisia. Deus não tem nenhuma obrigação de explicar a razão de seus atos. É muito mais provável que Deus recompense nossa obediência dando-nos uma explicação, do que explique seu desejo para

que, então, nos sintamos motivados a obedecer. Se você sabe que Deus está pedindo que você faça alguma coisa, não fique perguntando *por quê*.

Se você sente falta de uma visão, não fique parado, esperando que ela caia sobre você como um raio. Quando sentir uma necessidade cutucando seu coração, aja. Dedique-se àquela causa e, se Deus quiser falar com você e chamá-lo para dar um passo a mais, ele certamente o fará.

2. Ele antecipou resultados

Sempre haverá resultados positivos quando Deus pede que nos movamos. Eles podem ser diferentes daquilo que esperamos, mas algo bom vai acontecer. Como Deus disse em Isaías 55:11:

Assim será a palavra que sair da minha boca: não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei.

Gideão recebeu todos os indícios de que teria resultados positivos. O anjo do Senhor lhe prometeu: “Já que eu estou contigo, ferirás os midianitas como se fossem um só homem” (Juízes 6:16). Você precisa acreditar que Deus é fiel, para receber uma visão e completar sua missão. Precisa ter fé de que ele vai alcançar os resultados e cumprir suas promessas.

É muito mais provável que Deus recompense nossa obediência dando-nos uma explicação, do que explique seu desejo para que, então, nos sintamos motivados a obedecer.

3. Ele aceitou os riscos

Chega um momento em que a única coisa a fazer é agir. Isso significa aceitar que o risco é inevitável e agir da maneira adequada. Seguir em frente quase sempre envolve um ato de fé.

Uma vez que Gideão recebeu a confirmação de que Deus o estava chamando para agir, a única coisa a fazer era prosseguir. E foi isso o que ele fez. Levou o povo ao monte Moré sem que o exército de Midiã os notasse. Foi ali que Deus entregou os inimigos de Israel nas mãos de Gideão.

Gideão nunca teria descoberto seu destino e crescido em direção a seu potencial máximo se não tivesse escutado a Deus e agido. O povo também não teria experimentado a bênção de Deus. Por isso é tão importante que os líderes estejam sensíveis ao seu chamado e aproveitem a oportunidade.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Aonde você está indo? Por que as pessoas deveriam ir com você?

4º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

Quanto mais coisas atrativas você tiver, mais atraente será.

Uma população que cresce é a glória do rei; uma população que diminui é a pior desgraça para quem governa (Provérbios 14:28, A Bíblia Viva).

O QUE FEZ COM QUE AS PESSOAS QUISESSEM SEGUIR GIDEÃO? O QUE FEZ COM QUE ELAS comprassem sua liderança? Já que este é o assunto, o que faz com que *qualquer* seguidor compre seu líder?

Nossa cultura dá muito crédito ao conceito de Q.I., o quociente de inteligência de uma pessoa. Mas eu creio que, quando o assunto é liderar pessoas, a inteligência só não basta. Mais importante que intelecto é o Q.A. — *quociente de atração*.

Todo mundo tem alguma habilidade de atrair outras pessoas, baseada em seus atrativos. Não estou me referindo aqui aos atrativos físicos. Estou falando das qualidades que são desejáveis em um líder. Quanto mais atrativos a pessoa tiver, maior a probabilidade de as pessoas seguirem aquele líder.

Sete atrativos que as pessoas desejam em um líder

Há muitos fatores envolvidos na questão da compra da liderança de uma pessoa. Qualquer pessoa que já estudou liderança pode listar dúzias deles. Mas é possível enxugar a lista (além do mais, para alguém que está aprendendo a ser líder, é impossível se concentrar de uma vez em trinta áreas que devem ser melhoradas).

Todo seguidor é atraído a um líder que possui as sete qualidades mostradas a seguir.

1. Chamado

Poucas coisas motivam mais os seguidores do que um chamado claro na vida de um líder. Alguém que tenha recebido e aceitado um chamado normalmente possui visão, paixão, energia e compromisso. O chamado de Gideão era claro. Depois que o aceitou, o chamado mudou sua vida. No início, ele era um homem medroso que duvidava de si mesmo e pediu diversos sinais para confirmar sua missão. Seus primeiros passos de obediência foram dados à noite. Mas depois que abraçou a verdade de seu chamado, Gideão se transformou em uma pessoa apaixonada e ousada. Com apenas trezentos homens ele atacou e venceu um exército de 120 mil guerreiros (Juízes 8:10).

2. Insight

As pessoas respeitam um líder que possui *insights*, que tem a sabedoria de ver a verdadeira questão em qualquer situação e que pode ver o que está adiante. As Escrituras dizem que Deus fez Gideão saber que o coração dos midianitas era fraco e temeroso antes de ele partir para o ataque. Na hora em que Gideão chamou seus homens para a batalha, ele já sabia que Deus havia lhe assegurado a vitória.

3. Carisma

As pessoas são atraídas aos líderes que os fazem se sentirem seguros. Este é o segredo do carisma. Quando Gideão convidou o povo de Efraim para se juntar a ele na perseguição dos midianitas, eles reagiram com ira. Mas Gideão foi capaz de fazê-los enxergar o significado do papel deles, capturando e matando os príncipes de Midiã.

4. *Talento*

Basta olhar para os artistas para perceber como o povo é fortemente atraído às pessoas de talento. Atores e músicos são idolatrados por seus talentos e dons naturais. Não sabemos muito sobre as habilidades naturais de Gideão, mas o anjo o chamou de “homem valente” (Juízes 6:12). Também disse: “Vai nessa tua força” (Juízes 6:14). É muito provável que alguns dos talentos de Gideão fossem a força física e a coragem.

5. *Habilidade*

As pessoas adoram a competência. São naturalmente atraídas a alguém que possa fazer as coisas. Conforme mencionei no 3º Dia da Lei do Respeito, a produção é o terceiro nível da liderança: as pessoas seguem o líder por causa daquilo que ele produz para a equipe.

É possível que Gideão já soubesse que o povo de Efraim seria o mais difícil de comprar sua liderança. Ele começou com as pessoas mais próximas de si, aquelas com as quais tinha relações mais fortes. Mas ele não tentou colocar os habitantes de Efraim dentro do barco antes de provar sua habilidade. E, mesmo assim, teve de trabalhar duro para que eles o aceitassem como líder.

6. *Capacidade de comunicação*

Um líder que não consegue comunicar seu chamado e sua visão tem dificuldades para fazer com que o povo entenda e aceite sua liderança. Em todas as vezes que Gideão falou ao povo ele foi entendido e seguido com disposição — mesmo quando seria mais fácil ter resistido a sua liderança. Isso nos leva à sétima qualidade.

7. Caráter

É preciso caráter para ganhar a confiança do povo. Quanto mais perto do povo o líder estiver, maior é a necessidade de ter caráter. Mas também é preciso ter caráter para manter o povo caminhando na direção certa. Gideão começou forte. Ele se levantou em uma hora em que os outros ficariam sentados. Ele mostrou coragem diante de dificuldades incríveis. Porém, no final, uma falha de seu caráter traiu a ele e ao povo. Depois de suas vitórias, Gideão criou um ídolo e o erigiu em Ofra: “Desse peso fez Gideão uma estola sacerdotal e a pôs na sua cidade, em Ofra; e todo o Israel se prostituiu ali após ela; a estola veio a ser um laço a Gideão e à sua casa” (Juízes 8:27).

Todas as pessoas possuem estas sete qualidades em diferentes níveis. Algumas delas vêm naturalmente; outras precisam ser buscadas. Mas a quantidade e o grau de cada uma delas vai determinar quantas e qual tipo de pessoas vão seguir aquele líder. Quanto maior a diversidade de atrativos, maior será a diversidade de seguidores. Quanto mais forte a qualidade, melhor o seguidor que é atraído por ela. Se você quer que as pessoas o comprem, trabalhe para melhorar seu Q.A.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Quais são os esforços que você está fazendo para melhorar seus atrativos?

5º Dia

APLICANDO A LEI

Analise os fatos

VOCÊ É O TIPO DE LÍDER QUE AS PESSOAS ACEITAM COM FACILIDADE? O NÚMERO DE pessoas querendo entrar em sua equipe é mais do que você pode administrar? Ou você está continuamente tentando convencer as pessoas a segui-lo? Se sua situação é mais parecida com a segunda opção, reveja e siga as quatro declarações referentes à Lei da Aquisição:

1. As pessoas têm confiança na visão quando têm confiança no líder.
2. A aquisição é um processo contínuo.
3. As pessoas entrarão no barco do líder que as leve ao lugar aonde elas queiram ir.
4. Quanto mais coisas atrativas você tiver, mais atraente será.

Ore

Use as palavras a seguir para iniciar seu período de oração:

Querido Deus, dá-me a coragem de agir em qualquer situação de liderança que me deres.
Revela-me os passos que devo dar em obediência àquilo que tu confiaste a mim.

Meu desejo é cumprir a visão que tens para minha vida. Molda-me no tipo de líder que é capaz de atrair as pessoas que eu posso ajudar a chegar aonde desejam. Amém.

Pratique

Qual é o seu Q.A.? Você diria que tem os atrativos capazes de atrair os outros? Veja as sete qualidades relacionadas abaixo juntamente com os nomes de líderes que possuíam estas qualidades em abundância. Então, avalie a si mesmo em cada área. Dê notas que representem a quantidade que você possui de cada um desses atrativos, com 1 sendo o mais baixo e 10 o mais alto.

Atrativo	Melhores exemplos bíblicos	Sua pontuação
Chamado	Davi, Elias, Pedro	
Insight	Salomão, Samuel, Esdras	
Carisma	Barnabé, Apolo, João	
Talento	Sansão, Eliseu, José	
Habilidade	Neemias, Paulo, Tito	
Capacidade de comunicação	Jeremias, Amós, Isaías	
Caráter	Moisés, Daniel, Josué	

Escolha a qualidade na qual você marcou menos pontos e encontre um mentor que possa ajudá-lo a melhorá-la. Por exemplo: se a sua menor pontuação foi na área do chamado, siga as orientações do 3º Dia e corrija esta deficiência. Se caráter foi o item de menor pontuação, comece a se

encontrar com um parceiro de mutualidade e trabalhem juntos esta questão de sua vida.

PASSE ADIANTE

Qual conceito, ideia ou prática sobre liderança aprendidos nesta semana você deseja passar a algum outro líder nos próximos dois dias?

15ª Semana

A LEI DA VITÓRIA

Os líderes encontram uma forma de levar o time à vitória

VOCÊ JÁ PENSOU NO QUE DIFERENCIA OS LÍDERES QUE ALCANÇAM VITÓRIAS DAQUELES QUE sofrem derrotas? O que faz de alguém um vencedor? É difícil apontar a qualidade que diferencia um vencedor de um perdedor. Cada situação de liderança é diferente. Cada crise tem os seus próprios desafios. Mas acho que os líderes vitoriosos têm em comum a incapacidade de aceitar a derrota. A alternativa à vitória lhes parece totalmente inaceitável, e por isso tratam de descobrir o que precisa ser feito para alcançar a vitória, lançando mão para isso de tudo o que estiver à sua disposição. [...]

É em tempos de tensão que os grandes líderes se revelam. Tudo o que há dentro deles vem à tona. [...]

Os líderes que praticam a Lei da Vitória não aceitam nada menos que o sucesso. Não têm um plano B. Isso os mantém na luta.

Extraído de “A Lei da Vitória”, in “As 21 Irrefutáveis Leis da Liderança”.

1º Dia

JOSIAS E A LEI DA VITÓRIA

Pensamento de liderança para hoje:

A vitória é precedida de ruptura.

Leia:

2Crônicas 34:1 — 35:27

COMO É QUE SE TRANSFORMA EM UM MICHAEL JORDAN? OU EM UM WINSTON Churchill? Ou em um Wynton Marsalis? Ou em uma Madre Teresa de Calcutá? Como você se torna tão bom naquilo que faz que se recusa a fazer outra coisa senão ser bem-sucedido, independentemente das circunstâncias que enfrente? Creio que a resposta é que você passa antes por um momento de ruptura.

Onde tudo começa

Das quatro pessoas que mencionei acima, nenhuma delas tem falta de talento. E os quatro são exemplos de pessoas que trabalharam duro. Mas talento e uma forte ética profissional não são suficientes para assegurar a vitória (você não conhece uma série de pessoas talentosas e trabalhadoras que nunca venceram?). A ruptura faz a diferença, quer a pessoa esteja liderando ou sendo liderada, seja famosa ou desconhecida, poderosa ou fraca.

Aprendi o poder da ruptura quando pastoreava minha primeira igreja. Uma mulher da igreja pediu-me para visitar seu irmão doente no hospital. Estava feliz por fazer aquilo, e fiz de seu quarto uma de minhas paradas regulares quando saía para visitar as pessoas todas as semanas. Eu gostava de visitá-lo. Conversávamos sobre todo tipo de coisas. Nosso assunto preferido eram os Cincinnati Reds, nosso time favorito de beisebol.

Certo dia, depois de fazer minhas visitas no hospital, liguei para minha esposa Margaret dizendo que já estava indo para casa. Fiquei chocado ao ouvi-la dizer que aquele homem havia morrido. Não pude acreditar, pois o vira cerca de uma hora antes. Foi então que me dei conta: nunca havia compartilhado minha fé com ele. Percebi que, naquele momento, ele poderia estar no inferno porque teve o infortúnio de ter a mim como seu pastor. Fiquei desolado e comecei a chorar.

Poucos dias depois, officiei seu funeral e não conseguia parar de chorar. Sua irmã pensou que eu estivesse chorando porque gostasse dele, mas eu sabia que havia falhado com ele — e com Deus. Sofri a dor do fracasso por vários meses. Aquilo me corroía. Até que chegou o dia em que não pude mais suportá-la. Às três horas da manhã eu estava em nossa sala de jantar lutando com Deus. Descobri que tinha Deus como meu Salvador, mas não como meu Senhor. Sabia que teria de optar por deixar ou não que ele me quebrasse e fizesse de mim o novo homem que ele queria que eu fosse. Foi um momento de ruptura, e eu pude me dedicar novamente a Deus.

Minha vida mudou completamente a partir daquela experiência. Minhas prioridades mudaram. Parei de me preocupar em ganhar pessoas e dei tudo de mim para agradar a Deus. Meu ministério virou de cabeça para baixo, comecei a compartilhar minha fé, e a igreja começou a crescer. As vidas que eu alcançava eram tocadas por Deus.

Ruptura para Deus

Quando olho para minha vida, posso identificar sete grandes vitórias em minha liderança, podendo ligar cada uma delas a um momento de ruptura pessoal que as precedeu. Se você olhar para a vida de Josias, poderá ver o mesmo padrão. Quando buscou a Deus, teve uma ruptura que permitiu que ele alcançasse uma enorme vitória. Lemos o seguinte nas Escrituras: “Fez o que era reto perante o SENHOR, andou em todo o caminho de Davi, seu pai, e não se desviou nem para a direita nem para a esquerda” (2Crônicas 34:2). Como resultado, a nação ficou livre de ídolos, o Livro da Lei foi redescoberto e o povo retornou à verdadeira adoração a Deus. Mais do que qualquer outra coisa, Josias queria ganhar o coração de Deus. E ele conseguiu. A Bíblia registra que ele foi um dos mais piedosos reis dos hebreus.

Assim como a vitória foi possível para Josias, ela é possível para você. Porém, para alcançá-la você não pode se concentrar apenas na vitória. Precisa lançar o fundamento, e isso significa buscar uma ruptura.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Você já experimentou uma ruptura que o levou à vitória?

2º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

A vitória é possível apesar das circunstâncias impossíveis.

Antes dele, não houve rei que lhe fosse semelhante, que se convertesse ao SENHOR de todo o seu coração, e de toda a sua alma, e de todas as suas forças, segundo toda a Lei de Moisés; e, depois dele, nunca se levantou outro igual (2Reis 23:25).

A MAIORIA DAS PESSOAS ACREDITA, LÁ NO FUNDO, QUE OS VENCEDORES CHEGAM A ESTE ponto porque têm mais facilidades que as outras pessoas. Eles são sortudos. Têm mais talento. Nasceram na família certa. Em outras palavras, as circunstâncias que enfrentam são melhores que as nossas. Isto é desculpa! As pessoas bem-sucedidas normalmente o são a despeito de terríveis dificuldades e circunstâncias miseráveis (se você duvida disso, leia a história de Dave Anderson e de muitas outras pessoas em meu livro *Dando a Volta por Cima*).

Batalha morro acima

Se houve um líder que começou com enormes desvantagens, esse líder foi Josias. Quando começou seu reinado, tudo parecia contra ele. Ele precisou superar diversos obstáculos.

1. Sua idade

Josias tinha apenas oito anos quando se tornou rei. Era uma criança, mesmo para os padrões hebreus, os quais consideravam que um menino passava a ser um homem quando atingia a idade de 13 anos. Ele tinha cinco anos a menos que a idade na qual a maioria dos meninos começava seu aprendizado da vida adulta. Ele não tinha nenhuma influência nem experiência.

2. Uma terrível herança familiar

A família de Josias havia deixado para Judá um legado de dor. Se você fizesse uma lista dos piores reis da história dos hebreus, o avô de Josias, Manassés, seria o primeiro da lista. Veja uma descrição de suas ações:

Fez ele o que era mau perante o SENHOR, segundo as abominações dos gentios que o SENHOR expulsara de suas possessões, de diante dos filhos de Israel. Pois tornou a edificar os altos que Ezequias, seu pai, havia destruído, e levantou altares a Baal, e fez um poste-ídolo como o que fizera Acabe, rei de Israel, e se prostrou diante de todo o exército dos céus, e o serviu. Edificou altares na Casa do SENHOR, da qual o SENHOR tinha dito: Em Jerusalém porei o meu nome. Também edificou altares a todo o exército dos céus nos dois átrios da Casa do SENHOR. E queimou a seu filho como sacrifício, adivinhava pelas nuvens, era agoureiro e tratava com médiuns e feiticeiros; prosseguiu em fazer o que era mau perante o SENHOR, para o

provocar à ira. [...] Eles, porém, não ouviram; e Manassés de tal modo os fez errar, que fizeram pior do que as nações que o SENHOR tinha destruído de diante dos filhos de Israel (2Reis 21:2-6,9).

O avô de Josias foi mais corrupto que os cananeus que Deus havia expulsado da terra prometida. O pai de Josias, Amon, seguiu o exemplo de Manassés. Josias não tinha uma herança piedosa para receber.

3. A falta de modelo positivo

A maioria dos bons líderes se desenvolve à sombra de algum outro grande líder. Josias é uma rara exceção. Não foram apenas os reis que o precederam que fracassaram como modelos, mas parecia que não havia outros líderes em Jerusalém que pudessem conduzi-lo e orientá-lo. O profeta Jeremias só começou seu ministério 14 anos depois de Josias ter subido ao trono. Nessa época, o jovem rei já havia limpado a nação inteira dos ídolos, dos altares e dos falsos deuses.

4. A condição espiritual miserável do país

Na época em que Josias subiu ao trono, o templo de Jerusalém era uma dramática representação da situação espiritual do povo. A casa de Deus estava em ruínas — e ninguém tinha vontade ou esperança de que ela fosse restaurada. O povo daquele tempo seguia por seu próprio caminho. Não queriam nada com Deus e, como resultado, nunca experimentaram sua bênção e a renovação espiritual.

Não há montanhas altas demais

Josias não permitiu que nada disso o impedisse. Seu maior desejo era dedicar-se de coração a Deus e levar o povo ao Senhor. E ele fez isso. Ele livrou a nação dos ídolos. Reformou o templo de Deus e colocou a arca de volta em seu lugar. Durante o processo, os hebreus encontraram o Livro da Lei, o que levou a uma dedicação renovada a Deus. A liderança de Josias é resumida em 2Crônicas 34:33:

Josias tirou todas as abominações de todas as terras que eram dos filhos de Israel; e a todos quantos se acharam em Israel os obrigou a que servissem ao SENHOR, seu Deus. Enquanto ele viveu, não se desviaram de seguir o SENHOR, Deus de seus pais.

Realmente não importa o tipo de circunstâncias que os líderes enfrentam ou quantos obstáculos eles precisam superar. A vitória sempre é possível. Primeiramente, porém, os líderes devem estar dispostos a enfrentar o maior inimigo: eles mesmos. Este é o assunto da lição de amanhã.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Em quais circunstâncias impossíveis você aceitou a derrota?

3º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

A primeira vitória de um líder é contra si mesmo.

Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis. Todo atleta em tudo se domina; aqueles, para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, a incorruptível. Assim corro também eu, não sem meta; assim luto, não como desferindo golpes no ar. Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado (1Coríntios 9:24-27).

TODO MUNDO GOSTA DE GANHAR. NÃO HÁ NADA COMO A VITÓRIA E A FESTA QUE A segue. Gostamos de receber o prêmio do vencedor. É uma marca de resultado. Mas o perigo de se concentrar no prêmio é que podemos pensar que a vitória é algo que acontece fora de nós. Não é. Ganhar é uma tarefa interior. O troféu ou a medalha é o reconhecimento de uma vitória interior. O foco de Paulo nessa passagem de 1Coríntios está na forma como treinamos e na maneira como corremos, não no troféu.

O time que alcança a vitória é aquele composto por indivíduos que primeiramente vencem suas batalhas interiores. E a primeira pessoa de qualquer time que deve encarar e vencer estas batalhas interiores é o líder — quer ele seja treinador, pai, empregador, pastor, capitão do time ou empresário.

Alcançando a vitória pessoal

De que maneira um líder alcança a primeira vitória pessoal? O que é preciso para vencer? Considere o que Josias fez e como ele conquistou a si mesmo em primeiro lugar para obter insight.

1. *Manteve-se aberto e receptivo ao ensino*

Líderes que não gostam de aprender nunca vencem. Mas os líderes receptivos ao ensino e abertos a mudanças colocam-se em posição para vencer suas batalhas. Mesmo aquelas pessoas com um grande registro de conquistas passadas precisam permanecer receptivas ao ensino se quiserem continuar sendo vencedoras. Este era o segredo do técnico do time de basquete da UCLA, John Wooden, conforme explicado no livro *A jornada do Sucesso*. Mesmo depois de ter vencido diversos campeonatos da NCAA, ele estava aberto a mudanças e desejoso de crescer como líder.

O mesmo tipo de abertura e receptividade ao ensino pode ser visto em Josias. A partir das Escrituras aprendemos que “no oitavo ano de seu reinado, sendo ainda moço, começou a buscar o Deus de Davi, seu pai” (2 Crônicas 34:3). Aos dezesseis anos, em vez de tentar convencer todo mundo de que já sabia tudo (como muitos adolescentes fazem hoje em dia), ele se humilhou. Deixou os caminhos de seu pai arrogante e buscou a Deus.

É preciso estar aberto ao ensino para vencer as batalhas interiores. Se você deseja vencer a primeira batalha — aquela que trava consigo mesmo —, você também precisa possuir essa qualidade.

2. *Removeu os obstáculos trazidos do passado*

Todos os líderes precisam lidar com sua bagagem. Isto é inevitável. Quando um líder assume um cargo dentro de uma organização sucedendo outro líder, ele herda todos os problemas. Mesmo os líderes que fundaram suas próprias organizações trazem para o presente uma bagagem pessoal

adquirida nos anos passados. De uma forma ou de outra, o líder precisa vencer batalhas envolvendo problemas do passado.

O maior problema de Josias era a adoração a ídolos. Desde os tempos do rei Salomão, a adoração a outros deuses era um empecilho para os judeus. Josias se deu conta disso e decidiu fazer alguma coisa. Ele varreu todos os ídolos espalhados pela nação, o que exigiu uma boa dose de coragem. Com apenas vinte anos, ele estava lutando contra uma tradição de mais de trezentos anos de desobediência declarada a Deus, não apenas por parte do povo, mas também pelos reis de Israel e Judá.

Você vai se deparar com problemas criados no passado no momento em que buscar a vitória em sua organização. Eles podem ser tradições às quais as pessoas se apegaram, apesar de serem ineficientes. Podem ser pessoas com baixo desempenho que precisam ser substituídas. Você também poderá se deparar com erros de julgamento feitos por seus antecessores. Podem existir pecados antigos dos quais não houve arrependimento. Sejam quais forem os problemas, você precisa reunir coragem interior para enfrentá-los e resolvê-los.

A vitória sempre leva consigo um custo pessoal para os líderes. Eles não podem permanecer de fora do processo e dirigi-lo. Os líderes precisam estar envolvidos.

3. Percebeu que precisava doar e o fez

A vitória sempre leva consigo um custo pessoal para os líderes. Eles não podem permanecer de fora do processo e dirigi-lo. Os líderes precisam estar envolvidos.

Para Josias, isso significava reparar o templo e instituir novamente a celebração da Páscoa. O primeiro passo de Josias foi entregar recursos ao sumo sacerdote, uma prática que fora claramente negligenciada pelos reis anteriores, considerando o estado em que se encontrava o templo. Mas, para Josias, apenas isso não foi suficiente. Ele queria honrar e adorar a Deus e

desejava que o povo fizesse a mesma coisa. Então ele conduziu o povo a celebrar a Páscoa com dedicação e reverência, fazendo-o com um enorme custo pessoal. De seus próprios recursos, ele deu ao povo trinta mil cordeiros e cabritos e três mil bois para serem sacrificados pelo povo:

Os filhos de Israel que se acharam presentes celebraram a Páscoa naquele tempo e a Festa dos Pães Asmos, por sete dias. Nunca, pois, se celebrou tal Páscoa em Israel, desde os dias do profeta Samuel; e nenhum dos reis de Israel celebrou tal Páscoa, como a que celebrou Josias com os sacerdotes e levitas, e todo o Judá e Israel, que se acharam ali, e os habitantes de Jerusalém (2Crônicas 35:17,18).

4. *Descobriu a chave para a vitória*

Todo líder é investido da responsabilidade de encontrar a chave para a vitória de seus liderados. Para Josias, esta chave foi o arrependimento. Depois de o livro da lei ter sido descoberto e lido, o rei se arrependeu sinceramente por seus pecados e os de seu povo. E motivou seus compatriotas a fazerem o mesmo.

Cada situação de liderança é diferente, mas todas elas possuem uma chave para a vitória. Se você é o líder, então deve descobrir qual é essa chave e girá-la.

Cada situação de liderança é diferente, mas todas elas possuem uma chave para a vitória. Se você é o líder, então deve descobrir qual é essa chave e girá-la.

5. *Manteve um compromisso pessoal com o sucesso*

As pessoas nunca estarão mais comprometidas do que seu líder. Se as pessoas de uma organização descobrirem que estão mais comprometidas do que os líderes, certamente deixarão aquele grupo e procurarão outro líder.

O compromisso pessoal de Josias inspirou o povo a ser fiel, a despeito de seus maus desejos e de sua história. As Escrituras relembram:

O rei se pôs no seu lugar e fez aliança ante o SENHOR, para o seguirem, guardarem os seus mandamentos, os seus testemunhos e os seus estatutos, de todo o coração e de toda a alma, cumprindo as palavras desta aliança, que estavam escritas naquele livro (2Crônicas 34:31).

O resultado da fidelidade e da dedicação de Josias foram a fidelidade e a dedicação por parte do povo. O escritor de Crônicas continua dizendo: “Enquanto ele viveu, [as pessoas] não se desviaram de seguir o SENHOR, Deus de seus pais” (2Crônicas 34:33).

Se você quer que sua equipe seja bem-sucedida, então você precisa vencer algumas batalhas dentro de você mesmo. Você não poderá vencer lá fora antes de vencer por dentro. Faça isso e você colocará a si mesmo — e a sua equipe — em posição de vitória.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Você está assumindo a responsabilidade por suas vitórias?

4º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

A vitória das pessoas segue-se à ruptura de um líder.

Quanto a mim, estou sendo já oferecido por libação, e o tempo da minha partida é chegado. Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé. [...] Mas o Senhor me assistiu e me revestiu de forças, para que, por meu intermédio, a pregação fosse plenamente cumprida, e todos os gentios a ouvissem; e fui libertado da boca do leão (2Timóteo 4:6,7,17).

SE VOCÊ JÁ EXPERIMENTOU RUPTURAS IMPORTANTES EM SUA VIDA E TEM LUTADO AS BATALHAS que deveria em seu interior, então você está se colocando no melhor lugar para levar sua equipe à vitória. Mas isso pode não ser suficiente. Para que a organização suba um nível a mais é preciso que as pessoas enfrentem suas próprias rupturas.

Ajudando as pessoas a romperem para a vitória

Quando o assunto é ruptura, você, como líder, poderá causar um grande impacto em seus liderados. Eis algumas boas dicas para dar andamento ao processo:

1. Tenha consciência do momento da ruptura

A questão do momento certo na liderança é tão importante que possui uma lei específica. Porém, quando a questão é levar seus liderados à ruptura, tenha em mente que há momentos singulares para se levar as pessoas a uma ruptura, os quais terminarão conduzindo à vitória. As pessoas estão prontas para uma mudança quando...

- Já sofreram demais e precisam superar as dores.
- Já aprenderam o suficiente para quererem uma ruptura.
- Já receberam o suficiente e são capazes de uma ruptura.

Durante seu trabalho com pessoas da organização, dê-lhes oportunidades de aprendizado — juntamente com recursos e encorajamento — e preste atenção na situação mental, espiritual e emocional delas. Então, quando estiverem prontas, dê-lhes um pequeno empurrão para superarem o obstáculo.

2. Ore pela ruptura

Não valerá a pena provocar uma ruptura se Deus não estiver no meio do processo. Além do mais, se Deus não estiver na empreitada, ela não vai acontecer. O eminente evangelista John Wesley disse que “Deus não faz nada a não ser como resposta de oração”.

A melhor coisa que você pode fazer por seus liderados é orar por eles. Interceda por cada um deles. Peça a Deus uma ruptura. Então, peça a Deus

que o ajude a fazer sua parte como líder, que diga ao povo qual é a parte deles e que Deus cumpra a parte dele.

3. *Torne-se uma pessoa de ruptura*

As pessoas fazem aquilo que veem. Se você vive de maneira a mostrar aos outros o que é uma pessoa de ruptura, as pessoas vão valorizar a ruptura e terão um modelo vivo para seguir.

Como você pode se tornar uma pessoa de ruptura? Descobri que a maioria das pessoas de ruptura apresentam as seguintes características:

- *Vulnerabilidade.* Elas têm consciência de que não são perfeitas, de que não podem fazer tudo e que precisam de Deus para fazerem diferença.
- *Humildade.* Elas não ficam querendo provar nada a ninguém e não se importam com quem leva o crédito. Ficam felizes em compartilhar as luzes com outros quando são bem-sucedidas.
- *Transparência.* Elas vivem sua vida como livros abertos. Falam francamente sobre suas dificuldades e sobre as áreas nas quais Deus está trabalhando em sua vida.

Você não pode garantir que vai passar por uma ruptura, mas pode saber se tem ou não essas qualidades.

4. *Encontre líderes de ruptura*

Ter alguns líderes fortes ao seu redor, os quais sejam capazes de experimentar ruptura, pode fazer uma enorme diferença na vida de seus liderados. Quando estas pessoas fazem parte da equipe, a ruptura é quase inevitável. É como ter uma equipe de catalisadores de ruptura trabalhando para você.

Se você quer ter um time vencedor, você precisa de jogadores vencedores. A melhor maneira de fazer isso é criar ruptura. A vitória será inevitável se você se tornar uma pessoa de ruptura, a qual lidera uma equipe de líderes de ruptura e que cuida de uma organização repleta de pessoas de ruptura.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Seus liderados estão ganhando ou perdendo?

5º Dia

APLICANDO A LEI

Analise os fatos

COMO VOCÊ ESTÁ SE SAINDO COM A LEI DA VITÓRIA? VOCÊ ESTÁ ENCONTRANDO O caminho da vitória para sua equipe, tal como fez Josias? Lembre-se das ideias abaixo:

1. A vitória é precedida de ruptura.
2. A vitória é possível apesar das circunstâncias impossíveis.
3. A primeira vitória de um líder é contra si mesmo.
4. A vitória das pessoas segue-se à ruptura de um líder.

Se você não sabe exatamente como avaliar sua capacidade de ruptura, considere o seguinte: líderes vitoriosos estão sempre levantando (1) homens e mulheres, (2) o moral e (3) fundos. Se essas três áreas estão crescendo, então você está colocando a si mesmo e a sua equipe em um caminho que vai levá-los à vitória.

Ore

Use as palavras a seguir para iniciar seu período de oração:

Querido Deus, o cronista disse que, quando os amonitas, os moabitas e os meunitas estavam para atacar os filhos de Israel, Josafá orou dizendo: “Se algum mal nos sobrevier, espada por castigo, peste ou fome, nós nos apresentaremos diante desta casa e diante de ti, pois o teu nome está nesta casa; e clamaremos a ti na nossa angústia, e tu nos ouvirás e livrarás”: Somente tu, Senhor, podes trazer vitória a mim e aos meus liderados. Submeto-me a ti e peço-te que estejas comigo de acordo com a tua vontade. Amém.

Pratique

Converse com três amigos ou colegas de trabalho que o conheçam bem (se você for realmente corajoso, converse com seu cônjuge). Peça que essas pessoas lhe deem uma nota, sendo 1 o mais baixo e 10 o mais alto, referindo-se às três qualidades mostradas por pessoas de ruptura: vulnerabilidade, humildade e transparência. Ataque as fraquezas nessas áreas fazendo o seguinte:

- **Vulnerabilidade.** Comprometa-se a, pelo menos uma vez por semana, admitir sua vulnerabilidade diante dos erros que cometer e a pedir perdão à pessoa envolvida.
- **Humildade.** Firme um propósito de não receber os créditos pelo sucesso alcançado por sua equipe por um determinado período de tempo — uma semana, um mês ou no período de duração de um projeto específico.
- **Transparência.** Almoce com um colega uma vez por mês, durante seis meses, e compartilhe com ele em que áreas você está deixando de cumprir seus objetivos e como Deus está trabalhando em sua vida. Se for o caso, peça conselhos à pessoa.

PASSE ADIANTE

Qual conceito, ideia ou prática sobre liderança aprendidos nesta semana você deseja passar a algum outro líder nos próximos dois dias?

16ª Semana

A LEI DO GRANDE IMPULSO

O impulso é o melhor amigo do líder

PARA GERAR IMPULSO, SÓ MESMO UM LÍDE. OS SUBORDINADOS SE DEIXAM LEVAR POR ELE. E os gerentes conseguem mantê-lo depois de iniciado. Mas, para *gerá-lo*, só alguém que saiba motivar os outros, não alguém que precise ser motivado. Harry Truman disse certa vez: “Se você não consegue suportar o calor, saia da cozinha.” Mas para os líderes, a declaração seria um pouco diferente: “Se você não sabe *gerar* calor, saia da cozinha.”

Todos os líderes enfrentam o desafio de implantar mudanças em uma organização. [...] Assim como todo marinheiro sabe que é impossível pilotar um navio que não esteja se movendo para a frente, os líderes competentes sabem que para mudar a direção você primeiro tem de gerar um avanço [...] Quando você não tem impulso, até as tarefas mais simples podem parecer problemas insuperáveis. Mas quando você tem o impulso ao seu lado, o futuro parece brilhante, os obstáculos parecem pequenos e os problemas parecem passageiros. [...] Se há impulso suficiente, praticamente qualquer tipo de mudança se torna possível.

Extraído de “A Lei do Grande Impulso”, in *As 21 Irrefutáveis Leis da Liderança*.

1º Dia

SALOMÃO E A LEI DO GRANDE IMPULSO

Pensamento de liderança para hoje:

Com frequência a única diferença entre vitória e derrota é o impulso.

Leia:

1Reis 1:28-40; 3:1-28; 4:1, 20-34;
5:1-12; 9:15-19, 26

JÁ HOUVE ALGUM MOMENTO EM SUA VIDA NO QUAL VOCÊ SENTIU QUE ESTAVA NO ritmo? Alguns dizem que “tudo está nos trinques”. Tudo dá certo, todos os clientes em potencial dizem sim e, independentemente do que você faça, as coisas funcionam às mil maravilhas. É uma coisa que você vê com certa frequência nos esportes. O jogador de basquete não erra nenhum arremesso, o goleiro defende todas e o corredor chega sempre em primeiro lugar.

Se você já passou por isso, sabe que é uma sensação muito boa. Mas será que você já experimentou isso como líder? Se já passou por algo assim, vou lhe dizer como chegou lá: impulso. O impulso é o melhor amigo do líder quando o assunto é realização. Esta é a Lei do Grande Impulso.

Quatro tipos de reis

Os primeiros quatro reis de Israel nos apresentam um maravilhoso estudo do impulso que alcançou seu ápice com o reinado de Salomão. É possível que você nunca tenha pensado nos quatro primeiros líderes de Israel desta maneira, mas quando refletir em quem eles eram e o que fizeram, você vai entender o que quero dizer. Veja de que maneira cada um deles se comportou com relação ao impulso.

1. Saul não tinha impulso

Existem duas tarefas que são consideradas as mais difíceis de todas aquelas que um líder tem para executar. A primeira é pegar uma organização estagnada (ou caminhando para trás) e fazê-la andar para frente. É como colocar um trem em movimento. Isso requer muita energia. Um trem é tão pesado e sua inércia é tão forte que mesmo as menores coisas impedem que ele se mova. Um bloco de madeira sob as rodas de uma locomotiva estacionada vai impedir que ela faça qualquer movimento.

A outra tarefa difícil de um líder é mudar a direção de uma organização. Se ela estiver se movimentando para a frente, já é bem difícil. Se estiver parada, é impossível.

Ao ser ungido rei, a tarefa de Saul era levar Israel em uma nova direção. Por mais de trezentos anos os hebreus foram governados por juízes. Durante metade desse tempo, os filisteus foram seus principais adversários e opressores. Como novo governante da nação, Saul deveria criar e consolidar um reino, destruir a opressão dos hebreus e dedicar-se a Deus para que tanto ele quanto o povo pudessem receber a bênção divina.

Saul não estava à altura de tal tarefa. Por causa de seu caráter fraco, seu egoísmo e seus motivos errados, ele foi incapaz de criar impulso. Mesmo quando Deus o abençoou e deu vitórias, como fez em Jabes-Gileade (1Samuel 11:1-11), Saul desperdiçou a oportunidade e a sabotou com sua própria desobediência. Criar um reino era uma tarefa difícil que exigia a

participação de um grande líder — um criador de impulso. Porém, no final, Saul nada mais era senão um simulador de impulso.

2. Davi criou impulso

Por outro lado, Davi foi um criador de impulso. Mesmo antes de ser rei, ele já tinha jeito para criar impulso — a começar pela vitória sobre Golias. Quando esteve no exílio, passou o tempo criando impulso: capitalizou em cima de suas vitórias, consolidou seu exército e desenvolveu seu caráter. Na época em que subiu ao trono, era um líder forte e feito, capaz de levar o país na direção que precisava seguir.

3. Salomão gerou impulso

Apesar de Salomão possuir tanto riqueza quanto sabedoria no início de seu reinado, seu melhor amigo foi o impulso que seu pai, Davi, havia criado durante seu reinado. Foi um legado impressionante: Israel ficara conhecido como uma força militar importante, seu governador possuía o respeito de outros reis e o povo conhecera um rei que amava a Deus e que tinha um coração justo. Além disso, Davi havia acumulado riqueza e alguns dos materiais para construir o templo.

Salomão recebeu um bom reino e o transformou em um reino grandioso. Ele desenvolveu uma impressionante base administrativa que estava baseada nos talentos de doze governadores. Fez diversas alianças com poderosos vizinhos. Tornou seguras as rotas de comércio e transporte que fizeram de Israel uma das encruzilhadas do mundo. Ele se empenhou em uma campanha que transformou Jerusalém em uma maravilha. Seus projetos incluíram o templo do Senhor, um novo e elaborado palácio, a Casa do Bosque do Líbano, o Salão das Colunas, a Sala do Trono e diversas fortificações para a cidade. E acumulou uma enorme riqueza.

Como resumo do reinado de Salomão, as Escrituras dizem o seguinte: “Assim, o rei Salomão excedeu a todos os reis do mundo, tanto em riqueza como em sabedoria. Todos os reis do mundo procuravam ir ter com ele para ouvir a sabedoria que Deus lhe pusera no coração” (2Crônicas 9:22,23). Salomão aproveitou o impulso que seu pai lhe dera e criou a mais poderosa e

próspera nação do mundo. Ninguém vira algo assim antes e jamais seria vista tal coisa depois.

4. Roboão freou o impulso

Tudo o que Salomão alcançara durante seu reinado de quarenta anos foi destruído por seu filho Roboão em questão de dias. Os projetos de Salomão haviam sido executados a partir de impostos cobrados do povo, e este queria alívio. Quando Jeroboão e os outros líderes de Israel vieram a Roboão, disseram que seriam leais ao rei se apenas e tão somente ele aliviasse suas cargas. Sobre a decisão de Roboão quanto à maneira de lidar com esse pedido pairava a questão se ele iria dar continuidade ao impulso que seu avô criara ou se com ele o impulso iria parar.

Os homens que haviam passado toda a vida na presença do sábio Salomão reconheceram a oportunidade que Roboão tinha nas mãos. Eles o advertiram, dizendo: “Se, hoje, te tornares servo deste povo, e o servires, e, atendendo, falares boas palavras, eles se farão teus servos para sempre” (1Reis 12:7). Mas o orgulho do filho de Salomão não conhecia limites. Ele rejeitou a oferta do povo, e este foi o fim da nação que Salomão havia construído. Roboão se transformou no maior “quebra-impulsos” da história do povo hebreu.

Não importa onde você está como líder — se começou sua organização do nada, se está construindo uma organização já iniciada ou se está seguindo um grande líder. O impulso pode fazer sua organização progredir ou ir à falência. Aprenda a usá-lo a seu favor e você conseguirá levar seus liderados a qualquer lugar.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

De que maneira o impulso está afetando seu progresso?

2º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

O impulso é um importante dom de um líder.

Aproximando-se os dias da morte de Davi, deu ele ordens a Salomão, seu filho, dizendo: Eu vou pelo caminho de todos os mortais. Coragem, pois, e sê homem! Guarda os preceitos do SENHOR, teu Deus, para andares nos seus caminhos, para guardares os seus estatutos, e os seus mandamentos, e os seus juízos, e os seus testemunhos, como está escrito na Lei de Moisés, para que prosperes em tudo quanto fizeres e por onde quer que fores; para que o SENHOR confirme a palavra que falou de mim, dizendo: Se teus filhos guardarem o seu caminho, para andarem perante a minha face fielmente, de todo o seu coração e de toda a sua alma, nunca te faltará sucessor ao trono de Israel (1Reis 2:1-4).

SE VOCÊ, COMO LÍDER, PUDESSE PEDIR E RECEBER QUALQUER DOM, QUAL SERIA SUA opção? Você pediria que alguns líderes de qualidade fizessem parte de sua equipe? Ou preferiria abundância de recursos materiais? E quanto a melhores instalações? Salomão escolheu a sabedoria, mas ele pôde optar por isso em função da abundância que seu pai havia lhe deixado. E a sabedoria permitiu que ele tivesse todas as outras coisas de que precisava como rei, incluindo maior impulso.

O momento de transição de um líder para outro é o momento mais crítico para que o impulso continue.

Como Salomão gerou impulso

O momento de transição de um líder para outro é o momento mais crítico para que o impulso continue. A história de Roboão é uma ilustração disso. Como Salomão pôde ser tão bem-sucedido em receber o reino das mãos de Davi, seu pai? Veja as cinco coisas que o jovem Salomão fez para assegurar uma transição tranquila:

1. Ele começou com o que Davi lhe havia deixado

O pai de Salomão lhe deu tudo o que precisava para começar a reinar: um reino estável, recursos, conselho sábio e apoio diante do público. Davi deixou claro a todos de Israel que sua escolha para o reino era Salomão.

2. Ele humildemente pediu sabedoria na liderança acima de qualquer outra coisa

Acredita-se que Salomão tinha cerca de 18 anos quando se tornou rei de Israel. Pense nas pessoas que você conhece que tenham esta idade (ou pense em você mesmo nesta faixa etária) e pense no que a maioria delas pediria se tivessem a chance de pedir o que quisessem. A maioria dos jovens de hoje pediria um carro esporte de cem mil dólares e o melhor equipamento de som do mercado.

Salomão tinha consciência de que a liderança seria algo difícil e que sua maior necessidade era a sabedoria — um coração compreensivo para julgar o povo de Deus. Este pedido manteve seu coração puro e fez com que ele evitasse a presença de quebradores de impulso.

3. Ele tomou decisões sábias que lhe deram credibilidade

Salomão tomou sábias decisões referentes aos inimigos do trono logo após a morte de Davi. Exilou um oponente, executou outros dois e colocou um quarto em prisão domiciliar. Mas o mais importante foi que ele solidificou sua credibilidade diante do povo. As Escrituras afirmam que a sabedoria que ele demonstrou diante do caso das duas prostitutas e do bebê

teve um profundo impacto sobre o povo: “Todo o Israel ouviu a sentença que o rei havia proferido; e todos tiveram profundo respeito ao rei” (1Reis 3:28).

4. *Ele manteve a paz*

Os audaciosos atos de Salomão contra os inimigos internos mantiveram a paz interna do país, impedindo uma sangrenta guerra civil, semelhante à que seu pai enfrentou. Salomão, porém, sabiamente tomou medidas adicionais para coibir que outras nações impedissem o progresso do país. Ele usou sua sabedoria para aconselhar e receber tanto seus governadores quanto os reis das nações vizinhas e, de acordo com as Escrituras, “tinha paz por todo o derredor” (1Reis 4:24).

5. *Ele se cercou de pessoas sábias*

No capítulo sobre a Lei do Círculo Íntimo, falei sobre as listas que encontramos na Bíblia com os nomes dos líderes-chave que Davi tinha ao seu redor. O único rei de Israel que pode desafiar Davi na questão de montar um círculo interior de qualidade é Salomão. Alguns poucos homens da confiança de Davi foram mantidos por Salomão em sua administração. Mas a maioria era gente nova. Além dos doze competentes governadores de Salomão, estas pessoas também o assistiam:

- Azarias: sacerdote.
- Eliorefe e Aías: secretários.
- Josafá: cronista.
- Benaia: comandante do exército.
- Zadoque e Abiatar: sacerdotes.
- Azarias: intendente-chefe.
- Zabude: ministro e conselheiro especial.
- Aisar: mordomo-chefe.
- Adonirão: superintendente dos trabalhadores.

Com um bom legado, sabedoria, um excelente círculo íntimo e boa tomada de decisão, como Salomão poderia perder? Ele tinha tudo o que

precisava e, por extrair o máximo dessa estrutura, ele levou a si mesmo, seu povo e sua nação a seu potencial máximo.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Você recebeu um impulso como herança? Se este é o seu caso, o que está fazendo com ele?

3º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

O impulso não se sustenta por si só.

Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor (Mateus 25:21).

DIZEM QUE UM DOS MAIORES DESAFIOS PARA QUALQUER EQUIPE ESPORTIVA SÃO OS campeonatos consecutivos. Acertar todos os detalhes para competir em uma temporada já é um desafio enorme. Fazer com que isso se prolongue por duas temporadas seguidas é quase impossível, mas ocasionalmente acontece. Os New York Yankees fizeram isso recentemente no campeonato americano de beisebol. Os Denver Broncos também já conseguiram isso. Porém o mais comum é o time atingir as alturas e, lá pelo meio da temporada seguinte, começar a cair. Por quê? Porque os jogadores acham que, uma vez tendo atingido o topo, basta relaxar e apreciar a viagem. Mas não é assim que as coisas funcionam. O impulso jamais se sustenta sozinho.

Salomão estaria em grandes apuros se, já no trono, tivesse pensado que o impulso que seu pai criara seria suficiente para sustentá-lo pelos quarenta anos que permaneceu no trono. Seu pai lhe deu o impulso necessário para que ele tivesse um bom começo como rei. Não há qualquer dúvida sobre isso. Mas, para manter o impulso (e aumentá-lo), ele precisava dar sua contribuição.

O impulso jamais se sustenta sozinho.

O que é necessário para manter o impulso

Como um time vencedor continua vencendo? Qual é a chave que torna possível que uma organização mantenha o impulso? A resposta não está em qual, mas em quem é o líder. O impulso só é sustentado por um líder.

Um líder precisa lidar com três questões fundamentais para sustentar o impulso. Para manter uma organização caminhando em função de um impulso positivo, o líder precisa ter...

1. A disposição de aceitar a responsabilidade pelo impulso da organização

A maioria dos líderes está feliz em aceitar a responsabilidade quando a organização está indo bem. Contudo, quando a organização não está se saindo como esperado, a história é outra. A verdade é que não importa se o impulso é positivo, negativo ou inexistente: ele é responsabilidade do líder.

Observei que os líderes apresentam uma tendência de se escusarem da responsabilidade do impulso de uma organização quando assumem a liderança dela. Pelo fato de estarem frequentemente enfrentando questões que eles não criaram, a tendência é tentarem diminuí-las ou ignorá-las. O problema cresce quando as questões são matadoras de impulso.

Independentemente do que aconteça, a responsabilidade acaba no líder. Meu amigo Olan Hendrix, CEO do Leadership Resource Group, sustenta que, depois de ser o responsável por uma organização por três anos, todos os problemas são problema seu. Quanto mais cedo um líder assume a responsabilidade de sustentar o impulso, mais cedo ele começará a fazer alguma coisa com relação a isso.

Qual é a chave que torna possível que uma organização mantenha o impulso? A resposta não está em qual, mas em quem é o líder. O impulso só é sustentado por um líder.

2. A disposição de direcionar o impulso, em vez de deixar que o impulso o direcione

O impulso sempre tem sua direção. A maioria das pessoas de uma organização é levada por este impulso e provoca pouco impacto sobre ele. Mas os líderes não podem se dar ao luxo de surfar sobre o impulso: eles precisam conduzi-lo.

Antes de Salomão se tornar o rei de Israel, um impressionante líder militar chamado Davi havia criado o impulso da nação. Davi criara uma administração estável, o que permitiu que Israel saísse do período dos juízes e entrasse na monarquia. Porém, antes de mais nada, Davi era um guerreiro. Seus maiores feitos foram militares. Os maiores líderes sob seu comando eram guerreiros. Seus valentes eram homens incríveis.

Salomão, por outro lado, não era guerreiro. As coisas que ele queria conquistar não eram militares em sua natureza. Seu desejo era dar maior atenção ao comércio e à construção. Isso significava uma mudança na direção do impulso da nação. E ele foi capaz de fazer isso através de uma sábia liderança, da seleção de um grupo de líderes talentosos (seus governadores e os oficiais da corte) que o assistiria, e a comunicação ao povo de sua visão para a nação.

Nem sempre o impulso de uma organização vai na direção que você deseja. Como líder, você não deseja bloquear o impulso, mudar a direção e, então, começar tudo do zero, porque isso requer muito tempo e energia. Em vez disso, faça o que for possível para conduzir o impulso na direção que você deseja; então, continue a trabalhar em cima dele.

O impulso sempre tem sua direção.

3. A disposição de ser entusiasta em todas as situações

A terceira chave para sustentar um impulso positivo é permanecer positivo. Eleanor Doon diz: “Você não pode acender o fogo no coração de qualquer pessoa até que o fogo esteja queimando em seu próprio coração.”

Para alguns tipos de personalidade, ser entusiasta é muito fácil. Para outros, não. Veja os meus segredos para permanecer entusiasmado o tempo todo:

- *O trabalho que estou fazendo é o mais importante.* Minha visão, minha missão e minhas ações estão alinhadas. É fácil permanecer entusiasmado quando você está fazendo aquilo que é realmente importante.
- *As pessoas com as quais trabalho são as melhores.* Dou muito valor a todos que trabalham comigo. Espero o melhor deles, e eles dão seu melhor. É uma situação em que todos saem ganhando.
- *Os resultados serão positivos.* Na maior parte de sua vida, você recebe aquilo que está esperando. Sempre espero pelo melhor e fico surpreso apenas em alguns poucos momentos. Porém, mesmo quando isso acontece, fico mais surpreso com os melhores resultados do que com os piores.

“Você não pode acender o fogo no coração de qualquer pessoa até que o fogo esteja queimando em seu próprio coração.” — Eleanor Doon

Ainda não encontrei um líder com uma atitude negativa crônica que tenha sido capaz de manter continuamente um impulso positivo.

Se você tem total responsabilidade por uma organização ou por um pequeno grupo de pessoas, você não pode ignorar o impacto do impulso. Se o aproveitarem, você e sua equipe serão capazes de realizar coisas que nunca pensaram serem possíveis. Se não o fizerem, as mais simples tarefas parecerão muito complicadas. Como líder, você precisa procurar sua chance para tê-la.

Ainda não encontrei um líder com uma atitude negativa crônica que tenha sido capaz de manter continuamente um impulso positivo.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Você está ganhando ou perdendo impulso?

4º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

Enquanto um bom líder mantém o impulso, um grande líder o aumenta.

Pois ao que tem se lhe dará; e, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado (Marcos 4:25).

SALOMÃO LEVOU A NAÇÃO DE ISRAEL A UM LUGAR ONDE ELA NUNCA HAVIA ESTADO ANTES. Ele se tornou o rei mais próspero do mundo. Como resultado, ele se tornou uma demonstração viva do favor e da glória de Deus para com todo aquele que se relacione com o Senhor. A rainha de Sabá fez um comentário a Salomão que resume bem a situação:

Foi verdade a palavra que a teu respeito ouvi na minha terra e a respeito da tua sabedoria. Eu, contudo, não cria naquelas palavras, até que vim e vi com os meus próprios olhos. Eis que não me contaram a metade: sobrepujas em sabedoria e prosperidade a fama que ouvi. [...] Bendito seja o SENHOR, teu Deus, que se agradou de ti para te colocar no trono de Israel; é porque o SENHOR ama a Israel para sempre, que te constituiu rei, para executares juízo e justiça (1Reis 10:6,7,9).

Como movimentar o grande impulso

Tal qual os grandes líderes, Salomão fez mais do que sustentar o impulso: ele o aumentou. Aquilo que Davi começou, Salomão o elevou à mais alta instância. Se você deseja levar sua organização ao ponto mais alto, aumentando o impulso em vez de meramente sustentá-lo, então siga os passos abaixo:

1. Compreenda o valor do impulso

Nenhuma organização — seja um país, um negócio, uma igreja, sua família ou um time de futebol — poderá alcançar seu potencial máximo sem aumentar continuamente o impulso. O pendor do mundo é pelo pecado e pela entropia. Todas as coisas vão naturalmente ladeira abaixo. Se você não estiver trabalhando duro para ir para a frente, então estará caminhando para trás.

2. Identifique os fatores motivacionais de sua organização

Toda organização possui motivadores potenciais. Seu trabalho é descobrir quais são eles e encorajá-los. É certo que tudo isso começa com a visão do líder. Mas é preciso mais que isso. Os líderes que criam impulso tocam a paixão das pessoas. Você só descobre quem são essas pessoas quando se relaciona com seus liderados.

3. Remova os fatores desmotivadores de sua organização

Assim como toda organização possui fatores motivacionais, ela também tem os desmotivadores. Há momentos em que as pessoas são o problema. Pessoas cronicamente negativas sempre abaixam o moral e afetam o impulso. A mesma coisa fazem as pessoas que se colocam acima da equipe. Em outras situações, o impulso é retido pelos valores defendidos pela organização, tais como idealizar o passado, o que incentiva as pessoas a se apegarem a tradições desatualizadas.

Se você deseja levar sua organização para frente, faça o que Salomão fez: limpe o caminho para o impulso positivo. Ele removeu pessoas que seriam empecilhos a seu progresso e nunca tentou repetir os feitos de seu pai. Ele seguiu seu próprio caminho.

4. Separe momentos para orientação e para celebração

Os líderes do Antigo Testamento sabiam festejar. Todas as vezes em que Deus mostrou seu favor ao povo, o líder construía um altar ou um monumento em honra de Deus, lembrando ao povo onde eles haviam estado e aonde Deus os queria levar.

Salomão seguiu o mesmo padrão. Depois de ter se tornado rei, ele se propôs a honrar a Deus. Mas, em vez de construir um altar, construiu um templo inteiro para comemorar a bondade de Deus. Ele aproveitou esta oportunidade para lembrar ao povo sua história e o futuro que Deus deseja para eles, de modo que pudessem fazer os ajustes necessários em suas vidas.

Siga o padrão de Salomão quando você estiver liderando pessoas. Reserve um tempo para que elas possam apreciar seus feitos. Não há nada melhor para levantar o moral do que uma celebração. Ao comemorar, honre os homens e as mulheres que tornaram aquela vitória possível. Use a oportunidade para deixar claro e comunicar sua visão às pessoas, de modo que o impulso criado possa levá-las na direção correta.

5. Pratique a liderança com caráter: faça o que é certo, independentemente de como você se sint

O fator mais importante do processo de gerar impulso é o caráter. Se o líder desacredita ou desqualifica a si mesmo, então o impulso para e pode facilmente chegar a uma parada total. Como afirma a Lei da Base Sólida, “a confiança é o fundamento da liderança”.

Salomão foi um líder ilustre em quase todos os aspectos — exceto na área do caráter. Ele permitiu que sua paixão por Deus fosse obscurecida por sua paixão pelas mulheres, o que levou à disseminação da idolatria em Israel:

Ora, além da filha de Faraó, amou Salomão muitas mulheres estrangeiras: moabitas, amonitas, edomitas, sidônias e heteias, mulheres das nações de que havia o SENHOR dito aos filhos de Israel: Não caseis com elas, nem casem elas convosco, pois vos perverteriam o coração, para seguirdes os seus deuses. A estas se apegou Salomão pelo amor. Tinha setecentas mulheres, princesas, e trezentas concubinas; e suas mulheres lhe perverteram o coração. Sendo já velho, suas mulheres lhe perverteram o coração para seguir outros deuses; e o seu coração não era de todo fiel para com o SENHOR, seu Deus, como fora o de Davi, seu pai. [...] Por isso, disse o SENHOR a Salomão: Visto que assim procedeste e não guardaste a minha aliança, nem os meus estatutos que te mandei, tirarei de ti este reino e o darei a teu servo (1Reis 11:1-4, 11).

Sem caráter, nem mesmo um grande líder pode manter o impulso

Se você deseja levar seus liderados e sua organização ao nível mais alto, então precisa aprender a criar impulso. Não é fácil, mas nada do que você pode fazer como líder se compara ao impacto que será causado.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

O que você está fazendo neste momento para criar impulso?

5º Dia

APLICANDO A LEI

Analise os fatos

REVEJA OS QUATRO PENSAMENTOS RELACIONADOS À LEI DO GRANDE IMPULSO:

1. Com frequência a única diferença entre a vitória e a derrota é o impulso.
2. O impulso é um importante dom de um líder.
3. O impulso não se sustenta por si só.
4. Enquanto um bom líder mantém o impulso, um grande líder o aumenta.

Pense agora nas equipes e organizações que você liderou no passado. Elas têm um histórico de crescimento ou de fracasso? Seu objetivo foi preservar os ganhos que o líder anterior havia conquistado? Ou você quis romper tudo e criar uma base nova? Sua resposta vai determinar se você tem sido um criador de impulso, um tomador de impulso ou um matador de impulso.

Ore

Use as palavras a seguir para iniciar seu período de oração:

Querido Deus, ajuda-me a entender minha situação atual na liderança. Mostra-me se minha organização está caminhando para frente ou para trás. Revela os fatores de motivação ou desmotivação que são as chaves da criação do impulso. Peço-te que faças de mim um agente de crescimento positivo para minha equipe. Amém.

Pratique

Se você não for capaz de determinar quais são os fatores positivos e negativos que inspiram ou detêm a motivação dos membros de sua equipe, então você não sabe o que pode criar ou destruir o impulso em sua organização. Passe a próxima semana estabelecendo ligações individuais com as pessoas para saber o que realmente as toca. Então, faça um plano para poder capitalizar em cima daquilo que você aprendeu.

PASSE ADIANTE

Qual conceito, ideia ou prática sobre liderança aprendidos nesta semana você deseja passar a algum outro líder nos próximos dois dias?

17ª Semana

A LEI DAS PRIORIDADES

Os líderes sabem que atividade não representa necessariamente realização

OS LÍDERES JAMAIS CHEGAM AO PONTO DE NÃO MAIS PRECISAR ESTABELECER PRIORIDADES. É algo que os bons líderes fazem continuamente, quer estejam liderando um pequeno grupo, atuando como pastor de uma igreja, gerenciando um pequeno negócio ou presidindo uma empresa que fatura bilhões de dólares. [...] Stephen Covey comentou: “O líder é aquele que sobe na árvore mais alta, investiga lá de cima a situação e grita — ‘Floresta errada!’.”

As coisas que trazem a maior recompensa pessoal são os luzeiros na vida do líder. Nada anima mais a pessoa do que a paixão. [...] Tim Redmond admitiu: “Muitas coisas atraem os meus olhos, mas poucas atraem o meu coração.”

Procure reavaliar as suas prioridades. [...] será que você não está “espalhado” demais? Ou será que está realmente concentrado nas poucas coisas que dão o maior retorno? [...] o maior sucesso só vem quando você consegue fazer que o seu pessoal se concentre no que realmente importa.

Extraído de “A Lei das Prioridades”, in *As 21 Irrefutáveis Leis da Liderança*.

1º Dia

PEDRO E A LEI DAS PRIORIDADES

Pensamento de liderança para hoje:

Os líderes colocam as coisas mais importantes em primeiro lugar.

Leia:

Marcos 9:1-13; João 21:1-19;

Atos 1:1 — 2:47; 6:1-7

LÁ NO FUNDO, NÓS SABEMOS QUE O SUCESSO É UMA QUESTÃO DE MANTER AS COISAS mais importantes no lugar de maior importância. William Gladstone coloca a questão da seguinte maneira: “Ele é um homem sábio que não desperdiça energia na busca daquilo para o que ele não foi talhado; e mais sábio ainda é aquele que, dentre as várias coisas que pode fazer com qualidade, escolhe e caminha resolutamente pela melhor.”

As pessoas bem-sucedidas não permitem que coisas sem importância ocupem um lugar de importância em suas vidas. De maneira recíproca, não permitem que as coisas realmente importantes sejam relegadas a segundo plano. Elas têm o hábito de investir seus melhores recursos em suas maiores empreitadas. Em resumo, eles ordenam suas atividades de modo que sempre estejam gravitando em direção ao sucesso.

Entendendo o que é mais importante

Quando Pedro era um jovem pescador na Galileia, ninguém imaginava que ele viria a se tornar o apaixonado líder da primeira igreja cristã. Além do mais, ele praticamente não tinha nenhuma formação, e é bem provável que sua primeira opção fosse passar o resto de sua vida na obscuridade. Mas Deus tinha outra coisa em mente, e, no momento em que Pedro se encontrou com Jesus, suas prioridades começaram a mudar.

Tal como muitos outros líderes, Pedro teve de aprender como colocar as coisas mais importantes em primeiro lugar. As Escrituras mencionam diversas vezes sobre as inconsistências de seu comportamento e suas diversas reações irracionais. Mas, quanto mais tempo Pedro passava com Jesus, mais ele aprendia sobre a diferença entre atividade e realização.

Por três anos Pedro presenciou com regularidade a maneira como as prioridades de Jesus eram testadas. E, por três anos, ele viu Jesus investir de maneira consistente somente nas coisas que permitiriam que ele cumprisse sua missão, independentemente de todas as demandas por sua atenção. Creio que, com o passar do tempo, as ações de Jesus causaram um impacto profundo e duradouro na vida de Pedro. Quando chegou o momento de Pedro se tornar líder, suas prioridades estavam em ordem, e ele pôde exercer liderança com total confiança.

“Se você realmente sabe o que quer da vida, é impressionante como as oportunidades virão para permitir que você alcance aquele objetivo.” — John M. Goddard

Deus abençoa as prioridades corretas

Todas as vezes em que Pedro se concentrou naquilo que era importante, Deus abençoou suas ações. No pentecostes, ele esperava que Deus fosse preparar os corações das pessoas antes de falar, e três mil pessoas entenderam sua mensagem e se converteram (Atos 2). Diante dos tribunais religiosos, ele se recusou a parar de pregar porque sabia que ouvir a Deus era mais importante que ouvir aos homens (Atos 4:18-20). Quando os judeus gregos reclamaram da pouca comida que recebiam, Pedro delegou a tarefa a sete homens capazes, para que ele e os outros discípulos pudessem se concentrar em sua missão de pregar.

Tal como Pedro, os grandes líderes analisam detalhadamente as muitas coisas que exigem sua dedicação e decidem não apenas o que precisa ser feito primeiro, mas também aquilo que não precisa ser feito em nenhuma circunstância. Tudo isso tem início com a paixão pela excelência. Pedro é certamente o mais animado personagem bíblico. Ele tinha paixão por todas as coisas — em alguns momentos, até pelas coisas erradas. Mas Pedro acabou aprendendo onde colocar sua paixão. Ele descobriu o que precisa ter prioridade em sua vida. Quando isso aconteceu, ele foi capaz de liderar com eficiência.

A mesma coisa vale para qualquer líder. Quando você coloca sua paixão naquilo que é mais importante, sua liderança alcança um novo patamar, e você é capaz de avançar continuamente na direção do sucesso. John M. Goddard disse: “Se você realmente sabe o que quer da vida, é impressionante como as oportunidades virão para permitir que você alcance aquele objetivo.”

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Como você decide o que deve ser feito primeiro?

2º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

Os líderes enxergam todas as coisas, mas se concentram nas coisas importantes.

Tenham cuidado com a maneira como vocês vivem; que não seja como insensatos, mas como sábios, aproveitando ao máximo cada oportunidade, porque os dias são maus (Efésios 5:15-17, NVI).

SUA MISSÃO É O FUNDAMENTO DE SUAS PRIORIDADE. A PARTIR DO MOMENTO EM QUE Pedro compreendeu que sua missão era espalhar o Cristianismo — e nada mais —, isso se tornou fundamento de suas decisões. Tudo o que ele fazia seguia pelo mesmo caminho por onde ele ia. Mas ele também tinha visão aberta. Tal como os grandes líderes, ele era capaz de ver o quadro completo primeiro e só então decidir qual deveria ser sua concentração.

Aguçando seu foco mediante a expansão de sua visão

Talvez você seja igual ao Pedro dos primeiros tempos — cheio de paixão, mas sem direção. A boa notícia é que você já tem metade da equação. A má notícia é que, se você não sabe aonde está indo, poderá ficar patinando. Ou pior, poderá passar vários anos caminhando na direção errada.

Porém, quando você está certo da direção em que deve caminhar, suas prioridades ficam claras, e suas ações assumem um significado importante. A equação completa é mais ou menos assim:

$$\text{GRANDE PAIXÃO} + \text{MISSÃO CLARA} = \text{AÇÕES CONCENTRADAS}$$

Quando os gregos vieram a Pedro para verbalizar suas reclamações, o apóstolo reconheceu que, satisfazendo a necessidade deles, poderia ir mais longe em sua missão. Mas Pedro também sabia que não era necessário que ele fizesse tudo com as próprias mãos. Ele entendeu que seu trabalho era se concentrar nas necessidades reais das pessoas: ouvir a verdade da Palavra de Deus. Em vez de tentar fazer tudo sozinho, ele delegou a tarefa a sete homens que ele sabia que eram competentes para cuidar do assunto. O resultado final foi que ambas as necessidades foram atendidas.

Ao examinarmos a situação de Pedro com mais atenção, podemos aprender muito sobre a questão de se manter concentrado nas prioridades sem perder a visão do quadro geral. Pedro demonstrou que, quando as necessidades surgem, os líderes concentrados...

1. Determinam a validade da necessidade

Os grandes líderes sempre são os primeiros a reconhecer quando uma determinada ação precisa ser tomada e rapidamente avaliam como abordá-la. Pedro sabia que, se a necessidade dos gregos não fosse satisfeita, a igreja poderia perder impulso. Porém, em vez de tentar satisfazer a necessidade

sozinho (como muitos líderes fazem), Pedro determinou que aquilo não era sua principal prioridade e pensou em outra maneira de resolver o problema.

Como você reage quando as pessoas vêm a você com necessidades genuínas? Você para o que está fazendo e imediatamente tenta cuidar do assunto? Você balança a cabeça como se estivesse interessado e, depois de um tempo, coloca aquilo de lado e esquece o assunto? Ou, como Pedro, você dá um passo para trás, olha o quadro completo e determina qual é a ação adequada de acordo com suas prioridades?

2. Procuram uma oportunidade de liderança

Mesmo quando uma necessidade importante não é a sua prioridade, a situação pode prover uma oportunidade de aprendizado para algum de seus liderados. Pedro rapidamente reconheceu que era mais importante para ele e para os outros discípulos continuar ensinando em vez de distribuir comida. Mas ele também reconheceu uma oportunidade de usar a situação para desenvolver alguns líderes emergentes.

Seus liderados são uma de suas mais altas prioridades? Antes de deixar algum assunto de lado, avalie se ele se encaixa nas responsabilidades de um ou mais de seus liderados. Lembre-se de que os mais eficientes líderes precisam estar concentrados em apenas algumas coisas: eles confiam que seus liderados farão o resto.

3. Delegam a tarefa a pessoas competentes

A delegação é uma ferramenta fundamental de um líder. Usada da maneira correta, ela pode levar sua eficiência a um nível completamente novo. Uma vez que Pedro e os discípulos haviam determinado que não era sua prioridade satisfazer pessoalmente a necessidade que tinham em mãos, eles cuidadosamente escolheram uma equipe de sete pessoas que eles consideravam capazes e maduros para levar adiante aquela tarefa no lugar deles.

É sempre responsabilidade do líder apontar as pessoas certas no que se refere à delegação. Não há nada pior do que voltar a discutir uma necessidade porque a pessoa destacada para aquela tarefa não era competente. Isso

diminui sua eficiência e pode até danificar sua credibilidade como líder. Antes de delegar uma tarefa, tenha certeza de que você conhece a capacidade e a habilidade de seus liderados.

4. Confirmam e comissionam publicamente os seus liderados

Pedro e sua equipe tinham tudo para serem bem-sucedidos. Eles não apenas se asseguraram de que os sete homens eram talhados para a tarefa, mas também os apresentaram ao povo como líderes dignos de confiança. Ao fazer isso, eles construíram confiança no coração daqueles homens, afirmando que eles eram capazes de cumprir a missão.

Para você é mais importante fazer as coisas ou fazer as coisas direito? Muitos líderes são tão impulsivos que delegam apressadamente uma tarefa simplesmente para tirá-la de sua lista de coisas a fazer. Eles erradamente veem a delegação como uma forma de diminuir as distrações em vez de uma maneira de aumentar a eficiência. Mas os grandes líderes entendem que sua eficiência é uma função do sucesso de seus liderados e fazem disso uma prioridade para ajudá-los a serem bem-sucedidos.

Tal como todos os grandes líderes, Pedro entendia a diferença entre atividade e realização. Ele sempre enxergava uma necessidade primeiramente através das grandes lentes — sua missão principal. Então ele se aproximava para ver o que precisava ser feito — primeiramente por ele, e depois pelos outros. Como resultado, as Escrituras nos dizem que o número de cristãos crescia continuamente sob a liderança de Pedro.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Você está se concentrando nas coisas certas?

3º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

Os líderes investem seu tempo naquilo que traz o maior retorno.

Cuida dos teus negócios lá fora, apronta a lavoura no campo e, depois, edifica a tua casa (Provérbios 24:27).

A MISSIONÁRIA AMY CARMICHAEL SABIAMENTE AFIRMOU: “NÓS TEREMOS TODA A eternidade para celebrar nossas vitórias, mas apenas algumas horas antes do pôr do sol para conquistá-las.” Se não houvesse limitação de tempo, não haveria necessidade de priorização. Mas o tempo o limita e o força a fazer escolhas. Quanto mais tempo você gastar nas coisas erradas, menos tempo terá para fazer aquilo que é certo — e mais tempo levará para você ser bem-sucedido. Mas, quando você aprende a usar seu tempo sabiamente nas coisas que trazem maior satisfação e sucesso à sua organização, normalmente termina descobrindo algum tempo livre.

Em resumo, ser bem-sucedido não é uma questão de quão duro você trabalha, mas de quão *sabiamente* você trabalha. Há uma história que costumo contar em minhas conferências sobre um homem que ouviu dizer que, se trabalhasse o mais duro possível, ele seria rico e bem-sucedido. O trabalho mais duro que ele conhecia era cavar buracos, e, portanto, ele começou a cavar enormes buracos no quintal de sua casa, cada um maior que o anterior. No final, porém, ele não ficou rico; ficou com uma tremenda dor nas costas. Aquele homem passou muito tempo trabalhando duro, mas o trabalho não tinha propósito.

Nós teremos toda a eternidade para celebrar nossas vitórias, mas apenas algumas horas antes do pôr-do-sol para conquistá-las. — Amy Carmichael

Organize ou agonize

Falando de modo geral, existem cinco maneiras de as pessoas decidirem como vão gastar seu tempo. Depois de ter entendido a maneira correta de organizar seu tempo, Pedro causou um enorme impacto. Leia a seguir os estilos organizacionais e descubra qual deles melhor descreve como você gasta seu tempo.

1. Urgente — as coisas barulhentas primeiro

Pedro poderia ter caído facilmente na armadilha de atender primeiro as coisas mais urgentes. Quando os gregos vocalizaram suas reclamações, ele poderia ter pegado o assunto em suas mãos e ter-lhes calado a boca. Mas ele sabia que aquilo seria uma perda de tempo. Em vez disso, ele enviou outros para que cuidassem do assunto em seu lugar e quase não perdeu tempo com isso.

Certamente você já ouviu o ditado “quem não chora, não mama”. Bem, isso não deve ser uma norma quando o assunto é liderança. Com o passar do tempo você provavelmente vai ouvir uma série de “choros” na forma de pedidos, sugestões ou reclamações das pessoas em sua organização. Alguns deles serão válidos e valerá a pena dedicar um pouco de seu tempo para sua resolução. Porém, com frequência, “dar a mamadeira” aos chorões não é o melhor uso do tempo. Embora seja tentador — especialmente se você é daquelas pessoas que adoram agradar os outros —, você precisa aprender a discernir quais bebês realmente precisam da mamadeira, quais podem ser atendidos por outras pessoas e quais deles vão chorar, independentemente daquilo que você faça.

2. Desagradável — as coisas difíceis primeiro

Muitos de nós ouvimos, quando éramos crianças, que deveríamos fazer as coisas mais difíceis primeiro. É a mentalidade do “almoço antes da

sobremesa”. Há valor nessa abordagem, mas não é porque uma coisa é difícil que ela deve ocupar o primeiro lugar em sua lista de afazeres.

Se Pedro tivesse se apegado a essa noção, é bem provável que ele mesmo tivesse distribuído a comida às viúvas. De todas as coisas que ele estava fazendo naquele momento, esta deveria ser a mais desagradável. As Escrituras não dizem quanto tempo levou para que a comida fosse distribuída, mas é possível que aquilo tenha se tornado um serviço de tempo integral. Se Pedro tivesse se envolvido com essa tarefa, teria perdido muitas oportunidades de ensinar e liderar.

Você precisa ser capaz de avaliar suas próprias motivações. Se você tem uma forte ética profissional, então é bem possível que você queira que as coisas mais difíceis sejam feitas em primeiro lugar. Mas não se jogue na tarefa mais difícil antes de determinar o valor de suas ações. Se fazer uma coisa mais simples representa melhor uso do seu tempo, então faça aquilo antes de encarar uma tarefa difícil.

3. *Inacabado* — as últimas coisas primeiro

Se você é como a maioria dos líderes, você trabalha em cima de uma agenda diária. E muitas vezes sua lista de coisas a fazer é deixada parcialmente incompleta no final do dia. Se você completou oito das dez tarefas que tinha para hoje, sua tendência é automaticamente colocar os dois itens restantes como os principais de sua lista do dia seguinte. Mas esse nem sempre é o melhor uso do tempo. Há grandes chances de os dois itens do dia anterior já terem sido colocados no fim da lista por não serem de alta prioridade. Portanto, não há obrigatoriedade de que eles sejam a prioridade mais alta do dia seguinte.

O que você acha que Pedro teria feito se apenas metade das viúvas tivesse recebido comida no primeiro dia? É muito provável que ele continuaria a pregar, mesmo que os homens indicados pelos discípulos nunca completassem a tarefa.

Antes de você gastar seu tempo cumprindo uma tarefa inacabada do dia anterior, analise esta tarefa em relação às outras coisas que você tem de cumprir. Se terminar aquela tarefa ainda não é uma prioridade, coloque-a no

final de sua lista outra vez e trabalhe nela depois de ter completado atividades mais importantes.

4. *Insatisfeito — as coisas tolas primeiro*

Este é provavelmente o mais comum de todos os cinco estilos. Se você segue esta ideia, sua tendência é fazer as coisas tolas e insignificantes primeiro, todavia elas raramente são as mais importantes.

Pelo fato de Pedro ser humano, é bem provável que tenha havido momentos em sua vida nos quais ele teria preferido se concentrar em onde ele faria sua próxima refeição ou qual o melhor caminho para sua viagem. Mas Jesus o ensinou a não se preocupar com essas coisas. Ele precisava se concentrar naquilo que era mais importante: a pregação do evangelho.

5. *Fundamental — as coisas importantes primeiro*

Pedro entendeu o conceito de investir tempo somente naquilo que realmente precisava ser feito. Ele não tentou acabar o dia com mais coisas feitas optando por fazer aquilo que era mais fácil ou mais apelativo. Ele se fixava no mais importante e deixava o resto para ser feito pelos outros ou simplesmente não ser feito por ninguém.

É natural para você investir seu tempo primeiramente naquilo que é mais importante? Empenhe-se em seguir o exemplo de Pedro e dedicar seu melhor tempo — hoje e sempre — para as coisas que são realmente importantes.

Embora seja admirável ser ambicioso e trabalhador, é ainda mais desejável ser sábio em seu trabalho. Como você pode ver, a chave para se tornar um líder mais eficiente não é ticar todos os itens de sua lista de coisas a fazer a cada dia. É formar o hábito de priorizar seu tempo de modo que você sempre esteja fazendo o que é mais importante. Quando você for capaz de fazer isso, não levará muito tempo para que você supere suas expectativas como líder.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Você está investindo seu tempo de maneira sábia?

4º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

Os líderes colocam as pessoas onde todos saem ganhando.

Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos. Se disser o pé: Porque não sou mão, não sou do corpo; nem por isso deixa de ser do corpo. Se o ouvido disser: Porque não sou olho, não sou do corpo; nem por isso deixa de o ser. Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde estaria o olfato? Mas Deus dispôs os membros, colocando cada um deles no corpo, como lhe aprouve. Se todos, porém, fossem um só membro, onde estaria o corpo? (1Coríntios 12:14-19).

QUALQUER PESSOA QUE TENHA PASSADO ALGUM TEMPO COMIGO ESTÁ FAMILIARIZADO com o Princípio de Pareto. O conceito afirma que 20% de suas mais altas prioridades promovem um retorno de 80%. Descobri que a maioria dos líderes concorda que o princípio 80/20 funciona adequadamente quando se trata de priorizar as áreas de finanças ou de aproveitamento do tempo. Eles reconhecem o retorno que isso traz. Muitos líderes, porém, são relutantes em aplicar o princípio com relação a pessoas.

Jesus não dedicou a mesma quantidade de tempo a todos. Apesar de ter passado bastante tempo com as multidões, ele gastou a maior parte de seu tempo com os doze — os discípulos a quem ele passou seu legado.

Colocando as melhores pessoas em primeiro lugar

Tal como Jesus, Pedro praticou o princípio do 80/20. Ele aprendeu a partir do exemplo de Jesus tudo aquilo que precisava sobre priorizar as pessoas. Quando você estuda a maneira como Jesus passava tempo com as pessoas, percebe que ele não dedicou a mesma quantidade de tempo a todos. Apesar de ter passado bastante tempo com as multidões, ele gastou a maior parte de seu tempo com os doze — os discípulos a quem ele passou seu legado. Se você olhar com mais atenção ainda, notará que dentro do grupo dos doze havia alguns selecionados nos quais Jesus investiu ainda mais tempo: Pedro, Tiago e João. Mais tarde, eles se tornariam os fundadores do primeiro movimento cristão. Jesus amava a todos, mas investiu seu tempo em pessoas que liderariam outras e que investiriam seu tempo nelas.

Não tenho dúvidas de que o método de Jesus de priorizar seu tempo com as pessoas teve um efeito duradouro em Pedro. Desde o início, Pedro instintivamente procurava colocar as pessoas nos lugares onde elas poderiam realizar sua missão de maneira mais eficiente. Quando se confrontou com a situação dos gregos, a primeira inclinação de Pedro foi a de apontar pessoas competentes para satisfazer as necessidades que ele e os apóstolos não podiam atender. Os apóstolos permaneceram no lugar onde seus dons eram mais úteis, e novos líderes foram comissionados para usarem seus talentos.

Descubra quais são seus 20% mais importantes

É função do líder colocar a pessoa certa no lugar certo. Tal como um técnico esportivo que faz uma triagem entre seus jogadores, você precisa discernir quem são os jogadores principais e, então, posicioná-los no lugar onde seus talentos serão mais úteis para levar o time à vitória.

Para descobrir quem são os jogadores-chave, avalie cada pessoa de acordo com o critério a seguir.

1. O Teste de Influência

Pedro e os outros apóstolos exigiram que os sete homens a serem designados para alimentar as viúvas deveriam ser escolhidos dentre as pessoas daquela comunidade. Isso sugere que eles deveriam ser conhecidos e já terem alguma influência sobre os outros.

Qualquer líder em potencial com quem você planeja passar algum tempo deve ter certo grau de influência sobre o resto das pessoas. Se não for assim, eles terão problemas para liderar e para cumprir as tarefas que se colocam diante deles.

2. O Teste do Relacionamento

Pedro também exigiu que os homens selecionados fossem “irmãos”. A implicação disso é que cada líder já tinha bom relacionamento com a maioria das pessoas.

Ao selecionar candidatos, avalie como eles se relacionam com o resto dos liderados. Eles se dão bem com todos? Os outros os consideram amigáveis e positivos? As pessoas com maior potencial são aquelas com grande força nos relacionamentos.

3. O Teste de Credibilidade

Outro requisito dos sete homens é que eles deveriam ter “boa reputação”. Isto é muito importante. Ao procurar líderes em potencial, verifique se eles

são respeitados por seus liderados. As pessoas vão até eles para compartilhar seus problemas? Seus líderes em potencial precisam estabelecer um fundamento de confiança com os outros para que possam liderar a contento.

4. O Teste Espiritual

Exigiu-se que os sete homens tivessem valores bem fortes. Pedro sabia que, se os líderes em potencial não compartilhassem das mesmas convicções espirituais dos apóstolos, eles não poderiam agir de maneira eficaz em seu favor. Ou, pior ainda, poderiam agir de maneira contrária àquilo que criam e, assim, afastar os outros.

O mesmo conceito deve ser aplicado àqueles que você vai selecionar. Os valores deles devem ser similares aos seus. Um líder em potencial que obedece a Deus está em muito melhores condições de ser bem-sucedido do que aquele que ignora a vontade de Deus para sua vida.

5. O Teste Administrativo

Uma qualidade que classificou os sete homens era a capacidade de discernir o que era melhor para o povo. As Escrituras não são explícitas, mas pode-se concluir a partir da passagem que os sete receberam pouca instrução sobre a maneira como a comida deveria ser distribuída entre as viúvas necessitadas. Eles tiveram de fazer isso sozinhos.

Seus líderes em potencial possuem um currículo de decisões sábias? As pessoas buscam o conselho deles? Eles são capazes de fazer as coisas sozinhos ou precisam constantemente de apoio e orientação? Se você é capaz de confiar no conselho de um líder em potencial, então é muito provável que os outros também confiarão.

6. O Teste de Atitude

O último requisito dos sete homens era que eles tivessem a atitude correta quando servissem seus pares. Pedro descreveu isso com o termo “cheio de fé”.

A verdadeira liderança exige um desejo de servir aos outros em tempo integral. Como seus líderes em potencial veem a liderança? São altruístas?

Gostam de trabalhar em equipe? Para que um líder seja uma peça de valor em sua equipe, ele precisa estar pronto e desejoso de servir.

Como você acha que as pessoas com as quais você passa seu tempo se colocariam diante destes critérios? Elas passariam no teste? Elas se dispõem a cumprir a tarefa e servir aos outros, ou pelo menos têm potencial para fazer isso no futuro? Se não tiverem, então você precisa rever a maneira como divide seu tempo com seus liderados.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Você colocou a si mesmo e a seus liderados nos lugares onde todos possam apresentar a máxima eficiência?

5º Dia

APLICANDO A LEI

Analise os fatos

Em liderança, as prioridades devem ser uma questão de princípio, não de preferência. Reveja os quatro pensamentos relacionados à Lei das Prioridades:

1. Os líderes colocam as coisas mais importantes em primeiro lugar.
2. Os líderes enxergam todas as coisas, mas se concentram nas coisas mais importantes.
3. Os líderes investem seu tempo naquilo que traz o maior retorno.
4. Os líderes colocam as pessoas onde todos saem ganhando. Você tem usado critérios úteis para determinar o que é mais importante em sua organização? Você prioriza a forma como você trabalha, gasta seu dinheiro e investe seu tempo com as pessoas? Se você não está sendo tão eficaz ou tão eficiente quanto gostaria, pode ser o momento de uma reavaliação.

Ore

Use as palavras a seguir para iniciar seu período de oração:

Querido Deus, tu sabes o que é melhor para mim. Ajuda-me a ordenar minha vida de acordo com a tua vontade, não a minha. Mostra-me as pessoas nas quais devo investir e ajuda-me a ser um líder eficiente nas suas vidas e na minha própria. Amém.

Pratique

Quando foi a última vez em que você fez uma análise profunda sobre suas prioridades? Se você é como a maioria das pessoas, isto faz bastante tempo — ou então você nunca nem sequer fez algo assim.

Marque um retiro para você mesmo, no qual você possa reavaliar sua missão e suas prioridades. Você pode querer rever sua vida e fazer uma lista dos grandes momentos e os arrependimentos que teve nos últimos cinco anos para ter algum tipo de indicador de como você está indo. Então passe um tempo significativo em reflexão e oração. Depois de ter determinado quais *deveriam* ser as suas prioridades, reveja sua missão, seus projetos, sua lista de afazeres e os métodos de desenvolvimento de pessoas à luz daquilo que você aprendeu.

PASSE ADIANTE

Qual conceito, ideia ou prática sobre liderança aprendidos nesta semana você deseja passar a algum outro líder nos próximos dois dias?

18ª Semana

A LEI DO SACRIFÍCIO

O líder precisa abrir mão de algumas coisas para subir

MUITAS PESSOAS HOJE QUEREM GALGAR POSIÇÕES DENTRO DA HIERARQUIA DAS GRANDES empresas porque acreditam que liberdade e poder são os prêmios que as aguardam lá em cima. Não se dão conta de que a verdadeira natureza da liderança é na realidade o sacrifício. [...]

Líderes que querem subir têm de fazer mais do que aceitar um corte ocasional no salário. Têm de abrir mão dos seus direitos. [...] Isso vale para qualquer líder, independentemente de profissão. Converse com qualquer líder, e verá que ele fez seguidos sacrifícios. Geralmente, quanto mais alto subiu o líder, maiores os sacrifícios que ele fez. Os líderes eficazes sacrificam muitas coisas boas para se dedicar a coisas melhores. [...]

O sacrifício é uma constante na liderança. É um processo contínuo, não uma cota única. [...] As circunstâncias podem mudar de pessoa para pessoa, mas o princípio é o mesmo. Liderança implica sacrifício.

Extraído de “A Lei do Sacrifício”, in *As 21 Irrefutáveis Leis da Liderança*.

1º Dia

MOISÉS E A LEI DO SACRIFÍCIO

Pensamento de liderança para hoje:

Não há sucesso sem sacrifício.

Leia:

Êxodo 2:1 — 4:31; 12:31-42; Hebreus 11:23-29

QUE PREÇO VOCÊ ESTÁ DISPOSTO A PAGAR PARA SER UM LÍDER MAIS EFICIENTE? Você já parou para pensar nisso? Muitos líderes estão tão ocupados correndo atrás de sua visão e motivando seus liderados que dedicam pouca atenção a esta questão. Mas a liderança sempre requer sacrifício. Líder ou não, ninguém alcança o sucesso sem ele.

Do que eles abriram mão

Se você acredita que o sacrifício pode ser separado da liderança, leia as Escrituras. Diversas vezes os líderes tiveram de fazer sacrifícios para serem os líderes que Deus queria que eles fossem. Normalmente, quanto maior o chamado, maior o sacrifício. Veja alguns exemplos:

- **Noé.** Ele foi a primeira pessoa a fazer grandes sacrifícios para se tornar um líder. Como você se sentiria se lhe fosse pedido para se afastar dos lugares e das pessoas que você conhece (com exceção dos sete membros de sua família) para ser o líder que Deus queria que você fosse? Pois foi exatamente isso o que fez Noé. Ele reiniciou o mundo do nada. Muitas pessoas que fossem colocadas na mesma situação diriam “esqueça” e ficariam apenas esperando a morte.
- **Abraão.** O chamado de Abraão implicava deixar a família e seu lar em Ur e ir para uma terra que ele nunca vira antes. Como afirma Hebreus 11:8, Abraão “partiu sem saber aonde ia”. Depois de ter chegado lá, não conseguiu se estabelecer em um lugar fixo, vivendo em tendas por toda a sua vida.
- **José.** A Lei do Processo mostrou diversos aspectos de sua vida e do que ele abriu mão: seu conforto, seu lar e sua liberdade. Quantas pessoas seriam capazes de enfrentar fielmente a escravidão em favor de uma promessa de liderança no futuro?
- **Neemias.** O líder que ilustrou a Lei da Navegação abdicou de uma posição confortável no palácio de um rei para viajar centenas de quilômetros para uma cidade destruída no meio do nada. Ao chegar lá, ainda enfrentou oposição e ameaças de morte.
- **Paulo.** O maior apóstolo de Jesus abriu mão de uma vida segura como fariseu de fariseus para se tornar um pregador itinerante que foi perseguido, agredido, chicoteado, apedrejado, naufragou e por fim foi executado devido a sua liderança na causa de Jesus.

Outro líder, outro sacrifício

Um dos maiores exemplos de sacrifício de um líder na Bíblia é a vida de Moisés, o maior dos profetas do Antigo Testamento. Ele bem que poderia ser o garoto propaganda do sacrifício da liderança.

O filme *Príncipe do Egito* retratou bem a sua situação. Ele cresceu como um filho de faraó, um príncipe. Quando garoto, gozava de todos os prazeres do palácio. Tinha poder, privilégios e posses. Ele recebeu não apenas o melhor que o Egito tinha a oferecer fisicamente, mas também os benefícios intelectuais. As Escrituras explicam que “Moisés foi educado em toda a ciência dos egípcios e era poderoso em palavras e obras” (Atos 7:22).

Mas Moisés estava disposto a arriscar tudo isso para tentar ajudar seu povo. E ele realmente perdeu tudo. Depois de assassinar um egípcio, ele enfrentou um exílio de quarenta anos no deserto de Midiã. Ele foi do privilégio à pobreza, da capital do mundo para o ermo, de filho adotado do faraó para um obscuro pastor.

Ao sair do Egito, é possível que Moisés tenha pensado que arriscara tudo por nada. Por quarenta anos ele conviveu com o sacrifício que fizera antes de aprender que Deus queria usá-lo como líder.

Naquele momento, ele havia passado pelo processo de quebrantamento e reconstrução que foi requerido dele para ser usado por Deus. Ele deixou de ser uma criança privilegiada e arrogante que achava que poderia libertar os hebreus com apenas uma das mãos para se tornar um homem de Deus que, conforme dizem as Escrituras, era “mui manso, mais do que todos os homens que havia sobre a terra” (Números 12:3).

A liderança sempre tem um custo. É possível que, para ser um líder, você não seja chamado a deixar seu país ou abdicar de todas as suas posses, como aconteceu com Moisés. Mas você pode ter certeza de que para liderar os outros você pagará um alto preço.

A liderança sempre tem um custo.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Você está disposto a se sacrificar para alcançar o sucesso?

2º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

Nada pode ser chamado de sacrifício se não lhe custar alguma coisa.

Caminhando junto ao mar da Galileia, viu dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e André, que lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores. E disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens. Então, eles deixaram imediatamente as redes e o seguiram (Mateus 4:18-20).

EM 1856, O POETA JOHN GREENLEAF WHITTIER ESCREVEU AS PALAVRAS A SEGUIR em seu poema “Maud Muller”. É possível que você já as tenha lido em algum lugar:

De todas as palavras amargas da língua ou da pena,
As mais tristes são: “Poderia ter sido diferente!”

“Poderia ter sido diferente.” Quase todos os dias você pode ouvir alguém dizendo o que poderia ter acontecido em suas vidas: “eu poderia ter me casado com qualquer outra pessoa, mas sacrifiquei tudo para casar-me com você.” “Eu poderia ser o presidente da empresa, mas sacrifiquei minha carreira em favor de minha família.” “Sacrifiquei riqueza e fama para servir ao Senhor.”

O problema com este tipo de pensamento é que ele é balela. Você não pode sacrificar alguma coisa que não tem. Só é possível desistir de alguma coisa quando você a possui. Nada pode ser chamado de sacrifício se não lhe custar alguma coisa.

Nada pode ser chamado de sacrifício se não lhe custar alguma coisa.

Disposição para se sacrificar

Como já destaquei anteriormente, Moisés abdicou de várias coisas. Ele realmente fez grandes sacrifícios porque tinha alguma coisa para dar e abriu mão dela. Como ele conseguiu abrir mão de tudo aquilo sem ficar amargurado ou ressentido com Deus? O que fez com que ele voltasse ao Egito na condição de servo de Deus depois de ter provado tudo o que aquele país tinha de melhor para oferecer? Veja quais foram as ações de Moisés, e você verá como Deus o moldou em um líder que poderia usar.

1. Moisés ficou a sós com Deus

Se Moisés tivesse ficado no Egito, quem poderia garantir que ele ouviria o chamado de Deus? Sua vida estava cheia de distrações. Porém, depois de sua partida para Midiã, ele teve muito tempo disponível para refletir: quarenta anos! A época em que viu a sarça ardente, ele estava pronto para ouvir a Deus e quieto o bastante para escutar o que ele dizia.

Em nossa cultura vemos que os líderes reservam muito pouco tempo para ficarem a sós com Deus. A maioria das pessoas está continuamente em movimento e raramente se aquieta. Se você está agitado o tempo todo e não consegue separar um tempo para ficar sozinho com Deus, mude seus hábitos. Você não quer que Deus o mande para o deserto à força para conseguir a sua atenção, não é?

2. Moisés foi honesto com Deus

Na época do encontro de Moisés com Deus através da sarça ardente, não havia nenhum traço da petulância que fora parte de toda a sua vida no Egito. Ele estava fraco e sabia disso. A resposta de Moisés ao anúncio divino de que ele tiraria o povo do Egito foi: “Quem sou eu para ir a Faraó e tirar do Egito os filhos de Israel?” (Êxodo 3:11).

É irônico pensar que, quando era jovem, Moisés pensava que era forte, mas na verdade não era. Somente quando estava mais velho e humilhado

diante de Deus é que pôde ser usado pelo Senhor. Se você está disposto a olhar para si mesmo de maneira honesta, admita sua fraqueza e humilhe-se diante de Deus. Ele é capaz de usar você nessa situação.

Uma pessoa não pode ser extremamente confiante em si mesma e ao mesmo tempo ter sede de Deus.

3. Moisés tinha sede de Deus

O que é preciso para que uma pessoa fique realmente *sedenta* de Deus em sua vida? Isto varia de pessoa para pessoa. Algumas pessoas parecem ter o desejo de conhecer a Deus desde criança. Para outros, uma tragédia pessoal realinha suas prioridades. Outros *nunca* se voltam para Deus. No caso de Moisés, foram necessárias quatro décadas no deserto.

Não posso deixar de pensar o que teria acontecido se Moisés tivesse abandonado todas as esperanças de fazer alguma coisa digna de nota no momento em que Deus falou com ele. Acho que, na verdade, ele havia desistido. Digo isso porque uma pessoa não pode ser extremamente confiante em si mesma e ao mesmo tempo ter sede de Deus. Isto é uma coisa que sempre precisamos ter em mente.

A vida está cheia de trocas, mas você somente poderá fazê-las quando tiver algo para sacrificar.

4. Moisés foi quebrantado por Deus

Deus não forçou a si mesmo ou sua vontade sobre Moisés. O Senhor esperou que Moisés viesse a ele voluntariamente: “Vendo o SENHOR que ele se voltava para ver, Deus, do meio da sarça, o chamou e disse: Moisés!

Moisés!” (Êxodo 3:4). Como Moisés havia se voltado para Deus, então ele pôde ser quebrantado.

O quebrantamento envolve duas coisas: remover o orgulho impróprio e a confiança em si mesmo e construir uma confiança sadia em Deus. No caso de Moisés, sua autoconfiança e seu orgulho foram domados durante seu período de exílio. Mas mudar o foco de sua confiança para Deus envolveu a quebra de suas dúvidas e temores. Em seu encontro com Deus, ele lidou com diferentes tipos de medo:

- *Medos relativos a si mesmo.* A primeira preocupação de Moisés foi com seu próprio valor. Humildemente ele perguntou: “Quem sou eu para ir a Faraó e tirar do Egito os filhos de Israel?” (Êxodo 3:11). A resposta de Deus serviu para deixá-lo seguro dos propósitos divinos.
- *Medos relativos a Deus.* O próximo temor de Moisés relacionava-se à identidade de Deus. Ele queria saber seu nome e quem ele era (Êxodo 3:13). A resposta de Deus foi cercar Moisés de sua presença.
- *Medos relativos a outras pessoas.* Moisés então se preocupou com a forma como o povo iria reagir (Êxodo 4:1). Quando era mais jovem, Moisés já experimentara a rejeição do povo hebreu. A resposta de Deus foi dar-lhe segurança mostrando seu poder.
- *Medos referentes à sua capacidade.* Moisés tinha dúvidas sobre si mesmo: sua eloquência (Êxodo 4:10) e sua capacidade (Êxodo 4:13). A resposta de Deus foi providenciar um parceiro, Arão, seu irmão.

Depois de ter sua obstinação quebrada, seus medos sarados e seu propósito reafirmado, Moisés se colocou nas mãos de Deus. A vida está cheia de trocas, mas você somente poderá fazê-las quando tiver algo para sacrificar. Para ser preparado para o propósito de sua vida, Moisés teve de sacrificar sua posição e todas as suas posses. Então, para cumpri-lo, precisou se sacrificar mais uma vez. Na segunda oportunidade, ele abdicou da segurança e do conforto da obscuridade do deserto para voltar à casa de sua infância.

Se você quer ser um líder e espera descobrir e realizar o propósito para o qual Deus o criou, então você precisa ter alguma coisa para doar. Continue

crescendo e construindo seu patrimônio pessoal, apegando-se de leve às coisas que Deus lhe dá, pois talvez seja preciso sacrificá-las em algum momento para responder a seu chamado.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

O que o capacita a fazer os sacrifícios que o sucesso exige?

3º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

Líderes eficazes conhecem o valor do sacrifício.

Mas o que, para mim, era lucro, isto considerei perda por causa de Cristo (Filipenses 3:7).

HÁ ALGUNS ANOS, A AMERICAN EXPRESS VEICULOU UMA PROPAGANDA QUE USAVA o slogan: “Ser membro tem seus privilégios.” A mensagem implícita era que, se você tivesse um cartão American Express, era sinal de que você havia chegado lá. Teria subido de vida e gozaria de mordomias especiais que não estavam disponíveis ao resto da população — as pessoas simplesmente “comuns”.

Muitas pessoas veem a liderança de maneira semelhante. Elas a associam a um privilégio. Veem apenas as coisas positivas. O poder é atraente. Assim são os relacionamentos com outros líderes e pessoas de perfil refinado. E quem não gostaria de fazer parte do seleto círculo daqueles que detêm a informação e o planejamento? Mas as pessoas que idealizam os privilégios da liderança normalmente falham em perceber o sacrifício envolvido. O sacrifício faz parte da própria natureza da liderança.

O sacrifício faz parte da própria natureza da liderança.

Alcançando o potencial para a liderança

Depois de quarenta anos no deserto de Midiã, Moisés aprendeu a primeira e dura lição da liderança.

1. Os líderes precisam abrir mão de algumas coisas para poderem subir

Conforme já expliquei, Moisés fez grandes sacrifícios em sua vida. Para dar um passo em direção à liderança e se tornar o homem que os hebreus seguiriam, Moisés teve de abdicar de seu lar, sua antiga vida, seu direito de fazer tudo o que quisesse. O caminho para a liderança é estreito. Mas, quando Moisés abriu mão de todas as riquezas do Egito e da segurança de sua vida como pastor, as coisas estavam apenas começando.

2. Os líderes precisam abrir mão de algumas coisas para poderem crescer

O tempo que Moisés passou no deserto serviu para moldar seu caráter. Isso o qualificou para se transformar no instrumento escolhido por Deus para a libertação de seu povo. Mas isso não lhe ensinou liderança. Para se tornar um líder eficaz, Moisés precisou abdicar um pouco mais de si mesmo.

Leva tempo para se tornar um líder. Os esforços iniciais de Moisés na liderança dos filhos de Israel nem sempre foram bem-sucedidos. Depois de liderar a saída do povo do Egito, por exemplo, ele tentou fazer as coisas sozinho. Foi preciso que seu sogro, Jetro, o ensinasse a delegar autoridade (Êxodo 18). Quando tentou liderar o povo no monte Sinai, eles não se contiveram e adoraram um bezerro de ouro (Êxodo 32). Quando tentou levá-los à terra prometida, eles se recusaram a ouvir e a obedecer (Números 14). Deus trabalhou no seu tempo para transformar Moisés no grande líder que ele finalmente se tornou: aquele tipo de líder que as pessoas amaram e a quem prantearam por trinta dias após sua morte (Deuteronômio 34:8).

3. Os líderes precisam abrir mão de algumas coisas para poderem ficar em pé

Não há reta final para um líder. Nenhum bom líder chega a um lugar onde pode se dar ao luxo de deixar de aprender, crescer e melhorar se não for em benefício próprio, pelo menos em nome da organização ou dos liderados. Para continuar eficiente, eles precisam continuar se sacrificando. Além disso, o que leva uma organização ao topo nunca é suficiente para mantê-la ali. A vida é uma constante mudança.

É preciso muita vitalidade para continuar abdicando. Nem mesmo Moisés foi capaz de permanecer no curso. Apesar de ter dedicado sua vida a Deus na liderança dos filhos de Israel, ele se desqualificou aos olhos de Deus antes de terminar sua tarefa. Por causa de sua desobediência, não lhe foi permitido liderar o povo na última parte de sua jornada. Se você quer acabar bem, continue praticando a Lei do Sacrifício.

À medida que você tiver consciência da longa jornada de liderança que está diante de você, tente avaliar os sacrifícios envolvidos. Quanto maior o chamado, maior é o sacrifício. Quanto mais alto você planeja subir, mais coisas haverá para abdicar.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Do que você está disposto a abrir mão para se tornar um líder mais eficiente?

4º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

Para cada coisa que se ganha há uma que se perde.

Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão, prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus (Filipenses 3:13,14).

NO COMEÇO DESTA SEMANA DEI O CONSELHO de não se apegar muito às coisas que Deus lhe dá porque pode ser que você precise sacrificá-las a qualquer momento para atender o chamado de Deus. Mas a maioria das pessoas parece ter dificuldades para abdicar de suas coisas. As provas dessa atitude estão nas garagens, nos porões e dentro dos armários.

Para ganhar qualquer coisa você precisa estar disposto a perder o que tem. É claro que não estou falando de sacrificar seus valores, seu respeito ou sua família. Estou falando de abdicar de bens materiais, oportunidades de fazer outras coisas ou até mesmo os seus direitos. Se você quer continuar crescendo em direção ao seu potencial, então não é possível se agarrar à segurança proporcionada por aquilo que você possui hoje. É como tentar subir uma escada com os dois braços cheios de pacotes. Você precisa colocar alguma coisa no chão para poder chegar ao topo. Esta é a única maneira de se caminhar para cima.

Se você quer continuar crescendo em direção ao seu potencial, então não é possível se agarrar à segurança proporcionada por aquilo que você possui hoje.

Mantenha o laço frouxo

Como cultivar uma disposição de sacrificar, visando com isso tornar-se tudo o que você pode ser? Você pode começar praticando os seis hábitos a seguir:

1. Dê valor ao momento certo

Em Eclesiastes, Salomão disse que “há tempo para todo propósito debaixo do céu” (3:1). Moisés não entendia esse conceito quando fugiu para o deserto, mas certamente compreendeu mais tarde, a partir do dia em que viu a sarça ardente. Sua compreensão desse conceito aumentou durante os anos que liderou o povo de Israel.

Quando somos crianças, reconhecemos rapidamente que existem períodos na vida. Ficamos esperando ansiosos pelos grandes marcos da vida e pelos passos seguintes que daremos: passar de ano na escola, ficar sozinho em casa pela primeira vez, tirar a carteira de motorista, a formatura do colegial, casar-se e assim por diante. Ficamos ansiosos por deixar coisas infantis para trás à medida que caminhamos. Porém, quando ficamos adultos, normalmente perdemos a perspectiva das coisas. A vida é uma jornada, não um destino. Tentar lembrar-se de que haverá momentos em que será mais adequado seguir em frente. Esteja pronto para esses momentos.

“Uma pessoa começa a viver a partir do momento em que é capaz de viver para além de si mesma. ” — Albert Einstein

2. Coloque as pessoas em primeiro lugar

A relutância que as pessoas têm em sacrificar normalmente é cultivada pela tendência que apresentam de se concentrar em si mesmas. É difícil abdicar de alguma coisa se sua visão é continuamente filtrada por suas

necessidades e desejos. Porém, como disse Albert Einstein, “uma pessoa começa a viver a partir do momento em que é capaz de viver para além de si mesma”. Colocar os outros em primeiro lugar é uma maneira de mudar as prioridades e colocar as coisas em sua perspectiva correta.

3. Desenvolva o hábito de dar

Nada é tão capaz de “afrouxar” os laços de uma pessoa como doar coisas. Essa atitude purifica a motivação e alivia o coração. Uma vez que você esteja acostumado a ser liberal com seu dinheiro, tempo, talentos e posses, sem expectativa de receber alguma coisa em troca, não é difícil fazer um sacrifício que vai trazer algo maior como recompensa.

4. Aprenda a apreciar as coisas sem um senso de propriedade

O escritor Richard Foster fez um comentário brilhante: “Possuir coisas é uma obsessão de nossa cultura. Se possuímos, então sentimos que podemos controlar; se podemos controlar, achamos que aquilo nos dará maior prazer. Esta linha de pensamento é uma ilusão. Há diversas coisas na vida que podem ser apreciadas sem que as possuamos ou controlemos.” Quanto mais coisas apreciarmos sem termos controle ou posse sobre elas, menos as coisas terão controle sobre nós.

5. Expresse gratidão pelas bênçãos

Se formos realmente honestos com nós mesmos, vamos admitir que não merecemos nada daquilo que Deus nos tem dado, sejam nossos talentos e dons, nossos bens materiais ou até mesmo a graça. Tiago nos lembra: “Toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes (Tiago 1:17). Quando você reconhece que aquilo que tem é um presente para começar, então fica mais fácil abdicar daquilo ou simplesmente passá-lo a outra pessoa.”

Moisés passou oitenta anos no deserto e, mesmo assim, não entrou na terra prometida. Mas seu povo entrou.

6. Tenha a perspectiva da eternidade

O sacrifício nunca é indolor, mesmo quando tentamos manter uma atitude de gratidão e um coração disposto a dar. Por isso, é importante tentar ver as coisas a partir da perspectiva de Deus. Tente ver o todo, especialmente naqueles momentos em que você reluta para tomar a dolorosa decisão de doar algo ou fazer uma transição. Moisés passou oitenta anos no deserto e, mesmo assim, não entrou na terra prometida. Mas seu povo entrou, a dinastia davídica foi estabelecida e os hebreus receberam o Messias. Este é o quadro mais amplo. Se um sacrifício temporal vai trazer uma recompensa eterna, faça a troca.

Independentemente de qual seja sua história pessoal, você pode se tornar uma pessoa disposta a sacrificar. Pode não ser fácil, mas é possível. Se você quer se tornar um líder, isso é imperativo. Essa é a natureza da liderança.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Qual é o hábito que você precisa atacar com maior afinho?

5º Dia

APLICANDO A LEI

Analise os fatos

QUAL É SUA POSIÇÃO NA QUESTÃO DE LIDERAR PESSOAS? SUAS ENERGIAS ESTÃO concentradas naquilo que você obtém ou naquilo que doa? Sua concentração vai determinar se você está na liderança apenas para obter um ganho rápido ou se está disposto a encarar o trabalho duro.

Releia as quatro verdades da liderança relacionadas à Lei do Sacrifício:

1. Não há sucesso sem sacrifício.
2. Nada pode ser chamado de sacrifício se não lhe custar alguma coisa.
3. Líderes eficazes conhecem o valor do sacrifício.
4. Para cada coisa que se ganha há uma que se perde.

Se você puder aprender a viver uma vida de sacrifício, então estará em melhor situação para levar as pessoas aonde elas precisam ir.

Ore

Use as palavras a seguir para iniciar seu período de oração:

Querido Deus, dá-me o coração que esteja disposto a doar. Ajuda-me a compreender o teu tempo, a ver o que eu deveria sacrificar pelo bem dos meus liderados e a abdicar de qualquer coisa que eu possua em benefício dos outros. E se o melhor sacrifício que eu puder fazer por minha organização é sair dela e permitir que alguma outra pessoa a lidere, dá-me a coragem e o coração para fazer isso. Amém.

Pratique

Você já está andando no plano em termos de liderança ou continua escalando as montanhas? Não importa se você está nos primeiros estágios do sacrifício ou se já é líder há quarenta anos: você precisa identificar qual é o próximo passo de sua liderança e o que é necessário para chegar lá. Qual é o custo? O que você está sendo chamado a sacrificar? Reserve agora mesmo um tempo para definir este passo e seu custo.

PASSE ADIANTE

Qual conceito, ideia ou prática sobre liderança aprendidos nesta semana você deseja passar a algum outro líder nos próximos dois dias?

19ª Semana

A LEI DO MOMENTO

Saber o momento certo é tão importante quanto saber o que fazer e aonde ir

QUANDO OS LÍDERES FAZEM AS COISAS CERTAS NO MOMENTO CERTO, O SUCESSO É quase inevitável. Pessoas, princípios e processos convergem para causar um incrível impacto. E os resultados atingem não só o líder, mas também os subordinados e toda a organização.

Quando o líder certo e o momento certo se juntam, coisas incríveis acontecem. [...] Winston Churchill [...] fez a seguinte declaração: “Para toda pessoa existe um momento especial, aquele momento para o qual essa pessoa nasceu. Quando a pessoa agarra essa oportunidade especial, ela realiza sua missão — missão para a qual ela está singularmente capacitada. Nesse momento ela encontra grandeza. É a sua melhor hora.” [...]

Interpretar uma situação e saber o que fazer não bastam para levá-lo ao sucesso na liderança. Só a decisão certa no momento certo traz sucesso. Qualquer outra coisa implica um custo elevado. [...]

Extraído de “A Lei da Oportunidade”, in *As 21 Irrefutáveis Leis da Liderança*.

1º Dia

ESTER E A LEI DO MOMENTO

Pensamento de liderança para hoje:

O momento certo transforma uma boa decisão em uma decisão ainda melhor.

Leia:

Ester 2:1-23; 4:1-17; 5:1-5; 7:1 — 8:8

SE VOCÊ JÁ DIRIGIU NA HORA DO RUSH EM UMA GRANDE CIDADE, ENTÃO SABE que oportunidade é tudo. Meu bom amigo Josh McDowell sempre nos conta de uma vez em que ele e um morador da cidade de Buenos Aires, Argentina, estavam andando pelas ruas daquela cidade há alguns anos.

Em certo momento de seu passeio, eles chegaram a um cruzamento no centro da cidade onde havia 16 faixas de rolamento convergindo para um mesmo ponto. Era final da tarde, os semáforos estavam desligados, e não havia um guarda de trânsito sequer! Aquele não era um lugar para pessoas tímidas.

O único modo de passar por aquele cruzamento era encontrar uma pequena brecha e pisar no acelerador com vontade — ciente de que, se perdesse aquela oportunidade, você provavelmente ficaria parado por mais uns 15 minutos. Se o seu senso de oportunidade fosse bom, você sairia incólume. Se fosse ruim, era bom se preparar para fazer uma visita ao hospital. Felizmente o motorista já havia passado por ali antes e tinha um bom senso de oportunidade. Se não fosse assim, eles não teriam saído inteiros daquele cruzamento.

Para um líder, a oportunidade funciona da mesma maneira. Há certas janelas de oportunidade — quando você não se arrisca e dá um passo adiante

— nas quais sua eficiência pode chegar a uma estagnação. Ou, pior ainda, quando sua capacidade de liderar pessoas fica permanentemente prejudicada. Quanto maior o risco que você assume, maior a importância do senso de oportunidade.

Contudo, quando você é capaz de enxergar uma enorme oportunidade e toma a iniciativa de aproveitá-la no momento certo, o sucesso é praticamente inevitável.

A ascensão de Ester

Sempre defendi a ideia de que os verdadeiros líderes não são bem-sucedidos a não ser que as pessoas queiram que eles sejam. Ester teve a felicidade de ter um líder como Mordecai, alguém que sempre lembrava a ela a Lei do Momento. O resultado disso foi que Ester aprendeu a aproveitar os momentos oportunos de sua vida e fazer de um povo à beira da destruição o mais respeitado na terra. Ao ler a história de Ester, você pode ver que sua vida inteira é um estudo de oportunidade.

Os verdadeiros líderes não são bem-sucedidos a não ser que as pessoas queiram que eles sejam.

O lugar certo

Ester nasceu em um período da história judaica em que o povo estava desviado e havia abandonado os mandamentos de Deus. Resumindo, eles precisavam de liderança. Enquanto os remanescentes dos judeus haviam retornado a Israel depois de sete décadas de cativeiro, muitos permaneceram nas cidades para as quais foram exilados. Alguns foram recebidos como membros importantes de sua comunidade, enquanto outros foram desprezados. A família de Ester optara por permanecer na Pérsia, o lugar onde, mais tarde, ela seria muito necessária.

Um líder não pode se dar ao luxo de perder o quadro completo. É possível que sua tendência seja a de ficar pensando nos eventos atuais — como dar melhores condições à sua família ou como fazer seu negócio crescer — e não há nada de errado nisso. Mas, quando você crê, como eu, que Deus arranjou todos os eventos de sua vida de uma maneira tal que você consiga realizar coisas maiores — um propósito tão significativo quanto o de Ester — a oportunidade dos eventos passa a fazer mais sentido e a maneira pela qual você toma suas decisões se torna mais importante.

É muito fácil acreditarmos que a pessoa estar no lugar certo no momento certo é uma questão de coincidência. Mas, quando um líder segue a Deus, ele sabe que nada é coincidência. No caso de Ester, não é difícil imaginar o que poderia ter acontecido com o povo judeu se ela não tivesse nascido naquele lugar, naquela época. O povo judeu poderia ter experimentado coisas muito piores do que aquilo que aconteceu durante o regime nazista de Hitler.

É muito fácil acreditarmos que a pessoa estar no lugar certo no momento certo é uma questão de coincidência. Mas, quando um líder segue a Deus, ele sabe que nada é coincidência.

A pessoa certa

É bem provável que, em um primeiro momento, Ester não tivesse pensado muito na questão da saída da rainha Vasti do trono ou no propósito do concurso de beleza promovido pelo rei Assuero para encontrar uma nova rainha. Além do mais, ela era órfã e, como a maioria das pessoas, tinha uma vida comum. Ela não tinha nenhuma razão para acreditar que tinha chances de vencer o concurso. Mas, de repente, ela se viu no palácio do rei e, com o conselho do eunuco do rei e de seu primo Mordecai, tirou vantagem da oportunidade e obteve o favor do rei.

A posição certa

Ester começou a perceber o plano de Deus para ela provavelmente quando o rei a escolheu para ser a próxima rainha. Em um curto espaço de tempo ela saíra da posição de uma órfã comum, vivendo na terra de seu cativoiro, para ocupar a mais alta posição a que uma mulher poderia chegar naquele país.

O plano certo

Felizmente Ester manteve humildade e discernimento suficientes para ouvir o conselho de Mordecai depois de se tornar rainha. Os dois já haviam feito um acordo de não contar ao rei sua origem — ela era uma judia exilada. Porém, quando Mordecai ouviu sobre o plano de Hamã de levar a cabo um holocausto dos judeus, ele sabia que alguém precisava agir rapidamente em favor daquele povo — e ele sabia que esta pessoa era Ester. Ela foi obediente ao chamado de Deus.

Assentada a poeira, Ester descobriu o valor da oportunidade de cada decisão. Ela aprendeu que, quando os líderes têm Deus a seu lado e lutam continuamente para fazer o que é correto, no tempo correto, o sucesso os segue por onde forem.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Você considera a oportunidade quando está para tomar uma decisão?

2º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

Os líderes estão enfraquecendo sua liderança quando deixam de aproveitar o momento.

Não dizeis vós que ainda há quatro meses até à ceifa? Eu, porém, vos digo: erguei os olhos e vêde os campos, pois já branquejam para a ceifa (João 4:35).

VOCÊ ESTÁ LIMITANDO SUA CAPACIDADE DE LIDERAR QUANDO NÃO TOMA INICIATIVA e não aproveita uma grande oportunidade. Tal como Ester, muitos líderes enfrentam obstáculos que os impedem de aproveitar um momento, sendo o mais comum deles o medo do fracasso. Entre outros obstáculos podemos encontrar o orgulho, a motivação egoísta, as prioridades erradas, a falta de discernimento e a desatenção.

Aprendendo a tomar a iniciativa

Para ser um líder eficaz, você precisa dar alguns passos na direção de reconhecer e superar tudo aquilo que o impede de seguir adiante quando surge a oportunidade. Assim como Ester, você precisa aprender que, se não aproveitar o momento...

1. Seu destino será o mesmo do resto da multidão

Às vezes, é muito fácil acreditarmos na ideia de que somos especiais e que não precisaremos correr os mesmos riscos que as gerações anteriores tiveram de correr. Sentimos que podemos manter o *status quo* e que Deus vai fazer o resto para assegurar que vamos cumprir a missão. Mas esta noção é um mito. Se não assumimos riscos, jamais poderemos esperar que surjam oportunidades. Mordecai lembrou a Ester que, embora ela fosse rainha, seu futuro não seria diferente do destino do resto dos judeus caso ela não aproveitasse a oportunidade que tinha de conversar com o rei.

2. Deus vai substituir você por alguma outra pessoa capaz de executar o trabalho

Ester ficou motivada com o fato de Mordecai ter-lhe lembrado que os propósitos de Deus seriam cumpridos — mesmo que ela se sentasse e ficasse assistindo a tudo. Como você pode ver, quando Deus está envolvido, não é necessariamente a habilidade do líder que faz com que as bênçãos de Deus sejam derramadas. Normalmente as bênçãos vêm quando o líder está disposto a caminhar para onde e quando o Senhor indicar.

3. Você poderá perder mais do que simplesmente a oportunidade

Mordecai alertou Ester que, caso ela simplesmente ficasse assistindo a tudo e não fizesse nada com a oportunidade que se abria diante dela, ela poderia perder mais do que a chance de fazer a coisa certa: ela poderia perder sua vida. Muito embora fazer a coisa certa no momento certo às vezes possa envolver um enorme risco, a falta de ação poderá, a longo prazo,

incorrer em um risco ainda maior. O risco de falhar na liderança normalmente é muito menor que o risco de perder uma oportunidade.

Quando Deus está envolvido, não é necessariamente a habilidade do líder que faz com que as bênçãos de Deus sejam derramadas. Normalmente as bênçãos vêm quando o líder está disposto a caminhar para onde e quando o Senhor indicar.

4. *Você poderá perder a missão de sua vida*

Por fim, Mordecai colocou diante de Ester uma questão derradeira. Ele especulou que a oportunidade colocada diante dela poderia ser a própria razão de ela ter sido escolhida para ser a rainha. Em outras palavras, se ela deixasse a oportunidade passar, poderia estar perdendo de vista o propósito de Deus para toda sua vida. Ela aceitou o conselho de Mordecai e alcançou um enorme sucesso.

O mesmo conselho é válido para todos os líderes. Você nunca cumprirá sua missão — seja de curto prazo ou para a vida toda — ficando inativo. Para alguns líderes, como Ester, o medo do fracasso é paralisante. Para você, ele pode ser alguma coisa diferente. Porém, independentemente do que esteja impedindo você de aproveitar uma oportunidade, é possível superar este obstáculo tomando uma decisão atrás da outra.

Como você já deve ter percebido, em liderança não existe esta coisa chamada risco zero. Se sua missão é grande, então você terá de enfrentar grandes riscos para cumpri-la. Você nunca chegará a um lugar onde não exista nenhum tipo de risco. Porém, quando você aceitar isso como um fato e fizer um propósito de aproveitar a grande oportunidade, apesar do risco que ela contém, então você criará um impulso para a próxima oportunidade que se coloca diante de você. Lembre-se de que Ester não estava propensa a aproveitar a oportunidade logo de início. Mas quanto mais oportunidades ela aproveitou, mais confortável com o risco ela se tornou. O mesmo se aplica a você.

Em liderança, não existe esta coisa chamada risco zero.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

O que impede você de aproveitar uma oportunidade de liderar?

3º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

Há um momento certo para tudo.

Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu (Eclesiastes 3:1).

MUITAS VEZES, O FATO DE O LÍDER NÃO APROVEITAR UMA OPORTUNIDADE NÃO TEM nada a ver com a falta de determinação ou disposição, mas tudo a ver com o esforço que foi feito na hora errada — muito antes ou muito depois. Considere o que poderia ter acontecido se Ester tivesse revelado sua origem ao rei logo de início. É bem possível que ela nem sequer tivesse sido coroada rainha. O resultado disso é que ela não estaria em condições de interceder pelo povo diante do rei. Mas, pelo fato de ter esperado o momento correto, Ester pôde pavimentar a estrada do sucesso de seu povo.

Tal como o inverno, a primavera, o verão e o outono, as estações específicas da vida de um líder indicam o momento correto de tomar certas atitudes. Baseado nas cinco observações a seguir, perceba a semelhança entre as quatro estações do ano e as fases da vida de um líder.

- As estações não têm a mesma duração.
- Cada estação tem um começo e um fim.
- As estações sempre vêm em sequência.
- As lavouras do sucesso podem ser cultivadas em diferentes áreas de maneira simultânea, embora a colheita ocorra em momentos diferentes.
- Cada estação deve ser gerenciada com eficiência para se obter uma colheita abundante.

As quatro estações da vida de um líder

Para produzir uma colheita bem-sucedida, você deve aprender o segredo para dominar cada uma das estações da liderança. Embora todos os líderes estejam sujeitos ao mesmo conjunto de regras com respeito às estações, nem todo líder gerencia cada estação com a mesma eficiência.

Considere as quatro estações para ajudá-lo a determinar qual é a direção na qual você precisa caminhar.

1. O inverno é a estação de planejamento

Para o líder malsucedido, o inverno é a estação de hibernar. Mas para o líder de sucesso, o inverno é o tempo de pensar na colheita que virá. É a hora de ter ideias, rever seus sonhos, estabelecer novos objetivos e fazer planos para realizar seus sonhos.

Ester passou por um longo inverno antes de Deus a elevar à condição de rainha da Pérsia. Passou vários anos no exílio com seu povo, o que foi tempo suficiente para que ela tivesse contato com seus desejos e necessidades. Quando foi coroada rainha, Ester já possuía um coração inclinado a seu povo e sabia exatamente do que eles precisavam.

2. A primavera é a estação de semeadura

Neste período, o líder malsucedido pega a febre da primavera. É a época dos sonhos tolos e de longos cochilos após o almoço. Mas o líder bem-sucedido sabe que a primavera é o melhor momento para plantar as ideias que teve durante o inverno. É hora de lançar sementes e pagar o preço pelo sucesso que virá.

Antes de Ester ser coroada rainha, as Escrituras dizem que a lei requeria que ela passasse um ano inteiro em preparação antes de aparecer diante do rei (Eclesiastes 2:12). Durante aquele período, ela caiu na simpatia de Hegai, o eunuco do rei, a ponto de este lhe dizer como conquistar o coração do rei no momento em que aparecesse diante dele.

3. O verão é a estação da transpiração

Para o líder malsucedido, esta é a estação das férias. É hora de esquecer o trabalho e deixar de lado as responsabilidades. Para o líder bem-sucedido, porém, o verão é o momento-chave para trabalhar. É a melhor hora para o cultivo e a fertilização — um momento de crescimento espiritual. O líder sabe que, para produzir sucesso, ele precisa transpirar bastante durante o verão.

O verão de Ester teve início quando ela percebeu que precisava ir ao rei e pedir que ele revertisse seu decreto. Ciente de que fazer isso no momento errado poderia custar sua vida, Ester passou três dias orando e jejuando.

4. O outono é a estação da produção

No outono, o líder malsucedido começa a ter sentimentos de perda e arrependimento pelas oportunidades que perdeu e pelo pouco que plantou. Contudo, o líder bem-sucedido vê o outono como a época de colher as recompensas de seu planejamento, de sua semeadura e de sua transpiração. É hora de comemorar os resultados de seu trabalho duro.

No caso de Ester e de seu povo, a celebração começou quando o rei reverteu seu decreto e Mordecai foi elevado à posição de segundo em comando. A festa continuou a crescer até que todos os inimigos dos judeus tivessem sido destruídos ou se tornassem aliados. Na verdade, Ester havia liderado seu povo com tamanho sucesso que eles separaram dias específicos para celebrar aquele episódio de libertação.

Ester aprendera que uma chave para tomar as decisões certas era discernir com precisão cada uma das estações. Ela sabia que, quando compreendesse os tempos, ela entenderia com mais clareza aquilo que precisava ser feito. Como resultado de seu discernimento, ela encontrou confiança em suas decisões para capitalizar em cima de cada oportunidade.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Suas decisões são consistentes com a estação em que você está?

4º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

O bom discernimento precede as boas decisões.

O que ajunta no verão é filho sábio, mas o que dorme na sega é filho que envergonha (Provérbios 10:5).

NO CASO DE UM LÍDER, NÃO BASTA SABER O QUE FAZE. É PRECISO SABER QUANDO AGIR. Dentro de cada uma das estações da vida existem várias decisões importantes a tomar, e cada uma delas exige um momento correto para que o sucesso seja assegurado. Como julgar o momento correto em sua vida? Existem alguns sinais pelos quais você procura? Você pergunta a outras pessoas? Investe tempo em oração? Você “chuta” alguma ideia e espera que ela esteja certa? A questão envolvida aqui é que você usa o discernimento.

Ester não era forte na área do discernimento no início, mas Mordecai era. E no começo do reinado de Ester ele sempre foi rápido em compartilhar com ela as ideias que tinha sobre a decisão a tomar. Estou certo de que Ester nunca se esqueceu das palavras mais significativas que lhe foram ditas: “Porque, se de todo te calares agora, de outra parte se levantará para os judeus socorro e livramento, mas tu e a casa de teu pai perecereis; e quem sabe se para conjuntura como esta é que foste elevada a rainha?” (Eclesiastes 4:14, ênfase adicionada).

No fim de tudo, Ester tornou-se muito boa em discernir os momentos adequados. Ela foi capaz de tomar decisões firmes como rainha da Pérsia.

No caso de um líder, não basta saber o que fazer. É preciso saber quando agir.

A prova da oportunidade

A despeito de quaisquer decisões ruins que você tenha tomado no passado, você pode agir com mais discernimento, assim como fez Ester. O segredo é que, antes de ser implementada, é preciso ter certeza de que cada decisão passa pelo teste da oportunidade. As seguintes observações o ajudarão a determinar se é o momento certo de aproveitar uma oportunidade.

1. *As necessidades ao seu redor*

A companhia de ônibus Greyhound fez um anúncio certa vez que dizia o seguinte: “Você sempre será necessário se lidar com as necessidades básicas.” Isto também é válido para líderes. Quando você está sempre medindo a pulsação das necessidades básicas de seu povo, então sempre encontrará uma oportunidade para liderar.

Ester entendeu a necessidade de seu povo. Antes de ser coroada rainha, ela viveu e trabalhou entre eles. Ela era um deles e nunca se afastou dessa condição. Seu coração estava ligado ao deles, e ela sabia não apenas o que eles precisavam, mas também o que eles esperavam dela. Como resultado dessa postura, ela salvou suas vidas e devolveu-lhes a dignidade como nação.

Para discernir as oportunidades de liderar, você precisa estar em contato com as necessidades de seus liderados. Então firme um propósito de perguntar constantemente: Como eles estão se sentindo? O que eles esperam alcançar? O que eles esperam de mim como líder?

2. *As oportunidades diante de você*

Os escritores Helen Schucman e William Thetford declaram: “Toda situação, vista de maneira adequada, transforma-se em uma oportunidade.” Em outras palavras, a maneira de criar oportunidades é procurar por elas. Com muita frequência cometemos o erro de pensar que oportunidades — e, portanto, o momento certo — serão óbvios para nós. Mas não é bem assim.

No começo da liderança de Ester, Mordecai fez o trabalho de “apontador” para ela. Mordecai mostrava a Ester todas as oportunidades que via, mesmo que fossem pequenas. Ester aprendeu com Mordecai e, mais tarde, foi capaz de discernir o tempo oportuno para pôr em prática as ações de Mordecai diante do rei. Mordecai recebeu imediatamente uma posição de liderança, a de segundo do rei.

Como líder, é bem possível que você fique ocupado demais e perca o momento certo de tomar uma decisão. Mas quando você separa um tempo para ser mais determinado em apontar as oportunidades em cada esforço, elas começam a vir até você.

3. Os influentes por trás de você

Lembre-se da Lei do Círculo Íntimo: o potencial de um líder é determinado por aqueles que estão mais próximos dele. Quando estiver tentando discernir qual é o momento adequado de agir, você precisa ouvir o que os seus liderados têm a dizer.

Ester foi muito afortunada por ter uma pessoa influente como Mordecai ao seu lado. Ele era como uma espécie de despertador interno. Na maioria das vezes, ela nem precisou perguntar o que ele achava: ele voluntariamente dizia. A verdade é que Ester passou a valorizar tanto a opinião de Mordecai que se assegurou de que ele estaria ao seu lado por todo o período em que fosse rainha. Ela sabia que seu discernimento digno de confiança a ajudaria a ter confiança nas decisões que viesse a tomar.

Antes de tomar qualquer decisão importante, pergunte às pessoas influentes o que elas acham. Elas veem a mesma oportunidade que você vê? Estão de acordo com o momento? Quando elas acham que você deveria agir? O que elas acham que deveria fazer? Suas respostas podem dar-lhe ideias que, de outra maneira, você não consideraria.

4. O sucesso por baixo de você

A experiência produz sábios conselhos. Quando estiver determinando se é o momento certo de aproveitar uma oportunidade, reserve um minuto para relembrar-se de seus sucessos passados. Você já fez alguma coisa assim? É

razoável esperar o mesmo resultado de sua decisão? Há alguma coisa que você pode aprender de seus sucessos passados que o ajudarão a determinar qual é o melhor momento de seguir em frente?

No primeiro momento em que Ester queria falar com o rei, Mordecai precisou convencê-la de que era a hora adequada. Quando Ester encontrou favor diante do rei e o resultado foi o sucesso, este sucesso serviu para criar confiança para o futuro. Na ocasião seguinte em que ela foi falar com o rei, fê-lo com mais confiança e foi capaz de persuadir o rei a reverter seu decreto. Não demorou muito, e Ester havia alcançado tanta influência com o rei que ele lhe pedia conselho. Para conseguir confiança de que é o momento para seguir em frente é preciso avaliar decisões bem-sucedidas que você tomou no passado.

A palavra coragem vem de uma palavra francesa que significa “coração”. Em outras palavras, tirar vantagem de uma oportunidade no momento correto exige coração.

5. A coragem dentro de você

Liderança exige coragem — a coragem de arriscar, de ir além e de dar os passos necessários para aproveitar uma oportunidade. A palavra coragem vem de uma palavra francesa que significa “coração”. Em outras palavras, tirar vantagem de uma oportunidade no momento correto exige coração.

Ester demonstrou enorme coragem em diversos momentos. Foi preciso muito coração para se colocar diante do rei e arriscar-se a ser morta. Isso se repetiu quando ela se colocou diante do rei e pediu que ele revertisse seu decreto, especialmente na presença de Hamã. Como líder, você viverá momentos em que o medo vai tentar extrair tudo o que você tem de bom. Mas os bons líderes entendem que as boas oportunidades nunca estão completamente desprovidas de temores. E eles seguem em frente, apesar da hesitação que podem experimentar.

Os líderes eficazes aprendem a superar o medo de tomar decisões erradas considerando cuidadosamente todos os fatores. Eles sabem que esta é a melhor maneira de prepará-los para o sucesso. Foi isso o que Ester aprendeu

a partir do exemplo de Mordecai. E se você deseja tornar-se um líder mais eficiente, encorajo-o a fazer o mesmo.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Suas decisões passam pelo teste da oportunidade?

5º Dia

APLICANDO A LEI

Analise os fatos

SUA LIDERANÇA TEM REFLETIDO UM PADRÃO DE PERDA DE OPORTUNIDADES? VOCÊ costuma sentir que deveria ter feito algo quando já é tarde demais? Se sua resposta para estas perguntas foi “sim”, então está na hora de você melhorar na questão da Lei do Momento. Gaste alguns minutos revendo os pensamentos de liderança abaixo:

1. O momento certo transforma uma boa decisão em uma decisão ainda melhor.
2. Os líderes estão enfraquecendo sua liderança quando deixam de aproveitar o momento.
3. Há um momento certo para tudo.
4. O bom discernimento precede as boas decisões.

Você pode melhorar seu senso de oportunidade observando como os outros aproveitam as oportunidades, aprendendo com eles e, então, aplicando tudo isso em sua vida.

Ore

Use as palavras a seguir para iniciar seu período de oração:

Querido Deus, reconheço que tu preparas uma estação própria para todas as coisas e que eu me encaixo em teu propósito divino. Peço discernimento para compreender o teu momento. Dá-me sabedoria e coragem para tomar a decisão correta independentemente do custo, pois não quero me desviar do plano que tu tens para minha vida. Amém.

Pratique

Tomando como base aquilo que você leu no 3º Dia, em qual estação de sua vida você se encontra agora?

- *Planejamento* — a estação de captar a visão de Deus para você e para seus liderados.
- *Semeadura* — a estação de passar sua visão aos seus liderados e preparar o terreno para seguir adiante.
- *Transpiração* — a estação de trabalhar no sentido de colocar sua visão em prática.
- *Produção* — a estação de concluir e celebrar a execução de sua visão.

Fundamentado na estação em que você se encontra, qual é a ação que você pode implementar para cumprir plenamente o propósito desta estação e fazê-la florescer para o desenvolvimento de seu potencial e de seu propósito na vida?

PASSE ADIANTE

Qual conceito, ideia ou prática sobre liderança aprendidos nesta semana você deseja passar a algum outro líder nos próximos dois dias?

20ª Semana

A LEI DO CRESCIMENTO EXPLOSIVO

Para somar, lidere subordinados; para multiplicar, lidere líderes

OS LÍDERES QUE DESENVOLVEM SUBORDINADOS FAZEM A SUA ORGANIZAÇÃO CRESCER ao ritmo de uma pessoa por vez. Mas os líderes que desenvolvem outros líderes multiplicam o seu crescimento, pois para cada líder que lapidam, ganham todos os subordinados desse líder. Some dez subordinados à sua organização, e terá a força de dez pessoas. Some dez líderes à sua organização, e terá a força de dez líderes vezes todos os subordinados e líderes que eles influenciam. Essa é a diferença entre soma e multiplicação. É como fazer a sua organização crescer por equipes, não mais por indivíduos. Quanto melhores os líderes que você desenvolver, maior a qualidade e a quantidade de seguidores.

Para passar ao nível seguinte, você tem de desenvolver líderes de líderes. O meu amigo Dale Galloway afirma que “alguns líderes querem fazer seguidores. Eu quero fazer líderes. Não só quero fazer líderes, mas quero fazer líderes de líderes. E depois líderes de líderes de líderes”. Se você for capaz de seguir esse modelo, praticamente não haverá limites para o crescimento da sua organização.

Extraído de “A Lei do Crescimento Explosivo”, in *As 21 Irrefutáveis Leis da Liderança*.

1º Dia

PAULO E A LEI DO CRESCIMENTO EXPLOSIVO

Pensamento de liderança para hoje:

Líderes desenvolvendo líderes é igual a crescimento explosivo

Leia:

Atos 15:36 — 16:5; 18:1-11; 19:8-10;
1Timóteo 4:12-16; 2Timóteo 2:1-10, 14-26

UMA FASCINANTE IRONIA DA LIDERANÇA É QUE, SE VOCÊ DESEJA FAZER ALGUMA coisa *realmente* grande que envolva muitas pessoas, você precisa concentrar seu foco em apenas algumas pessoas. Isso pode parecer uma coisa sem sentido. Vai contra as profundas inclinações de nossa natureza. Entretanto é a mais pura verdade. Grandes coisas não são alcançadas pela multidão. São alcançadas pelo núcleo. Se você pensa grande, então precisa aprender a agir estreito.

Noventa por cento de todos os líderes não trabalham dessa maneira. Eles ajuntam seguidores em vez de líderes. Por quê? Porque se concentrar em líderes não é fácil. É difícil encontrar líderes, reuni-los e mantê-los. Enquanto os seguidores estão em volta, esperando que alguém os conduza, os líderes estão lá fora, fazendo as coisas acontecerem. Se, por um lado, os seguidores se colocam rapidamente em fila diante do líder, os líderes precisam enxergar fortes razões para se disporem a seguir. Liderar outros líderes não é uma tarefa fácil.

Se é tão difícil, então por que se importar com isso? Por que se meter em encrenca? Por que Paulo fez isso no primeiro século e por que nós deveríamos nos preocupar em fazer isso agora? Porque a única maneira de experimentar crescimento explosivo em sua organização — e manter este

crescimento por um longo período — é liderar líderes. É a única forma de multiplicar sua liderança.

Uma fascinante ironia da liderança é que, se você deseja fazer alguma coisa realmente grande que envolva muitas pessoas, você precisa concentrar seu foco em apenas algumas pessoas.

Mudança de paradigma

Sair do grupo de 90% que lidera seguidores e entrar no grupo de 10% que lidera líderes exige uma maneira totalmente nova de pensar. Liderar líderes significa...

1. *Não apenas fazer as coisas direito — mas fazer as coisas certas*

Se você tem confiado grandemente em sua capacidade de fazer bem o seu trabalho para atrair as pessoas, isto não será suficiente. Além de ser altamente competente, você precisa ser um grande estrategista para localizar e atrair líderes para sua organização.

2. *Não apenas priorizar seus compromissos — mas agendar suas prioridades*

Todos os líderes são pessoas ocupadas e, quando se trata de priorizar seus compromissos, o desenvolvimento de outras pessoas geralmente fica no fim da fila. Para trabalhar com um time de bons líderes, porém, você precisa transformar o desenvolvimento de pessoas em uma de suas maiores prioridades. Você não poderá liderar líderes se não ensinar liderança e mentorear pessoas o tempo todo.

3. *Não buscar satisfação — mas cumprir seu destino*

Nossa cultura dá um valor enorme à satisfação pessoal. Mas a satisfação é muito parecida com a felicidade: é uma questão de atitude. O mais alto chamado que alguém pode ter é o de alcançar seu potencial e cumprir o seu destino. Ao fazer isso, você poderá desenvolver líderes em meio a todos os seus compromissos.

4. *Não liderar à força — mas fortalecer líderes*

As pessoas que lideram seguidores não compartilham seu poder. Líderes fracos nesta situação têm medo de compartilhá-lo e normalmente confiam em sua posição ou em seu título para se proteger. Mas mesmo os líderes

fortes que lideram seguidores não precisam compartilhar seu poder com ninguém. Por que o fariam? Os seguidores não saberiam o que fazer com o poder se o tivessem em suas mãos.

Por outro lado, os líderes que lideram outros líderes precisam compartilhar seu poder. A única forma de fazer com que os líderes sejam eficientes — e também de mantê-los junto de si — é fortalecê-los. Quanto mais poder você distribuir, mais eficiente a organização será.

Acrescentar seguidores a seu grupo é algo relativamente simples. Quanto melhor o líder, maior o número de seguidores que ele pode recrutar. Por outro lado, recrutar ou desenvolver líderes é um processo lento. Mas, uma vez que você começa a se dedicar a ele, sua liderança vai se fortalecendo com o passar do tempo. Junto com cada líder que você conquistar virá a legião de seguidores que seguem aquele líder. Este processo tem um efeito multiplicador.

Esse foi o método usado por Paulo para multiplicar sua liderança. Ele começou com alguns líderes em potencial e dedicou sua vida para desenvolvê-los a ponto de alcançarem seu potencial. Por ter agido dessa maneira, a Igreja experimentou crescimento explosivo durante o primeiro século de uma maneira nunca vista. Paulo não se contentou com a soma. Ele não poderia se dar ao luxo de fazer isso. E você também não pode.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Como líder, você está somando ou multiplicando?

2º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

Os líderes dedicam-se a pessoas e atividades que proveem crescimento explosivo.

Porque, sendo livre de todos, fiz-me escravo de todos, a fim de ganhar o maior número possível... Fiz-me tudo para com todos, com o fim de, por todos os modos, salvar alguns (1Coríntios 9:19,22).

O APÓSTOLO PAULO TINHA UMA SÉRIE DE COISAS QUE ATRAÍAM AS PESSOAS PARA ELE. Foi um hábil apologista, capaz de discutir com os melhores filósofos de sua época em Atenas (Atos 17:18-34). Era um pregador ousado do evangelho, ajudando a espalhar a Palavra de Deus por toda a Ásia (Atos 19:10). Também foi um incrível instrumento de operação de curas, e milagres aconteciam, mesmo quando as pessoas tocavam peças de roupa que ele havia usado (Atos 19:11,12). Mas nenhuma dessas coisas pode se comparar à sua contribuição como líder. De todos os apóstolos, ele foi o que mais se destacou no desenvolvimento de pastores e líderes eclesiásticos como Tito, Lucas, Apolo, Timóteo, Silas, Priscila e Áquila. Sem a liderança de Paulo, o mundo do primeiro século de nossa era teria sido um lugar muito diferente.

Uma estratégia para o crescimento explosivo

Paulo foi um mestre do crescimento explosivo. Ele se dedicou às pessoas e às atividades que causariam impacto no mundo. Seu tempo era limitado, mas sua influência parecia não ter limites. Suas ações mudaram não apenas o seu mundo, mas também o nosso.

A estratégia que Paulo usou é tão eficiente hoje como o foi há dois mil anos. Para promover o crescimento explosivo é preciso...

1. Atrair e equipar pessoas

Em todos os lugares por onde passava, Paulo atraía pessoas que o ouviam e às quais ele ensinava. O Livro de Atos mostra como Paulo entrava em uma cidade e começava a ensinar um grande número de pessoas — por dias, meses e, às vezes, até anos. Em Éfeso, por exemplo, ele ensinou por três meses na sinagoga e depois mais dois anos em uma escola (Atos 19:8-10). Independentemente de aonde ele ia ou o que mais estivesse fazendo, ele equipava continuamente tantas pessoas quantas pudesse.

2. Encontrar e mentorear líderes emergentes

Além do valor de ajudar as pessoas a alcançarem seu potencial, uma vantagem de equipar tantas pessoas é que isso nos dá uma massa crítica a partir da qual podemos encontrar líderes em potencial. Foi exatamente isso o que aconteceu com Paulo. Ele mentoreou um número incontável de pessoas. Algumas delas, como Silas, vieram a ele já possuindo influência e habilidades de liderança (Atos 15:22). Outras já eram líderes de berço, tal como Timóteo, chamado por Paulo de “verdadeiro filho na fé” (1Timóteo1:2). Porém, independentemente do histórico das pessoas, Paulo as levava consigo enquanto trabalhava, pregava e liderava. Ele lhes ensinava o que precisavam aprender. Depois disso ele as liberava, dando-lhes responsabilidade e autoridade.

Se você, como líder, puder seguir um padrão similar — continuamente atrair e equipar seguidores e, então, encontrar e desenvolver líderes em potencial —, então estará multiplicando sua liderança de um modo que você nunca imaginou ser possível.

3. Criar novas organizações

Paulo não reteve para si os líderes que desenvolveu. Ele não fez isso com o único propósito de ter uma vida mais fácil. Ele levantou líderes para multiplicar e estender sua influência, e fez isso com uma estratégia.

Paulo sempre plantou igrejas em suas viagens. A lista de cidades que ele visitou e onde iniciou igrejas é muito grande e cobre toda a Ásia Menor e uma boa parte da Europa. A tradição afirma que ele chegou até as ilhas britânicas, embora não existam evidências que apoiem essa ideia. Mas, por onde realmente viajou, Paulo deixou uma igreja com líderes que poderiam cuidar da obra depois de sua partida. Você não poderá causar um grande impacto com a mentalidade de permanência. Em vez disso, você precisa ter uma visão e pensar grande como Paulo fazia.

Paulo não reteve para si os líderes que desenvolveu. Ele não fez isso com o único propósito de ter uma vida mais fácil.

4. Engajar-se no processo contínuo de desenvolvimento de líderes

O desenvolvimento de liderança é um processo para a vida toda. Paulo sabia disso. Ele não se afastava das pessoas até que elas tivessem se desenvolvido a ponto de poderem liderar sozinhas outras pessoas. Paulo visitava os líderes em suas igrejas para saber como estavam indo, para encorajá-los e dar-lhes direção. As Escrituras nos dizem que a segunda viagem missionária de Paulo começou com a seguinte sugestão: “Voltemos, agora, para visitar os irmãos por todas as cidades nas quais anunciamos a palavra do Senhor, para ver como passam” (Atos 15:36).

Paulo continuou a desenvolver seus líderes por meio das cartas que escreveu. De maneira especial, as cartas a Timóteo e Tito revelam o tipo de instrução e encorajamento que ele dava. Aquelas cartas, juntamente com as outras que ele escreveu, continuam a instruir e a desenvolver líderes ainda hoje, quase dois mil anos depois.

Se sua visão é grande — tão grande que requer vários líderes —, então só existe uma maneira pela qual você conseguirá realizá-la: através do crescimento explosivo. Qualquer coisa abaixo disso vai deixá-lo muito longe de seus sonhos.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Você já identificou as pessoas e as atividades capazes de promover o crescimento explosivo?

3º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

*Os líderes conhecem as qualidades necessárias para
a ocorrência do crescimento explosivo.*

Tu, pois, filho meu, fortifica-te na graça que está em Cristo Jesus. E o que de minha parte ouviste através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir a outros (2Timóteo 2:1,2).

AS PESSOAS COSTUMAM ME PERGUNTAR: “JOHN, COMO POSSO RECONHECER UM LÍDER em potencial? Devo procurar pelo quê?” Fico muito entusiasmado quando escuto líderes fazendo essa pergunta, porque vejo que eles estão começando a pensar em termos de multiplicação em vez de adição. Eles querem liderar líderes, não apenas reunir seguidores.

Tenho ensinado muito sobre este assunto durante todos estes anos, pois é uma coisa que estou explorando constantemente. Este é um assunto sobre o qual Paulo falava com frequência. Vemos, por exemplo, dois episódios das Escrituras em que ele dá orientação espiritual ao grupo de anciãos (1Timóteo 3:1-10; 1Timóteo 1:5-9). Ele também deu sábias instruções a Timóteo que revelam sua visão sobre o que é necessário para ser um bom líder.

A ideia de Paulo sobre o líder

No 1º Dia da Lei do Crescimento Explosivo, você leu trechos do segundo capítulo de 2Timóteo. Naquele trecho, Paulo destacou quatro coisas que caracterizam um bom líder. Nós também podemos usá-las para medirmos a nós mesmos e aos líderes em potencial que queremos desenvolver. Um bom líder precisa ser:

1. Professor

A primeira e mais importante qualidade de um líder é sua capacidade de ensinar e desenvolver outros líderes. Paulo pediu a Timóteo que reproduzisse a si mesmo nos outros. Este é o segredo do crescimento explosivo. Paulo disse: “E o que de minha parte ouviste através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir a outros” (2Timóteo 2:2).

Se você deseja ser um líder que promova o crescimento explosivo, deve estar disposto a compartilhar seu conhecimento, sua autoridade e sua experiência. Você também deve selecionar com sabedoria os líderes em potencial que sejam leais, fiéis e capazes de valorizar o desenvolvimento de liderança em outras pessoas.

A primeira e mais importante qualidade de um líder é sua capacidade de ensinar e desenvolver outros líderes.

2. Soldado

Um bom líder deve ser como um soldado. Um bom soldado tem diversas qualidades: comprometido, corajoso e elástico. Mas Paulo se concentrou especialmente em duas características principais de sua mensagem a Timóteo.

Primeiramente, os soldados estão concentrados na prioridade de seu trabalho: eles não se envolvem em assuntos que vão desviar sua atenção da batalha que estão travando. A segunda qualidade é seu desejo de agradar o líder. Isto implica uma profunda lealdade e a disposição de se sacrificar.

Uma das razões pelas quais muitos soldados têm condição de se tornarem bons líderes é que eles aprendem o que significa seguir antes de lhes ser dada a oportunidade de liderar. É por isso que meu amigo Lynd Fitzgerald, que trabalha como consultor em uma de minhas empresas, a INJOY Stewardship Services, chama o serviço militar americano de “o maior treinamento de liderança do mundo”. Ele sabe do que está falando. Lynd foi piloto da Marinha americana e chegou ao posto de capitão antes de se aposentar. Ao procurar pessoas para desenvolver, opte por aqueles que exemplificam as qualidades de um bom soldado: disposição de seguir e capacidade de dar conta de suas responsabilidades.

3. *Atleta*

Um bom líder é como um atleta vencedor. Paulo afirmou que “o atleta não é coroado se não lutar segundo as normas” (2Timóteo 2:5). As duas características que ele estava destacando são a integridade e a disciplina. Pessoas sem integridade não jogarão de acordo com as regras. Pessoas sem disciplina não podem vencer de acordo com as regras. As duas qualidades são necessárias.

Vivemos hoje em uma cultura que diz que você precisa vencer a qualquer custo — independentemente das regras ou de sua consciência. Mas nada é mais importante em um líder em potencial que você escolha do que a integridade. A disciplina vai proteger a integridade de uma pessoa e permitirá que ela continue a crescer, competir e vencer.

Pessoas sem integridade não jogarão de acordo com as regras. Pessoas sem disciplina não podem vencer de acordo com as regras.

4. Fazendeiro

A última coisa usada por Paulo para ensinar liderança é a figura de um fazendeiro. A maioria das pessoas hoje não entende direito o que é ser um fazendeiro e o que é preciso para sê-lo. Cresci em uma pequena cidade do estado americano de Ohio e, muito embora tivesse vivido bastante próximo de diversas fazendas, nunca entendi nada sobre isso até o dia em que liderei minha primeira igreja em uma área rural do Estado de Indiana. Ali eu pude aprender como é duro o trabalho na fazenda. Os fazendeiros acordam antes de o sol nascer, trabalham até ficarem exaustos e vivem à mercê das estações do ano.

Os fazendeiros também são pacientes. Não existe gratificação imediata quando se trabalha com a terra. Os fazendeiros trabalham e, depois, esperam. Se você conseguir encontrar líderes potenciais com a paciência e a ética profissional de um fazendeiro, então encontrou as pessoas com as atitudes certas para ir longe como líderes.

A liderança é algo difícil. Liderar líderes é ainda mais complicado. É por isso que é tão importante que você seja o tipo de líder que Paulo descreveu e que selecione as pessoas certas para serem desenvolvidas em sua organização. Se elas não forem capazes de liderar e serem eficazes sozinhas, você nunca será capaz de atingir o crescimento explosivo.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Seus líderes em potencial possuem as características requeridas para o crescimento explosivo?

4º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

Existe uma grande diferença entre líderes que reúnem seguidores e líderes que desenvolvem líderes.

Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, produz muito fruto. Quem ama a sua vida perde-a; mas aquele que odeia a sua vida neste mundo preservá-la-á para a vida eterna (João 12:24,25).

TORNAR-SE UM LÍDER DE CRESCIMENTO EXPLOSIVO EXIGE MUITO MAIS DO QUE MUDAR a maneira como você trabalha. Requer uma mudança no modo de pensar. É uma postura totalmente diferente da necessária para atrair seguidores.

Líderes que reúnem seguidores *versus* líderes que desenvolvem líderes

Existem sete diferenças principais entre líderes que se concentram em reunir seguidores e líderes que se dedicam a desenvolver outros líderes.

1. *Líderes que reúnem seguidores querem se sentir necessários. Líderes que desenvolvem líderes querem ser substituídos*

Muitas das pessoas que desejam liderar somente seguidores o fazem porque ter pessoas atrás de si faz bem para seu ego. Elas se sentem indispensáveis. Mas os líderes que desenvolvem outros líderes estão trabalhando para serem dispensáveis. Eles levantam líderes que podem substituí-los. Não querem que as coisas simplesmente continuem; eles querem deixar um legado. Era isso o que Paulo valorizava. Ele desenvolveu líderes, como Timóteo e Tito, os quais eram capazes de levar a obra adiante quando ele não estivesse mais presente.

2. *Líderes que reúnem seguidores se concentram nas fraquezas das pessoas. Líderes que desenvolvem líderes concentram-se em seus pontos fortes*

Os líderes ineficientes se concentram nas fraquezas de seus seguidores. Às vezes eles o fazem porque não sabem como funciona o desenvolvimento e o encorajamento. Em outros momentos, agem assim por causa da insegurança (líderes fracos preferem manter seus seguidores fora de equilíbrio). Mas os líderes fortes — aqueles que são capazes de liderar outros líderes — se concentram nos pontos fortes de seus liderados porque sabem que esta é a chave para o desenvolvimento de pessoas.

Leia as Escrituras e me diga: quais eram as fraquezas de Timóteo? A resposta é que nós não sabemos. Por quê? Porque as cartas de Paulo encorajavam seu discípulo a crescer em cima de seus pontos fortes e a desenvolver seu potencial. A admoestação de Paulo — “que reavives o dom de Deus que há em ti” (2Timóteo 1:6) — resumiu a atitude de Paulo. Se

você deseja desenvolver líderes, mude sua concentração para os pontos fortes das pessoas de modo a ajudá-las a alcançarem seu potencial.

Líderes de crescimento explosivo se concentram naquilo de melhor que seus líderes possuem; eles também se concentram nos melhores líderes em potencial.

3. *Líderes que reúnem seguidores se concentram nos 20% mais problemáticos. Líderes que desenvolvem líderes se concentram nos 20% mais capazes*

Líderes de crescimento explosivo se concentram naquilo de melhor que seus líderes possuem; eles também se concentram nos melhores líderes em potencial. Em contraste, os líderes de seguidores normalmente dão maior atenção às pessoas mais difíceis, aquelas que simplesmente recebem e não dão nada em troca a ninguém.

Faça o que Paulo fez quando você for desenvolver líderes. Ensine e ame a todos, mas concentre suas atenções no desenvolvimento dos melhores líderes. Faça isso, e os líderes que você desenvolver vão ajudá-lo com o resto das pessoas.

4. *Líderes que reúnem seguidores tratam a todos do mesmo modo. Líderes que desenvolvem líderes tratam as pessoas como indivíduos*

Paulo não tentou levar o maior número de pessoas possível quando empreendeu suas jornadas missionárias. Também não deu a mesma chance a todos de liderar as igrejas que havia plantado, pois nem todo o mundo possui as mesmas características. Ele tinha uma estratégia para usar seu tempo e sua atenção. Tratava cada pessoa que encontrava de acordo com seus dons, seu chamado e sua disposição para crescer. Na condição de um líder que desenvolve outros líderes, você deve fazer o mesmo.

5. *Líderes que reúnem seguidores gastam seu tempo. Líderes que desenvolvem líderes investem seu tempo*

Nos primeiros anos depois de sua conversão, Paulo passou bastante tempo sozinho. Tal como muitos outros líderes bíblicos, ele estava trabalhando nos bastidores, preparando-se para cumprir seu chamado. Mas depois que viajou para Jerusalém e começou a liderar outros e plantar igrejas, nunca mais trabalhou sozinho. Ele sempre estava acompanhado, independentemente do lugar aonde ia. Considerava o tempo que passava com as pessoas um investimento. E, se por acaso não via retorno — como no caso de João Marcos, que não o acompanhou a Antioquia (Atos 13:13) —, Paulo hesitava em continuar investindo na pessoa (Atos 15:37-40).

Ao liderar outras pessoas, pense em seu trabalho com os líderes em potencial como uma oportunidade de investir neles. Seja estratégico com seu tempo. Mantenha ao seu lado um líder que você está mentoreando o máximo de tempo possível. Mostre a ele como você faz as coisas, sempre explicando o porquê. Invista nele com a mesma disposição que você encararia uma tarefa.

6. Líderes que reúnem seguidores pedem pouco compromisso. Líderes que desenvolvem líderes pedem um grande compromisso

Seguir um líder exige compromisso. Mas isso não é nada comparado ao compromisso de um seguidor de quem se espera que lidere outros. A liderança exige sacrifício, e sacrifício exige compromisso. Paulo, como seguidor de Cristo, havia comprometido sua vida. O mesmo fizeram as pessoas mais próximas dele, as quais sofreram o mesmo tipo de perseguição e dificuldades que ele sofreu.

Quando pedir a seus liderados que se envolvam com a liderança, faça-o de modo firme. Deixe que eles saibam que você está exigindo compromisso deles. É claro que você também precisa citar eventuais recompensas, mas deixe-os cientes de que sacrifício e serviço são partes inerentes da liderança.

7. Líderes que reúnem seguidores impactam sua geração. Líderes que desenvolvem líderes impactam as futuras gerações

As pessoas que lideram seguidores são capazes de causar impacto somente nos indivíduos cuja vida tocam pessoalmente. Mas as pessoas que desenvolvem e lideram líderes podem estender seu alcance. Paulo fez isso

para além de seu círculo de influência e muito além do tempo que viveu. Sua liderança criou um legado que está presente até o dia de hoje.

Pode parecer que eu esteja depreciando os líderes de seguidores. Esta não é a minha intenção. É preciso ser um bom líder para reunir um grupo de pessoas e levá-las a cumprir um ideal de valor. Mas é preciso um grande líder para liderar outros líderes. Este é o único tipo de líder capaz de levar uma organização a seu ponto mais alto e alcançar o crescimento explosivo.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Você está desenvolvendo seguidores ou líderes?

5º Dia

APLICANDO A LEI

Analise os fatos

REVEJA AS QUATRO AFIRMAÇÕES SOBRE A LEI DO CRESCIMENTO EXPLOSIVO:

1. Líderes desenvolvendo líderes é igual a crescimento explosivo.
2. Os líderes dedicam-se a pessoas e atividades que proveem crescimento explosivo.
3. Os líderes conhecem as qualidades necessárias para a ocorrência do crescimento explosivo.
4. Existe uma grande diferença entre líderes que reúnem seguidores e líderes que desenvolvem líderes.

Para que lado você se inclina mais, o de reunir seguidores ou o de desenvolver líderes? Se você não tem certeza, examine com honestidade as pessoas que o seguem em sua organização. Você está cercado de pessoas de influência que querem causar um impacto sempre que tiverem oportunidade? Ou são pessoas que estão sempre esperando que você dê início às coisas e lhes dê instrução, inspiração e orientação?

Ore

Use as palavras a seguir para iniciar seu período de oração:

Querido Deus, eu quero causar impacto. Quero liderar além de minha capacidade e do meu círculo de influência. Ensina-me a ser um líder de líderes. Dá-me o favor das pessoas e traze a mim as pessoas com grande potencial de liderança. Ajuda-me a aprender como investir minha vida nelas de modo que o resultado seja o crescimento explosivo. Amém.

Pratique

Reserve um tempo nos próximos dias para analisar as pessoas que fazem parte de sua organização. Escreva os nomes de todos aqueles sobre quem você tem influência (se sua organização é muito grande, concentre-se em um grupo menor e mais fácil de administrar, como um grupo dos trinta ou cinquenta mais importantes). Junto ao nome de cada pessoa escreva um número de um (baixo) a dez (alto), representando o potencial de liderança daquela pessoa. Como critério, use as coisas que Paulo viu nos bons líderes: eles devem ser professores, soldados, atletas e fazendeiros. Agora selecione no máximo cinco pessoas mais importantes que você deseja desenvolver pessoalmente (se você nunca fez isso antes, comece com um número menor). Ensine-os. Leve-os consigo enquanto você trabalha. Deixe que eles participem de reuniões importantes. Faça o que for preciso para fazê-los crescer como líderes.

PASSE ADIANTE

Qual conceito, ideia ou prática sobre liderança aprendidos nesta semana você deseja passar a algum outro líder nos próximos dois dias?

21ª Semana

A LEI DO LEGADO

É na sua sucessão que se revela o valor duradouro do líder

PRATICAMENTE QUALQUER UM CONSEGUE FAZER UMA ORGANIZAÇÃO PARECER BOA POR algum tempo — lançando um novo programa ou produto vistoso, atraindo multidões a um grande evento ou cortando o orçamento para melhorar o desempenho financeiro. Mas os líderes que deixam um legado têm um enfoque diferente. Lideram não só para o presente, mas também para o futuro. [...]

A realização acontece quando a pessoa é capaz de fazer grandes coisas para si. O sucesso acontece quando a pessoa dá aos subordinados poder para fazer grandes coisas com ela. A importância vem quando a pessoa desenvolve outros líderes para fazer grandes coisas por ela. Mas o legado surge somente quando a pessoa organiza a sua empresa para que alcance grandes coisas sem ela. [...]

No fim das contas, a sua capacidade de liderança não será julgada pelo que você alcançou pessoalmente, nem mesmo pelo que a sua equipe realizou durante sua gestão. Você será julgado pelo desempenho dos seus subordinados e da sua organização depois da sua saída. [...] A sua sucessão é que determinará o seu valor duradouro.

Extraído de “A Lei do Legado”, in *As 21 Irrefutáveis Leis da Liderança*.

1º Dia

JESUS E A LEI DO LEGADO

Pensamento de liderança para hoje:

Mais importante do que deixar uma herança é deixar um legado.

Leia:

Lucas 5:1-11; 6:12-16; 9:16, 10-20;
9:57 — 10:12; Mateus 28:16-20

QUANDO A MAIORIA DAS PESSOAS PENSA EM JESUS, A PRIMEIRA COISA QUE LHEM VEM à mente são os milagres que ele operou. Fui lembrado disso recentemente, quando uma rede de televisão produziu e transmitiu uma minissérie chamada Jesus. Ela explorou os primeiros anos de sua vida e deu uma enorme atenção à crucificação, mas a parte que cobriu os três anos que passou com os apóstolos concentrou-se inteiramente em seu ensino e em seus milagres. Os produtores perderam a parte mais importante de seu ministério. Eles deixaram de lado a forma estratégica que Jesus usou para deixar um legado.

Deixado para trás

Lá no fundo, todas as pessoas gostariam de deixar atrás de si alguma coisa que permanecesse, mesmo quando elas partissem. Esse desejo é mais forte nos líderes do que na média da população. Mas nem todo mundo vê a questão da mesma maneira. É bem mais provável que as pessoas deixem como herança três tipos de coisas quando finalizarem o período mais produtivo de suas vidas.

1. Suvenires

Ninguém quer partir deste mundo sem deixar uma indicação de que passou por aqui. Mas algumas pessoas estão tão preocupadas em sobreviver ou buscar a felicidade que terminam não alcançando coisa alguma. Elas se satisfazem colecionando suvenires.

Suvenires são um pouco mais importantes que marcadores. Eles celebram eventos, marcos ou atividades nas quais a pessoa se engajou. Não há nada errado em se ter suvenires. Possuo muitos deles em meu escritório, como marcas de momentos de minha vida: uma foto minha com meu filho, Joel Porter; outra junto ao túmulo de meu herói, John Wesley — fundador da Igreja Metodista —; um pedaço de tijolo do tamanho de uma bola de pingue-pongue que um dia fez parte do Muro de Berlim; uma foto da diretoria da Igreja Skyline, tirada na época em que fui pastor ali, no terreno que havíamos comprado para o novo prédio. Gosto de suvenires tanto quanto qualquer outra pessoa, mas, sozinhos, eles não possuem valor intrínseco. São como pichações ou frases infames como “Roberto esteve aqui”, deixadas em muros ou talhadas em árvores.

2. Troféus

Outras pessoas lutam para conseguir troféus para deixarem atrás de si. Enquanto suvenires são registros de existência, troféus são a comprovação de

feitos. Eles mostram que estivemos aqui e fizemos alguma coisa que nos destacou do resto.

Os troféus possuem diversas formas. Alguns são troféus ou prêmios de verdade: a taça da Copa do Mundo, o Prêmio Nobel e uma medalha olímpica. Outros são troféus de um tipo diferente (e, às vezes, mais impressionante): Trump Plaza, um romance que vendeu milhões de cópias, a Microsoft. Troféus dão prestígio e reconhecimento a seus possuidores mas, por si sós, não possuem valor duradouro.

3. Legados

As pessoas também se esforçam para deixar legados atrás de si. Um legado é diferente de um troféu ou de um souvenir no sentido de não apenas marcar algo que aconteceu no passado: ele vive e continua a causar impacto no presente. É um presente deixado para as gerações futuras.

Se você procurar a palavra *legado* no dicionário, vai perceber que um dos sentidos é o de “herança”. Quando o legado é criado por um líder, porém, ele é muito maior do que simplesmente deixar uma herança para alguém. O sentido inclui a passagem do bastão da liderança. Significa sucessão do líder para aquele que o substituirá. Isso faz do legado um enorme presente.

O evangelho era a sua mensagem, mas o legado foi seu método. Tudo dependia do trabalho que ele fizera com aqueles doze homens.

Levando adiante

A razão pela qual considero um desserviço ao ministério de Jesus mostrar apenas os milagres e os ensinamentos que ele transmitiu às multidões é que isto desconsidera a obra promovida por ele para criar seu legado. Jesus passou a maior parte daqueles três anos com seus doze discípulos, não com a multidão que o seguia. Ele tinha um plano estratégico que os preparou para levar adiante seu ministério depois que partisse. O evangelho era a sua mensagem, mas o legado foi seu método. *Tudo* dependia do trabalho que ele fizera com aqueles doze homens.

As pessoas acreditam em Jesus hoje e o chamam de Senhor porque ele permitiu que os discípulos levassem adiante a sua obra. Por sua vez, eles treinaram outros para continuar em seus lugares. Jesus praticou a Lei do legado, e os discípulos também. Se ele não tivesse feito isso, a mensagem do evangelho e seu método de transferência teriam se extinguido no primeiro século de nossa era.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

O que você está deixando atrás de si?

2º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

Os legados não são deixados acidentalmente.

Permanecei no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor. [...] Tenho-vos dito estas coisas para que o meu gozo esteja em vós, e o vosso gozo seja completo. O meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei (João 15:9-12).

JÁ LHE PERGUNTARAM COMO VOCÊ GOSTARIA DE SER LEMBRADO? DEPENDENDO DE SUA IDADE, é bem possível que não. Acho que este é o tipo de pergunta que as pessoas não ouvem com frequência antes de chegarem aos cinquenta anos. Quando as pessoas são perguntadas sobre o que as pessoas vão lembrar delas, elas param e pensam por um momento e, depois, dizem algo como: “Bem, eu não sei. Dei o melhor de mim. A história vai responder a essa pergunta. Espero que a história seja bondosa comigo.”

Embora seja verdade que a história julga os resultados de nossas ações, nós somos os responsáveis por nossos esforços. Ninguém deixa um legado por acidente. Não podemos simplesmente ficar esperando que as coisas saiam bem. Todo legado positivo já criado por um líder foi planejado e perseguido com afinco.

Embora seja verdade que a história julga os resultados de nossas ações, nós somos os responsáveis por nossos esforços. Ninguém deixa um legado por acidente.

Preparando o caminho

Se você deseja criar um legado, então precisa ser estratégico e intencional. Estas orientações podem ajudá-lo a começar.

1. Escolha com antecedência aquilo que você está disposto a abandonar

A Lei do Sacrifício afirma que um líder deve abdicar de coisas para poder crescer. Ser líder tem seu preço. O preço pago por um líder que deseja deixar um legado é ainda maior, pois, quando você trabalha para criar um legado, sua vida não é mais sua apenas.

Por isso é muito importante *saber* do que você está disposto a abdicar de modo que os outros possam crescer. Jesus ensinou este princípio. Ele disse isso a seus discípulos, aqueles a quem ele pediu que dessem prosseguimento a seu legado: “Pois qual de vós, pretendendo construir uma torre, não se assenta primeiro para calcular a despesa e verificar se tem os meios para a concluir?” (Lucas 14:28).

Do que você está disposto a abrir mão? Quanto do seu tempo? Quanto do seu dinheiro? Quantas oportunidades você vai deixar passar? É possível que você tenha uma porção de sonhos. Quantos deles você está disposto a deixar de lado para que um ou talvez dois deles sobrevivam na vida das outras pessoas? Não entre nesse processo às cegas.

2. Tome a iniciativa de dar início ao processo

Se você for um grande líder, bons líderes estarão ao seu lado. Os recursos chegarão até você. As pessoas virão até você com ideias que elas querem ver se transformando em realidade. Mas ninguém vai criar um legado em seu lugar.

Os seguidores de Jesus tinham diversas motivações. Alguns, como Simão, o Zelote, queriam que ele liderasse uma revolta contra Roma. Outros, como João e Tiago, queriam posições de poder para si mesmos (Marcos 10:37).

Até mesmo Pedro, que Jesus chamou de “a rocha”, tentou impedir que o Mestre seguisse adiante no plano que o Pai tinha para ele (Mateus 16:22).

Se você quer criar um legado, então terá de iniciar o processo. E haverá momentos em que você precisará lutar por ele.

3. Saiba quais são seus objetivos para cada pessoa

O processo de criar um legado reside primeiramente nas pessoas, um conceito tão importante que será o assunto de amanhã. Exige a escolha das pessoas certas e o processo adequado de desenvolvimento de cada uma.

Jesus escolheu com cuidado aqueles que dariam continuidade a seu legado. As Escrituras dizem que ele escolheu os doze de maneira bastante intencional. Ele não pegou a primeira pessoa que apareceu na frente dele. Também não tratava a todos da mesma maneira. Creio que ele tinha um processo de desenvolvimento específico para cada um deles. Sabemos o que Jesus estava tentando corrigir em alguns daqueles homens:

- Pedro — impetuosidade.
- Tiago e João — ambição.
- Mateus — materialismo.

Quando você descobrir as pessoas certas a quem você vai confiar seu legado, lembre-se de que terá um trabalho diferente com cada pessoa. Você quer ajudar a todos para que se tornem líderes, mas você precisará desenvolver os pontos fortes de maneira específica, abordando características pessoais.

O que você está fazendo hoje para construir seu legado de amanhã?

4. Prepare-se para passar o bastão de maneira adequada

Depois de ter preparado seus liderados, você precisa preparar o processo de transição. Existe uma verdadeira arte para preparar um sucessor para uma transição. Isso nem sempre acontece de maneira tranquila.

Jesus teve problemas para passar o bastão aos seus seguidores. Ele apareceu a eles depois de sua ressurreição e lhes deu a Grande Comissão, mas alguns ainda assim não entenderam. João, o apóstolo que Jesus amava, admitiu que ele, Pedro e Tiago voltaram a pescar, *mesmo depois de terem visto Jesus ressurreto!* Quando chegar o momento de passar a liderança a seu sucessor, faça tudo o que puder para que a transição seja tranquila e, mesmo assim, planeje-se para oferecer ajuda adicional sem necessariamente se meter no caminho.

Nunca é cedo demais para começar a pensar em deixar um legado. Se você sente que não tem algo digno de ser passado adiante, então trabalhe com mais empenho hoje. Enquanto fizer isso, porém, mantenha os olhos abertos e voltados para as pessoas que um dia darão prosseguimento ao trabalho que você iniciou. A única forma de construir algo realmente de valor é abdicar de algumas coisas.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

O que você está fazendo hoje para construir seu legado de amanhã?

3º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

Os líderes depositam seu legado nas pessoas.

Depois, subiu ao monte e chamou os que ele mesmo quis, e vieram para junto dele. Então, designou doze para estarem com ele e para os enviar a pregar (Marcos 3:13,14).

SE VOCÊ QUISESSE MUDAR A VIDA DAS PESSOAS QUE ESTARÃO VIVENDO DAQUI A CEM ANOS, como você começaria? O que faria? E daqui a mil anos? E dois mil anos? Criaria uma cápsula do tempo? Construiria uma biblioteca? Fundaria uma universidade? De que maneira você tocaria as vidas de pessoas que viverão daqui a cem gerações?

Esta foi a tarefa que Jesus enfrentou — e cumpriu. Fez isso sem escrever livros, construir escolas ou fundar qualquer tipo de instituição. Como disse o professor Robert E. Coleman: “Os homens foram o seu método.” Sucesso duradouro exige sucessores.

A ideia de Jesus sobre como deixar um legado

Uma das maiores ironias é que Jesus escolheu pessoas para serem os instrumentos através dos quais ele alcançaria o mundo. Algum dia, quando eu estiver diante de Deus na eternidade, espero poder perguntar-lhe por que ele optou por usar homens falíveis para dar conta de uma tarefa tão importante. Porém, até lá, eu aceito que, se Jesus optou por depositar seu legado em pessoas, devo aprender este método e praticá-lo da melhor maneira possível.

Veja a ideia de Jesus para trabalhar na vida das pessoas.

Instrução

Jesus estava constantemente ensinando, na maior parte das vezes por meio de parábolas. Ele ensinava às massas. Educou e repreendeu os fariseus. Instruiu os discípulos com ainda maior atenção. Mais da metade do conteúdo dos Evangelhos é dedicado ao ensinamento de Jesus.

O relato da parábola do semeador dá-nos uma boa ideia de como Jesus trabalhava. Usando parábolas, ele ensinava as massas e testava seus corações. Mas, para os discípulos, Jesus deu instruções muito mais profundas. Quando eles lhe perguntaram o significado da parábola, ele disse:

A vós outros vos é dado conhecer o mistério do reino de Deus; mas, aos de fora, tudo se ensina por meio de parábolas, para que, vendo, vejam e não percebam; e, ouvindo, ouçam e não entendam; para que não venham a converter-se, e haja perdão para eles (Marcos 4:11,12).

Então Jesus lhes explicou a parábola, revelando o maravilhoso conteúdo daquela história.

Demonstração

Um dos defeitos da filosofia educacional usada em nossas escolas e faculdades hoje em dia é que ela se baseia por demais na pura instrução. Se Jesus tivesse apenas ensinado os discípulos e nada mais, eles nunca teriam levado seu legado adiante. Mas Jesus compartilhou com eles sua própria vida.

Ao examinar como Jesus fez isso, você poderá perceber que a proximidade que os discípulos tinham dele passava por três fases:

- *Vinde e vede.* Na primeira fase, Jesus convidava-os a observá-lo e a suas prioridades. Era um convite para que eles o avaliassem (e a si mesmos à luz do que ele estava fazendo).
- *Vem e segue-me.* Durante a segunda fase, Jesus pediu um grau de comprometimento maior. Pediu, por exemplo, aos pescadores galileus que deixassem suas redes e o seguissem. Os discípulos precisavam fazer mais do que simplesmente observar; precisavam se associar a ele.
- *Vinde e ficai comigo.* A terceira e derradeira fase, a qual ocupou a maior parte dos três anos de ministério de Jesus, requeria dos discípulos compromisso e companhia.

O tipo de ensino mais importante que Jesus desenvolveu foi o de modelo, pois algumas coisas somente poderiam ser captadas, não ensinadas. Depois que chegaram ao nível mais alto de conexão com Jesus, os doze estavam sempre com ele. Estavam junto dele quando ele ensinava, viajava, orava, comia “com pecadores”, curava os doentes e ressuscitava os mortos. Eles viram que havia consistência entre seu ensino e suas ações e entenderam o como e o porquê de tudo o que ele fazia.

Experiência

Jesus não deixou os discípulos sozinhos e por sua própria conta depois de ter modelado uma boa liderança na vida deles e de ter-lhes ensinado verdades espirituais. Ele gradualmente fez com que os discípulos assumissem posições de liderança independente, dando-lhes uma experiência valorosa.

É possível ver a maneira progressiva como Jesus envolveu seus discípulos em seu ministério. Depois de terem passado tempo suficiente com ele, Jesus

lhes deu instruções, investiu na autoridade de deles e os enviou para executarem um ministério em seu lugar (Lucas 10:1-16). Embora as Escrituras não afirmem isso, creio que os doze estavam incluídos naquele grupo. Acredito que Jesus estava lhes dando uma oportunidade de praticar o que ele lhes havia ensinado e também de praticar liderança com outros discípulos, assim como eles mesmos fizeram.

Os discípulos viram que havia consistência entre seu ensino e suas ações e entenderam o como e o porquê de tudo o que ele fazia.

Avaliação

Jesus avaliava com frequência o progresso de seus discípulos. Depois, por exemplo, da volta dos setenta que ele havia enviado, ele os entrevistou, deu-lhes instruções sobre prioridades e festejou com eles (Lucas 10:17-24). Jesus também fez avaliações pessoais de seus discípulos, o que incluía retorno específico relativo a seu caráter e suas habilidades. Foi assim com Pedro, a quem ele elogiou por sua grande fé (Mateus 16:17-19) e também repreendeu pela fraqueza de sua negação (Mateus 26:33,34).

É bem provável que os discípulos nem sempre entenderam tudo o que Jesus lhes dissera, mas eles sabiam como era seu relacionamento com ele. Quando eles não estavam agindo de uma maneira consistente com aquilo que lhes fora ensinado, Jesus deixava isso claro a eles.

Se você tem o desejo de deixar um legado, então você deve olhar para as pessoas que vão levá-lo para você. Você precisa das pessoas certas e de um processo de preparação correto para cada um. Somente depois de você se derramar dentro deles é que eles serão capazes de derramarem de si mesmos para os outros. Ninguém pode dar daquilo que não tem.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Quem vai levar o seu legado?

4º Dia

Pensamento de liderança para hoje:

*O legado de um líder é seu trabalho mais
pesado e sua alegria mais profunda.*

Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim
fará também as obras que eu faço e outras maiores fará (João
14:12).

MUITOS DOS LÍDERES QUE DEIXAM UM LEGADO NUNCA TÊM O PRIVILÉGIO DE VÊ-LO sendo levado adiante enquanto estão vivos. Mas preciso dizer que Deus tem sido por demais gracioso comigo. Depois de ter trabalhado por 26 anos na liderança pastoral, tenho tido o privilégio de ver algo em que trabalhei duro para entregar a um sucessor.

No livro *As 21 Irrefutáveis Leis da Liderança* escrevi sobre a dificuldade de sustentar o impulso na Igreja Skyline enquanto lutava para conseguir a autorização para construir um novo templo. Ficamos parados por 11 anos, presos entre as políticas locais, a burocracia do condado de San Diego e as leis ambientais do Estado da Califórnia. Começamos o processo em 1984. Em 1995, a igreja ainda não havia recebido a permissão para construir. Foi um pesadelo.

Eu não queria outra coisa senão levar o povo da Skyline “para a montanha” — era assim que eu chamava a propriedade, pois ela ficava em uma enorme colina próxima ao monte San Miguel. Eu queria que aquilo fosse parte do meu legado, juntamente com todos os líderes que eu havia desenvolvido nos 14 anos em que lá estive. Mas não foi assim. O melhor que eu podia esperar fazer era ajudar meu sucessor, Jim Garlow, a ter sucesso nessa tarefa.

Logo ao chegar, Jim abraçou de todo o coração a visão da mudança da igreja para uma nova propriedade. Ele reuniu um time de pessoas capacitadas para tocarem o barco no processo de mudança. Todas as vezes que ele me pedia ajuda, eu dava com alegria. Ele e os outros líderes da igreja trabalharam diligentemente por quase cinco anos. Eles pegaram a visão que eu havia dado à igreja e a transformaram em uma realidade. Em 7 de maio de 2000, Jim dedicou as novas instalações e me convidou para participar. Foi um dia maravilhoso, do qual nunca me esquecerei.

O que será preciso?

Quando um líder deseja criar um legado duradouro, várias coisas precisam acontecer. A tabela abaixo resume o que acontece quando um líder prepara uma sucessão de maneira adequada.

SE O FOCO DE MINHA LIDERANÇA FOR	SE A REAÇÃO DOS MEUS LIDERADOS FOR	ENTÃO O RESULTADO SERÁ	% DE QUEM FAZ
Reunir seguidores	Eles saem	Ninguém tem sucesso	25
Reunir seguidores	Eles ficam	Meu sucesso limitado	50
Desenvolver líderes	Eles saem	Sucesso de alguma outra pessoa	5
Desenvolver líderes	Eles ficam	Nosso sucesso mútuo	15
Desenvolver líderes de líderes	Eles ficam e desenvolvem outros	Sucesso de toda a organização	4
Entregar o bastão aos líderes de líderes	Eles ficam e lideraram a contento depois de minha saída	Um legado de sucesso para todos	1

Um legado é um sonho que muda não apenas a sua vida, mas as vidas de todas as pessoas ligadas a ele.

Passar o bastão nunca é fácil. Um líder precisa encontrar os líderes certos. Ele precisa fazer com que todos passem por um processo eficiente de desenvolvimento. Precisa ser aceito pelas pessoas. Precisa do favor de Deus. E, depois, ele precisa deixar as coisas caminharem sozinhas e *sair de cena*.

A última parte da jornada

Fiquei muito feliz no dia da dedicação do templo da Igreja Skyline porque fui capaz de cumprir uma promessa que fizera uma década antes a um velho amigo, e aquele ato foi o encerramento de minha atividade de passar o bastão para Jim. Anos atrás, quando eu estava levantando fundos ainda como pastor da Skyline, Beth Myers pediu-me que lhe fizesse uma promessa. Ela disse: “Pastor, eu acredito no senhor e em sua visão para a igreja. Ficarei muito feliz em contribuir para a mudança — sob uma condição. No dia em que mudarmos para o novo templo, o senhor vai me pegar pela mão, e nós vamos fazer um passeio pelo prédio.”

Hoje Beth está na casa dos oitenta anos, e tive a oportunidade de cumprir minha promessa. Peguei-a pela mão naquele dia e mostrei-lhe cada parte do novo prédio. Senti-me como se estivesse andando com a profetisa Ana, sobre quem Lucas escreveu em seu Evangelho (Lucas 2:36-38).

Cumprir o chamado de deixar um legado é uma alegria enorme. Fico muito feliz em ver Jim Garlow sendo bem-sucedido na Skyline. Os maiores anos daquela igreja ainda estão por vir. Mas também reconheço que deixar um legado é um desafio extremamente difícil. Você paga um preço por viver para pessoas que não você mesmo. Mas vale a pena.

Se Deus lhe deu uma visão para alguma coisa que vai durar muito mais que você, disponha-se a pagar o preço. Um legado é um sonho que muda não apenas a sua vida, mas a vida de todas as pessoas ligadas a ele.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

Você é capaz de imaginar como será o seu legado?

5º Dia

APLICANDO A LEI

Analise os fatos

SERÁ QUE VOCÊ NÃO ESTÁ CONCENTRADO DEMAIS EM SER BEM-SUCEDIDO HOJE QUE deixou de pensar em qualquer contribuição de longo prazo que possa fazer? Se está, passe alguns minutos pensando nestes pontos:

1. Mais importante do que deixar uma herança é deixar um legado.
2. Os legados não são deixados acidentalmente.
3. Os líderes depositam seu legado nas pessoas.
4. O legado de um líder é seu trabalho mais pesado e sua alegria mais profunda.

Quando seus anos mais produtivos como líder forem passado, será tarde demais para começar a pensar sobre a questão de deixar um legado. A hora de começar a construir seu legado é agora, enquanto você ainda tem alguma coisa a dar e alguém a quem dar.

Ore

Use as palavras a seguir para iniciar seu período de oração:

Querido Deus, faze de mim um líder com um legado. Dá-me uma visão digna de minha vida e do meu legado. Envia-me os líderes certos para realizá-la e ajuda-me a derramar de mim mesmo em suas vidas. Dá-me o teu favor e o das pessoas que lidero. Quando chegar a hora de passar o bastão, ajuda-me a deixar o caminho livre para o meu sucessor. Amém.

Pratique

Se você está determinado a fazer de sua vida uma que deixe um legado em vez de suvenires ou troféus, então use o plano do 2º Dia para começar a preparar seu legado hoje.

1. Liste aquilo que você está disposto a abandonar em favor de seu legado.
2. Descreva como você tomará a iniciativa para dar início ao processo.
3. Escreva o nome das pessoas que vai desenvolver e anote os objetivos que tem para cada uma delas.
4. Descreva como será a passagem do bastão.

PASSE ADIANTE

Qual conceito, ideia ou prática sobre liderança aprendidos nesta semana você deseja passar a algum outro líder nos próximos dois dias?

CONCLUSÃO

ESPERO QUE VOCÊ TENHA GOSTADO DE TER APRENDIDO COM OS LÍDERES DA BÍBLIA da mesma maneira como fiquei feliz em poder compartilhar com você as lições que aprendi. Se você ler as Escrituras com dedicação, vai continuar a descobrir e aprender mais lições de liderança, pois a Bíblia é verdadeiramente o maior livro sobre liderança jamais escrito.

Continue crescendo, continue desenvolvendo outros líderes e dê o máximo de si para apreciar a jornada.

Nada pode ser chamado de sacrifício se não lhe custar alguma coisa.

SOBRE O AUTOR

JOHN C. MAXWELL, referência em liderança no Brasil e no mundo, é palestrante e escritor com mais de 19 milhões de livros vendidos em vários países. Fundou as organizações Equip e John Maxwell Company, que já treinaram mais de 5 milhões de líderes ao redor do planeta. Em suas palestras é comum encontrar líderes de governo e executivos de grandes empresas. Suas obras figuraram na lista de best-sellers de publicações como os jornais *The New York Times* e *The Wall Street Journal* e a revista *Business Week*. No aniversário de dez anos da livraria virtual Amazon. com, Maxwell foi um dos 25 autores escolhidos para o Hall da Fama da empresa. É também autor de *Talento não é tudo, Você faz a diferença*, *As 21 irrefutáveis leis da liderança*, *O livro de ouro da liderança* e *O sucesso está em você*, todos publicados pela Vida Melhor e Thomas Nelson Brasil.